DIRETOR
P. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1947

N. 16.054
ANO XLVI

A Argentina deve assumir “a posição de responsabilidade que lhe caberá na obra da paz”

Ela é, “para nós, sempre a mesma: boa vizinha e boa irmã”, diz Oswaldo Aranha

Lake Success, 6 (Por Philip Clarke — da A.P.) — O sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil no Conselho de Segurança da UN, em cuja presidência se acha durante todo o mês de março, manifestou a sua opinião de que a Argentina deve ter na UN a posição de responsabilidade que lhe é devida.

Uma das perguntas dirigidas ao ex-chanceler brasileiro foi a seguinte:

"— Acha o senhor que a Argentina, que não foi incluida nos mais importantes Conselhos da UN, deveria obter maior direito de voz nas Nações Unidas? Considera que as relações entre a Argentina e os Estados Unidos como um impecilho a uma mais intima cooperação pan-americana?

O sr. Oswaldo Aranha respondeu: "— O Brasil tomou a iniciativa e concorreu decisivamente para a entrada da Argentina para as Nações Unidas e só tem motivos para concorrer e aplaudir para que ela assuma a posição de responsabilidade que lhe caberá na obra da paz. A História poderá condenar alguns governos argentinos, por sua falta de visão na compreensão dos problemas mundiais. Creio mesmo que faltou à Argentina, num dado momento da guerra, um estadista capaz de bem interpretar a vontade dos argentinos, como sempre lhes fiz sentir. Mas isso ocorre na vida de todos os povos. Tenho para mim que agora, por maiores que possam ser as nossas reservas pessoais quanto aos métodos e processos governamentais do general Perón, nada nos autoriza a estender ao povo e à Nação Argentina essas restrições. A Argentina, para nós, é sempre a mesma: boa vizinha e boa irmã. Ela é tão nossa, da familia pan-americana, que reputo um absurdo pretender considerá-la, por motivos passageiros, separada da fraternidade que nos une, particularmente ao Brasil".

Oswaldo Aranha

Outra pergunta foi a seguinte: "— Em sua qualidade de presidente do Conselho de Segurança, pretende o senhor prosseguir em seus esforços em prol da brevidade e clareza e fazer com que tais esforços sejam proficuos?

O sr. Aranha respondeu: — "Sim. As nossas decisões serão as futuras normais e leis internacionais. Precisam, pois, ser claras e precisas. Tudo o que puder dar lugar a falsas interpretações deve ser eliminado de nossas resoluções. Foi essa a razão de haver eu impugnado os "considerandos" e os preambulos, com invocações e generalizações incorporadas aos nossos textos e resoluções. São fórmulas literárias e politicas sem correspondência na realidade. São grandes palavras mas que acabam reduzindo a significação das boas idéias".

Outra pergunta: — "Prevê o senhor uma solução satisfatória para a divergência entre os Estados Unidos e a Russia sobre a energia atômica, para a questão anglo-albanesa e os demais pontos da "agenda" do Conselho? — "Certamente que sim — respondeu o delegado brasileiro. Não conheço problemas sem solução para povos associados pela guerra e obrigados a manter juntos a paz. As soluções virão com calma e prudência necessárias a decisões tão graves. A discussão poderá ser longa e árdua, mas enquanto se discute, conservam-se as esperanças e a paz".

A outra pergunta foi a seguinte: — "Tem sido noticiado que a Noruega talvez leve à consideração da UN uma queixa sobre as medidas discriminatórias adotadas, quanto à navegação, pela Espanha de Franco. Qual será a sua atitude ao se erguer novamente essa questão? Acha que a questão da Palestina deve ser discutida imediatamente pela UN? E como acha que o Conselho de Segurança poderá resolver essa questão?

O ex-chanceler brasileiro respondeu: — "O Conselho tem a obrigação de considerar todos esses problemas. Eu os considerarei, se forem trazidos à decisão do Conselho, com o mesmo empenho de achar para êles a melhor solução possivel".

Formação de um blóco econômico na América do Sul

Santiago, 6 (R.) - Circulos dignos de crédito chegados á Chancelaria, confirmam, extra-oficialmente, a realização de negociações em Montevidéu, durante as cerimônias da posse do Presidente da Republica, para a formação de um bloco "ùnicamente econômico" entre a Argentina, Chile, Bolivia e Uruguai.

O bloco seria baseado na conclusão de acôrdos semelhantes ao tratado econômico chileno-argentino, afirmando-se que sua organização já foi aceita pelos govêrnos dos quatro paises.

Debates sôbre a Índia nos Comuns

CHURCHILL CONSIDERA O GOVERNO NEHRU "UM COMPLETO DESASTRE"

Londres, 6 (R.) — Ao iniciar hoje o segundo dia de debates sobre a India, Winston Churchill, líder da oposição, declarou que era esta a primeira vez que os conservadores expressavam sua divergencia do governo a respeito da politico na India por meio de um voto formal.

Antes de seu último pronunciamento, o governo já se apartára da oferta Cripps em três aspectos principais. "Foi o governo que se afastou dos acordos entre os partidos indianos que há tempo subsistia. Não foi o Partido Conservador que recuou em seus compromissos fielmente assumidos".

Declarou Churchill a seguir que o governo do "pandit" Jawaharlal Nehru fôra "um completo desastre". A liberdade tinha sido restringida na India desde que o governo assumira o poder. Era um êrro confiar a direção daquele país ao chefe da casta dos indús (Nehru), afirmou o antigo "premier", acrescentando: "Tem êle boas razões para querer que haja o mais amargo antagonismo entre a India e a Comunidade Britânica".

Lamentando que nenhuma declaração tenha sido sôbre as razões da renuncia do vice-rei Lord Wavell, Churchill disse: "É pouco apropriado, na condução dos negocios publicos em tempo de paz, que um ministro ou vice-rei seja despedido ou renuncie, sem que, por uma questão de respeito proprio, explique à nação a razão de seu afastamento".

Acrescentou: "Não acho que o limite de tempo para a entrega da India aos indianos (junho de 1948) dê ao novo vice-rei uma oportunidade razoavel. O oficial nomeado para a função (almirante Mountbatten), foi simplesmente designado para uma operação de naufrágio".

Estabelecendo um confronto entre a politica do governo na India e a que era adotada na Palestina, Churchill continuou: "Duas garrafas de fortissimos remedios estão sendo preparadas, mas para serem enviadas aos pacientes errados".

Lembrando que o governo havia submetido o problema da Palestina às Nações Unidas, o lider oposicionista perguntou: "É dificil resistir à impressão de que as mesmas razões, em muito maior escala e com muito mais força, se aplicam ao caso da India? Tendo fracassado em sua politica na India, não devia o governo, por questão de honra, decencia e bom senso, procurar o auxilio de autoridade e instrumento mais amplos?"

Era certo que a ultima oportunidade de se chegar a um acôrdo na India tinha sido malbaratada pelo governo, quando este fixou o limite de tempo para a entrega do poder. Os partidos politicos indianos não representavam as grandes massas e, "entregando o governo às chamadas classes politicas, o estareis entregando a homens feitos de palha, dos quais não restará nenhum vestigio dentro de alguns anos".

Churchill concluiu: "É com profundo pesar que observo o desmantelamento do Império Britânico, com tôdas as suas glórias e serviços prestados à Humanidade".

DERROTADA A EMENDA DA OPOSIÇÃO

Londres, 6 (R.) — A emenda da oposição na moção aprovando a politica do governo com relação à India foi derrotada na Câmara dos Comuns por 337 votos contra 185.

Quando se retirava da Câmara, depois da derrota da emenda que defendera, Churchill levantou o braço e voltando-se para a bancada do governo, gritou: "Para vocês, temos isto!" Em seguida, o ex-primeiro ministro saiu do recinto, entre gargalhadas da bancada trabalhista.

FALA ATTLEE

Londres, 6 (R.) — Depois de falarem Churchill e Alexander, na sessão de hoje da Camara dos Comuns, R. A. Butler encerrou os debates sobre a India, em nome da oposição, declarando que os conservadores tinham sido apanhados inteiramente de surpresa pela incrivel displicencia do governo na administração da India. Mesmo se o novo vice-rei fosse um super-homem, quando iria ele se decidir — perguntou Butler — sobre a impossibilidade do governo unitario e transferir o poder ás unidades?

"Estou convencido — continuou — que, depois de tres ou quatro meses, o novo vice-rei chegará à conclusão de que o sistema unitario de governo é impossivel atualmente. Terá, portanto, de voltar à tarefa da Constituição fazendo o que acredito ser sem precedente na historia do mundo e que é a transferencia de poder a uma variedade de unidades."

Respondendo à oposição, o primeiro ministro Attlee que não se atrevia a dogmatizar ou profetizar acerca do que iria acontecer na India. De qualquer maneira — acentuou — a experiencia que Churchill tinha da India estava 50 anos atrasada.

"Churchill não estudou a situação com logica — disse Attlee — nem sugeriu, ao menos, o que poderiamos fazer para procurar restabelecer o dominio britanico tal como era mesmo nos dias em que esteve na India."

Respondendo ao pedido de Churchill para que Wavell fizesse uma declaração sobre sua renuncia, Attlee declarou: "Quando um primeiro ministro julga que uma mudança é necessaria nem sempre é obrigado a ter de preparar um aexplicação".

Respondendo ás criticas sobre a politica do governo de marcar um prazo, Attlee disse: "Concordo que é um prazo curto. Recebemos seria advertencia da India que era conveniente marcar uma data. Acreditamos profundamente que seria muito melhor ter o governo de toda a India se podermos consegui-lo. Nosso objetivo tem sido fazer com que os politicos indianos percebam o que tudo isso significa para a India".

Acentuando as dificuldades que apresenta a situação, acrescentou Attlee: "Fomos advertidos pela India de que os perigos do retardamento eram tão grandes como os perigos do avanço. Acreditamos ter executado uma grande tarefa na India. Julgamos que chegou a ocasião em que os indianos devem arcar com as responsabilidades".

NOVAMENTE EM ERUPÇÃO

Roma, 6 (A. P.) — Despachos procedentes da Sicilia noticiam que o Etna, que se apresentava mais calmo depois de oito dias de violenta erupção, entrou novamente em atividade, ontem à noite, após três violentas explosões internas que abriram novas crateras laterais. As informações acrescentam que novas correntes de lava estão escorrendo pelas encostas do Monte, estando em atividade as quatro crateras. Um dos despachos diz que "a lava incandescente está avançando sem desvios, com uma impetuosidade crescente, e com um aspecto aterrorizador" em direção da aldeia de Randazzo, que conta com cerca de 14.000 habitantes. Em Catania, cidade situada ao sul do Etna, estavam sendo organizadas caravanas motorizadas de socorro, prontas para seguir para Randazzo, se tal fôr necessario.

Informa-se ainda que está novamente ameaçada de ser atingida pela torrente de lava a pequena aldeia de Passo Pisciaro, que escapou à destruição durante a erupção da semana passada. Segundo a Agencia "Ansa", a torrente de lava achava-se hoje de manhã a cerca de doze quilometros de Randazzo, cuja população estava em pânico.

UNGUENTO DE SCOTT
Nas farmacias e drogarias

Aplicação e desenvolvimento das descobertas científicas

Washington, 6 (A.F.P.) — "As pesquisas para o desenvolvimento e aplicação das descobertas cientificas constituem um dos mais poderosos fatores de defesa futura", declarou hoje o secretário da Guerra Robert Patterson, dirigindo-se à Comissão de Comércio Interior da Camara para recomendar a elaboração de projetos de lei para criação do Instituto Nacional de Pesquisas Cientificas.

"Que a descoberta da bomba atômica, embora importantissima não seja obstáculo para descobertas ulteriores, que poderiam ser obtidas pelo Centro de Pesquisas em estreita colaboração com as forças armadas, disse Patterson".

O secretário da Guerra afirmou ainda que a Grã-Bretanha e a Russia desde o fim da guerra, incluiram seções de pesquisas em suas estruturas de defesa nacional. Patterson opinou que a própria concepção de segurança nacional deve estender-se além dos estabelecimentos militares, velando pela manutenção da sã economia e pela possibilidade da reconversão rápida das industrias, bem como, de um modo geral, pela vida econômica social e politica do país.

"O Departamento de Guerra, concluiu Patterson, crê que a criação urgente do Instituto Nacional de Pesquisas é eminentemente necessário e parte dos fundos que lhe forem concedidos deverá ser consagrada directamente à defesa nacional".

Impossível a guerra

ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A RUSSIA OU OS EE.UU.

LONDRES, 6 (R.) — O primeiro ministro Clement Attlee, respondendo hoje a uma pergunta nos Comuns, reafirmou que uma guerra entre a Grã-Bretanha e a Russia ou os Estados Unidos era igualmente impossivel.

A pergunta, formulada por Koni Zilliacus, trabalhista, persistente crítico da política externa do govêrno, foi a seguinte: "Em vista da iminência de ser iniciada a Conferência de Moscou poderá o Primeiro Ministro reafirmar a declaração feita a esta Casa pelo Secretario do Foreign Office, no sentido de que uma guerra entre este país e os Estados Unidos ou a URSS era igualmente inconcebivel; que tal possibilidade jamais entrou nas cogitações do govêrno e que, ao examinar toda a organização estatal, não pode haver politica de espécie alguma capaz de conduzir a um conflito com um dêsses dois grandes aliados?" Attlee respondeu: "Sim".

Zilliacus: "Se não temos de encarar a possibilidade de uma guerra contra a União Soviética ou os Estados Unidos, por que mantemos nossas fôrças armadas num nível três vezes maior do que o anterior á guerra, sem podermos arcar com as despesas decorrentes disso?"

Attlee: "Esta é uma pergunta que pode ser feita a qualquer Estado que tenha fôrças armadas."

TRUMAN EXORTA O MUNDO A REDUZIR AS BARREIRAS AO COMÉRCIO

“É UM FACTO COMPROVADO QUE NENHUM PAÍS GANHOU A ÚLTIMA GUERRA ECONÔMICA” — PRECONIZADO UM CÓDIGO DE CONDUTA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Waco, Texas, 6 (Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Truman, em longo discurso pronunciado na Universidade Baylor, onde lhe foi conferido o título de doutor "honoris causa", disse:

"Neste momento, todo o mundo concentra grande parte de suas energias e seu pensamento na obtenção da paz e da liberdade. Estes objetivos estão intimamente ligados a uma terceira finalidade: o restabelecimento do comercio internacional. E de facto os três Paz, Liberdade e Comercio Mundial são inseparaveis. As amargas lições do passado já o demonstraram.

Aqui nos Estados Unidos, muita gente era de opinião que podiamos nos livrar das complicações mundiais mediante o simples processo de nos mantermos isolados dentro de nossas fronteiras. Duas guerras, no entanto, demonstraram quão falha é tal tese. Hoje em dia já sabemos que o isolamento não nos proporciona segurança. E se quisermos viver em paz temos de nos unir aos demais paises e nos esforçar na organização de um mundo ápto para ela. A ciencia, com seus inventos modernos, eliminou as fronteiras.

Ao terminar a primeira guerra mundial, os Estados Unidos propuseram a formação da Liga das Nações, uma organização destinada a manter a ordem legal. Muito embora a proposta tivesse sido aceita e a Liga constituida, esta nação não entrou como membro. E haverá alguem sensato que não tenha reconhecido o que esse êrro custou a êste país e ao mundo inteiro?

Agora nos propomos a observar um caminho diverso. Os Estados Unidos vêm tomando parte preponderante na instalação de suas instituições, de seus Conselhos e Comités. Temos feito tudo o que está ao nosso alcance para fomentar a cooperação internacional. E todos nós estamos dispostos a evitar uma nova guerra.

Todavia, existem ainda aqueles que opinam podermos limitar nossas relações com os outros paises a ligações de caráter politico, que não carecemos de cooperar com eles no campo economico. A referida tese, por vezes nos leva à conclusão de que se deve prestar apoio à politica internacional dos Estados Unidos, mas não à politica economica internacional. Tal atitude é simplesmente lamentavel. A nossa atuação internacional nos aspectos economico e politico é una e indivisivel e não podemos afirmar que desejamos cooperar em um dêsses campos, mas não em outro. Aliás, agrada-me asseverar que os lideres dos dois partidos principais do país isso tenham reconhecido."

"Os membros da ONU renunciaram à guerra como um meio de solução das divergencias politicas. Concordaram em se reunir amistosamente e debater as referidas questões."

"Os conflitos de caráter economico não têm caráter dramático, salvo nas suas fases iniciais, porém, sempre são graves. Um país pode agir em proveito de seus produtores sem notificar outros paises, nem consultá-los, nem considerar a forma em que isso lhes possa prejudicar. Pode limitar suas importações de outro país mediante a elevação de suas tarifas aduaneiras ou a imposição de gravames ou de um sistema de quotas para importação. E se assim agir, talvez algum produtor, em outro país, encontre fechadas as portas do outro, de maneira brusca e inopinada."

Nos casos citados, o produtor desgosta-se, da mesma forma que vocês ou eu sentiriamos se tal coisa nos sucedesse. Ademais cessam os beneficios e trabalhadores ficam sem trabalho. O produtor considera que se lhe fez uma injustiça sem razão e sem aviso e corre em solicitar amparo ao seu governo. Este exerce represalias e surgem os aumentos nas tarifas aduaneiras e as abstenções dos sistemas de quotas e subsidios. Assim surge uma guerra de caráter economico, no qual nenhum país jamais alcançou um triunfo. É um facto comprovado de que nenhum país ganhou a ultima guerra economica.

À medida que se desenvolvia cada fase da luta economica, nos ultimos anos, eram palpaveis suas tragicas consequencias.

Os paises estrangulavam seu comercio normal e havia discriminação para com nações vizinhas.

Agora, como em 1920, nos encontramos em um momento critico da historia. As economias dos paises foram desmanteladas pela guerra e em todas as partes o futuro se apresenta incerto. As politicas economicas estão em posição vacilante. Neste ambiente de duvida e de receio, o fator decisivo será a determinação da classe de liberdade que os Estados Unidos propõem-se a oferecer ao mundo.

No campo economico os Estados Unidos são uma nação gigante. Agrade-nos ou não, de nós dependerá a configuração economica do mundo futuro e de suas relações economicas. O mundo inteiro espera e anseia por saber o que faremos. Nós podemos escolher a marcha da ação. Podemos dirigi-la pela estrada da paz ou precipitá-la em outra guerra economica. Quanto ao curso a seguir não há alternativa. Não vamos regressar ao periodo de 1930 e dos anos seguintes. Existem provas abundantes de que não serão repetidos aqueles erros. Nossa partida foi afortunada. Nosso governo participou plenamente na organização, sob a ONU, nas repartições de Cooperação Internacional para o problema dos refugiados, socorro à agricultura, alimentação, navegação maritima e aérea, empréstimos para reconstrução, fomento e estabilização monetaria. Agora, para evitar outra guerra economica o nosso governo propôs e os demais concordaram no estabelecimento — dentro do organismo da ONU — de outra organização que estude o problema e a politica do comercio mundial. Trata-se da Organização do Comercio Internacional. Esta organização aplicará às relações comerciais os mesmos principios que a ONU aplica aos assuntos politicos. Em vez de liberdade ilimitada que possibilite atos de agressão, os membros adotarão códigos para sua conduta economica e comprometer-se-ão a sujeitar-se aos referidos principios. Os paises reunir-se-ão e debaterão as referidas questões. Cada país apresentará o seu ponto de vista. Estudar-se-ão todos eles e se procurará uma solução justa e equitativa. No campo economico, tal como no politico, êsse é o único caminho para a paz.

Se os paises chegarem a um acôrdo para estabelecer um código de conduta no comercio internacional, cooperarão mais facilmente em outros campos. Mediante o referido acôrdo serão evitados os prejuizos gerados pela guerra economica e se criará um ambiente favorável para a manutenção da paz.

Como parte do referido programa solicitamos aos demais paises, que cooperem conosco para a redução das tarifas aduaneiras. Não lhes pedimos a supressão das mesmas, nem nos comprometemos a assim agir, mas propusemos a abertura de negociações para a redução das mesmas tanto nos Estados Unidos como em outros paises, bem como a supressão de outras medidas restritivas e de toda a discriminação. Estas negociações terão inicio na reunião de Genebra no próximo mês. O exito de tal programa constitui algo essencial para o estabelecimento da Organização do Comercio Internacional, da atuação eficiente do Banco Internacional, do Fundo Monetário e do afiançamento do sistema global da ONU para a cooperação nos terrenos economico e politico. Essas negociações de Genebra não podem, de maneira alguma, fracassar. Há algo que para os norte-americanos é mais precioso que a paz. É a liberdade, a liberdade de culto, a liberdade de expressão e a liberdade de iniciativa. E não cabe duvida de que as duas primeiras estão intimamente ligadas, porque ao longo da historia, ambas desenvolveram-se onde a iniciativa individual floresceu. A liberdade tem prosperado sempre em paises onde o poder não está excessivamente centralizado e extinguiu-se onde se observa tal centralização. Por isso, o nosso amor à livre iniciativa, nos Estados Unidos, tem raizes mais firmes que o simples desejo de proteger os frutos da propriedade, porque é parte do que chamamos o norte-americanismo.

O sistema de comercio internacional mais propicio para a liberdade de iniciativa, é aquele em que decisões importantes são adotadas não por governos, mas por compradores e vendedores, com caráter particular, em livre concorrencia e com as devidas garantias contra o estabelecimento de monopolios e carteis. Atendendo a oportunidades economicas, os produtos são levados de um para outro país, e os governos poderão fixar as tarifas aduaneiras, mas não interferir com a importação ou o destino dos produtos. Deixa-se ao arbitrio pessoal tudo quanto se refere às transações individuais. Isso é a base da livre iniciativa. Os sistemas em que são os governos que realizam as decisões mais importantes são os menos apropriados para a liberdade da iniciativa. Neles a autoridade fixa o limite do comercio, das compras e vendas, das fontes de importação e mesmo o destino dos produtos. Em alguns casos o proprio Estado efetua o comercio. Em outros, se o deixa em mãos de emprêsas particulares, todo ou parte do mesmo, porém, mesmo assim não é livre, pois os governos fazem escolhas importantes e se ajusta a elas no possivel. Assim operou o comercio nos séculos XVII e XVIII, e a menos que atuemos e atuemos eficazmente assim funcionará no século vindouro.

Em todas as partes do mundo, os varios paises estão sujeitos a dificuldades de caráter economico. Os paises devastados pela guerra pro-

(Continua na 5.ª pág.)

Confirmada a sentença contra John Lewis

Washington, 6 (U.P.) — A Côrte Suprema confirmou a setença contra John L. Lewis, por desobediência civil, e o Sindicato dos Mineiros Unidos, porém ordenou fosse reduzida a multa de três e meio milhões de dólares, imposta ao sindicato, a setecentos mil dólares. A multa de dez mil dólares imposta pelos tribunais inferiores a Lewis foi confirmada pelo Supremo.

O presidente do Supremo Tribunal, sr. Fred M. Vinson, deu a conhecer da decisão em um relatório de 46 páginas, que devido à urgência do caso foi publicado hoje, em vez de segunda-feira, como e de costume.

Oos juizes Frank Murphy e Willy B. Ruthledge opuseram-se à sentença "in totum". Os magistrados Robert H. Jackson, Hugh L. Black e William O. Douglas manifestaram-se em desacôrdo apenas sobre algumas partes da decisão. Lewis e o sindicato foram condenados no outono passado por terem feito caso omisso da ordem judicial que lhes ordenava a suspensão da greve dos mineiros levada a efeito em 20 de novembro de 1946.

A decisão do Supremo sustenta que nem a lei Norris-La Guardia, que proibe liquidar conflitos trabalhistas por meio de ordens judiciais, nem a lei de litigios trabalhistas dos tempos de guerra impedem ao govêrno obter uma ordem judicial para evitar uma greve que se considere prejudicial aos interêsses nacionais.

A sentença do Supremo diz o seguinte: "Os mandados judiciais tinham a finalidade de manter a mesma situação até poder determinar as causas que a haviam determinado e a obediência pelos acusados teria dado este resultado. Foilhes dada ampla oportunidade para cumprir as ordens, porém os acusados recusaram deliberadamente a obedecê-las, optando por repudiar e atropelar o instrumento legal do govêrno na mesma ocasião em que era indispensável a intervenção do govêrno". Ao reduzir a multa do sindicato diz o documento: "A maioria considera que se o tribunal inferior tivesse imposto a multa de 700.000 dólares, esta soma, dentro das circunstancias prevalecentes, não teria sido um castigo excessivo pela falta cometida".

O Supremo Tribunal ordenou a imposição de uma multa de 700 000 dólares ao sindicato e a cobrança de dois milhões e oitocentos mil dólares — o restante — se dentro de cinco dias o sindicato não demonstrar ter "cumprido inteiramente" com os mandados judiciais de 18 de novembro e 4 de dezembro. Sustenta o Supremo Tribunal que os mineiros eram empregados do govêrno por contrato assinado com o Sindicato. Acrescenta que quando se aprovou a lei Norris-La Guardia, o Congresso não teve a idéia de invalidar "o direito do governo de intervir, por meio de mandados judiciais, na luta contra seus próprios empregados".

A sentença, que foi confirmada por 7 a 2 votos, diz: "Foram respeitados devidamente todos os direitos e privilégios dos acusados".

Os votos contra foram dos juizes Murphy e Ruthledge, que opinam que as sentenças e multas devem ser declaradas sem lugar.

Lewis e o sindicato ainda não comentaram a sentença, porém, na Camara dos Representantes, a mesma ocasionou aplausos tanto dos republicanos, como dos democratas. O presidente do Comitê de Questões Trabalhistas da Camara, sr. Fred Bartley, manifestou que a sentença não afeta o projeto-lei para regular as greves que se encontra atualmente em seu gabinete.

FECHADA A FRONTEIRA TURCO-BULGARA

Boatos sôbre movimento de tropas

Istambul, 6 (A.P.) — A Bulgaria fechou sua fronteira com a Turquia a tudo, exceto aos trens de mercadorias. Observadores acreditam em que ação idêntica será tomada nas fronteiras bulgaras com a Grécia, Rumania e Iugoslavia.

Segundo fontes diplomáticas, as fronteiras permanecerão fechadas durante 10 dias. Correm boatos de que a medida foi tomada em virtude de movimento de tropas.

MARSHALL CONFERENCIOU COM AURIOL E RAMADIER

O *"Correio da Manhã"* publicará reportagens telegraficas do jornalista francês Jean Allary, da France-Presse, enviado especial á Conferencia de Moscou. E' um dos poucos jornalistas que poderão acompanhar a reunião. Jornalista experimentado, foi aluno da Escola Normal Superior; distingue-se pela precisão da análise, segurança da documentação, a ausencia de paixão partidaria. E' parisiense, nascido no bairro da Bastilha.

Após a libertação da França, a France-Presse enviou Jean Allary á Grã-Bretanha, para dirigir sua agencia. Publicaremos os artigos de Jean Allary em exclusividade.

A CAMINHO

No trem ministerial, em Berlim, 6 (Jean Allary, da F. P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — Franceses, ingleses e americanos viajam para Moscou. Entre os correspondentes dos Estados Unidos, alguns se dirigirão primeiro à Suécia.

Marshall e sua comitiva passaram, por via aérea, por Paris e Berlim. Bevin, depois de assinar o tratado de Dunkerque, partiu em trem especial para a zona britânica, e se encontra "em alguma parte a éste". Bidault chegou a Berlim no meio da tarde de hoje.

O trem francês, que conduz uma centena de passageiros, atravessou as planicies do norte, através nevoeiro e gêlo. As 20 horas de ontem, no cáis de Charleroi, Bélgica, o burgomestre e os notaveis vieram saudar o ministro. Alocuções, flores; novamente a partida.

Excepcionalmente, o café do carro-restaurante é verdadeiramente café; o açucar é açucar verdadeiro. Dois vagões transportam mulheres; secretárias, tradutoras, "dactilos". Tôdas vão lendo romances. Um vagão leva jornalistas; dois, com diplomatas. As cabines cheias de chapéus e casacos. Na frente da composição é o carro-salão, onde Bidault trabalha até às 2 da manhã.

Acordámos na Alemanha, coberta de neve. São 9 horas. Vemos Hanover, ou melhor, o esqueleto da cidade em tôrno do que foi estação ferroviária. Só as chaminés das usinas estão intactas. Varredores trabalham, nas ruas sem casas.

É desta Alemanha mutilada, mas subterrânea, como seus habitantes que vivem em cavernas, que os viajantes internacionais e os moscovitas vão se ocupar a partir de segunda-feira.

Até êste momento, embora as conferencias se sucedam há mais de um ano, os diplomatas só comeram "pão branco". Tratava-se de fixar a sorte dos comparsas.

Amanhã, o "inimigo público número 1" estará no banco dos réus. As potencias se esforçaram, nos tratados anteriores, por nada colocar que pudesse servir de precedente. O terreno que vai ser explorado é, por assim dizer, terreno virgem. É uma tarefa tremenda. Os 4 aliados têm experiencia direta do país que ocuparam e dirigiram. Eis porque previram que o ponto de partida seria o relatorio de que o Conselho de Contrôle de Berlim foi encarregado.

Esse trabalho volumoso, terminado a 25 de fevereiro, é tão imperfeito; as precisões são tão raras; as opiniões tão contraditórias, que se pode pôr em dúvida seu valor construtivo. Era destinado a servir de base ao regime transitório da Alemanha. Se fosse possivel um acôrdo sôbre êste regime transitório, poderia ulteriormente permitir retificar o estatuto definitivo. É de recear que a Conferencia de Moscou não consiga pôr ponto final nessa primeira parte; quanto à segunda, relativa ao estatuto definitivo, ninguem pretendeu que surja da conferencia a iniciar.

Em Moscou os ministros trabalharão com o relatório dos suplentes, redigirão em Londres, depois de terem ouvido as exposições das potencias interessadas.

Como o relatorio de Berlim, o de Londres nada indica; acentua mais as divergencias que os pontos de acôrdo. O proprio regimento dos trabalhos que devia estar organizado, é ainda desconhecido. Como se procederá? Como serão admitidas as outras potencias a fazerem valer seus argumentos? Proceder-se-á como quando se tratava dos satélites, isto é, os 4 redigem o projeto, submetido à conferencia mais geral? As consultas das "pequenas" potencias terão lugar durante a elaboração do projeto?

Em Moscou devem igualmente ser fixadas as fronteiras da Alemanha. Não é impossivel, ou não o seria se a questão fosse tomada separadamente. Mas nenhum problema pode ser separado do conjunto.

Os que, no íntimo estão decididos a ceder, só o farão se tiverem satisfação sobre outro ponto. As fronteiras, sobretudo a oriental, são moeda de troca da qual nenhuma pessoa vai se desfazer, no momento de entrar em jôgo.

Marshall

A terceira parte do programa da Conferencia é constituida pela Austria. Nesta questão os suplentes dobraram terreno mais largamente; é a grande esperança de Moscou.

Tais são os assuntos que entretêm os viajantes, quando não vão jogando "bridge" ou solucionando palavras cruzadas.

No compartimento em que vamos ressoam máquinas de escrever; de outra cabine se escapa uma melodia nostalgica. Pelas janelas, se estendem até o infinito as planicies brancas e geladas do Brandeburgo.

Dentro de quatro dias se falará seriamente da Paz.

Paris, 6 (Grigg, da U. P.) — Marshall interrompeu a viagem e ficou aqui 24 horas; conferenciou com o presidente e o primeiro ministro, como pre-reunião da que realizarão os 4 na capital russa. Marshall, com o embaixador Caffery, visitou o primeiro ministro Ramadier às 15,35 e teve com êle uma conferencia de 40 minutos. Em seguida foi para o palacio do Eliseu e conferenciou com o presidente da Republica, Vincent Auriol.

As conferencias não tiveram formalidades protocolares, mas Auriol e Ramadier foram extremamente cordiais com Marshall. Foi considerado hospede oficial da França.

Acredita-se que Auriol e Ramadier aproveitaram para esboçar os desejos da França sobre a transformação da Alemanha em federação; separação economica do Ruhr; criação do Estado da Renânia com ocupação permanente aliada; incorporação do Sarre à França.

E o que Bidault defenderá. Os franceses se esforçam por conseguir o apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, embora já certos de que estarão em inferioridade com respeito ao Ruhr.

Por outro lado, Bidault e Bevin, na declaração conjunta após a assinatura do Tratado de Aliança, pediram a aprovação do plano de Byrnes.

“Intervenção injustificada” na Hungria

Washington, 6 (Por Carroll Kenworthy, da U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a Russia de "intervenção injustificada" nos assuntos internos da Hungria e de procurar impor no referido país uma ditadura comunista em substituição ao atual governo, livremente eleito pelo povo. Essas imputações foram feitas em comunicado expedido pelo Departamento de Estad

O comunicado disse que os Estados Unidos "sentem-se impelidos, nesta ocasião, a expressar a sua preocupação ante a crise politica que se provocou na Hungria". Continua dizendo que o curso dos recentes acontecimentos politicos na Hungria parece ameaçar o "direito do povo de viver sob o governo de sua propria escolha". As ameaças aos direitos do povo, disse o comunicado, resultam da "intervenção estrangeira" nos assuntos internos da Hungria, "em apoio a repetidas tentativas violentas por parte de elementos da minoria hungara, para exercer coação contra a maioria livremente eleita".

"Não podendo alcançar os seus fins politicos por meio dos processos constitucionais, os elementos comunistas hungaros, com outros membros do bloco esquerdista, tentaram implicar deputados do partido majoritário num complot recentemente revelado contra a Republica".

Disse tambem o Departamento de Estado que os comunistas hungaros estavam exigindo a suspensão do direito de imunidade aos deputados do partido da maioria, com o objetivo de debilitar a posição parlamentar desse partido, que foi "devidamente eleito pelo povo hungaro".

Acrescentou que as autoridades policiais e administrativas simpatizantes dos elementos minoritários não fizeram o devido uso das suas funções oficiais para investigar a "conspiração".

"O alto comando soviético na Hungria, por sua intervenção direta, precipitou a crise"

A nota enviada à Comissão Aliada e aos três governos declarou que quando o partido da maioria se recusou a fazer entrega dos seus poderes, Bela Kovaos, até há pouco secretário geral do Partido dos Pequenos Proprietários, o partido majoritário, foi preso pelas forças de ocupação soviética.

"As razões dadas para a sua prisão são as de que "Kovaos participou ativamente na formação de grupos terroristas e subversivos e na organização de espionagem dirigidos contra a União Soviética".

Apesar da gravidade dessas acusações, os Estados Unidos disseram que a União Soviética agiu sem discutir previamente o assunto com os delegados aliados á Comissão de Controle Aliado na Hungria. Acrescentou que "o governo norte-americano acredita que as acusações russas, são injustificadas" e "constituem intervenção indebita nos assuntos internos hungaros", enquanto os Estados Unidos se opõem a essa tentativa de "anular o mandato eleitoral do povo hungaro".

EMPRESTIMO A RUMANIA

Bucarest, 6 (AFP) — O sr. Ralea, representante da Rumania em Washington, foi autorizado pelo governo e pelo Banco Nacional a assinar um acordo economico com os Estados Unidos. O acôrdo prevê um emprestimo de 50 milhões de dolares reembolsavel em mercadorias, dentro do prazo de 4 anos e servirá para a compra de cereais, materias primas e maquinaria dos Estados Unidos.

Alianças

Os que falam nos isolacionistas norte-americanos, no isolacionismo que parece ás vezes recrudescer (mas que é, não tenhamos duvidas, uma página finda) esquecem que ela representa na historia americana uma politica inglesa afinal presente ou atuante até Eduardo VII, e a sua famosa *Entente Cordiale*. E nem o nome é novo, pois a isso se chamava, não sem pompa, o "soberbo isolamento" da Inglaterra...

Estamos longe, muito longe, desse isolamento soberbo — durante o qual a velha aliança com Portugal representava singular excepção histórica. Hoje, a Inglaterra prodigaliza alianças. Com a Russia, com a França, com os Estados Unidos, com a Holanda, com a Belgica, umas concretizadas e outras em curso, caminharia ela para ser a precisa antitese do isolamento mesmo que a O.N.U. a que tanto ama não fosse já essa antitese.

Ora, sobretudo no caso francês, não é demais sublinhar que tal aliança é completamente inutil; ou melhor, é a afirmação espetacular e redundante de uma posição que seria, com tratado ou sem tratado, sempre a mesma. Jamais seria concebivel que a França fosse atacada (e só poderia sê-lo pela Alemanha ou através da Alemanha) sem que eletricamente saltasse a Inglaterra a defendê-la, ou melhor, a defender-se violentamente dentro da França e com ela. O vizinho do 2º pavimento não carece de ir ao notario celebrar, com o do 3º pavimento, um contrato pelo qual ambos se obrigam a chamar os bombeiros rapidamente, se num dos dois pavimentos irromper incendio...

E entretanto, esses instrumentos de aliança não são completamente inócuos. Temos a triste impressão de que Léon Blum, cujo perigoso idealismo não soube nunca e não sabe ainda ver o problema alemão na sua crueza inevitavel, mergulhou a articular essa aliança como seu canto do cisne governamental, sacrificando em parte ao criterio inglês, funestamente errado nesse ponto, a pureza, que deveria permanecer intacta, das reivindicações francesas em relação ao Ruhr e á fronteira franco-alemã.

Clamou oficialmente a Inglaterra, no inicio do conflito, que a fronteira européia do Imperio Britanico estava no Reno. Isso não anexava a França; defendia-a. Não a ameaçava; garantia-a. Porque não era de uma fronteira inglesa mas de uma "fronteira aliada" que assim nitidamente se falava.

Pena é, grande pena, que esse brado primeiro hoje se esfume entre as frases de ocasião, que ninguem mais repete.

Segundo os termos do Tratado de Aliança, ha por exemplo exigencias de consulta prévia que nos parecem singulares. Segundo elas, *se um Poincaré tivesse amanhã de ocupar o Ruhr para garantir a França contra o não cumprimento das obrigações alemãs, ele não o poderia fazer sem previamente consultar a Inglaterra*. Ora, esta diria não, a julgar pelos protestos injustissimos que a Poincaré opôs. E a verdade é que, se a França quer ter esperança de sobreviver à paz frustada e perigosa que a insania mundial está preparando — só com o espirito de Poincaré como constante e não como excepção, só com o espirito de Poincaré em relação à Alemanha, ela o poderá conseguir.

Bem sabemos que o gesto mais belo, mais altruista da historia inglesa, foi o de oferecer a uma França prostrada, afogada em sangue, a mutua cidadania — nas horas mais amargas. Tal gesto seria impossivel sem uma amizade profunda, sem uma comunhão de espirito quasi perfeita. Não pensamos pois que a Inglaterra agora premedite cavilosas maquinações contra a França, procurando criar para esta situações perigosas. Não. O que pensamos é que a admiravel Inglaterra reincide num erro funestissimo em relação à Alemanha, e por isso rodeia de garantias e facilidades esse erro tremendo para que ela mesma caminha.

A França representa para a paz do mundo a unica esperança forte de que o caso alemão seja solucionado como deve. Se a aliança franco-britanica não é saudada com alvoroço amigo em todo o mundo, é porque este, em seu profundo instinto, a vê neste ensejo antes como uma sombra do que como um reforço para essa esperança.

PRISÕES NA PALESTINA

Jerusalem, 6 (Por Eliav Simon, da U. P.) — Vinte e cinco elementos de destaque do movimento clandestino israelita, inclusive, ao que se presume, algumas figuras proeminentes da coletividade judia, foram presos durante as operações do exército britanico denominadas "Elephant" e "Hippo", e estão sendo levados por via aérea para Kenya, conforme se soube hoje. Todos foram detidos do bairro de Mea Shearim de Jerusalem, e em Tel-Aviv Acredita-se que os judeus foram levados para Nairobi, onde os ingleses estão preparando a sua nova base estratégica central para o Oriente Medio. Essas noticias circularam quando os extremistas levavam a efeito novos e intensos ataques. Três soldados ingleses e dois terroristas foram feridos durante um forte tiroteio travado por motivo de um assalto ao acampamento militar de Hedera, a meio-caminho entre Haifa e Tel-Aviv. Os atacantes escaparam deixando marcas de sangue pelo caminho, enquanto cães do exército ainda estão à sua procura. Seis granadas de mão de fabricação doméstica foram encontradas perto do local do ataque. Em Tel-Aviv, o Tribunal Militar realizou a sua primeira sessão ontem, quando cerca de trinta acusados de vários delitos foram levados perante o tenente-coronel I. Lloyd, que serve como magistrado. Os delitos politicos serão julgados por tribunais militares especiais aplicando os regulamentos da lei marcial.

Entrementes, os bancos de Tel-Aviv limitaram as retiradas a 50 libras para individuos e a 100 para firmas comerciais, a fim de conter uma nova fuga de dinheiro, embora não haja indicios de que venha a ocorrer. A fuga original foi precipitada pelos rumores de que os bancos situados nas áreas sob a lei marcial seriam fechados.

O numero de desempregados em Tel-Aviv, estimado em mil e quinhentos antes da lei marcial, elevou-se para cinco mil. Figuram entre os novos desocupados tripulantes de veiculos motorizados. A Cruz Vermelha Internacional foi solicitada a entregar mensagens a pessoas que se encontram nas áreas controladas.

Funcionários do governo se recusaram a revelar a identidade dos vinte e cinco judeus capturados. Disseram que os prisioneiros são terroristas desconhecidos "o que significa que os seus nomes provavelmente aparecerão nas listas negras da Divisão de Investigação Criminal".

"SERIOS RISCOS"

Nova York, 6 (A. F. P.) — O "Comité" Hebreu de Libertação Nacional, em carta enviada hoje ao Secretário Geral da ONU, sr. Trygvie Lie advertiu a êste senhor contra "os sérios riscos" que apresentaria a criação de um "comité" Especial de Inquérito na Palestina.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo no caminho de Damasco

I

AS TRAVESSURAS DE PAULITO

Usa-se no Teatro Francês abrir espetaculos de Racine por um ato de marivaudage. Assim, além de completar o tempo, faz-se preceder o drama de um ato de comédia franca e amavel.

Na interpretação da situação paulista, ha que adotar critério semelhante. Temos de começar pelo sr. Paulo Nogueira Filho, que atira pelos ares o próprio exilio, assim desmerecido, para se lançar nos braços do govêrno paulista agora encarnado no sr. Ademar de Barros.

Em entrevista distribuida pelo seu departamento de publicidade, o travesso sr. Paulito lembrou-se, á ultima hora, de que não temos o direito de manifestar opiniões sobre a sua conduta politica e sobre a orientação e rumos da politica paulista.

Para que isto fosse certo, era preciso que São Paulo não tivesse, com o Brasil, tão profundas ligações e tamanhas responsabilidades. Era pelo menos indispensavel que da pujança do movimento democrático naquele Estado não dependesse o destino da Republica.

Mais miudamente ainda, seria necessário que a nossa ida a São Paulo não tivesse resultado de um apêlo que nos foi feito pelos companheiros do sr. Paulo Nogueira Filho — nominalmente, o sr. Carlos Castilho Cabral, na presença de testemunhas, nesta capital —, assim como de lideres da U. D. N. e de amigos de várias correntes, para que pudessemos ajuizar das razões pelas quais, em São Paulo, é ainda tão fraco o movimento democrático.

E se o sr. Paulo Nogueira Filho nos nega, hoje, com insinuações injuriosas, quando as nossas verificações lhe são adversas, o direito de opinar sobre São Paulo, com que cara ha de ficar ao saber que o seu amo e senhor, o recem-eleito governador Ademar de Barros, convidou-nos para uma conversa na qual pretendia até — cumulo da amabilidade... — debater problemas de govêrno?...

* * *

O sr. Paulito Nogueira encontra na vitória do sr. Ademar de Barros o nec plus ultra do populaceirismo, da demagogia barata a que se entrega com redobrado prazer e vão esforço. Encantado como está com o sr. Ademar de Barros, dir-se-ia que êle é um reformador, um revolucionário, apoiando outro, no caso o sr. Ademar. Mas, o que realmente conduz homens como o sr. Paulito a semelhantes travessuras é o cansaço de estar por baixo, o furioso desejo de subir, de qualquer jeito subir, porque não podem, não, não podem mais sofrer a nostalgia do automovel oficial.

Não é porque seja "popular" o sr. Ademar que o sr. Paulito o apoia. Já se dispusera a apoiar o falecido sr. Gabriel Monteiro da Silva — por sinal, mineiro, o que não provocou o tardio bairrismo do sr. Paulito —, secretário do sr. Dutra, de quem não se pode dizer que seja propriamente um revolucionário e muito menos, popular. Morto o sr. Monteiro da Silva, o sr. Paulito atirou-se ao sr. Mario Tavares, ou seja, á sua verdadeira vocação de conservador e, mais ainda, reacionário apavorado. Eis que o sr. Ademar ganha nas urnas, graças á felonia do Partido Comunista, que aplicou em São Paulo a tatica do "quanto pior melhor".

O sr. Paulito, então, descobre em Ademar o contrário dos seus dois candidatos anteriores — e a êle se atira, para colaborar com êle antes que êle colabore com os comunistas.

Mas, abertamente? Não. O sr. Paulito, guindado por descuido á situação de presidente voluntariamente omisso da U. D. N. nacional, ouve dizer que, em São Paulo, um grupo de jovens, muitos dos quais entram pela primeira vez na vida publica, estão organizando um movimento de renovação na politica em geral e, em particular, na U. D. N. Põe a funcionar o seu DIP de bolso. Aproveita a expectativa criada pelo Movimento Renovador no Rio de Janeiro. E aqui, como em São Paulo, passa a apadrinhar a "renovação" que ali se vai processando.

Nessa ocasião, recebemos do sr. Castilho Cabral convite para uma conversa com o sr. Paulito. Desde logo lhe afirmamos que do sr. Paulito nenhuma renovação se pode esperar. Pois o homenzinho não teve o topete de afirmar, em São Paulo, que havia criado, no Rio, um Departamento Trabalhista e um Departamento de Ação Social na U. D. N. nacional? A mentira interestadual do sr. Paulito se avoluma á medida que êle caminha para a traição aos seus antigos companheiros e a volupia do adesismo, de que está possuido.

Finalmente, com três colegas recem-eleitos á Camara de Vereadores desta capital, vamos a São Paulo, numa viagem de automovel resolvida em Campo Grande, ás 23 horas, depois de uma excursão pela zona rural. Ao chegar a São Paulo, entramos imediatamente em contacto com todas as correntes, a fim de ouvi-las e formar juizo definido sobre a situação paulista, tendo o cuidado de acentuar, desde logo, dois pontos capitais:

1 — O nosso interesse pelo caso paulista provém sobretudo da significação que tem São Paulo para o movimento democrático brasileiro.

2 — O nosso intuito era ouvir todos os interessados, reservando-nos o direito de opinar sobre as consequências das diferentes orientações sobre os rumos da U. D. N., em face do novo govêrno.

Logo no dia imediato, o próprio sr. Paulito fazia circularem os seguintes rumores:

1 — Tinhamos chegado a São Paulo, a chamado do sr. Julio Mesquita Filho, para "torpedear" a participação da U. D. N. no govêrno Ademar — assunto, aliás, do qual até então o sr. Paulito não falara abertamente.

2 — Iamos articular o apoio dos paulistas a uma determinada candidatura á presidência da U. D. N. Por outras palavras, estavamos a serviço do sr. Virgilio de Melo Franco — o qual, naqueles dias, estava longe do Rio e sequer sabia da nossa viagem. E foi este, aliás, assunto de que não tratámos em São Paulo.

3 — Foramos anular os efeitos da missão do sr. Euclides Figueiredo o qual, autorizado pelo sr. Mangabeira, tratava de conseguir o apoio da U. D. N. paulista ao sr. Ademar de Barros.

Os factos, e o sr. Euclides Figueiredo, de cuja missão só em São Paulo soubemos, trataram de desmentir esses rumores enquanto jantavamos com o sr. Paulito para ouvi-lo, com suas idéias indigestas e sensaboronas, sobre uma reforma da sociedade que, em toneladas de discursos estampados no "Diário do Congresso" êle jámais conseguira definir com exatidão. Pois, na verdade, o sr. Paulito é o Jurandir Pires Ferreira de São Paulo.

Muito humilde, o sr. Paulito oferecia-se para embarcar para Buenos Aires. E' um vezo que êle tem, esse de tomar o caminho de Buenos Aires cada vez que as coisas lhe correm mal. Explicamos-lhe que não precisava avizinhar-se tanto do sr. Peron. Bastava compreender a diferença essencial entre o seu "movimento" e o Movimento Renovador na U. D. N. carioca.

Enquanto nos organizamos para fortalecer a U. D. N., que a coalizão e a inorganização haviam enfraquecido, e seguir uma linha de oposição ao govêrno, como é do nosso dever, pois para isto recebemos um mandato, e não para aderir, o "movimento" do sr. Paulito sofismava e tergiversava para enfraquecer a U. D. N., cindindo-a, e seguir no rumo da adesão ao sr. Ademar de Barros. O sr. Paulito protestou. Não ia aderir. Se a sua presença era demais, se era a sua pessoa a causa da nossa restrição aos renovadores paulistas, êle se afastaria. Já estava, aliás, afastado. Ia para Buenos Aires — repetiu. Nada mais tinha a ver com o grupo renovador de São Paulo, afirmou-nos no restaurante Bongiovanni.

Reunimo-nos, então, com o grupo do Movimento Renovador no Instituto de Engenharia, ao mesmo passo que iamos estudando a situação geral do Estado e as reações dos diferentes grupos politicos e da direção estadual da U. D. N. Velhas ligações, vindas de tempos mais duros, refaziam-se, restabeleciam-se. Jovens da U. D. N., da Esquerda Democrática, grupos de tendencia socialista, homens da resistência á ditadura, eram por nós ouvidos do mesmo passo que ouviamos os lideres da U. D. N., cujos defeitos, na ação, podem ser facilmente notados, mas cuja correção e dignidade estão acima das intrigas do sr. Paulito.

Na reunião com os renovadores, no Instituto de Engenharia, ficou desde logo claramente evidenciada, a existência de dois grupos bem diferentes, com bem diverso propósito. Um, desejoso de trazer a sua contribuição á renovação politica, á reforma social que compete á U. D. N. chefiar e levar por diante neste país. Outro, menos numeroso, de cabos eleitorais do sr. Paulito e de amigos seus dedicados, tratando de explorar as reivindicações do grupo renovador, contrárias á permanência da atual direção da U. D. N. paulista, em favor de uma aproximação com o sr. Ademar de Barros. *Aproximação*, para eles. Para o sr. Paulito, *participação* no Govêrno, como já havia tentado antes, quando o sr. Gabriel Monteiro ficou de lhe dar um ministério para seu uso pessoal.

Com a continuação dos entendimentos, o cerco em torno do sr. Paulito ia aos poucos revelando, sem que precisassemos defini-los de publico, os verdadeiros objetivos desse demagogo malogrado.

Finalmente o sr. Paulito não pôde mais suportar o cerco. Tendo, a quatro dias, proposto ao grupo renovador, em segredo, a adesão ao sr. Ademar de Barros, foi repelido nessa pretensão — e ficou em minoria. Por outro lado, a presença, em São Paulo, de um emissário do sr. Mangabeira, colocava-o na pitoresca situação de não saber se teria de ir para o govêrno do sr. Ademar de braço dado com a direção da U. D. N. estadual, contra a qual se debatia a poder de entrevistas e de matéria paga.

Pediu então o bairrista Paulito uma entrevista com o vereador carioca Breno Silveira, pernambucano de nascimento e nosso bom companheiro. Queria conversar a sós com êle. Pretendeu, de começo, envolvê-lo. Mas a habilidade — por mais que detestemos essa expressão, que faz da politica um jogo ignobil — não é o forte do sr. Paulito, mestre em fichas e organogramas, espécie de arquivista sem-sorte, dotado daquele inconsequente furor de numerar, de catalogar, de classificar para nada, que em psicologia se chama o "falso metodo".

Eis que, a certa altura da conversa, o sr. Paulito abre o jogo. Sim, o seu propósito, todo o seu plano consiste em entrar para o govêrno do sr. Ademar de Barros. O vereador Breno Silveira — que, então, o sr. Paulito não considerava intruso — proporciona ao distinto partidário de todos os candidatos vitoriosos ao govêrno de São Paulo, uma rija lição de moral — e retira-se.

As conversações continuam. Os rumores aumentam, visando intrigar-nos com a direção estadual da U. D. N., a qual conhece perfeitamente a nossa opinião, já tantas vezes publicamente manifestada, sobre os erros politicos ali cometidos, o maior dos quais foi, sem duvida, não só do ponto de vista nacional como do ponto de vista de São Paulo, o apoio, ainda que contrafeito, á linha de "coalizão" preconizada pelo sr. Octavio Mangabeira.

Essa "coalizão" no plano nacional, ardentemente propugnada pelo sr. Paulito, é uma das causas — entre as outras, que estudaremos — da vitória do sr. Ademar de Barros.

Mas o sr. Paulito está chegando á idade das travessuras. Depois de fazer politica em manso lago azul, suportou, sabe Deus como, os azares do exilio — e tomou horror á adversidade. E' humano, afinal. Mas, que temos nós com isto?

Encerra-se assim a comédia do sr. Paulito, seus gritinhos nativistas tão tardios, suas insinuações e seus mal expressos insultos. Não podemos discutir indefinidamente o sr. Paulo, porque temos de discutir São Paulo, que muito mais nos interessa, pelo que representa de essencial para o Brasil, o seu movimento democrático, e pelo que de mal advirá, para todos nós, da demagogia do sr. Ademar, que arrisca transformar-se num Perón á paisana.

O sr. Paulito vê um govêrno "revolucionário" no sr. Ademar com o grupo, dos lucros extraordinários, com o sr. Vidigal, o sr. Simonsen, etc. Vê no choque de mentalidades (sic) "uma tragédia", no que tem toda razão, pois não ha pior tragedia do que ver malograr-se um choque fecundo pela carência de mentalidade, isto é, pelo excesso de Paulitos. Diz ter recebido, do Rio, misterioso aviso sobre a nossa ida a São Paulo, "para investir contra o prof. Valdemar Ferreira e você (êle, Paulito), a serviço de objetivos ocultos".

Bravos! Estamos em plena linguagem dipeana e cabalistica. O sr. Paulito, sabedor de que o seu apêlo para uma conversa fôra aceito, pelo seu amigo e colaborador, sr. Cabral, interpreta a visita como um misterioso augurio — e com os tais "objetivos ocultos". Não podem ser mais claros, no entanto, esses objetivos. Visavamos conhecer a verdadeira situação de São Paulo, não só porque, pessoalmente, devemos escrever sobre ela, como porque a todos os que lá foram, como aos que aqui ficaram, interessa profundamente saber o que se está passando naquele grande Estado. Além do mais, convidados, ha muito tempo, para uma conferência na Faculdade de Direito, julgamos que era chegado o momento de atender a esse convite dos estudantes contribuindo para divulgar o plano de organização do movimento democrático a que nos dedicamos aqui, permitindo a sua confrontação com o plano paulista. Nada do que fizemos em S. Paulo foi secreto, nem poderia ser, pois diariamente davamos conta de todo o processamento das conversas aos nossos colegas da imprensa paulista e carioca. Entramos na politica para expulsar os paulitos. Mas o que somos, propriamente, é jornalistas. Esta qualidade exige um respeito á verdade que os "politicos" do gênero Paulito se julgam obrigados a desconhecer.

Quanto a evitar a adesão da U. D. N. ao sr. Ademar de Barros, seria excessivo, por inutil. Sabiamos que os chefes da U. D. N. local, se têm deficiencias quanto á organização do partido, não as possuem, no entanto, em relação aos seus deveres de consciência. O que visavamos era impedir que, em nome de serviços que no Rio não prestou, o sr. Paulito fizesse, na U. D. N., o jogo do sr. Ademar de Barros, arrastando o Partido do Brigadeiro ao seu balaio de siris, onde as tenazes do sr. Simonsen se confundem com as do sr. Prestes.

Finalmente o sr. Paulito pede, no branzel que tão caro lhe está custando divulgar em todos os jornais, despesa bem merecida, aliás, pois para ser lider politico é necessário gastar aquilo que se possui, ao menos o dinheiro, — o sr. Paulito pede que o deixemos em paz (sic). Depois de informar que a sua fortuna — a qual não nos interessa — não foi conseguida á custa do seu trabalho e sim, simplesmente, herdada, e de lançar uma engraçada suspeita sobre a minha vida ("O que aqui não sabe ao certo é a vida do sr. Lacerda", visivelmente estupefacto ao saber que um homem pode viver sem ser dono de usina, apenas dos artigos que escreve e da profissão que exerce) — o sr. Paulito pede paz.

Pois descanse nela. Ao "caminhar no selo do povo", como pretende no seu surto demagogico retardatário, pisando o selo do povo de braço dado com esse outro demagogo, porém vitorioso, que é o sr. Ademar de Barros, saberá que não abrimos mão do nosso dever de conversar com os paulistas, de falar aos paulistas, de ouvi-los, de adverti-los e exortá-los que tomem em suas mãos a renovada U. D. N. que o sr. Paulito pretendia converter em bilboquê dos *gangsters*.

CARLOS LACERDA

P. S. — Na minha ausencia, o jornal do sr. João Alberto, a propósito de um ridiculo "duelo" inventado por uns pandegos para se divertirem á custa do sr. Himalaia Virgulino, dando-lhe um pouco da publicidade de que precisa para viver, atribuiu-me declarações que não foram feitas.

Informado pelo telefone, em São Paulo, por alguem que se dizia redator de "Diretrizes", de que havia um duelo na cabeça do sr. Himalaia, limitei-me a dizer que não tomava conhecimento da existência do ex-procurador do Tribunal de Segurança.

Ficam livres os diretores de "Diretrizes" de atribuirem, a quem quizerem, o que entenderem. Cada um faz jornal como pode.

Mas, se o sr. Virgulino insistir nessa tolice, fica-me o direito de manda-lo bater-se com o sr. Alceu Barbedo, a beliscões.

Esses truques são velhos. Sendo o duelo proibido e os padrinhos generosos e amaveis, celebra-se uma ata e tudo acaba em apertos de mão. Não, o sr. Virgulino não me apertará a mão. — C. L.

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85 — De 8 ás 18.

NOVO PRESIDENTE DA C. T. O. S.

O ministro do Trabalho designou o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para exercer as funções de presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

AS DIFICULDADES DO SERVIÇO POSTAL AÉREO

resultam do aumento consideravel da correspondência

Do diretor de Correios recebemos a seguinte carta:

"Esta Diretoria, com a atenção que sempre dispensou ás locais do *Correio da Manhã*, leu a critica feita por êsse jornal ao serviço de distribuição da correspondência transportada por via aérea, sob o titulo "A correspondência aérea", em sua edição de ontem, e vem prestar-vos os esclarecimentos que, afinal, requerem os leitores do vosso jornal.

Efetivamente, a distribuição da correspondência postal, nas grandes cidades brasileiras, não é perfeita como seria preciso que o fosse. Mesmo quanto á correspondência aérea, para a qual todos os esforços da direção superior do Departamento a que sirvo se convergem, o serviço está bem longe de ser o que desejamos o fosse. Uma visita inesperada de redator credenciado do *Correio da Manhã* ás nossas Seções do tráfego postal, durante as horas de expedição ou da abertura das malas postais, bem como nas de saida dos carteiros para a distribuição dos objetos, convenceria o vosso jornal do sacrificio que fazem os chefes de serviços, postalistas e, superando-os, os carteiros da nossa cidade.

A razão é bem simples. O Brasil está sendo procurado, neste após guerra, pelo comércio e pelas industrias dos grandes países, por intermédio da via natural para as comunicações entre os povos — o Correio. E como os transportes aéreos dominam os de superficie, por eles são encaminhados ao nosso país os objetos de correspondência: as cartas, as amostras de mercadorias e as próprias encomendas. Mas o numero dos funcionários postais, em que pese o volume da correspondência chegada ao nosso Correio, é o mesmo, senão menor, reduzido, como está, pelas aposentações dos velhos servidores amparados pela atual Constituição, deixando claros que não poderão ser preenchidos por fôrça da ultima reforma imposta pelo D. A. S. P., em virtude da qual foram consideradas extintas as carreiras das atividades especificas do Correio, como as de postalistas, carteiros, etc.

Não estou, com isso, fazendo critica ao trabalho do DASP. Apenas aponto um facto que acarretou dificuldades de tôda ordem ao serviço postal do nosso país e só trouxe prejuizos ao publico. Reporto-me, nesta passagem, ao que a respeito o *Correio da Manhã* publicou em sua edição de 12 de dezembro do ano passado, com o titulo "Sempre o mesmo".

Em relação á apreciação que o vosso jornal julgou por bem fazer sôbre a distribuição da correspondência aérea pelas próprias emprêsas transportadoras, permito-me um reparo. Não é bem o que se disse no local a que estou atendendo. Uma unica emprêsa aeroviária vem distribuindo os objetos transportados em seus aviões, e isso mesmo só o faz na zona central desta capital e na de São Paulo. Nenhuma outra já o fez ou deseja fazer o estafante serviço de distribuir correspondência. E aquelas convidadas por esta Diretoria a fazê-lo, com o compromisso de se lhes dar preferência na entrega das malas postais para esta capital, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Recife, se escusaram delicadamente, porque as despesas que o encargo obrigaria não seriam compensadas com a renda que a emprêsa deveria auferir da preferência.

O que é verdade (e o *Correio da Manhã* a reconhecerá sem duvida) é que ao se iniciarem os transportes aéreos no Brasil (data a que se reporta o vosso jornal) muito reduzido era o numero de objetos de correspondência postal conduzidos por êsse meio moderno, e suficiente era a quantidade dos funcionários exigidos para a execução dos serviços do Correio. Hoje nos escasseiam os recursos materiais para a condução de malas e da correspondência, e nos foi diminuido o numero dos servidores necessários ao tráfego postal.

Aliás, devo acrescentar, esclarecendo, que a própria emprêsa aérea que se incumbe da distribuição da correspondência transportada em seus aviões, sòmente no centro comercial desta capital e de São Paulo, faço ressaltar, porque não convém conduzi-la até aos bairros dessas cidades, já motivou rigoroso inquérito na Diretoria Regional daquele Estado, por se ter havido com atrazo de mais de três dias no serviço de distribuição da correspondência, naquela capital. E que se outras emprêsas se propuzessem a executar êsse serviço, aqui ou em qualquer outra capital, obrigaria o Correio a destacar funcionários seus para assisti-lo, como fiscais, por se tratar de monopólio da União a distribuição da correspondência postal, o que, como se vê, viria reduzir ainda mais o numero dos funcionários exigidos pela execução dos serviços do tráfego do Correio. O problema é, pois, complexo, sob todos os aspectos, no momento.

Mas não se acredite, sr. redator, que o Departamento dos Correios e Telégrafos esteja de braços cruzados. Não. O seu Diretor, o cel. Raul de Albuquerque, como presidente da Comissão de Planejamento criada por lei, para proceder á reestruturação do Departamento, vem trabalhando com afinco no sentido de apresentar ao govêrno, dentro de pouco tempo, um amplo projeto de remodelação dos quadros de sua repartição, justificando cabalmente o trabalho da Comissão, de modo a impô-lo ao patriotismo do Poder Legislativo, que ha de convertê-lo em lei. Até lá, meu caro patricio, tenhamos paciência. Os servidores do Correio tambem se inflamam de patriotismo e não se poupam de sacrificios para servirem ao publico como lhes permitem as condições atuais da repartição, e, como os usuários do Correio, êles sentem igualmente as falhas e as deficiências que não estão em suas mãos corrigir.

Com os meus agradecimentos pela atenção que me destes, sou, do *Correio da Manhã*, leitor assiduo e obrigado. — *Carlos Luiz Taveira*, diretor de Correios."

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI

O Juiz mandou prender, por desobediência, o capitão-tenente

Acusado de atropelamento e morte, responde a processo na 14ª Vara Criminal José Benedito Basilio.

Encontrando-se o processo em fase de inquerito, foi arrolado pela Promotoria Publica, para prestar depoimento, como testemunha de vista que fora da ocorrencia, o capitão-tenente da Armada, Vicente de Paula Castilho, atualmente servindo no Serviço Biologico Naval. Intimado, compareceu ao juizo daquela Vara a aludida testemunha. Entretanto, como ali tivesse chegado ao meio dia, hora marcada para ser ouvido, e 40 minutos depois não tivesse sido, ainda, atendido, impacientou-se o capitão-tenente Castilho. Dirigindo-se a um dos funcionários da Vara, interpelou-o sobre a demora, sendo informado de que, para uma audiencia, era necessaria a presença do réu, do juiz que aliás já ali se encontrava, do promotor, dos advogados e escreventes, motivo pelo qual ainda não havia sido iniciada a audiencia. Não aceitando as explicações, achou o militar de melhor alvitre retirar-se. Entretanto, como se achasse presente o titular da Vara, juiz José de Aguiar Dias, este interpelou-o, fazendo-lhe ver que ali se achava á disposição do Juizo, não podendo, portanto, retirar-se. Não atendeu a testemunha ao apelo do magistrado. Este, então, esclareceu-lhe que tinha poderes para detê-lo. Sob a alegação de ser "um homem muito ocupado", insistiu o capitão-tenente, mostrando, então, sua identidade e, alegando não poder ser preso, retirou-se.

Em virtude do acontecido, o juiz, Aguiar Dias, baseado no artigo 219 do Código Penal que reza: "O juiz poderá impor á testemunha faltosa prisão até 15 dias, sem prejuizo do processo penal, por crime de desobediencia, e condená-lo ao pagamento das custas da diligencia", condenou o capitão-tenente Castilho á pena maxima permitida, assim fundamentando o despacho: "Aplico ao capitão-tenente Vicente de Paula Castilho a pena de prisão por 15 dias, nos termos do artigo 219 do Código de Processo Penal.

Ordeno outrossim que se oficie ao Exmo. sr. Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, para o necessario processo de desobediencia nos termos do citado artigo do C.P.P. e ao sr. Ministro da Marinha, comunicando-lhe a pena imposta ao oficial Castilho. A condição de oficial não dá prerrogativa contra a lei. Podia ter detido o capitão, em face de sua insólita atitude, e dispunha de recurso material para fazê-lo, mas preferi, para que não houvesse eiva de violencia na minha reação, deixa-lo ir. O capitão-tenente Castilho é desses elementos que comprometem o nome das classes armadas, criando, perante as autoridades civis, por sua intoleravel convicção de superioridade de casta, má impressão a respeito de sua educação. As classes armadas sao serviço da Nação e não um poder. Quando um membro seu comparecer a Juizo, está despido de qualquer autoridade e está na obrigação de respeitar o Poder Judiciario como respeita seus superiores. Essa mentalidade retintamente fascista pode prevalecer em outros lugares. No meu Juizo, dê no que der, é que não".

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Marinha e do Trabalho; e, em audiência o sr. Anibal Saboia Lima, diretor-geral do Conselho Federal de Comércio Exterior.

O PROCESSO DO CORONEL GONTRAN CRUZ

Condenados o major e outros oficiais

Foi finalmente julgado anteontem o ruidoso processo em que figuravam como acusados o coronel Gontran, Jorge Pinheiro Cruz, os majores Mario Ferreira Goulart e Antero Coutinho de Azevedo, capitães José Corrêa de Araujo e Luiz de França Oliveira, 1º tenente Orlando de Freitas Marques e sargento Mario Bezerra de Brito Pereira, dados como incursos nos arts. 178 e 166 do Código Penal de 1891 e art. 1º do decreto-lei n. 4.988, de 1926.

Respondem esses oficiais por irregularidades administrativas praticadas no 27º B. C., em Manáus, quando ali serviam, em 1942 e 1943, como comandante, fiscal administrativo, tesoureiro e almoxarife.

O Conselho Especial de Justiça estava assim constituido: generais Francisco Borges Fortes de Oliveira, Tristão de Alencar Araripe, Zeno Estilac Leal e Nicanor Guimarães de Souza e do auditor dr. Adalberto Barreto. Funcionaram como representante do Ministério Publico o promotor Walter Wigderowitz e como advogados Edgard Pinto Lima, Renato Dardeau, Auricelio Penteado e Medrado Dias.

Após longos debates da promotoria e da defesa, recolheu-se o Conselho em sessão secreta, para a lavratura da sentença que foi ontem conhecida. O coronel Gontran foi absolvido por prescrição e, no caso de não se verificar essa prescrição tambem absolvido por unanimidade; o major Goulart foi condenado a 5 anos; e capitão intendente condenado a 1 ano e 2 meses de prisão; os demais foram absolvidos.

Houve replica e treplica da promotoria e da defesa, assim como apelação para a instancia superior. Todas as demais providencias foram tomadas pelo cartorio da 3ª Auditoria de Guerra, onde teve curso o referido processo.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97-5.º pavimento Sala 508 - Das 14 ás 17 — Tel. 42-8552

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 4ª R. M.

O general Mendes de Morais apresentou-se ao E. M. E.

O general de divisão Angelo Mendes de Morais, que ha pouco regressou da França, onde servia como adido militar, apresentou-se ao Estado-Maior do Exército, por haver terminado um periodo de férias em cujo gozo se encontrava. A seguir, entrou em transito para assumir sua nova comissão de comandante da 4ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas Gerais. O antigo diretor do Pessoal já está organizando o seu Estado-Maior, devendo viajar para Juiz de Fóra, séde daquele comando, dentro de poucos dias.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinárias -
Consultório: Uruguaiana, 104 -
Telefone: 23 4318 Das 2 ás 4

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração a Joaquim Fiuza Ramos, de presidente do Instituto Nacional do Pinho, nomeando, para substitui-lo, Virgilio Gualberto.

O "CUIABÁ" E O "CABO DE BUENA ESPERANZA" NA — GUANABARA —

Chegou ontem a Guanabara procedente de Amsterdam, o paquete brasileiro "Cuiabá", com inumeros imigrantes portugueses a bordo. Também deu entrada ontem, pela manhã, o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", conduzindo para a Europa o embaixador argentino em Moscou e depois funcionários daquela representação.

O navio espanhol trouxe o corpo do esportista dr. Fernando Lira Tavares, chefe da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação, falecido a semana passada em Buenos Aires.

DR BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 3.º andar — Res. David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

O FILME PORTUGUES

Ao que corre, atendendo a que grande parte do público não entende bem os respectivos diálogos, vão ser colocadas legendas nos filmes portugueses entre nós exibidos (aliás, ultimamente, com êxito invulgar). Contra isso se moveriam porém entidades lusas, por considerarem o facto como atentatório da unidade linguistica entre as duas pátrias ..

Nada mais pueril.

O facto dessa incompreensão tem dois fatores muito .. compreensiveis.

Em primeiro lugar, grande massa do público está habituada a não entender uma palavra sequer do que ouve no cinema, ali colhendo apenas uma imagem visual, rumor confuso de silabas ininteligiveis, e leitura do que está sendo dito. Indo ver um film português, perde a habitual legenda e tem de fazer um esfôrço diverso; sôbre isso, ouve o sotaque lisboeta, e não raro termos a que não está habituada. Estranha, necessàriamente, o espetáculo. O cinema é "outra coisa", assim. E parece-lhe que não entende o idioma.

Em segundo lugar, e para citar o filme mais recente, a verdade é também que os artistas escolhidos, em regra, articulam muito mal. No "Camões", nada se perde do que diz D. João III, encarnado notàvelmente por João Villaret. Sempre compreendemos Chaby Pinheiro, ou Adelina Abranches. Por quê? Porque os grandes artistas estudam e cultivam a arte subsidiária da articulação, essencial no teatro ou no cinema.

Enquanto os artistas portugueses escolhidos não falarem todos com essa eficiência plena, as legendas esclarecedoras estariam plenamente indicadas e só contribuiriam para aumentar o merecido êxito de tais filmes.

INSTALA-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DAS NAÇÕES UNIDA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Palácio Itamarati, a reunião de instalação da Sociedade Brasileira das Nações Unidas, a qual será presidida pelo embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Por essa ocasião serão discutidos e aprovados os Estatutos da nova sociedade e eleitos os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria.

Destina-se essa sociedade a estudar, através de processos educacionais, os fundamentos da paz permanente e o mecanismo necessário a consegui-lo e mantê-la, promovendo e incentivando a colaboração do Brasil, como membro da ONU, em todos os campos de cooperação internacional, mantendo relações com as instituições congêneres e desenvolvendo suas atividades a fim de fortalecer a solidariedade espiritual entre as nações amantes da paz.

TRANSFERIDO O CONTROLE DE UM EMPRESTIMO PARA O BANCO DA PREFEITURA

No gabinete do presidente do Banco do Brasil, foi assinado ontem, á tarde, o termo de transferência de todo o contrôle do emprestimo de £ 4.000.000,00, daquele estabelecimento de crédito para a Prefeitura. Com o termo firmado, todo o serviço desta data em diante passará á Seção de Apolices (Serviço do Preparo da Divida).

NOMEAÇÕES TORNADAS SEM EFEITO

O presidente da Republica assinou decreto, tornando sem efeito o decreto de 31-12-46 que nomeou Hugo Gouthier de Oliveira Gondin, como representante do Ministério da Fazenda, Luiz Alberto Whately como representante do Ministério da Viação e Francisco Vieira de Alencar, como representante do Banco do Brasil, para integrarem a Missão Especial de Compras em Londres.

SOCORRENDO A POPULAÇÃO BOLIVIANA

A contribuição do D. N. Cr. em pessoal e medicamentos

O Departamento Nacional da Criança colaborou diretamente na missão de socorro enviada pelo govêrno brasileiro aos habitantes da cidade de Trinidad, na Bolivia, vitimas da catastrofe originada por uma grande inundação.

Assim é que, integrando a comitiva que seguiu para aquele país, viajaram, por designação daquele orgão do Ministério da Educação e Saude, os drs. Viberto Guedes Pereira, médico puericultor do Instituto Fernandes Figueira, e Wilson Silveira Teixeira, assistente do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

O Departamento providenciou ainda a remessa, por via aérea, á Bolivia, de 576 latas de leite de vários fabricantes e 204 pacotes de creme de arroz.

DE PARIS A MADRID

MADRID, via rádio — Eis o diário de uma viagem de Paris a Madrid, no inverno.

Havia dúvidas quanto á possibilidade da sua realização. Resolvemos pôr a questão a limpo, dando inicio ás providências para a viagem. As relações diplomáticas entre a França e a Espanha estão interrompidas. A fronteira está fechada. Mas o consulado espanhol em Paris continua em grande atividade. Quando me queixei de ter esperado 2 horas para obter os vistos, o funcionário espanhol riu:

— Considere-se feliz. Se eu quisesse obter visto no meu passaporte para ir ao seu país, minha barba cresceria até os joelhos antes de ser atendido.

Afirmei-lhe que estava exagerando sem muita convicção.

1º dia — Sob frio intenso rodamos tôda a tarde através da Touraine e passámos a noite com suficiente confôrto em Poitiers.

2º dia — A medida que avançavamos para o sul, mais forte parecia o frio. Almoçámos bem num dos famosos restaurantes de Bordéus e ao anoitecer nos acomodávamos com confôrto em Hendaya. Nevava. As colinas de Espanha apareciam alvas sob o céu cinzento. Que aconteceria no dia seguinte, na fronteira fechada? Achava nosso estalajadeiro era de que não teriamos dificuldades, sendo americanos.

3º dia — Os passaportes e os documentos do automóvel estavam em ordem. Os funcionários franceses não opuseram obstáculos. Só os preocupou a importância e espécie de dinheiro que levávamos. Ergueram o travessão. Atravessamos a ponte deixando um rastro negro na neve. Outra barreira foi aberta e fechada. Estávamos na Espanha.

Agradáveis e meticulosos, os funcionários espanhóis. Anotaram até o número dos pneus. Passei duas horas enchendo fórmulas, respondendo a perguntas, trocando dinheiro, pagando taxas e expondo. Minha esposa nem sequer teve que descer do automóvel. Rodámos pela neve para San Sebastian.

Sempre me maravilharam as fronteiras européias. Atravessa-se uma linha imaginária, e instantâneamente se transformam como num passe de mágica os hábitos, costumes, lingua e aspectos do povo.

Espanha — ruas movimentadas jumentos, caminhões, juntas de bois, soldados com compridos capotes, homens enrolados em cobertores, mulheres de manta negra equilibrando trouxas ou jarras na cabeça. Nada me pareceu modificado; a mesma Espanha que conheci há 20 anos.

Tive a boa idéia de pedir informações á agência de turismo do govêrno. O caminho de Burgos estava impedido pela neve. Resignámo-nos a passar a noite em San Sebastian. Era intolerável a temperatura: á tarde o sol raiou. Para desfrutá-lo, o povo passeia ao longo do cais. As mulheres sentam-se ao sol nas sacadas para fazer "tricot". Na praia úmida garotos aproveitam a maré baixa jogando futebol, descalços. Por tôda a cidade há cartazes em que se lê: *"Franco sim — Comunismo não"*. As lojas parecem bem supridas. Os preços não são altos; obtém-se, mais ou menos, 18 pesetas por 1 dólar.

O povo almoça ás 2.30 e janta ás 10. Os cafés, ás 8, fervilham de fregueses que na maioria pedem leite quente ou café. Muitos jogam cartas ou dominó. As mulheres conversam ou olham o ambiente. Minha esposa era a única que usava chapéu e fumava.

4º dia — Rodámos, através de uma série de pequenas cidades industriais bascas, para as montanhas cobertas de neve. As ladeiras são muito escorregadias, apesar da pouca espessura da neve. Levámos muito tempo ziguezagueando a contornar o passo. Nevava ainda quando, ao meio-dia, chegámos a Burgos. Passámos a noite em Aranda, num hotel do govêrno para turistas. Como estilo moderno e confôrto, iguala-se aos melhores que já vi.

5º dia — Nevou tôda a noite. O elevado passo entre Aranda e Madrid estava envolto em densas nuvens. A subida escorregava: eu não tinha correntes para as rodas, e mais de uma vez receei ter de desistir. Por fim desci as encostas, já sob um claro e frio sol de inverno. Ao meio-dia estávamos em Madrid.

A Espanha nos pareceu como sempre e não tinhamos intúito de reportagem politica. Nada vimos que lembrasse a guerra civil. Não falámos de politica com ninguém. Só uma vez uma pessoa tocou no assunto; foi num café, depois de termos atravessado o passo. Quando a proprietária soube que éramos americanos, disse: — "Todo o resto do mundo pode estar inquieto; há tranquilidade na Espanha. Os trabalhadores vivem em paz. Durante a República, grupos armados vinham aqui beber e comer sem pagar. Agora há ordem e paz, estou satisfeita". Ao fundo do salão, numa vistosa moldura, via-se um grande retrato colorido de Franco.

Planejamos chegar a Algeciras e conseguir um navio que nos leve, com o carro, para Marrocos. Começo a crer que não será difícil.

Paul Scott Mowrer

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO E ANUS

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos Cirurgia
Cons. Ed. Porto Alegre 5.º andar
Da Acad Nacional de Medicina, salas 518|520 Tel. 42-5353

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA AO VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

O presidente da Republica assinou decretos designando Rafael de Paulo Souza, Aresky Amorim, Alberto Renzo, José Domingues Machado Filho, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Francisco Gugliotti e Carlos Monteiro Valente para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representarem o Brasil no VII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, a realizar-se em Lima de 17 a 22 do corrente.

VOLTOU A CHAMAR-SE ITABIRA

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — O interventor expediu um decreto, restabelecendo a denominação tradicional de Itabira, municipio de Presidente Vargas. Justificando a resolução diz o decreto, entre outras coisas, que o nome de Itabira é um dos marcos de nossa história territorial, politica e econômica, figurando em inumeros documentos, estudos e tratados nacionais e estrangeiros, que interessam ao patrimônio moral e material de Minas Gerais, bem como, nos livros de viajantes, que, há mais de um século, tem visitado a terra mineira e, mais, o nome Itabira está ligado á geologia econômica do Estado, sendo inconveniente a mudança de designações tradicionais de cidades, cujo papel histórico na evolução econômico-social do país tenha sido posta em relêvo.

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do adiantamento de Cr$ 375.000,00, para despesas a cargo do Serviço Nacional de Malaria, a fim de ser informado onde serão executados os trabalhos.

A MISSÃO INGLESA VISITA O C. N. E. P. A.

A Missão Agricola Britânica, chefiada pelo sr. William Gavin e que se encontra nesta capital desde a semana passada, visitou ontem os trabalhos de construção do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, localizado no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

PARA SERVIREM JUNTO A O. N. U.

O presidente da Republica assinou decreto designando o embaixador João Carlos Muniz para delegado substituto do Brasil junto ás Nações Unidas e no Conselho de Segurança, sem prejuizo de suas funções na União Pan-Americana e sem ônus para o Tesouro Nacional.

Tambem por decreto de ontem, foi designado o diplomata Henrique de Souza Gomes, para substituto eventual dos delegados brasileiros junto áquela Organização.

FALENCIAS E CONCORDATAS

IMPORTADORA DE TINTAS LTDA.

No juizo da 6ª Vara Civel, a Casa Bancaria de Depósito e Descontos S/A., dizendo-se credores da soma de Cr$ 6.300,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Senador Pompeu, 59.

C. N. FARAH

No juizo da 14ª Vara Civel, Haim Aker, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.322,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Pereira Nunes, 50.

JORNAL DE CRÍTICA

Augusto dos Anjos - poeta moderno

ALVARO LINS

I

O sr. De Castro e Silva, escritor paraibano, publicou recentemente um livro sôbre Augusto dos Anjos — com o titulo: *Augusto dos Anjos, poeta da morte e da melancolia* — que merece ser lido pelos elementos novos que traz como documentação para um melhor conhecimento do poeta. Nas apreciações criticas, a obra nada acrescenta ao que já haviam escrito o sr. Orris Soares e outros exegetas. Ao contrário: a parte critica deste livro é pouco ou nada valiosa, sentindo-se que o estado de espirito do autor neste terreno não ultrapassa geralmente os limites de uma ingênua admiração, revelada na terminologia e nas opiniões, inclusive quando se refere a outros nomes de poetas que aparecem incidentemente nos comentários. Contudo, o livro do sr. De Castro e Silva contém uma excelente documentação a respeito de Augusto dos Anjos, na qual se destacam, por exemplo, os dados de esclarecimento sôbre a data da morte do poeta e numerosas poesias dos seus primeiros tempos, aparecidas em jornais da Paraiba, até agora praticamente inéditas porque não fazem parte do volume *Eu e outras poesias*. Além disso, esta publicação provinciana, e que merece tanto mais a nossa simpatia por ser provinciana, tem o valor de sugerir uma nova leitura dos versos do poeta, uma nova meditação sôbre aquela singular figura da literatura brasileira.

Mais do que em qualquer outro poeta nacional, a estética de Augusto dos Anjos está diretamente ligada, sem os disfarces românticos, á sua aventura humana e constituição orgânica. Ele apresenta tôdas as condições para servir de exemplo a este conceito lançado por Wilhelm Dilthey na sua *Poética*: "A base de tôda a verdadeira poesia, é por conseguinte, a vivência, experiência vivida, elementos animicos de tôdas as espécies que entram em relação com ela". Certamente, neste sentido, não estará realizada a cerca dele uma completa interpretação, uma perfeita compreensão, enquanto a sua figura de homem e a sua obra de poeta não forem estudadas no plano cientifico, e não porque se houvesse preocupado tanto com a terminologia cientifica, mas porque projetou de tal modo a sua "singularissima pessoa" nos poemas, numa esfera mais profunda do que acontece habitualmente, que a visão estética, sem o auxilio da ciência, não tem recursos para alcançar todos os segredos do seu fenômeno artistico. E' um caso, o de Augusto dos Anjos, em que a psicanálise e a psicofisica devem se adiantar á critica literária para a esta oferecer depois, como ponto de partida e como documentação, os seus resultados objetivos.

A primeira impressão que nos vem dos versos de Augusto dos Anjos, é a da figura fisica do poeta. Ela se insinua, através de uma sugestão, pela sua própria sombra:

"Recife. Ponte Buarque de Macedo.
Eu, indo em direção a casa do Agra,
Assombrado com a minha sombra magra,
Pensava no Destino, e tinha medo!"

……………………………

Lembro-me bem. A ponte era comprida.
E a minha sombra enorme enchia a ponte,
Como uma pele de rinoceronte
Estendida por tôda a minha vida!"

Depois, a caracterização neste verso:

"Eu desgraçadamente magro, a erguer-me..."

Completada num sentido psicológico através desta autodefinição:

"Certamente, eu sou a mais hedionda
Generalização do Desconforto..."

A imagem que recolhemos nestes versos coincide com o admirável retrato que dele traçou o sr. Orris Soares, seu amigo e prefaciador do *Eu*: "Foi magro meu desventurado amigo, de magreza esqualida — faces reentrantes, olhos fundos, olheiras violáceas e testa descalvada. A boca fazia a catadura crescer de sofrimento, por contraste do olhar doente de tristura e nos lábios uma crispação de demônio torturado. Nos momentos de investigações suas vistas transmudavam-se rápido, crescendo, interrogando, teimando. Os cabelos pretos e lisos apertavam-lhe o sombrio da epiderme trigueira. A clavicula, arqueada. No omoplata, o corpo estreito quebrava-se numa curva para diante. Os braços pendentes, movimentados pela dança dos dedos, semelhavam duas rabecas tocando a alegoria dos seus versos. O andar tergiversante, nada aprumado, parecia reproduzir o esvoaçar das imagens que lhe agitavam o cérebro". Pareceu-lhe, no primeiro encontro, um "tipo excêntrico de pássaro molhado, todo encolhido nas asas com medo da chuva". E aqui está outra visão direta e pessoal, a do sr. José Américo de Almeida: "Vê-lo andar com o passo frouxo e desequilibrado, como se estivesse tateando no vácuo, dava a impressão de um emigrado atreito, aos vôos, que rastejasse a terra, para espairecer, aqui, o tédio e a canseira dos seus surtos."

Esta figura, tão singular e caracterizada nos aspectos exteriores, estava no plano psicológico igualmente marcada pela mais estranha e poderosa originalidade. Augusto dos Anjos só participou do efêmero do seu tempo na medida do indispensável, naquele minimo em que todos os homens são obrigados a participar do seu ambiente. Não lhe procurem na obra correntes normais de influências, nem filiações estéticas. Se com Baudelaire, de quem se costuma aproximá-lo, ele tem em comum o elemento satânico — como estão, no entanto, distantes um do outro! Em Baudelaire fundiam-se a preocupação religiosa e a preocupação estética, e o seu olhar, por mais baixo que ele houvesse caido, estava voltado para os céus, como um mistico exilado, como um cristão nostálgico. Em Augusto dos Anjos, o naturalismo é o credo, o materialismo é a doutrina, com um sentimento que não ultrapassa o visivel e o sensivel senão poeticamente, e o seu olhar não está especialmente voltado para os mistérios metafisicos, mas para o sub-solo da existência humana. Anticristão por excelência o circulo em que se movimentava era o nada fisico, e daí extraiu, do trágico desse vazio, a substância do seu pensamento e a matéria dos seus versos. Pelas alucinações e visões macabras que atravessam a sua poesia, ele estaria mais próximo de Edgar Poe e Hoffmann do que de Baudelaire. Contudo, a sua posição genuina é a de um solitário, para quem não havia nem amanhã, nem esperança. Ele estava só no mundo — com o seu enorme, medonho e terrivel *Eu* — para cultivar a melancolia, a mágoa, o desencanto, para cantar a morte e a poesia das coisas mortas:

"Eu sou aquele que ficou sòzinho
Cantando sôbre os ossos do caminho
A poesia de tudo quanto é morto."

Quando se processava a sua formação pessoal e literária, o parnasianismo e o simbolismo ainda estavam em plena moda no Brasil. E ao desaparecer, em 1914, estávamos no mundo inteiro em vésperas de uma renovação cultural, em que a literatura, como a ciência e as artes plásticas, procuraria novas dimensões e novas perspectivas para ultrapassar certos valores convencionalmente estabilizados. Augusto dos Anjos não se enquadrou em nenhuma daquelas escolas. Explica-se em grande parte o pouco êxito do seu livro, no momento em que foi publicado, por essa circunstância de ser estranho aos padrões correntes. E' certo que ele se tornara uma espécie de introdutor do naturalismo na poesia brasileira, valorizando temas, considerados prosaicos e até repulsivos, empregando palavras, tidas como feias e sujas, utilizando uma forma de expressão, direta e nua como a da prosa, mas a poesia de Augusto dos Anjos era essencialmente a da sua experiência pessoal. Se ele fosse mais simples, mais inocente, menos cientifico, teria sido o nosso Cesário Verde, com quem tinha em comum a capacidade descritiva e o senso do quotidiano. Isto, porém, significa apenas um comentário por espirito de aproximação. Ao meu ver, Augusto dos Anjos é um poeta mais importante do que Cesário Verde e até do que Antonio Nobre. Pelo menos, para nós, a sua significação poderia ser assim definida: ele é, entre todos os nossos poetas mortos, o único realmente moderno, com uma poesia que pode ser compreendida e sentida como a de um contemporâneo. Os nossos poetas antigos — mesmo os mais famosos como Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Fagundes Varela etc. — são grandes poetas do século XIX, que não podem ser apreciados sem considerações históricas, sem ligação com a sua época e respectivas correntes literárias. Augusto dos Anjos, porém, está iluminado por uma projeção de permanente atualidade, que o lança incessantemente para o futuro, como um ser cada vez mais vivo, com o seu canto apropriado para tocar diretamente a inteligência, o coração e os sentidos dos homens de todos os tempos.

De todos os tempos, e até de tôdas as idades. Isto agora não é um elogio, mas a constatação de uma parte fraca, destestável sob certos aspectos, na obra de Augusto dos Anjos. Ele tem com efeito duas faces: a do autêntico poeta e a do poeta vulgarmente sensacional, a do artista, com uma enorme riqueza de pensamento e sensibilidade, e a do artificial, com a gritante roupagem de uma precária terminologia cientifica. Encontramos nele o mais puro valor literário e o mais horrendo mau gosto. Algumas vezes, o mau gosto em Augusto dos Anjos é tão absoluto, tão pavoroso, tão irritante que um leitor de gosto requintado pode cometer o êrro de desprezá-lo porque já não tem mais paciência para procurar o verdadeiro poeta naquela confusão entre a beleza e a vulgaridade. Há, assim, dois Augusto dos Anjos, e infelizmente o mais amado e sentido pelo grande público é o menos apreciável. O grande público, como os adolescentes, estima de preferência em Augusto dos Anjos os poemas sensacionalistas, que são os mais banais, os versos que apresentam o falso brilho das palavras pomposas, extravagantes, esquisitas e espetaculares. Aos 16 ou 17 anos, e muitos continuam com esta idade até o fim, o que recitamos de Augusto dos Anjos, o que dele sabemos de cór, são os versos dessa espécie:

"Eu, filho do carbono e do amoniaco
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigenesia da infância,
A influência má dos signos do Zodiaco."

Tendo escrito alguns dos mais belos poemas da literatura brasileira, ele também escreveu versos detestáveis com estes que se seguem como exemplo:

"E no estrume fresquissimo da gleba
Formigavam, com a simples sarcode,
O vibrião, o ancilóstomo, o colpode
E outros irmãos legitimos da amoeba."

E' curioso que alguns dos mais horrorosos versos de Augusto dos Anjos, marcados pelo mais terrivel mau gosto, tenham sido dedicados a pessoas que lhe eram especialmente queridas, como a poesia "Mater", o soneto ao filho e o terceiro dos três sonetos ao pai doente e morto. Neste último caso, aliás, pudemos verificar de repente, na passagem de um soneto para outro, a existência de dois Augusto dos Anjos. Os dois primeiros sonetos são de uma emoção pura e autêntica, com um estilo exemplarmente artistico, perfeitos na substância e na forma, enquanto o terceiro está perturbado, estragado, violentado pela preocupação cientifica. Na verdade, essa conciliação entre a ciência e a poesia, no sentido direto e objetivo em que a tentou Augusto dos Anjos, representa uma impossibilidade. Pois ciência e arte não se identificam nem nos seus processos, nem nos seus objetivos. Augusto dos Anjos dá-nos muitas vezes a impressão de que através da poesia o que ele quer alcançar ou exprimir é uma verdade objetiva, com indiferença em certos casos quanto ao seu caráter estético. Ora, este é um objetivo da ciência, que se viesse a tornar-se válido e corrente no plano da poesia, provocaria quase invariavelmente uma arte didática, explicativa, interessada, o que aconteceu algumas vezes com o próprio Augusto dos Anjos. Em rigor, não há poesia cientifica como não há poesia religiosa, em categoria superior, mas homens de espirito cientifico ou de espirito religioso que são poetas com as suas personalidades assim caracterizadas. De resto, o que se chama a ciência de Augusto dos Anjos era uma ciência bastante primária, com um papel secundário na sua obra. Que ciência, que filosofia transcendente há por exemplo num soneto tão pretensamente cientifico como "A Idéia"? Augusto dos Anjos usava frequentemente termos como oxigênio, carbono, eter, monada, etc., mas não sentimos que o seu aparelhamento de cultura seja de um verdadeiro cientista, projetado, em profundidade, muito além da nomenclatura, e nem poderia tê-lo adquirido com a sua idade e as suas dificeis condições de vida. Os conhecimentos que revela de ciências fisicas e naturais não estavam num nivel muito superior aos de um bom estudante do curso secundário, completados com a leitura de algumas obras de Haeckel. Mesmo um ignorante em matéria cientifica, como é o caso do redator desta seção, pode sentir que é bem primária a ciência de versos desta espécie, se é que chega a ser ciência:

"Sofro, desde a epigenesia da infância,
A influência má dos signos do Zodiaco."

Para sentir-se, aliás, a diferença entre as duas faces de Augusto dos Anjos será suficiente comparar um quarteto do primeiro dos "Sonetos", dedicados ao Pai, com outro do terceiro:

"Que coisa triste! O campo tão sem flores,
E eu tão sem crença e as árvores tão nuas,
E tu, gemendo, e o horror de nossas duas
Mágoas crescendo e se fazendo horrores!"

……………………………

"Duras leis as que os homens e a hórrida hidra
A uma só lei biológica vinculam,
E a marcha das moléculas regulam,
Com a invariabilidade da clepsydra!..."

Contudo, se a nomenclatura de ciências fisicas e naturais nada acrescenta ao valor da poesia de Augusto dos Anjos, e antes prejudica-a pelo prosaismo e mau gosto a que a submete muitas vezes, o espirito cientifico, a capacidade de contemplar a realidade com espirito cientifico, que é antes de tudo uma atitude intelectual, dá á sua visão de poeta uma extraordinária amplitude, como um instrumento de penetração e acuidade. Se mata ilusões pueris, constrói pensamentos sólidos e profundos. O espirito cientifico abriu para o poeta perspectivas e ângulos até então desconhecidos nas nossas letras. Aí, sim, a ciência se harmoniza com a poesia: como uma auxiliar indireta, como um impulso para o mergulho poético no mistério dos fenômenos naturais. Com o espirito filosófico e cientifico, e com a sua singularidade pessoal, Augusto dos Anjos tornou-se o poeta brasileiro cujo pensamento atingiu maior altura, densidade e consistência. Vamos contemplar um pouco, na próxima crônica, essa face autêntica do grande poeta a face do Augusto dos Anjos mais moderno hoje do que há trinta anos.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo 48.

UM ARMAZEM DO CAIS DO PORTO ABARROTADO DE ALHOS PODRES

que, há quinze dias, aguardam a solução de uma questão judicial

Uma das pilhas de alhos podres, cujas emanações fazem os trabalhadores do armazem chorar o dia inteiro

O congestionamento do porto perdura. Os armazens continuam abarrotados e nem mesmo a elevação das taxas de armazenagens para algumas mercadorias foi positivada. O processo foi enviado pelo superintendente da Administração do Porto ao ministro da Viação.

O consolo de quem espera que os serviços portuários entrem nos eixos é que, ou eles indireitam mesmo e rapidamente ou, com prejuizos sérios para a população desta Capital, o Cais do Porto não funcionará, agravando a crise presente.

O caso que narramos a seguir é dos que necessitam uma solução rapida, ainda que drástica, de quem de direito, porque se trata de volumes que estão tomando um armazem inteiro, que poderia servir para a guarda de outras mercadorias.

No dia 29 de dezembro do ano passado, o navio argentino "*Dublin*, chegou á Guanabara, trazendo um grande carregamento de generos alimenticios importados ainda com isenção de direitos alfandegarios. Apesar da sua carga justificar a prioridade para atracação, sómente no dia 19 de janeiro, isto é 20 dias após, teve ordem de atracar. Da sua carga faziam parte 13.668 caixas e engradados com alhos, que, ao desembarcar, não se sabe se devido ao calor excessivo daqueles dias ou ao precário estado sanitário da mercadoria ao ser embarcado, estavam exalando máu cheiro, com seu conteúdo estragado. Como não havia local para armazená-las, foram elas descarregadas sobre vagões e, dois dias após, armazenadas no Armazem n. 20, tomando quase todo o recinto. O importador, ao se certificar da deterioração da mercadoria, recusou-se a pagar, e surgiu uma questão que está até hoje, quinze dias após o desembarque, transitando em juizo. Resultado, a mais de duzentos metros do Armazem sente-se o odor da mercadoria putrefacta e os empregados do mesmo, choram o dia inteiro, devido ás emanações do alho.

Solução: a Administração do Porto ou o Ministério da Viação poderiam apressar, junto ao Juiz que julga a questão, a pericia que terá de ser feita, após o que a mercadoria deve ser retirada do armazem ou atirada á Sapucaia. Sim, porque o importador não a quer e não a paga e a devolução ao argentino é inexequivel.

FALAM OS PORTA-VOZES DAS CLASSES PRODUTORAS

São Paulo, 6 (Asp.) — Porta-vozes das classes produtoras do Estado, ouvidos pela reportagem acerca das medidas tomadas pelo ministro da Fazenda com referencia à libra esterlina. De modo geral, são todos unanimes em aplaudir as providencias adotadas, considerando que não houve, por parte do govêrno a intenção premeditada de prejudicar o intercambio comercial com a Inglaterra. Consideram ainda a decisão de o Banco do Brasil não comprar mais libras esterlinas como uma consequencia logica do facto de haver grandes saldos do Brasil em Londres, onde estão congelados. Foram emitidas tambem opiniões no sentido de que os bens ingleses no Brasil garantem aquele saldo vultoso congelado na Grã-Bretanha. Nos meios financeiros, há um ambiente de expectativa otimista em tôrno do assunto.

O SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO NÃO COMPARECEU A' REUNIÃO DO C. C. P.

Comunica-nos o Gabinete do Presidente da Comissão Executiva Textil:

"Por estar ausente desta capital não pôde o sr. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO atender ao convite que lhe fez o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para comparecer á ultima reunião da Comissão Central de Preços.

Assim sendo, não têm fundamento as noticias publicadas por alguns jornais desta capital, que atribuiram ao Presidente da Comissão Executiva Textil declarações proferidas em debates aos quais não esteve presente".

NIVEL DOS PREÇOS NO DISTRITO FEDERAL

Um trabalho do Departamento de Geografia e Estatistica

O dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, diretor do Departamento de Geografia do Distrito Federal, acaba de lançar á divulgação um trabalho de sua autoria, no qual estuda e analisa o nivel dos preços no Distrito Federal.

Estuda o autor os numeros indices do meio circulante e os indices médios dos preços no comércio varejista de 1926 a 1945.

Analisa a correlação entre a variação do meio circulante e o nivel médio dos preços naquele mesmo periodo. Sua análise prossegue quanto á correlação entre o meio circulante eo nivel dos preços no comércio atacadista de 1941 a 1946; a correlação entre o meio circulante e os indices de custo da vida no periódo de 1926 a 1945; as condições para a baixa dos preços; a velocidade de circulação da moeda. Trata ainda dos preços não tabelados e dos salários.

O trabalho se acha acompanhado de várias tabelas explicativas.

A CONFERENCIA DE MOSCOU E O PROBLEMA ALEMÃO

(Conclusão da últ. pág.)

vemos colocar um ponto de interrogação. Recentemente, Richard Crossman, do Parlamento Britanico, explicou claramente que se Londres, Washington e Moscou não mais temiam a Alemanha, como eventual agressor, "os franceses ainda estão dominados pela idéia de que a Alemanha ainda pode ameaça-los". E' verdade. O proprio Bevin nos diz que será necessario pelo menos uma geração para colocar a mentalidade alemã no caminho certo; e que mesmo depois disso os aliados devem tomar medidas para garantir que a Alemanha jámais poderá ameaça-los.

E' facil pois compreender nossa angustia. Será suficiente citar dois dos muitos argumentos que esclarecem a questão.

1. **O argumento geografico**: Para o compreender, basta olhar o mapa. No leste, a Russia adotou medidas especiais de precaução. Avançou até o Oder. Ameaça Berlim, a 17 milhas. Mantém sob supervisão as provincias orientais, sempre reservatorio germanico de armas e lideres militares. No ocidente nada se fez até o momento para nos proteger. As medidas economicas da França no Sarre parecem ser contestadas, mesmo que a decisão sobre o futuro estatuto territorial da região tenha sido reservado á Conferencia de Moscou.

Não só ha um punhal ainda apontado a nosso coração, mas todos os planos em estudo se referem á tendencia de restaurar todos os elementos essenciais do poder economico da Alemanha, seja qual for o regimen. A barreira entre esse poder e o poder militar é traçada artificialmente, e é fragil. Foch, se resuscitasse, ficaria tão aterrorizado quanto em 1918.

2. **O argumento historico**: Não podemos esquecer o que aconteceu entre as duas guerras. Desde a Conferencia de Londres, em 1924, fomos submetidos a uma pressão favoravel á Alemanha. O plano Dawes nos assegurou tranquilidade e pagamento durante algum tempo. Por que? Porque um alto funcionario americano, Parker Gilbert, estava em Berlim. Logo que foi retirado, logo que nos pediram — e concordamos — para ter confiança na assinatura alemã, logo que o Plano Young substituiu o Plano Dawes, nossas probabilidades de paz começaram a decrescer dia a dia. A moratorio Hoover aniquilou as ultimas esperanças. Os aliados sempre hesitaram entre uma politica liberal e uma politica de precaução. O resultado foi que quando Hitler subiu ao poder, quando atacou a Renania e depois a Tchecoeslovaquia, os aliados não estavam em condições de resistir. Isto conduziu a Munich. Muitos anos foram necessarios e milhões de vidas humanas foram sacrificadas para restabelecer o equilibrio e conquistar a vitoria.

Estas ideias claras e simples perseguem o espirito dos francêses e limitam sua natural generosidade, pelo temor de novas decepções. Acredito que o perigo a recelar é que um dia as forças germanicas unificadas se tornem vitoriosas sobre os aliados divididos. Desejo que todos façam uma pausa e refiitam sobre essa possibilidade.

Desejo concluir com um pensamento que, creio, está tambem de acordo com as ideias de Bevin. E' prematura o veredicto sobre a democratização da Alemanha. Será necessario acompanhar sua evolução de perto, e manter o controle até que não haja mais duvida de que esse pais não pode mais ser agressor. Este é o interesse evidente dos aliados; para a França, é uma necessidade. Este é tambem o dever para com os democratas sinceros alemães, primeiras vitimas de qualquer volta á ofensiva do militarismo.

Desenvolvimento da indústria ótica no Brasil

A fotografia acima ilustra um aspecto da entrevista de Mr. Carl S. Hallauer, assistido pelo sr. L. C. dias, gerente da Bausch Lomb no Brasil

Procedente de Nova York chegou ontem a esta Capital Mr. Carl S. Hallauer, diretor da Bausch & Lomb Optical Company, de Rechester.

Abordado pela nossa reportagem, Mr. Hallauer declarou que sua viagem ao Brasil tem por objetivo a execução imediata dos planos necessários a fim de promover uma maior expansão da industria de lentes oftálmicas que a Bausch & Lomb instalou há dois anos no Rio de Janeiro e que é, no genero, a primeira na América do Sul.

A importante organização de Bausch & Lomb vem há quase 100 anos dedicando-se exclusivamente a producão de artigos e instrumentos óticos de precisão conhecidos mundialmente nos circulos cientificos, educacionais e industriais e agora fará construir um novo edificio em local que já é objéto de estudo por parte da diretoria a fim de ser intensificada a sua producão. Esta iniciativa trará grande incremento á producão de lentes aftálmicas a ponto de tornar o Brasil um país exportador de tais artigos.

"Para fazer face a esse novo ritmo de produção em nossa fábrica local" — prossegue o nosso entrevistado — a Bausch & Lomb do Brasil terá que admitir em seus diversos serviços mais algumas centenas de operários que serão treinados na mesma escola criada pela nossa Companhia em 1940 a fim de capacitá-los a tornarem-se eficientes na produção de nossos artigos. Esse programa de treinamento adotado por nossa Empresa tem-nos permitido usar o trabalhador nacional em todas as nossas atividades especificas e com isto temos contribuido inegavelmente para aumentar cada vez mais o numero de operários especializados. Além disso, com essa politica redundou desnecessária a importação da mão de obra estrangeira.

"Sob todos os aspectos" — continua Mr. Hallauer — "a industria ótica no Brasil está caminhando a passos largos para fazer deste país um competidor serio nos mercados mundiais". Um chamado telefônico para o diretor da Bausch & Lomb impede-nos prosseguir. "E fique certo" — disse-nos, concluindo — "que a Bausch & Lomb muito se orgulha por estar contribuindo decisivamente para este fim.

EXUMAÇÃO DOS MORTOS NORTE-AMERICANOS NA BAHIA

Salvador, 6 (Asp.) — Iniciou-se a exumação dos mortos norte-americanos, aqui enterrados durante a guerra. Dirige os trabalhos uma comissão de oficiais norte-americanos, que se encarregará da trasladação dos despojos para os Estados Unidos.

AUXILIO ÁS VITIMAS DA BOLIVIA

La Paz, 6 (U. P.) — O govêrno boliviano dirigiu mensagens aos governos do Brasil, Argentina, Chile, Peru, Estados Unidos e Venezuela pelo auxilio prestado ás vitimas de Trinidad e, consequentemente, á Bolivia.

VACINAS

La Paz, 6 (U. P.) — O embaixador do Brasil entregou ao governo drogas e 15.000 vacinas antivariolicas. Um avião brasileiro esteve sôbre Trinidad, porém não pôde aterrar.

AOS DOMINGOS ás 16.30 horas
DO RIO DE JANEIRO
AS TERÇAS-FEIRAS ás 9,25 horas
em LONDRES
RESERVA DE PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - RUA SANTA LUZIA, 827
- TELEFONE 22-7424
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
KLM
CIA. REAL HOLANDESA
DE AVIAÇÃO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Revisão de regulamento — Foram designados os coronel Armando de Castro Uchoa, major Alarico Paranhos Ferreira e capitães Amancio Alves de Carvalho e Joaquim de Quadros Magalhães para sob o presidencia do primeiro procederem a revisão do Regulamento da Secretaria Geral do Ministerol da Guerra, revisão esta que deverá estar ultimada dentro de trinta dias.

Oficiais matriculados na Escola de Motomecanização — Foram matriculados no Curso Técnico da Escola de Motomecanização, no corrente ano, os seguintes oficiais: Infantaria — Capitães — Alfredo dos Reis Principe Junior, Odilio Dantas de Castro e Silva, Hildebrando Goes Cardoso, José Alipio de Carvalho, José Antonio Ferreira Nobre, Cesar Augusto Villaboim, Airton Rodrigues dos Santos e Erasmo Pires Sayão.

1ºs tenentes — Lafaiete Jacques de Morais Passos, Anibal Nunes de Figueiredo, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Osvaldo Tavares Bezerra, Domingos de Castro Sá Reis Filho, Leopoldo Freire dos Santos, Aristo Mendes dos Reis, Geraldo Facó, Benedito Felix de Souza, Valter Pereira Nunes, Luiz Ferreira e Silva, José D'Alessandro, Epitacio Cardoso de Brito, José Luiz Coelho Netto e Algedy Ubiracy de Souza.

Cavalaria — Mário Tupinambá Coelho.

Artilharia — Capitão José Elias de Vasconcelos.

1ºs tenentes — Julio Moreira Raposo, Geraldo Figueira Roggeri, Edegardo Carneiro de Morais, Pedro Gomes dos Santos, Wilson de Oliveira Maia, Wellington Pimentel Dourado, Sergio Faria Lemos da Fonseca, Jorge Luiz Schuch Fernando Krug, Temistocles Ramos Borges, Marino reire Dantas e Aristides Barreto.

Engenharia — 1º tenente — Humberto Vicente Passini.

Os referidos oficiais deverão estar apresentados á E. M. M. — até o dia 25 do corrente.

No Estado Maior do Exército — Reassumiu as funções de chefe da 4a. seção, ficando dispensado das de 2º sub-chefe interino o coronel Tasso de Oliveira Tinoco. Em consequencia assumiu as funções de chefe da 2a. sub-seção o tenente coronel Gaspar Peixoto Costa, ficando dispensado das de chefe da 4a. seção e o tenente coronel Valter de Souza Daemon, das funções de chefe da 2a. sub seção.

Em virtude da apresentação do tenente coronel Orlando Eduardo da Silva, assumiu a chefia da 1a. sub-seção, da qual foi dispensado o major José Carlos de Moura e Cunha, que assumiu em substituição ao major Ivan Pires Ferreira.

Designações de oficiais para Aeronautica — O tenente coronel Adalberto Fontoura de Barros e o major Jaime Ribeiro da Graça foram designados para, sem prejuizo dos seus encargos no Exército, exercerem as funções de instrutores no Curso de Estado Maior da Aeronautica de "Defesa Aérea e Artilharia Anti-Aérea" e Operações Blindadas e Aéro terrestres", repectivamente. Os ma[illegible] Paulo Serpa Mercê e Arton [illegible]neiro de Freitas foram autorizados a acompanharem os trabalhos da Divisão de Operações Terrestres da Escola de Estado Maior da Aeronautica, tambem sem prejuizo de suas funções no Exército e mediante previo entendimento entre o E.M.E. e da Aeronautica.

Do Recife para o Rio — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Estado Maior da 7a. Região Militar para instrutor da Escola de Estado Maior o major Nelson Mesquita Miranda.

Chamados para receberem cartas patentes — São chamados a comparecer á 1a. Divião da Diretoral de Recrutamento amanhã, ás 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes os seguintes oficiais da reserva: José Simão, João Batista Pulcherio Filho, João da Rocha Fragoso Penido, José de Lucas Araujo, James de Mendonça Clark, José Liuzzi, Jayme Pecequeiro Gomes da Cruz, Liverman Martins, Lucio Gonçalves Lima, Luiz Almeida do Vale, Milton Soeci Cabral, Manoel Reis Gonçalves Salvador, Maximo Martinelli Junior, Manoel Maria de Castro Neves Filho, Manoel Ribeiro de Morais, Mario José dos Santos, Murilo de Souza Ferreira, Mario Francisco Cifoni, Mauricio Moreira da Costa Lima, Mario Rodrigues Trilles Mauricio Araujo de Oliveira, Manoel José Nunes Serrão, Marino Leite da Silva, Castro Pinto, Marcelo Fernando de Araujo Pena, Marcos Aklander, Milton Gonçalves Bousquat Moacir Pinto Bravo, Mileno Portilho Bentes, Nelson Pereira Gomes, Oscar Plaisanti, Osvaldo Frota Pessoa, Oto Ferreira Romulo, Onesimo Ferreira da Rocha, Osvaldo Fraga Guimarães, Oscar Haensel eijó, Otoniel Lacerda Serafim, Oliveirino de Oliveira, Paulo Mendes Braz da Silva Facci, Renato de Almeida Magalhães, René Bertheux Pereira da Silva, Radovir Antonio dos Santos, Raimundo Veras, Roberto Andrade da Corta, Roque Rodrigues Pena, Rubem Pereira Braga, Rafael Rocha, Roberto Teixeira Boa Visto, Silvio José Campos, Tulio Tavares, Ulisses Uchoa IBtencourt Valyer Vieira Mendes, Vitor de Almeida Rordigues, Valdir Glesteira Machado, Valter Francisco Saraiva Guerreiro, Venancio Pessoa Ifra-

HOTEL-TERMAS
Quitandinha
O lugar ideal para o seu
FIM DE SEMANA!
SÁBADO E DOMINGO
Madeleine Rosay
e mais
Dupla de acrobatas Ramoncito e Mercedes, Principe Maluco e outras grandes atrações.
Chang Wong
"a maravilha oriental"
TODAS AS NOITES JANTARES DANSANTES NO "NIGHT CLUB DO LAGO"
Condução e Hospedagem: TEL. 42-6190

UMA FACULDADE EM SETE — SALAS —

A Faculdade Nacional de Filosofia está merecendo o amparo das autoridades responsaveis pelo ensino. Está o estabelecimento benjamim da Universidade do Brasil funcionando, desde 1942, em quatro andares do edificio da Casa D'Italia, que lhes foram cedidos com a promessa, em uma exposição de motivos aprovada pelo presidente da Republica, d ocupar a Faculdade os outros dois andares do prédio, logo que as repartições ali alojadas se mudassem. Desde então o corpo discente cresceu e hoje compõe-se de 600 alunos, distribuidos por 44 turmas, que têm apenas 8 salas onde assistir ás aulas. Muitos professores, ante essa deficiência inexplicavel, que diz mal do Ministério competente, preferem lecionar em salas de consulta da Biblioteca Nacional.

Há quatro dias os dois andares que de direito lhes pertenciam foram desocupados e imediatamente designaram uma Vara de Familia para nêles funcionar, sem se ouvir sequer a direção da Faculdade. Com a mudança, a Faculdade, que tinha uma sala num dêsses andares, perdeu-a, e doravante serão 7 as salas de aula.

Os alunos estão dispostos a não voltar aos estudos enquanto não fôr resolvida a questão.

REABERTA, EM TODO O PAÍS, A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS DO I. P. A. S. E.

O sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, presidente do IPASE, de acôrdo com a decisão do Conselho Diretor daquela autarquia, ontem reunido, autorizou a reabertura das operações imobiliárias, nos Estados com os servidores publicos, seus segurados brigatórios.

Essa resolução baseia-se no facto de a situação econômica e financeira da referida entidade estar capacitada para atender a tais encargos.

LIQUIDAÇÃO
a LU cinante!
Costume amarelo, em linho mixto, côm botões fantasia de matéria plástica, de Cr$ 350,00 por Cr$ 198,00
Costume branco, de linho puro com enfeites azul-marinho de Cr$ 790,00 por 369,00
Os preços excepcionais dos nossos artigos nesta liquidação permitirão a Mme. escolher tudo o de que precisa pelo preço que lhe convém.
Vestido leve, de tecido "Peter Pan", na côr azul e branco, com botões vermelhos de materia plástica, Cr$ 110,00 por Cr$ 49,50
Saia em tecido mescla em forma godet, de Cr$ 150,00 por Cr$ 85,00
Bolsas de couro, toda forrada em rayon, em diversas combinações de côres, de Cr$ 170,00 por Cr$ 99,00
Costume em linho e rayon, com enfeites azul-marinho de Cr$ 350,00 por Cr$ 175,50
CASA LÚ modas
Roupa de banho - 1 peça - de pura lã, em belíssimas combinações de côres, de Cr$ 235,00 por 148,50
ASSEMBLÉIA ESQ. GONÇALVES DIAS

A PAZ E A GUERRA

O mundo ainda não se libertou inteiramente da guerra.

Logo após o contexto dos tratados e dos "modus-vivendi", logo após o sonho da tranquilidade das nações, ergueu-se o torvelinho de varias agitações armadas.

O padre Antonio Vieira, que do púlpito tantas vezes tratou de assuntos bélicos, já declarava sistemàticamente: — "Guerra! Situação tremenda em que o homem se converte em fera para destruir o seu semelhante"...

— Continuava êle descrevendo tôda a fatalidade da guerra em seu tempo, falando do "retimtim das espadas", do "troar dos canhões", do "choque das armas brancas", mas estava muito longe de avaliar a guerra moderna, que chegou ao ápice da bomba-atômica. Com que cores retraçaria Vieira os modernos engenhos de destruição nesta ânsia incontida de ódios?!...

Já houve quem afirmasse "que a guerra é o estado natural do homem", no falso conceito de que "homo hominis lupus" — o homem é o lobo do seu semelhante, — parecendo a Hobbes que ele assim retraçara a figura do verdadeiro homem civilizado. Teoria que resvala para o abismo do absurdo porque, desterrando a paz do convivio social, soterraria, de vez, o principio fundamental de Aristóteles, o pai da filosofia, que definiu o homem — "um sêr gregal" — social por essência, criado para viver em contacto imediato com seus semelhantes.

A evolução do progresso social, irmanando os homens, deve-los-ia estreitar numa comunhão verdadeira e perene, realizando o preceito moral do antistite de Ipôna: — "paz na tranquilidade da ordem" — súmula de todo bem social e individual.

A evolução da guerra, històricamente, partiu do século XV ao XVIII, forcejando para criar na invenção armamentista o estimulo crescente da destruição.

Se não fôra intensamente anticristão, poder-se-ia supôr que a humanidade dos nossos dias, por castigo e tantos deveres morais obliterados, concebeu uma vocação suicida. A fonte desta vocação macabra está nesse afã de admitir ideologias funestas, onde pontificam sentimentos de ódio, esquecidos como andam muitos da lei do amor, ou, melhor, da lei da caridade, que se afastou do íntimo de muitos corações.

Já não suporta a humanidade um estudo acurado das "leis de guerra" ou das "regras de guerra", tão vividas e tão observadas pelas gerações passadas.

As chamadas "regras de guerra", tão reclamadas pelos menos fortes, estão hoje obsoletas e quase desconhecidas pelo facto de não mais utilizadas nas estratégias de campo.

Entretanto, codificadas em latim, com determinações até para "tirones" — recrutas de guerra — foram coligidas por Plinio, o Jovem, que não descurou a posição de oficiais e de subordinados, com uma argúcia digna de leitura.

Embora haja hodiernamente uma idiossincrasia epidêmica sôbre coisas do passado, todos sabemos que as "regras de guerra" formam uma espécie de corpo de jurisprudência que repousa em parte nos principios do Direito Natural e em parte sôbre numerosas convenções das nacionalidades entre si.

E o armamentismo moderno, criando uma atmosfera de real desconfiança entre nações, está, à surdina, desafiando os tratados de paz, corroendo os fideicomissos de ordem internacional, de modo intrinseco, assustador.

Vai-se diluindo a esperança de uma fase em que se alvitrava uma restauração equilibrada de entendimento cordial das nações, sobrepairando nos espiritos a sensação de intranquilidade diante da evidência dos factos modernos.

E ninguém poderá, em boa análise, vestir das côres de ouro-sôbre-azul o panorama do mundo moderno.

O paradoxo que assusta o espirito mais bisonho é o seguinte: — ainda não desfeitas as destruições irreparaveis, ainda não cicatrizados os gilvazes das lutas, já das cinzas dos escombros tenue fio de fumaça de nova hecatombe, como fenix da morte, parece ressurgir das próprias sombras tétricas dos sepúlcros...

Ninguém melhor do que Pio XII, cujo descortino do nosso mundo supera a supervisão comum dos homens, definiu a paz de que necessitamos e que devemos possuir.

Paz que se fundamente na justiça, paz que venha das fontes impolutas do Direito e da Justiça. Jurisconsulto e Pontifice, Pio XII traçou as normas da verdadeira paz para este mundo atribulado em que vivemos.

Ninguém melhor do que este homem de Deus, verdadeira manifestação da Providência Divina no nosso século, poderia alçar tão alto o vôo de sua inteligência impar, num gesto tão paternal de Pai da cristandade.

Entretanto... Acastelam-se nuvens sombrias em dados contornos geográficos do orbe, perpassando, também, de momento a momento, esperanças de um entendimento mais cordial entre as nações. Quem não vê a fábula da célebre caçada de Fédro, no "quia nominor Leo", a fantástica idéia prepotente de determinado país?...

Filosòficamente com a mão sôbre os acontecimentos últimos, não existe ainda a paz "real", completa, entre nações que se entreolham desconfiadas, mas sim um intervalo de calma forçada, impôsto aos menos hábeis ou menos felizes por aqueles que pensam em dominar o restante do mundo.

Já anotou este estado enfermiço do mundo atual um célebre jurista europeu que publicou em "Les Etudes" uma observação fundamental da fobia em que vivem os órfãos da guerra última. Eles vivem com ânimo insubmisso, não se voltando a adaptar ao facto consumado. Há a convicção inabalável da "nouvelle guerre". Disto não se afastam, apesar dos conselhos mais avisados e prudentes.

Para que exista a paz na plenitude de suas benéficas influências sociais e politicas, será necessário que os homens, respeitando o direito da personalidade humana, obedecendo às diretrizes dos tratados fundamentados no Direito e na Justiça, enveredem pela clareira do amor que constrói, evitando o ódio, progenitor da morte.

Há na atmosfera do mundo em que vivemos, uma tendência para a destruição. Nota-se isto até na alma despreocupada da criança. Mal do tempo. Insensivelmente o egoismo individual alastra-se, espraiando o egoismo nacionalista. De olhos de abutre, o internacionalismo falso espreita as Américas num gesto abocanhador.

A grande chaga do Anjo da Paz está sangrando.

São os ódios humanos.

Voltemo-nos para o alto: é imperativo o desejo da Paz.

Voltemo-nos para Deus. Ele é o fundamento da Paz.

Monsenhor Alboino Pequeno

A PROPORCIONALIDADE

O caso das sobras das votações partidárias, atribuidas ao partido majoritário, e agora em discussão, não está colocado no plano politico ou simplesmente juridico, mas cai em cheio na esfera constitucional. E daí a sua importância e a sua significação: é a Constituição, no seu espirito e na sua letra, que deve ser nêste caso escrupulosamente executada.

A nossa lei eleitoral é, como se sabe, anterior ao texto constitucional, elaborada num periodo de ilegitimidade de poderes como era a ditadura. Verifica-se, agora, que se acham em conflito, naquele particular, a Constituição e a lei eleitoral. A Constituição estabeleceu expressamente o sistema proporcional para a representação dos partidos nas Câmaras, enquanto a lei eleitoral pràticamente consagra o sistema majoritário.

Dado êsse conflito, a Justiça é chamada a interpretar e decidir, sendo evidente que o seu papel é colocar o texto constitucional acima de qualquer outro. Esta é a doutrina.

Além de ser contrária à Constituição, a lei eleitoral é injusta até à iniquidade. Ela desvirtua o sentido de muitos votos, sufoca os pequenos partidos e consagra no quadro politico o processo de partilha pelo golpe do leão.

É óbvio que um partido se organiza e existe para exprimir politicamente uma determinada corrente da opinião pública, com o objetivo de ocupar nos órgãos de representação popular um esfôrço correspondente ao do seu eleitorado. Quando a legislação de um país determina que, nos seus quadros politicos, só tenham direito de cidade os partidos nacionais devidamente organizados com o preenchimento de varias exigências, entre as quais a prova de contarem com determinados números de eleitores, isto significa que tais partidos devem ter programa, idéias, principios. E só estarão assim consagrados, como também estimulados, mediante o sistema de proporcionalidade.

Contudo, essa realidade está sendo descaracterizada pela nossa incorreta lei eleitoral, quando dificulta a representação dos pequenos partidos e quando determina, na prática, que eleitores de uma corrente de opinião pública elejam com seus sufrágios, assim truncados, candidatos de outra corrente, com tendência, às vezes, inteiramente oposta.

* * *

Urge, por isso, que se pronuncie a Justiça, no sentido de ser posto em prática o principio constitucional da proporcionalidade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo ameaçador, com chuvas; Temperatura e declinio; Ventos do quadrante sul, frescos.

Max: 27.5
Min: 23.2

(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Lógica falsa

As declarações do sr. Paulo Nogueira Filho a respeito do seu pensamento e da sua atuação quanto ao *caso* de São Paulo, podadas de tôdas as circunstâncias, somadas e descontadas de seus aspectos ocasionais, levar-no-ia à colocação genérica de duas questões: primeiro, até que ponto os resultados eleitorais traduzem a vontade do povo; segundo até que ponto a vontade do povo permanece isenta de uma interpretação.

Essas duas interrogações se impõem diante da aproximação com o govêrno de São Paulo, empreendida pelo sr. Paulo Nogueira Filho sob a alegação de que "as perspectivas da administração Ademar de Barros eram promissoras para São Paulo" porque, diz êle, "seu govêrno emana de sólidas bases populares" e porque também o sr. Nogueira Filho estava seguro de que o sr. Ademar de Barros "possuiria meios de realizar uma política fecunda visando o bem-estar dos nossos trabalhadores dos campos e das cidades".

Examinando essa argumentação, concluiremos que ela não passa de crença pessoal do sr. Paulo Nogueira Filho, cabendo ao senso comum criticá-la desde que se aspire através dela amarrar a UDN à cauda de uma "lógica" abstrusa e absurda.

Cumpre verificar, antes de tudo, se realmente a eleição do sr. Ademar de Barros se fundamenta em sólidas bases populares e se, procedente tal assertiva, isto por si possa fazer-nos crédulos quanto à futura administração do candidato vitorioso de São Paulo.

Vejamos: o sr. Ademar de Barros foi eleito em parte por si mesmo, em parte pelos comunistas. Apenas aí podem estar as sólidas bases populares. Os votos que lhe couberam pelo seu prestigio pessoal levam-nos naturalmente a indagar se o sr. Ademar de Barros os merece, tirando dêsse último verbo a noção virtuosa para ficarmos simplesmente no exame da existência de uma relação entre o candidato e os seus eleitores, de alguma coisa que real e conscientemente os una. Não existe. A mais capciosa inteligência não conseguiria descobrir entre os que elegeram o sr. Ademar de Barros e êste, uma relação semelhante à que una por exemplo o sr. Carlos Prestes aos seus partidários. No caso do *capitão* Prestes, há uma demagogia profunda ligando-o aos eleitores; no caso do sr. Ademar de Barros, há uma demagogia superficial, demagogia de bombom, nada mais. Não será aí que encontraremos uma sólida base popular na vitória do sr. Ademar de Barros. Restam, assim, os comunistas. Se a intervenção deles na vitória do candidato paulista justificasse o apoio da UDN, não seria lógico que essa solidariedade não se ampliasse e se definisse integralmente, ou seja: seria então aconselhável à UDN (do sr. Paulo Nogueira Filho) a mais absoluta adesão ao PCB.

A lógica do sr. Paulo Nogueira Filho *é* o contrário da lógica. Não há base popular na vitória do sr. Ademar de Barros, há um engano popular, uma leviandade popular... Entretanto, ainda que essa base existisse, isto não seria o bastante para conduzir a UDN às portas dos Campos Elíseos. São Paulo é apenas um dos Estados da Federação e a verdade deve nascer para todo o Brasil.

Bilhete azul

A questão do abastecimento e dos preços de gêneros teve o seu desfêcho. Vinha-se lutando por evitar a desbragada alta de tudo, quanto é necessário e indispensável à vida do povo. O presidente da República chegára a compreender a situação, diante da evidência dos factos, e tomara posição ao lado dos inimigos dos especuladores. Mas havia a embaraçar-lhe a ação o ministro do Trabalho.

Ultimamente houve uma reunião. Proclamou-se a culpa do grupo que o ministro do Trabalho, indiretamente, vinha defendendo. A carestia provinha exclusivamente do conluio altista. E foi dada pelo presidente a solução. O general Dutra escolheu o coronel Mário Gomes da Silva, antigo interventor no Paraná, para a vice-presidência da Comissão Central de Preços e deu-lhe poderes para resolver todos os assuntos de abastecimento. Êsses poderes foram tirados do sr. Morvan Figueiredo, que não mais intervirá em tais negócios, apesar de continuar decorativamente no pôsto de presidente daquela Comissão.

Um *capitis diminutio* assim deu para chamar-se aqui no Brasil, de uns tempos a esta parte, *bilhete azul*. E *bilhete azul* é em linguagem clara um convite aos incômodos para se retirarem.

O facto é que a nomeação do coronel Mário Gomes foi o *bilhete azul* mandado pelo presidente da República ao sr. Morvan Figueiredo...

A glória de Castro Alves

Dentro de poucos dias, o espírito e a cultura do país, comemorarão o centenário do nascimento de Castro Alves. Dos nossos grandes poetas, foi o que pôs a sua lira a serviço de uma nobre causa social. Outros de sua geração romântica poderiam tê-lo excedido na arte e no engenho de versejar. Nunca, porém, na coragem cívica. E foi esta, principalmente, a sua glória extraordinária.

O futuro govêrno de São Paulo, segundo estamos informados, prestar-lhe-á uma das mais expressivas homenagens. Iniciará o movimento oficial para erguer a sua estátua, no mesmo local onde êle, pela primeira vez, leu os originais do seu famoso poema *O Navio Negreiro*, recebendo aí, perante um auditório numeroso e revolucionário, uma verdadeira consagração.

São Paulo, depois da queda espetacular do Gabinete Zacarias, época do acontecimento literário, tornou-se a maior trincheira do abolicionismo nacional. Dará agora um belo testemunho da maneira como sabe honrar a memória do poeta, que ali foi viver para melhor amar o direito, a justiça e a liberdade.

Construção urbana

Estatisticas feitas em tôrno do mercado imobiliário nesta capital, demonstram que em janeiro, confrontado êste mês com o antecedente, houve uma queda de quase cinquenta por cento no pedido e concessão de alvarás para construção, ou 90 alvarás no referido mês para 172 em dezembro. E há ainda um pormenor a mencionar: dos 90 projetos cuja aprovação foi solicitada, 72 se referem a prédios apenas de 3 pavimentos, 12 de 4 a 9 pavimentos e somente 6 de mais de 10 andares.

Aliás, o número relativo à construção de arranha-céus está em acentuado recuo desde novembro de 1946. Nesse mês, 30; em dezembro, 10; em janeiro, 6. Não é impossível que a interdição de financiamento imobiliário por saldos ou reservas dos Institutos de Previdência e Caixas de Pensão, a qual deve ser mantida pelo govêrno, tenha contribuido para o resultado que as cifras citadas comprovam. A construção de edifícios de três pavimentos pode concorrer em muito para atenuar a crise da habitação.

Em regra, não são prédios que se prestem a excelentes negócios para venda em condomínio, destinando-se ao regime do inquilinato por aluguel. E a diferença de 172 para 90 é muito expressiva nesse sentido.

Contraste

Vimos uma fotografia impressionante e desalentadora. Na estação Presidente Roosevelt, em São Paulo: várias famílias de retirantes nordestinos, tôdas com crianças, jaziam no interior daquela estação. Tinham desembarcado de um trem da Central e ali estavam sem destino e possivelmente com fome. Imigrantes do Brasil. Um contraste flagrante com os *imigrantes* que chegam de vários pontos da Europa, onde há uma comissão oficial de recrutamento de braços. Quando se erguem do torpor em que permanecem, vários componentes daquela esquálida gente patrícia perambulam pelas ruas da cidade, estendendo a mão à caridade pública.

Se assim tem de ser, por que não praticar a fácil caridade de deixar que os nordestinos morram sossegados em suas desoladas regiões? O problema do trabalhador nacional não mudou de aspecto. Está hoje como estava ontem e como infelizmente estará amanhã. É forçoso admitir, todavia, que o caso daquela pobre gente despejada em São Paulo, nada tem com a solução séria dêsse problema.

É uma infração da solidariedade humana e da caridade cristã. Nem por isso se desfigura o contraste a que aludimos...

Cartório vago

Há uma vaga, por sinal que ótima, na justiça local, com a morte do escrivão Fernando de Lira Tavares. O preenchimento, por fôrça de lei, cabe a um dos serventuários dos quadros respectivos, uma vez que duas das designações de livre escolha, já foram aproveitadas. De maneira que o caso é de transferência ou promoção. De transferência, se algum dos candidatos regulares da mesma classe assim requerer no prazo de cinco dias contados da data da publicação do edital convocando a inscrição. De promoção, se nenhum se apresentar nos têrmos legais. Nesta última hipótese, o acesso pertencerá ao serventuário de categoria imediatamente inferior.

A cabala em tôrno dêsse lugar cobiçado é grande. Mas como é ao desembargador corregedor que cabe indicar os nomes dos que estão, por lei, em condições de ser nomeados, é evidente que os de fora da justiça, sem titulos nem credenciais, perdem seu tempo no trabalho exaustivo de enternecer o govêrno...

Trigo imobilizado

Informações de Santos denunciam a existência, nos armazens daquele pôrto, de grande quantidade de farinha de trigo. Qual o interêsse em reter a mercadoria? Não resultará apenas de manobra altista, que não pode passar despercebida ao govêrno? É facto que se atribui essa retenção a complicações burocráticas, notadamente falta de guias liberatórias, recibos ou quaisquer outras formalidades. Seja de quem fôr a culpa, o que se presume é a preparação de mais um golpe contra a economia popular.

Deixa-se imobilizada e a pique de se estragar num pôrto a preciosa matéria prima tão intimamente relacionada com a alimentação pública? Por que não se remete imediatamente para o mercado o trigo que vai entrando no país?

A reestruturação e o véto

Os funcionários do Ministério de Educação e Saúde, reestruturados pelos decretos-leis do govêrno Linhares, apreciam o primeiro véto do presidente da República. Declaram êles, em memorial que nos foi presente que estavam certos de uma situação pessoal definida. Mas disso ficaram desiludidos.

As carreiras de oficial administrativo, escriturário e datilógrafo dessa Secretaria de Estado, foram alteradas com a elevação dos niveis inicial e final. Para pagamento dos respectivos vencimentos, suplementou-se verba própria até janeiro findo, o que levou muitos a assumir encargos maiores de ordem financeira. A 18 de fevereiro findo, porém, sustou-se, a partir de 1º do mês, a execução que lhes deu a referida situação para uma revisão geral. Sustou-se, sem se suspender o regime que os beneficiava. Demorando a solução definitiva, pediram os funcionários em causa o restabelecimento da posição anterior, isto é a que lhes criou o govêrno Linhares. Ouvido, o DASP, embora tivesse por injusta a suspensão das vantagens somente para os requerentes, opinou pelo arquivamento do processo. O presidente da República despachou, mandando que êles aguardassem a oportunidade.

Era evidente que o govêrno Dutra desejava um estudo geral dos cargos e carreiras reestruturados pelo govêrno Linhares, no sentido de verificar a conveniência ou revogação dos atos expedidos, observados os principios da lei do reajustamento. O Ministério orientou-se dessa maneira e concluiu pela manutenção das situações pessoais dos funcionários nos casos em que propôs o rebaixamento dos niveis de carreiras ou cargos.

De novo o DASP falou sem fugir ao critério da observância das situações pessoais, emitindo parecer a respeito. Mas com relação aos oficiais administrativos, escriturários e datilógrafos do Ministério, o presidente da República entendeu que era de revogar, pura e simplesmente, o decreto de benefício, sem cogitar da situação pessoal de cada um dos ocupantes das citadas carreiras, isto é alterou a situação das carreiras sem atingir a pessoal de seus titulares. E tanto mais era de ser assim considerado, quando provado estava que os funcionários haviam conseguido um acesso por lei executada com o pagamento dos vencimentos e a apostila dos titulos de nomeação. Alterando as carreiras a lei Linhares constituiu um ato juridico perfeito e acabado, do qual resultou uma situação também perfeita e ultimada. A própria Exposição de Motivos assim reconheceu.

A questão é que se há de distinguir situação pessoal do funcionário de situação do cargo em que o mesmo está provido. Muitas vêzes, o funcionário tem estabilidade e, no entanto, está investido num cargo extinto.

O café no consumo interno

Sem uma explicação ainda satisfatória, quanto a sua procedência, circulou em São Paulo que o Departamento Nacional do Café, em liquidação, estava vendendo suas reservas, na praça de Santos, a preços inferiores aos da cotação normal. Tratando do assunto perante a Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Teles declarou não acreditar que o facto seja verdadeiro. Assinalava-se mesmo o volume dos cafés oferecidos à venda naquelas condições. O que parece mais admissivel é a manobra dos baixistas, provocando por êsse meio flutuações no mercado do produto, as quais contribuiriam para compras vantajosas e para uma imediata venda pelos preços correntes. Em torno dessas informações é preciso considerar que o D.N.C. é um organismo em liquidação. Possuidor de avultados estóques, não seria fora de propósito conceber-se essa venda periódica do produto armazenado, mas sem prejudicar os produtores. Apenas como preâmbulo, a referência que fazemos ao que foi comunicado à Sociedade Rural Brasileira servirá para desenvolver um pouco mais o assunto, tanto mais oportuno quanto noticias dos Estados Unidos nos transmitem informações animadoras a respeito do aumento do consumo de café naquele país. Êsse facto está de algum modo confirmado pela prorrogação do Convênio Cafeeiro Pan-americano. O presidente da Rural Brasileira, em seu comunicado, disse ser maravilhosa a posição estatística do café, no que nos toca.

Não entramos na apreciação de qualquer exagêro de expressão, que não é fácil inferir, visto tratar-se de um produtor e técnico. Segundo o sr. Queirez Teles a futura safra não excederá de 7.500.000 sacas, devendo-se ter em mente que o consumo mundial também aumenta. Não seria razoável conjeturar, portanto, uma baixa de preços. As entradas de café em Santos atingiram cerca de 7.880.000 sacas a 31 de janeiro. Agora, um ponto mais ou menos relevante no curso destas considerações. Ouvimos que o D.N.C. está fornecendo cafés para o consumo interno à razão de Cr$ 426.50 a saca de 60 quilos, e se o facto tem confirmação, provàvelmente a iniciativa visa defender os consumidores contra as insistentes tentativas para majorar o custo do artigo.

Êste jornal é insuspeito para manifestar-se sem vacilações em todos os casos em que se envolva o Departamento Nacional do Café. De longa data, não por sistema, mas por absoluta convicção de seus malefícios, temos pedido a extinção da autarquia, que passou a ser conhecida como o inimigo n. 1 da lavoura. E inimigo por se haver transformado num centro de negócios escusos e escandalosos, com a cumplicidade absoluta da ditadura. Mas se em plena liquidação, aliás já muito demorada, o D.N.C. continua a responder como regulador de preços, com poderes para impedir a especulação contra os consumidores, cabe-lhe a maior responsabilidade nas majorações do artigo, as já consumadas, as que se tentarem e as que venham a ser conseguidas.

Se o café não sobra, também não falta, sem embargo da precária produção dos dias em curso. Essa produção, porém, apresenta-se em situação animadora. Verificou-o pessoalmente o Ministério da Agricultura. E num país em que criminosamente foram incineradas perto de 80 milhões de sacas de café, ao mesmo tempo em que se perpetravam com o café negócios escandalosos e puníveis, dentro e fora de fronteiras, ninguém terá autoridade para fazer recair sôbre o consumidor interno os ônus da culpa, afetando-lhe o bolso.

Não há recursos para um equilibrio de cotações? Existem. O D.N.C. ainda dispõe de grandes estóques e é uma casa em liquidação. Terá de acabar. Ser-lhe-á forçoso abrir mãos de seus estóques. Que o faça para combater com a mesma arma altistas e baixistas, pois não há diferença de processos entre uns e outros. Que o consiga sem prejudicar a lavoura, já por tanto tempo sua vítima, mas sem impôr ao consumidor maiores sacrifícios. A questão do café no Brasil constituiu por dilatados anos um caso de policia. Quem foi punido? Ninguém!

Êsse *caso* precisa acabar, com ou sem a liquidação do Departamento Nacional do Café.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Nos subúrbios e na zona rural

Três grandes créditos acaba de abrir o prefeito, visando melhoramentos de vulto na cidade. Principalmente nos subúrbios e na zona rural, que estão mais a pedir as atenções do govêrno municipal, os recursos serão aplicados. Assim, há um total de 150 milhões de cruzeiros, para a pavimentação de duzentas ruas suburbanas, para a execução do plano rodoviário, ou seja a abertura de novas estradas no chamado sertão carioca, inclusive a que ligará Jacarépaguá a Grajaú, e para o cumprimento de um programa de economia que consiste, antes de tudo, no auxilio aos pequenos lavradores a serem financiados pelo Banco da Prefeitura. Para cada serviço, destina-se um crédito de cinquenta milhões.

Outros benefícios anuncia o prefeito, fazendo menção de maternidades adequadas aos lugares contemplados.

São iniciativas que se apoiam, pela justiça que as conduz. Os subúrbios esquecidos merecem as despesas que se vão realizar. São também grandes contribuintes e nem sempre lhes dão a devida compensação. O ex-prefeito Prado Júnior soube vê-los e servi-los, pois os conhecia palmo a palmo. Por isso mesmo, recorda-se o seu nome com estima e gratidão.

A atitude do atual prefeito é louvável pela certeza que deixa de que essas regiões cariocas retomarão, em breve, o caminho do progresso que há muito tinham perdido.

Crianças abandonadas

Sugere-nos, em carta, um leitor que façamos um inquérito sôbre a razão de ser do seguinte:

— Por que há, no nosso meio, tanta criança abandonada a rolar pelas ruas e, entretanto, as oficinas de tôda sorte da cidade, as lojas de negócios mais variados, os estabelecimentos comerciais e as farmácias não encontram aprendizes que se ensaiem em uma arte qualquer ou um oficio em que se encaminhem naturalmente para serem homens de bem no futuro?

Outrora, era muito comum ver-se um garoto encostado a um balcão de armazem, para fazer pequenos carretos ou entregar compras. Hoje nem as farmácias dos arrabaldes têm um rapaz praticando na manipulação das drogas ou lavando vidros. Não há aprendizes nas oficinas.

A explicação para o caso deve ser esta — que o mesmo missivista nos dá:

— São tantas as exigências do Ministério do Trabalho que o dono de qualquer estabelecimento comercial ou industrial recua do propósito de admitir êsses menores no serviço. Carteira disso e mais daquilo, lei para cá e para lá, fiscalização e multa a tôrto e a direito... É preferivel não haver aprendizes na casa, para que o proprietário não tenha repetidas dôres de cabeça.

E o resultado disso seria ver-se o que tôda gente não ignora: crianças a pedir esmolas e a cometer tropelias nas ruas, quando podiam aprender um ofício e começar desde cedo a ganhar honestamente algum dinheiro. O que o Ministério do Trabalho bem podia fazer era uma obra de aproximação entre pequenos empregados e seus patrões. E, como tal não faz, são os navios que vêm de fora que nos trazem os operários e artífices de que carecemos para o desenvolvimento do nosso comércio e da maior parte das nossas indústrias.

Venha a concorrência!

A Comissão Central de Preços fixou as vistas no negócio de vestuários e calçados. E considerou a hipótese — deve estar bem informada, sem dúvida — de várias firmas norte-americanas, que se dizem interessadas em exportar para o Brasil roupas para homens, senhoras e crianças, bem como calçados, tudo de custo vantajosamente baixo.

Convém que a Comissão não se assuste. É precisamente o que o consumidor aqui deseja: ter a mercadoria barata para não continuar a pagá-la pelo sistema de Ali-Babá. Venha, na maior escala possivel, a concorrência dos fabricantes e varejistas estrangeiros. Não há melhor maneira de se forçar neste país, cuja política criminosa de protecionismo o transformou em sociedade seguradora dos riscos de alguns particulares, a queda do delirante padrão de vida. Eis aí uma das razões pelas quais numerosas utilidades são muitíssimo mais caras no Brasil do que em qualquer outra parte do mundo.

Venha a concorrência com as roupas e os sapatos, tal como aconteceu com os alimentos e urge que aconteça com os remédios.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

De Washington: "O senador Stewart declarou que se oporia à nomeação de Lewis Douglas para embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, em virtude da extrema simpatia de Douglas pelos britânicos."

Com este esplêndido cartaz, é fora de dúvida que será ele considerado "persona gratissima" pelo govêrno inglês.

• • •

Foram roubados dois automóveis pertencentes à embaixada brasileira em Roma. Parece que os ladrões romanos acharam que a nossa embaixada estava gastando gasolina em demasia. Quiseram colaborar no programa de economias do Itamaraty.

• • •

Em Havana uma gata preta deu à luz seis cachorrinhos.

Não é sòmente no mundo dos bípedes que a confusão é geral.

• • •

Ter cachorros uma gata?
O' genética insensata
Feita de absurdo e surpresa!
— Um fenômeno? — Uma "rata"
Da natureza.

• • •

O sr. Filinto Muller vai ser processado. E' quase certo que o Senado concederá licença para o processo.

"Essa formalidade, esclarece o *Correio*, só virá entretanto a ter cabimento no caso de conseguir o sr. Filinto Muller galgar a escadaria do Palácio Monroe."

— Sim, mas cuidado! não vá ele subir pelo elevador.

Cyrano & Cia.

PRESIDENCIA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Novo processo de eleição

Washington, 6 (A. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana modificou o processo a ser adotado para a eleição do seu novo diretor geral, a realizar-se a 12 do corrente. Assim, de acôrdo com o novo processo a eleição se fará por uma maioria de dois terços. Caso nenhum candidato reuna tal maioria em dois escrutinios, nova eleição será convocada pela Junta.

RELAÇÕES RUSSO-ARGENTINAS

Dificuldades imprevistas

Buenos Aires, 6 (AFP) — Confirma-se que após sua entrevista com o presidente Peron, o sr. Constantin Shebelev, chefe da missão economica sovietica na Argentina, embarcará sexta-feira, amanhã, de regresso a Moscou.

Essa entrevista foi realizada por iniciativa do proprio general presidente, que desejava examinar com Shebelev os motivos de sua brusca decisão de partir.

Diz-se nos circulos politicos que durante essa entrevista o chefe da missão economica manteve sua decisão de partir, seguindo instruções de Moscou. Essa partida traduziria o descontentamento provocado ao governo russo pela tergiversação argentina nas conversações iniciadas há varios meses, para a conclusão de um tratado de amizade, comercio e navegação entre a Argentina e a União Sovietica e que parecem haver encontrado ultimamente dificuldades imprevistas.

NAVIOS PARA A MARINHA DE GUERRA CHILENA

Santiago, 6 (AFP) — O Ministerio da Defesa anuncia a compra nos Estados Unidos de varios navios para a Marinha de Guerra chilena. Esses navios são: 2 transportes de 6.744 toneladas cada um; 3 rebocadores de alto-mar, de 785 toneladas cada um; 6 caça-submarinos de 421 toneladas; 26 unidades de desembarque.

Quase todos esses navios já estão sob a bandeira chilena. O transporte "Magallanes" foi aparelhado e partirá dentro de poucos dias para os Estados Unidos, levando as equipagens das novas unidades.

DE BRINON CONDENADO À MORTE

Versalhes, 6 (A. F. P.) — Ferdinand de Brinon, o diplomata que serviu aos alemães e a Vichy, foi, hoje, condenado a uma triplice pena: Morte; Indignidade nacional; Confisco total dos bens. Ao ouvir a sentença, de Brinon exclamou: "A posteridade me julgará".

Govêrno de técnicos

Excelente para nós todos, meu Joaquim, e em particular para você, que tem granja no território fluminense, o novo govêrno técnico do Estado do Rio.

Técnico é o governador, bastante experimentado na construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, onde sentimos o orgulho de uma obra sem rival. Mas técnicos são também os secretários de Estado que êle escolheu.

Veja, por exemplo, o das Finanças. É um corretor de fundos públicos. Corretor, sabe você, é aquele que se interpõe entre o vendedor e o comprador para facilitar a realização de um negócio. Quando não tínhamos ainda feito a reforma da ortografia, distinguiam-se os corretores conforme o nome se escrevesse *corretor* ou *corrector*. Os da primeira espécie eram como lhe digo: agentes de comissões mercantis, de câmbios, de fundos públicos, de ações de companhias, de letras de juros, de transações da bolsa, reunidos em câmara dos corretores, tendo fé pública. Os da segunda categoria — *correctores* com *c* — eram as pessoas encarregadas de corrigir ou castigar, os superiores nos conventos, os revisores de provas de imprensa. Hoje, confundem-se todos ortogràficamente. São corretores puros e simples. Um corretor de fundos públicos, todavia, pode colocar-se no ápice da carreira: é o homem que já viu e sentiu o Estado em suas glórias ou penas de finança. Ninguém melhor para gerir os fundos de um govêrno.

O secretário da Segurança Pública é um militar, especialista em artilharia e portanto em canhões. Na policia de costumes, essa especialidade vale muito, até porque, Joaquim, expulsa como foi do Distrito Federal uma certa classe de pessoas do sexo feminino, logo se instalaram elas em Niterói.

Não menos acertada me parece a escolha do secretário da Viação, antigo técnico de siderurgia, indicado, em razão dêsse ofício anterior, para colocar nos trilhos os trens da Leopoldina. Com êle na direção dos assuntos ferroviários, você virá dentro em breve ao Rio sem a mínima inquietação de atrasos na serra.

Veja agora o secretário da Educação e Saúde. Ajusta-se ao posto como a luva à mão. É homem de boa saúde e, além disso, educado, muito bem educado.

O chefe de gabinete do governador parece-me um verdadeiro achado. Serviu no Ministério da Viação, quando o governador era ministro, e sua habilidade comprovou-se na maneira gentil como afastava os cacetes. Um cacete, Joaquim, afasta-se por dois modos: pela forma brusca de quem diz *vá-se embora, seja breve, não tenho tempo a perder*, ou pela forma suave de entretê-lo, inflingindo-lhe, em troca, outra cacetada. Esta última tática é a melhor, tratando-se de barrar ao cacete o caminho para o governador.

Técnico excelente é por igual o prefeito de Niterói: oficial de Marinha, patrulhou, durante a guerra, as águas de nossa vastíssima costa. Ora, a capital do Estado do Rio, desde o combate da Armação, acha-se exposta ao ataque pela praia. Aquelas barcas da Cantareira transportam, dir-se-ia, os descendentes de Duguay-Trouin, quero dizer piratas sem conta, em busca disto e daquilo, prontos às manobras mais difíceis da abordagem. O técnico necessário à defesa de Niterói só podia encontrar-se na Marinha, e só devia ser o sobredito oficial, que patrulhou as águas do Brasil contra os alemães e italianos.

Por tudo isto, Joaquim, saudemos no govêrno do Estado do Rio uma nova era de grandeza que se abre com os técnicos ao brilhante futuro da chamada velha Província.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS DIFICULDADES DO BANCO MUNDIAL

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Há já dois meses e meio que Mr. Eugene Meyer renunciou a presidência do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — cargo que ele havia ocupado durante cerca de cinco meses. Até hoje está vago esse cargo cujos salários e gratificações importam, respectivamente, em 30.000 e 10.000 dólares, isentos de impostos. O vice-presidente do banco, Mr. Harold Smith, faleceu logo depois da renúncia de Mr. Meyer. O Banco, está, pois, virtualmente sem direção, durante muitas semanas. Enquanto o seu irmão gêmeo, o Fundo Monetário Internacional deverá começar as suas operações no principio do próximo mês, o Banco terá ainda que dar os primeiros sinais de vida. Entretanto, o Banco é a mais importante das duas instituições, sob o ponto de vista da urgente necessidade da reconstrução econômica do Mundo. Foi ele o instrumento escolhido para canalizar as exportações de capitais dos Estados Unidos. Desde o fim das hostilidades que esse papel tem sido desempenhado pelo Banco de Importação e Exportação de Washington, cujos recursos, fornecidos pelo govêrno americano, foram ampliados com o propósito deliberado de serem feitos empréstimos de reconstrução. Esses recursos, porém, estão agora esgotados. Pretendia-se que as funções desse banco de exportação e importação, fossem transferidas, logo que possivel, ao Banco Internacional.

E' da máxima importância, que seja feita essa transferência o mais ràpidamente possivel, pondo-se, assim o Banco, em condições de fazer empréstimos aos governos necessitados. O Mundo está precisando de dólares, desesperadamente. Os créditos finais do "Lend-lease", as operações do Banco de Exportação e Importação e a Corrente de Créditos para a Grã-Bretanha — muito têm feito para financiar as exportações americanas, das quais dependem a alimentação e outras necessidades essenciais à reconstrução econômica mundial. Pela sua corrente de crédito, ficará a Grã-Bretanha abastecida de dólares por mais algum tempo — provàvelmente até 1949. Mas as outras fontes alimentadas pelas exportações de capitais americanos estão secando ràpidamente e, a menos que sejam logo abastecidas pelos empréstimos do Banco Internacional, prevê-se que muitos paises europeus e sul-americanos enfrentarão, lá para o fim do corrente ano, uma crise de dólares. E' verdade que essa crise poderá ser aliviada pela intervenção do Fundo Monetário Internacional, pois que os paises que dele fazem parte, poderão durante o primeiro ano, adquirir quaisquer moedas que desejarem até o equivalente de 25% das respectivas quotas. Mas só podem empregar esses recursos em transações correntes. Não poderão usá-los nas reconstruções a longo prazo, que constituem, realmente, as grandes necessidades de muitas nações esmagadas e empobrecidas pela guerra. Se houver uma geral escassez de dólares no fim deste ano, veremos o fim do mais esperançoso dos planos de estabilização e livre conversibilidade das moedas, e de expansão do comércio internacional em base multilateral. Os instrumentos para isso já estão prontos ou em preparo, nas duas instituições de Bretton Woods e na Organização do Comércio Internacional. Se se permitir que a crise do dólar se manifeste em todo o Universo, a sua repercussão será muito rápida sôbre a economia americana, engrenada como se acha agora, para a exportação de grande volume de mercadorias.

Como poderemos explicar essa grande demora no funcionamento do Banco Internacional e essa surpreendente desconfiança de muitos homens notáveis recusando o lucrativo posto que lhes tem sido oferecido? São duas, as respostas a essa pergunta. Em primeiro lugar, encontramos as dificuldades inerentes às funções do presidente, como interpretadas pelos estatutos do Banco. E em segundo lugar, as dificuldades de ordem técnica e legal, para definir exatamente a classe dos titulos que deverão ser emitidos ou garantidos pelo Banco. Essas últimas dificuldades levantam importantes questões, porque determinam a que taxa de juros os titulos do Banco poderão ser colocados. Esses titulos deverão ser tomados pelos americanos e, por isso, antes de serem emitidos, deve-se sondar como serão recebidos pelas casas bancárias americanas, especializadas em tais negócios. O primeiro passo nesse sentido não foi muito bem sucedido. A tendência é avaliar os titulos, calculando-se a respectiva garantia de acôrdo com as quotas dos quarenta paises membros, concedendo-se às partes do capital, representadas pelos Estados Unidos e Canadá — cento por cento de garantia; às da Grã-Bretanha e demais zonas de influência do Esterlino — menos de cento por cento; e às dos outros paises — nada. Dai a ilusão de que os titulos emitidos e garantidos pelo Banco, deverão produzir taxas de juros, sem dúvida, muito altas. Fala-se em 5% com mais 1 a 1 1/2% para um fundo de garantia. Se prevalecer esse ponto de vista, o Banco provàvelmente morrerá antes de nascer, porque nenhum país tomará empréstimos na base de 6 a 6 1/2% de juros, a menos que não pretenda pagá-los. Sugere-se que o mercado monetário de Nova York refaça os seus cálculos e reflita que as quotas dos Estados Unidos e do Canadá provàvelmente cobrirão quaisquer faltas de pagamento — e com boa margem. Justificar-se-ia assim, uma taxa de juros ligeiramente superior a dos titulos emitidos, pelo próprio govêrno americano.

Falemos agora das dificuldades relativas à extensão dos poderes do presidente do Banco. Na reunião inaugural da diretoria em Savannah, deu-se aos acordos de Bretton Woods, na parte relativa ao Banco, a interpretação (muito combatida, mas sem sucesso, pelos representantes britânicos), de que a suprema direção do Banco caberia aos doze diretores, reunidos em sessão permanente e representando, em primeiro lugar, os paises que os havia nomeado ou eleito. O presidente, em vez de ser o chefe executivo da instituição, seria nesse caso, uma criatura da diretoria. Foi esse facto e a intromissão da administração pública americana nos negócios diários do Banco, por intermédio do representante americano — que provocaram a súbita retirada de Mr. Eugene Meyer. Aliás, essa história está claramente contada em artigo recente, publicado pelo próprio jornal de Mr. Meyer — o "Washington Post". Sem dúvida, diante desse estado de coisas, muitos homens de valor, têm recusado a presidência do Banco. Cada semana que passa, à espera que o Banco comece operações — torna mais próxima a crise do dólar, cujo impacto seria quase tão devastador nos Estados Unidos como no resto do Mundo.

ESTÃO EXCLUIDOS DA TRIBUTAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida em São Paulo consultou a Recebedoria Federal naquele Estado se lhe é permitido, embora não possua patente de registro para comércio, revender, a industriais devidamente registrados, os fios que adquire de terceiros, sem pagamento do impôsto de consumo, para utilizar como matéria prima em sua indústria.

Respondeu a autoridade consultada que "os fios de qualquer qualidade, próprios exclusivamente para tecelagens e malharias, bem como o fio "Maranhão", isto é, fio não incluido no inciso 2, da alinea XXIX, estão excluidos da tributação do impôsto de consumo" e que, assim, "pode a consulente revendê-los, independentemente da posse de patente de registro para comércio".

Dessa decisão recorreu *ex-officio* o prolator para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que vem de negar provimento ao recurso *ex-officio*, para manter a decisão recorrida.

O NOVO REGIMENTO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

O ministro da Fazenda acaba de aprovar o novo Regimento do Conselho Superior das Caixas Econômicas. As alterações feitas em alguns dispositivos foram ditadas por leis, sendo que as inovações só se verificaram quanto aos serviços gerais do referido Conselho e ao seu pessoal, já por não poder prevalecer o que consta do regimento vigente, já por imposição do desenvolvimento dos seus trabalhos técnicos e administrativos.

A NOVA LEI BANCARIA

Em conferência com o ministro da Fazenda estiveram ontem os deputados Souza Costa e Mario Brant e o senador Ivo de Aquino, versando o assunto sôbre a nova lei bancária.

Como se sabe, o anteprojeto elaborado pelo sr. Corrêa e Castro sofreu várias criticas e foi motivo de sugestões oportunas. O ministro, então, designou uma comissão para examinar essas criticas e sugestões, inclusive as da imprensa. Tendo a comissão ultimado seus trabalhos, o ministro da Fazenda resolveu confiá-los àqueles congressistas para que possam apreciá-los, devendo depois o projeto ser encaminhado ao presidente da República, que, por sua vez, o enviará ao Congresso.

MERCADO DE TITULOS

São Paulo, 6 (Asp.) — O mercado de titulos funcionou ontem mais calmo, com negócios na importância de Cr$ 1.634.030,00.

MERCADO DE ALGODAO

São Paulo, 6 (Asp.) — O termo funcionou mais firme, sendo negociadas 48.000 arrobas, havendo uma alta de Cr$ 1,70 a Cr$ 4,00, sendo mais beneficiados os meses remotos.

O disponivel esteve firme, mantendo as mesmas cotações das vésperas para todos os tipos e meios tipos.

MERCADO DO CAFE'

Santos, 6 (Asp.) — Apesar de ter funcionado em alta a Bolsa de Nova York, o disponivel desta praça não registrou qualquer alteração, continuando os exportadores a demonstrarem pouco interesse, oferecendo niveis que os vendedores consideram sempre baixo e por isso inaceitaveis. Os centros de consumo enviaram poucas ordens, tambem inaceitaveis por serem baixas.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos, Cr$ 98,00, tipo 4 mole; Cr$ 86,00, tipo 4, duro; Cr$ 56,50, tipo 5, bebida Rio.

O mercado de entregas diretas funcionou firme com possibilidades de negócios para os cafés duros, tipo 4. Foram legalizadas na Caixa de Liquidações de Santos, desde o principio do mês 19.500 sacas, desde o principio do ano, 566.750 sacas.

Há em estoque 2.859.603 sacas.

No termo, o contrato A foi declarado paralisado e o C firme, com duas mil sacas de negócios, havendo alta de Cr$ 0,60 a Cr$ 1,80, sendo mais beneficiados os meses remotos.

REAGEM OS MERCADOS DE ALGODAO E CAFE'

São Paulo, 6 (Asp.) — A Bolsa de Mercadorias no termo do algodão encerrou as suas atividades com uma alta de Cr$ 1,70 a Cr$ 4,00, sendo mais beneficiados os meses remotos. O disponivel, entretanto, ainda calmo, conservou a posição do dia anterior.

Na Bolsa Oficial do Café de Santos, no termo os meses mais remotos foram tambem beneficiados, sendo a alta verificada de Cr$ 0,60 a Cr$ 1,30 por arroba.

AUMENTA O NUMERO DE FALENCIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York (ONA) — O numero total e a magnitude das falencias comerciais norte-americanas mostraram uma sensivel tendencia para aumentar durante o ano de 1946, podendo-se antecipar que o ritmo desse crescimento subirá rapidamente no presente ano. Grande numero de empresas, tanto grandes como pequenas, encontram crescentes dificuldades para continuar operando. A falta de capacidade de produção, desequilibrio financeiro, balanços fisicos exagerados, superestimação dos mercados, inexperiencia e, sobretudo, a crescente concorrência, são os principais fatores que determinam este novo aspecto do comercio norte-americano. Observadores economicos desta cidade, ao comentar estes factos, assinalam que, no entanto, não devem ser interpretados como indicios de uma próxima depressão financeira.

TRUMAN EXORTA O MUNDO A REDUZIR AS BARREIRAS AO COMÉRCIO

(Continuação da 1.ª pág.)

curam reconstruir suas industrias. Nos meses futuros seus pedidos de importação excederão á sua capacidade para exportar, pelo que consideram que devem sujeitar a um severo controle as suas importações. Os paises que têm um processo de desenvolvimento retardado, tendem agora á industrialização e para estabelecer novas industrias. Consideram por isso que é necessario um controle rigido na importação. Porém, ainda há mais. Produtos de alguns paises têm grande procura, porém os compradores do exterior não contam com moeda desses paises em quantidade suficiente para pagar os referidos produtos, tornando-se dificil para os mesmos adquirir tal moeda. Por isso os paises importadores procuram, ao fazer suas aquisições, discriminar contra paises cuja moeda não possuem. Nisto tambem consideram que a importação deve ser submetida a rigoroso controle. Um meio de reduzir a importação é cortar a liberdade dos compradores no uso de moeda estrangeira para o pagamento de produtos importados. Porém, esta solução está limitada pelos termos do emprestimo britânico e pelos estatutos do Banco Internacional e do Fundo Monetario. Um outro sistema de reduzir as importações é estabelecer altas tarifas alfandegárias.

Porém, quando se quer que sejam realmente rigorosos os controles sobre o comercio, as tarifas não são suficientes. Ainda se pode empregar medidas mais draconianas. Pode-se impôr quotas ás importações de país por país, de produto por produto e isso mês a mês. Pode-se permitir aos importadores comprar no exterior sem a necessaria licença. No entanto, os que comprarem mais do que o permitido podem ser multados ou encarcerados. Tudo o que entra em um país pode ser mantido dentro dos limites determinados por um plano central. Isto é arregimentação. Este é o caminho que leva grande parte do mundo na atualidade.

Se não fôr modificada essa tendencia, o governo dos Estados Unidos, mais tarde ou mais cedo, se verá compelido a utilizar essas mesmas normas na luta por mercados e pelas materias primas. E se o governo ceder a essa pressão, logo estaria estabelecendo quotas de produtos estrangeiros entre importadores e mercados estrangeiros e entre exportadores. Além disso diria a cada comerciante o que poderia comprar ou vender e quanto, a quanto e onde.

E isto precisamente o que temos procurado evitar desde o fim da guerra. Não é êle o sistema norte-americano. Não é o caminho da paz.

Afortunadamente ofereceu-se ao mundo uma alternativa na Carta da Organização Internaiconal do Comercio que deverá ser levada em consideração em Genebra no proximo mês.

A Carta limitaria a atual liberdade dos governos em impôr regulamentos administrativos detalhados ao seu comercio internacional. A Organização Internacional do Comercio requereria das nações membros a confinar tais controles a casos excepcionais, em futuro imediato, e abandoná-los por completo tão pronto possam.

As negociações para a assinatura dos acordos comerciais, que serão considerados na Carta, permitirá aos paises atualmente em dificuldades se desembaraçarem pois se lhes proporcionará um acesso mais facil aos mercados mundiais. Este programa tem por finalidade estabelecer e preservar o sistema comercial que esteja de acôrdo com a manutenção da livre iniciativa em todo o país que preferir ter uma economia livre. E um programa que servirá aos interesses das demais nações, assim como aos dos Estados Unidos.

Para que essas negociações tenham êxito, devemos contrair aqueles mesmos compromissos que solicitamos às demais nações do mundo. Devemos estar dispostos a fazer concessões se quisermos obter concessões dos outros. Se fracassarem estas negociações perderiamos a esperança em que logo seja restabelecida uma ordem internacional, na qual possa florescer o comercio particular. Porém, insisto em que não deve haver fracasso.

O programa que temos considerado faria com que nosso comercio internacional fosse maior do que seria de outra maneira. Isto significa que as exportações serão maiores. Significa tambem que as importações serão maiores. Muitas pessoas, é verdade, temem as importações. Temem-nas porque acreditam que não podemos receber mais mercadorias do exterior, a menos que a nossa produção se reduza a igual quantidade.

Afortunadamente não estamos nesse caso. O tamanho de nosso país como mercado não está estabelecido permanentemente, é menor quando tentamos isolar-nos do resto do mundo e maior quando temos um comercio internacional prospero. Nossas importações ficaram reduzidas a um bilião de dolares em 1932; em 1946 subiram a 5 biliões. Porém, ninguém poderá afirmar que 1932 foi um ano melhor que o de 1946 quanto a lucros ou empregos. Quando os mercados são limitados, os negocios são diminutos. Quando os mercados são grandes, os negocios são bons. O proposito das proximas negociações é a redução das barreiras existentes para que aumentem de proporção os mercados em todas as partes.

Quando o Congresso considerou pela ultima vez a extensão da lei sôbre acordos comerciais, manifestei — e agora reitero — que os interesses dos Estados Unidos ficarão protegidos por este processo da expansão do comercio. No entanto, ainda existem pessoas que temem as negociações para acordos comerciais como desastrosas para os interesses de certos grupos produtores. Estou certo de que suas apreensões não têm bom fundamento. A situação, em resumo é a seguinte: 1) A lei sobre acordos comerciais reciprocos em vigencia desde 1934, sendo administrada com especial cuidado e absoluta imparcialidade. Foram assinados uns 30 convenios com outros paises. E o comercio intensificou-se para grande beneficio de nossa economia. 2) Nas proximas negociações, este país não proporá a eliminação das tarifas, nem estabelecer o comercio livre. Tudo o que se pretende é a redução das tarifas, a eliminação das discriminações e a obtenção não de um comercio livre, mas sim de um comercio mais livre. 3) No decorrer das negociações não se reduzirão tôdas as tarifas. Isso será feito de maneira seletiva; algumas tarifas poderão reduzir-se de maneira apreciavel, outras, moderadamente, e outras não. 4) Em troca dessas concessões, procuraremos e obteremos concessões de outros paises em beneficio do nosso comercio externo. 5) A vida de milhões de norte-americanos — nas fazendas, nas fabricas, nos negocios de exportação e importação, na navegação, na aviação, nos bancos, nos seguros, nos estabelecimentos atacadistas e nas lojas varejistas — depende numa certa proporção do comercio exterior. Se quisermos proteger os interesses das pessoas nas suas aplicações de capital e nos seus empregos, devemos cuidar de que não diminua nosso intercambio. Tomemos como exemplo um dêsses grupos: em 1946 exportamos mais de três biliões de dolares em produtos agro-pecuários somente, sobretudo cereais, algodão, fumo, laticinios e ovos. Se perdessemos uma parte substancial desse mercado externo, as receitas de mais de 6 milhões de familias do campo seriam materialmente reduzidas, e diminuiria consideravelmente seu poder aquisitivo para os produtos de nossas fabricas. 6) Não existe a intenção de sacrificar um grupo para beneficiar outro. As negociações encaminham-se no sentido de obter maiores mercados tanto externos quanto internos, em beneficio de todos. 7) Nenhuma tarifa será reduzida antes que se tenha realizado um estudo pormenorizado, antes que se tenham ouvido todas as pessoas que desejem ser ouvidas, e se tenha dado cuidadosa atenção ao seu caso. 8) No acordo deverá haver uma clausula, permitindo a este governo ou a qualquer outro governo modificar ou retirar uma concessão, caso esta resulte ou ameace resultar em prejuizo para uma industria nacional. Assim estabelece o decreto que expedi a 25 de fevereiro, após prolongadas conferencias entre funcionarios do Departamento de Estado e os lideres majoritarios do Senado. Todos esses pontos — a historia dos acordos comerciais reciprocos, a forma por que se realizam as negociações, a proteção que oferece a clausula mencionada — devem servir de garantia, se é que se necessitam de garantias, de que não serão prejudicados os interesses norte-americanos.

A redução de barreiras comerciais é a politica estabelecida deste governo. Está incorporada na lei dos acordos comerciais reciprocos que foi patrocinada e administrada durante muitos anos por Cordell Hull. Reflete-se na Carta da Organização Internacional de Comercio. É uma das pedras fundamentais de nossos planos para a paz. É politica da qual não podemos — e não devemos — nos afastar.

Aqueles dos nossos principais partidos — existem alguns ainda — que pretendem voltar ao periodo das tarifas elevadas e ao isolamento economico apenas posso dizer isto: "Cuidado! Os tempos estão mudados! É outra a nossa posição no mundo. Está mudado o temperamento de nosso povo. Os lemas de 1930 ou 1896 são penosamente antiquados. O isolacionismo depois de duas guerras mundiais é uma confissão de bancarrota mental e moral.

Felizmente, a nossa politica economica internacional não descansa agora sobre base de estreita politica partidária. Os dirigentes dos dois partidos manifestaram sua fé em propositos essenciais. Neste, como em todos os demais aspectos de nossas relações internacionais, acolherei com agrado o apoio continuo de ambos os partidos.

O nosso povo está unido. Chegou a compreender suas responsabilidades e está disposto a assumir sua função dirigente. Está decidido a que se estabeleça uma ordem internacional na qual perdurem a paz e a liberdade.

"Paz e liberdade não se obtêm com facilidade. Não se pode obter pela força. Derivam da compreensão mútua e da cooperação e disposição para tratar como corresponde a tôdas as nações em tôdas questões politicas e econômicas. Adotemos a resolução de continuar agindo assim agora e no futuro. Se as demais nações do mundo assim fizerem, poderemos chegar às duas métas: a paz permanente e a liberdade universal."

OS VAGONS TRAFEGARAM VAZIOS

São Paulo, 6 (Asp.) — O engenheiro Romero Zandel, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiai (ex-GIR) declarou que somente em fevereiro 2.477 vagões da estrada que dirige subiram vazios a serra, de regresso de Santos. A direção da ferrovia informou que dispunha de meios para transportar generos alimenticios e ninguem apareceu para requisitar espaço nos trens.

JÁ ESTÁ À VENDA O
DIGESTO ECONÔMICO
DE FEVEREIRO que publica, entre outros, artigos dos seguintes brilhantes escritores

A EXPERIÊNCIA ROOSEVELT — [illegible] Almeida Magalhães
HISTÓRIA ECONÔMICA — Afonso Arinos de Melo Franco
JACOB FUGGER, O RICO — José Honório Rodrigues
O DOMÍNIO E USO INDUSTRIAL DA ENERGIA ATÔMICA — O. Lefebvre d'Ovidio
CALÓGERAS E A EDUCAÇÃO NACIONAL — José Augusto
TAXA DE JUROS — Eugênio Gudin
A PSICOLOGIA A SERVIÇO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS — Ludwig Mayer
HENRY GEORGE - ADVOGADO DO "IMPOSTO ÚNICO" — S. Harcourt-Rivington
MAIS CAFÉ — Pimentel Gomes
A LIÇÃO DOS FATOS E A OPINIÃO PÚBLICA — J. A. de Souza Ramos

ARTIGOS COMPLETOS, ORIGINAIS E EXCLUSIVOS DO

NÚMERO AVULSO: Cr.$ 3,00
ASSINATURA ANUAL: Cr.$ 30,00

Se não o encontrar com o seu jornaleiro, escreva á
EDITORA COMERCIAL, LTDA.
Viaduto Boa Vista, 67 - 7.º
Cx. Postal 240-B - São Paulo

Panam • Casa de Amigos

E AINDA SE FALA NA ESCASSEZ DO LEITE...

Ainda ante-ontem, o "*Correio da Manhã*", aludia, em noticia da terceira página, sob o titulo "A escassez de leite em Niterói", á carencia de produto na vizinha capital, onde, até, foram restabelecidas filas.

O mesmo se poderá dizer em relação a Petropolis e outras cidudes fluminenses, a despeito de ser o grande Estado um dos principais fornecedores do indispensavel alimento.

Ora, essas lacunas, a esta altura, já não se deveriam assinalar, em vista de haver a produção leiteira do interior aumentado consideravelmente, numa proporção assás animadora e demonstrativa da boa vontade dos fazendeiros em atender aos desejos do governo no incentivamento daquela produção, cujo indice de aumento, sem exagero, tem sido de 80 a 100%.

Sucedendo, porém, que o problema do leite, como, aliás, quase todos os outros, depende de dois aspectos essenciais, isto é, transporte e distribuição, verifica-se que o aumento acima assinalado de nada valeu, visto que a deficiencia do vasilhame nas Usinas e Entrepostos do interior, pela irregularidade do retorno, e a falta de transportes inutilizaram, de um modo geral, todos os esforços e sacrificios dos produtores.

O caso dos transportes é indubitavelmente um assunto que precisa ser encarado com energia pelos governantes e tambem pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, pois principalmente esta ultima assumiu graves compromissos não só para com os seus cooperados, como igualmente com a administração e acima de tudo com os consumidores.

Assim, não ha escassez de leite em parte alguma.

Ha, evidentemente, falta de transporte, um dos angulos do problema, comprometendo e inutilizando os outros dois; por isso mesmo que de nada valerá aumentar a produção para não ter como transportá-la e distribui-la.

Eis o caso, em poucas linhas. — *S. Lemos*. (39926)

O DIA POLICIAL

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO — VARIAS PRISÕES — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A delegacia de Economia Popular deu inicio ontem a nova e intensa campanha contra os exploradores do povo. Varias turmas de investigadores se acham permanentemente de serviço de modo a atender a qualquer denuncia que lhe seja endereçada.

Foi estabelecido pelo delegado Mario Lucena que cada investigador ficará responsavel por um minimo de flagrantes mensais, determinando ainda, que as fianças exigidas aos negociantes presos serão no minimo de 5 mil cruzeiros.

Na primeira diligencia realizada nessa nova fase da campanha foi preso o negociante Manoel Tavares de Pinho, proprietario de um açougue á avenida de Copacabana, 95, que dava 720 gramas de carne por um quilo, a varias pessoas. As vitimas não reclamavam temendo ficar sem carne alguma.

A prisão seguiram-se outras. No açougue da rua Intendente Magalhães, 26, foi detido o empregado Luiz Andrade porque vendia dois quilos de carne por 17 cruzeiros no açougue da rua Almirante Cockrane 28 foi detido o empregado Antonio Brombal porque vendia crane com insuficiencia de peso, tambem José Ribeiro da Silva foi detido por motivo identico.

A campanha prosseguirá.

O CADAVER VEIO NO ARRASTÃO

Varios pescadores se achavam ontem entregues as suas atividades, no Leblon quando um deles de nome João Teodoro notou ao recolher "arastão" que no mesmo havia o cadaver de um homem de 25 anos presumiveis, que trajava calção de banho azul.

O corpo foi recolhido ao necroterio como desconhecido.

PRESO DE NOVO O CHINA

Uma turma de Delegacia de Vigilancia conseguiu deter Antonio Leite Torres perigoso ladrão que se tornou conhecido pela alcunha de China e que há varios dias vinha sendo procurado pela policia. China, que é ultimo dos bandidos do grupo chefiado por "Y.", vem ser recolhido ao presidio.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa nº 33 da travessa Irene manifestou-se ontem um começo de incendio que não atingiu, felizmente a maiores proporções graças a intervenção pronta dos bombeiros que compareceram sob o comando do tenente Morais.

Funciona ali uma oficina de concerto de joias de propriedade sentido contrario pela mesma li de d. Rosa Prado Barbosa. O fogo resultou de um acidente quando um menor empregado na casa colocara gasolina em uma lamparina. Esta caiu derramando o inflamavel e assim o começo do sinistro. As chamas causaram um prejuizo avaliado em 50 mil cruzeiros.

CHOQUE DE TRENS EM PAVUNA

Em Pavuna chocaram-se ontem dois trens que trafegavam em linha: o CXC—1 e o UA—702. Tres vagões da primeira composição tombaram á margem da linha não havendo todavia vitimas pessoais a lamentar. Em consequencia do acidente o trafego ficou interrompido por alguns tempo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Após haver no domicilio, golpeado a navalha a garganta e armador Ildefonso Santos domiciliado á rua D. Lucia, 3 subiu ao terraço de uma casa visinha, á ladeira do Faria, 100 com o qual confirma e de lá projetou á rua.

O infeliz foi levado ao H.P.S. onde veio mais tarde, a falecer. O gesto do malogrado armador é atribuido a dificuldade da vida. O infeliz não deixou qualquer declaração escrita. O corpo foi recolhido ao necroterio.

APEDRAJARAM OS TRENS

Viajando do lado de fora do carro apoiados sobre o truque do final da composição, que procedia de Nova Iguassu varios menores se divirtiam atirando pedras nas pessoas que se encontravam as plataformas ou nos trens que subiam. A altura d acabine de Engenho de Dentro foi atingido por uma pedra o maquinista do trem UM—19 da mesma linha, que recebeu um ferimento na cabeça. Com a chegada do comboio a D. Pedro II os turbulentos foram detidos e encaminhados á delegacia de menores que lhes dará o conveniente destino.

COLISÕES

Na rua Carolina Machado em frente ao 784, colidiram o auto transporte da Prefeitura, 35793 e o caminhão 70028. Em consequencia forma pensados na Assistencia Valter Ribeiro e Lopoldo Silva, ambos funcionarios da Prefeitura e respectivamente residentes residente ás ruas Estacio de Sá, 60 e João Barbalho, sem numero. Este ultimo foi internado no H.C.C. retirando-se o outro.

LARAPIOS EM AÇÃO

Duas queixas de furto foram apresentadas, ontem ao 2º distrito, pelos srs. Hugo Schick e José de Azevedo Sá, respectivamente moradores á rua de Copacabana 1104 apartamento 204 e praia do Russel, 103 apartamento 301. Do primeiro os larapios carregaram a quantia de 23.650 cruzeiros; do segundo levaram 20 mil cruzeiros que a vitima deixara no interior do carro 5.83 de sua propriedade o qual fora deixado estacionado junto ao Country Clube.

Foi aberto inquérito.

DE NITEROI

Em um botequim da rua Marechal Deodoro, 373, matou-se, ingerindo u mtoxico, o operario Valdemar da Souza de residencia ignorada cujo corpo foi recolhido a necroterio. Ignoram-se as causas do facto.

— No domicilio á travessa Barboreza 27, d. Osvaldina Ferreira Blanco de 30 anos, casada com o investigador da policia, Afonso Condé Blanco, pos fim aos seus dias varando o craneo com uma bala. A vitima não deixou esclarecido as causas do seu gesto. O cadaver foi mandado ao necrote-

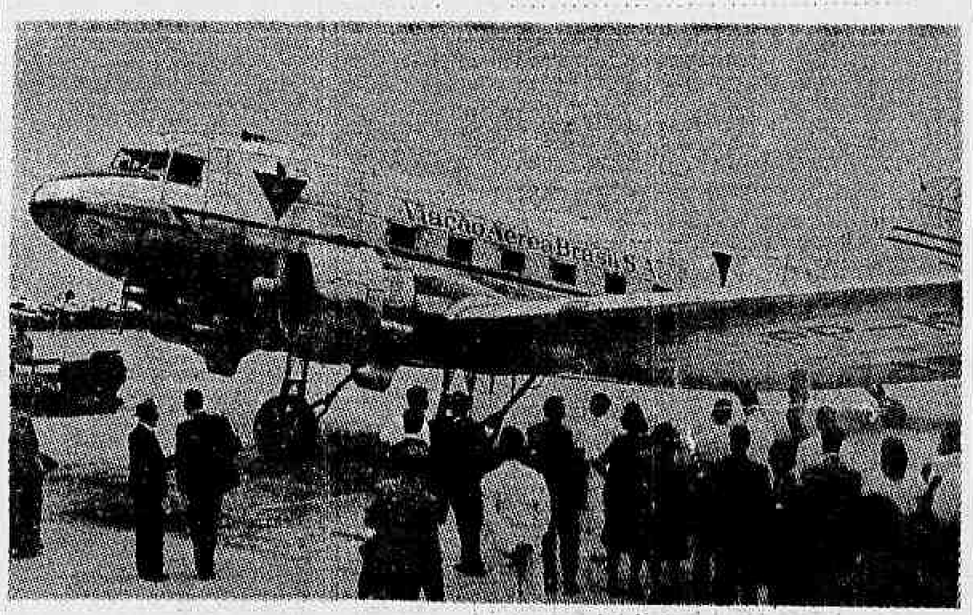
EXPORTAR SEM EMITIR

Infelizmente os médicos da inflação ainda não acertaram. Descrevem, com luxo de detalhes, o fenômeno patológico, mas não receitam, nem prescrevem. Evidentemente, o que desejamos saber é de que meios de defesa legítima dispõe o Govêrno para combatê-la. O primeiro remédio que se ministrou foi o da venda de ouro ao público em 1945 para 1946. Adotamos, assim, método inaugurado em 1943 no Irã, Iraq, Palestina, Transjordania, Síria e Libano. Renovamos, com isso, o insucesso de experiencias feitas em paises de economia financeira em atraso. E inacreditavel! Já agora o novo método é proibir a exportação. Enquanto para os demais paises exportar é uma benção, para nós outros é um crime. Congelam-se, sem maior exame, 20% das letras de exportação como solução para o problema da inflação monetária. Batem palmas os entendidos no entanto, o congelamento dá apenas, em 4 meses, 800 milhões de cruzeiros aproximadamente, enquanto que o saldo unicamente do ano que corre deve ultrapassar 3 bilhões de cruzeiros. Como fazer então?! Seria aconselhavel uma operação em titulos idôneos, fundada nos proprios saldos de exportação de que dispomos, de caráter reembolsavel e de tipo atraente já pela sua estabilidade e já pela expressão legitima da transação que representam. Tais titulos, de valor intrinseco garantido com o saldo da exportação, representariam sempre dinheiro liquido e seriam de larga aceitação, a exemplo dos bonus de guerra dos Estados Unidos. Ainda mais, poderiam ser colocados em primeira linha nos Institutos de Previdência Social, nas Caixas Economicas, nas Cias. de Seguro, em proveito de disponibilidades praticamente paralisadas. Esses titulos, quanto á sua segurança e valor, atenderiam aos moldes dos que o atual ilustre titular da Pasta da Fazenda, dr. Correia e Castro, pretende criar para o Banco Hipotecário e para êles não faltaria, por certo, procura imediata de tantos quantos possuem economias particulares. Aconteceria talqualmente como os da Colombia, em que o sistema de aquisição pelos órgãos de economia coletiva facilitou a absorção do excesso dos meios de pagamento decorrentes da exportação. É de se notar, tambem, que, sendo o volume desses titulos proporcional aos saldos, a exportação seria somente limitada pelas necessidades do consumo interno, permitindo, em consequencia, uma expansão e acúmulo de divisas que nos assegurariam um volume de reservas com o qual poderiamos fazer frente as necessidades efetivas de máquinas e materiais, tão depressa possam os mercados estrangeiros produzir e exportar. O problema não e insoluvel. Haja vista o exemplo da Argentina! Que Deus inspire nosso Govêrno para que possamos gozar da mesma felicidade dos nossos irmãos latino-americanos, que aprenderam, de há muito, EXPORTAR SEM EMITIR.

Transcrito do "Correio da Noite", de 5-11-46.

(15898)

Chegou o segundo avião da Viabrás



Completando o ciclo magnifico de realizações da Viação Aérea Brasil S.A., acaba de chegar a esta capital o segundo avião para a frota encomendada aos Estados Unidos pela Viabrás. Trata-se do Douglas DC-3 prefixo PP-KAB, possante aparelho que breve estará no trafego beneficiando assim o publico que necessita de transportes.

Com o PP-KAA, primeiro da serie aqui chegado, forma este parte de uma equipe, atestando, desse modo, um futuro altamente promissor para a Viabrás. O flagrante é um aspecto da chegada do PP-KAB, vendo-se pessoas da Diretoria e funcionários da Viabrás que foram esperar o segundo avião.

MOVEIS
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCOFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
PRAIA BOTAFOGO 360/64
MAPPIN

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Fernando de Lyra Tavares

Julieta de Lyra Tavares, Rosa Maria de Lyra Tavares, Rosa Amelia de Lyra Tavares, José Joaquim Salgado, Ambrosina de Lyra Tavares (Irmã Maria do S. Sacramento, religiosas da Congregação de Lourdes), Laura de Lyra Tavares (Irmã Gertrudes, religiosa da Associação S. Vicente de Paula), Maria Rosa de Lyra Tavares, ausente (Irmã Maria Eleonora, religiosa da Ordem da Sagrada Familia), Paulo Lyra, senhora, filhas, genro e neta, Roberto Lyra, senhora e filho, Aurelio de Lyra Tavares, senhora e filhas (ausentes), João Lyra Filho, senhora e filho, Renato de Lyra Tavares e senhora e Celeste Durão e filhos, agradecem aos demais parentes e amigos a sua confortadora solidariedade, na dôr em que os envolve a morte subita do seu querido FERNANDO, esposo, pai, filho, sogro, irmão, cunhado e tio, convidando-os para a missa que será celebrada amanhã, dia 8 do corrente, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Dr. Fernando de Lyra Tavares

A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, profundamente abalada com o prematuro e inesperado falecimento do seu digno e dedicado 1º Secretário, DR. FERNANDO DE LYRA TAVARES, ocorrido em Buenos Aires, convida todos os amigos e admiradores do extinto, e os desportistas em geral, para assistirem ao oficio funebre que, em intenção á sua alma, mandará celebrar no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária, amanhã, dia 8 do corrente, ás 11,00 horas.

Dr. Fernando de Lyra Tavares

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, sensivelmente consternada ante o doloroso e repentino falecimento, em Buenos Aires, do seu sempre querido ex-diretor e atual membro do Conselho Deliberativo, convida todos os associados, amigos e admiradores do extinto, para assistirem ao ato funebre que, em intenção á sua alma, será celebrado no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, ás 11,00 horas de amanhã, dia 8 do corrente, sábado.

Dr. Fernando de Lyra Tavares

Rivadavia Corrêa Meyer, senhora e filhos, profundamente compungidos ante o inesperado e prematuro falecimento do seu grande e pranteado amigo, DR. FERNANDO DE LYRA, ocorrido em Buenos Aires, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção á bonissima alma do extinto, mandam rezar no altar da Sagrada Famalia, da Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 8 do corrente, ás 11,30 horas ,por cujo ato de piedade se confessam eternamente reconhecidos.

Dr. Fernando de Lyra Tavares

Os Escrivães de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal, colegas e amigos de FERNANDO DE LYRA TAVARES, profundamente sentidos com o seu inesperado falecimento, convidam aos parentes, amigos e demais colegas do bonissimo companheiro para assistirem a missa que mandam rezar pela sua alma, amanhã, dia 8 do corrente, ás 11,00 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária. Confessam-se, desde já, sumamente gratos.

Dr. Fernando de Lyra Tavares

O Substituto, os Escreventes e demais auxiliares do Cartório do Terceiro Oficio da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, colaboradores e amigos do DR. FERNANDO DE LYRA TAVARES, profundamente consternados com o repentino falecimento do seu querido chefe, convidam os parentes e amigos do pranteado morto para assistirem á missa que será celebrada, em intenção de sua alma, amanhã, dia 8 do corrente, ás 11,00 horas, no altar de São Manoel, da Igreja da Candelaria. Desde já agradecem sinceramente. (39575)

D. Noemia de Macedo Soares Guimarães

(VIUVA DESor. CELSO APRIGIO GUIMARAES)

Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares Guimarães e senhora, Dora de Macedo Soares Guimarães, Cap. Fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, senhora e filhos, Dr. Fernando Guimarães, senhora e filhos, Dr. José de Macedo Soares Guimarães e filho, Dr. Fabio de Macedo Soares Guimarães, senhora e filhos, Viuva Oscar de Macedo Soares e filhos, Elisah de Macedo Soares e Silva e filhos, Maria de Nazareth de Macedo Soares Machado Guimarães e filhos, General Rosalvo Mariano da Silva, senhora e filhos, Desor. Julião Rangel de Macedo Soares, senhora e filhos, Dr. Alexandre Alvares de Azevedo de Macedo Soares, senhora e filhos, Abigail de Macedo Soares, Sophia Guimarães Alves de Farias e o Dr. L. Contini agradecem a todos aqueles que os confortaram pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e grande amiga NOEMIA DE MACEDO SOARES GUIMARAES e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 7 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. (19784)

Dr. Nestor da Rosa Martins

(MISSA DE 7º DIA)

As familias Rosa Martins e Cruvinel Ratto, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que manifestaram o seu pezar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel NESTOR, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em intenção á sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 8 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. Antecipadamente penhorados agradecem. (19816)

PRATAS PORTUGUÊSAS
REIS FILHOS
JOIAS NORMAN
Exclusividade
ARTE E NOBREZA
Gonçalves Dias, 37 - Tel. 42-3248
Av. Atlântica, 374 - Tel. 37-3849
CORRÊA
RIO-S. PAULO

O contrôle dos preços e a realidade dos fátos

MADRID, 15 (De Henry Buckley, correspondente da Reuters) — A mais áspera critica até hoje feita á politica social e econômica do General Francisco Franco se contém num requerimento feito ao Govêrno pelas Câmaras de Comércio.

O Conselho Superior da Câmara de Comércio exige através dêsse requerimento uma mudança radical na politica social do país e a suspensão de tôda a fiscalização do Estado nos negócios particulares. O documento está assinado pelos Srs. Chamorro, Morestany, Abello e Gomez Laguna, presidentes das Câmaras de Comércio de Valladolid, Barcelona, Madrid e Saragossa.

Diz o requerimento: "Está demonstrado através de séculos de experiencia que o controle de preços é futil. A unica solução para a Espanha é o aumento da produção. Mas a capacidade produtiva dos trabalhadores na Espanha foi reduzida, no invés de se aumentar as horas de trabalho dos operários.

"E' uma verdadeira aventura a intervenção do Estado na produção, distribuição e consumo. Como se sabe, o objetivo essencial do negociante é vender barato a fim de conseguir uma grande clientela.

"Si se persistir nos atuais métodos empregados na Espanha, não será lançado mais no mercado um único quilo de trigo, ou um litro de óleo de oliva, nem uma arroba de batatas.

"As funções diretivas da industria e do comércio deveriam ser retornadas aos seus corpos tradicionais. O Estado deveria extinguir os autoritários e burocráticos órgãos de controle. Não são nem professores universitários nem burocratas que sabem como se dirige a industria. São os homens da própria industria que o sabem.

"O que aconteceu á Espanha é o que, por razões históricas, deveria acontecer, mas a intervenção do Estado nos negócios foi um fracasso. Deverá ser proporcionado um campo livre para a industria e o comércio, para favorecer o trabalho de construção nacional."

Este documento causou muitos comentários nos circulos de negócios.

Acredita-se que seja dirigido, em grande parte, contra as reformas sociais realizadas pelo Ministro do Trabalho, Sr. José Giron, que em 1946, sòzinho, modificou os salários e condições de trabalho em cerca de 30 industrias. Mesmo as pessoas menos conhecedoras do assunto acham que o programa social de Franco foi realizado de maneira demasiadamente radical, dando indústria e ao comércio um fardo muito pesado.

Os defensores da politica de Franco argumentam que a paz social que resulta dessas reformas valem o pesado fardo que coloca nas costas da indústria e do comércio. Em apoio dessa argumentação apontam as recentes tentativas de greve geral por parte dos operários metalúrgicos de Madrid, qual eles atribuem a organizadores politicos clandestinos da União Geral de Trabalhadores Socialistas. Chegou-se mesmo a uma greve entre os operários de material de rádio da "Marconi-Espanola"; dizem os defensores de Franco que a rápida intervenção do Ministro do Trabalho, que concedeu aos trabalhadores o que desejavam, resultou em que eles voltassem ao trabalho — chegando mesmo a dobrar o tempo de serviço para recuperar as horas perdidas, com um dia de greve. As tentativas dos organizadores de extender a greve a tôdas as outras fábricas, teriam falhado completamente em consequência daquelas medidas.

Um outro ponto, que fere o mundo de negócios, é o constituido pelos "sindicatos verticais" nas indústrias — cooperativas que envolvem todos, desde os proprietários e diretores da indústria, até seus operários e empregados de escritório.

Estes sindicatos fixam os preços, intervêm na procura de matérias primas e, de uma forma um tanto tirânica, recebem porcentagens em beneficio de sua burocracia e de transações que efetuam.

O Govêrno aceitou o desafio, e decretou que, a partir de 1º de Março, comércio de sapatos e botas ficará livre de qualquer contrôle.

O público vê nessa decisão um teste, e aguarda seus resultados para verificar se a promessa dos negociantes de que, com a suspensão dos contrôles de preços, êstes baixariam, se concretizará ou não.

Do "Jornal do Comércio", de 16-2-47.

(I 20048)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Inspeção de saude para oficiais — Devem comparecer dia 20 do corrente, ás 13 horas, no Hospital da Marinha, para efeito de inspeção d esaude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica os seguintes oficiais: capitães tenentes Orlando Francisco Pinhel, Abilio Azero Dias, Hamilton de Morais e Barros, Eugenio Junqueira Filho, Zaide Martins, Paulo Ribeiro Jardim, Roberot F.T. de Freitas, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Silveira Verneck, Heleno de Barros Nunes e Fernando Gonçalves Reis Viana.

Novos suboficiais — Foram aprovados no exame de habilitação para acesso á graduação de suboficial os primeiros sargentos Alcebiades da Silva Nogueira e Elias Nobre Von Sohsten. Tambem foram aprovados os primeiros sargentos praticantes de pratico, candidatos a suboficial pratico de segunda classe: José de Assis Pereira, João Vitorio da Silva e Eduardo Julio Oto.

Transferencia para a reserva — Foram transferidos para a reserva, na mesma graduação os sargentos Francisco Sales das Chagas, Antonio José Porfirio, Antonio Alves da Costa, Claudionor do Nascimento Batalha, Francisco Avila de Souza, José Camelo de Araujo, João Pereira Baruna, Manuel Domingos dos Santos, Santino Alves, Teotonio Ferreira da Costa, João Luiz da Costa, Manoel Joaquim, Oscar Casemiro Bezerra, Raimundo Leal da Silva e Pedro Paulo dos Santos. Alguns desses militares ficaraam com o soldo de segundo tenente e outros com a graduação percebendo o respectivo soldo e mais quotas.

Ratificações de atos — Foram ratificados pelo ministro as designações dos capitão de corveta José de Carvalho Jordão e capitão-tenente Augusto Cláudio Vergueiro da Silva, repectivamente para comandante interino da Base" Alm. Castro e Silva" e imediato interino da mesma Base.

Desembarques — Foram desembarcados os suboficiais Vicente Taveira Leite, Izaias P. Marinho, José dos Santos Alves, Oscar Casemiro Bezerra, Fernando M. Novais, João Vicente Pereira, Valdevino Machado Sena e José Ernesto da Silva.

Dr. Nestor da Rosa Martins

Fundador do S. T. S. do Rio de Janeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Affonso Cruvinel Ratto, Heraldo Maciel, Ario Nogueira e o corpo de doadores do Serviço de Transfusão de Sangue do Rio de Janeiro, agradecem profundamente penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido amigo e chefe NESTOR e convidam para as missas de sétimo dia que em intenção de sua bondosa alma mandam celebrar amanhã, sábado, 8 de março, ás 10 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem. (18811)

BERNARDINA AZEREDO

ANTONIO AZEREDO

Por alma de seus inesqueciveis pais, sogros e avós, seus filhos, noras, genros e netos mandam celebrar missa, amanhã, sábado, dia 8, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. (18815)

ASTROGILDA MOURA

(GILDA)

Judith Moura, Elcidia Moura de Rezende e filhas, Nelson Moura, senhora e filhos, Maria da Gloria Moura de Castro e familia, Dolores de Moura Machado e filhos, Orlando Moura, senhora e filhos, Elisa Ewald e filhos, Lafayete Silva senhora e filha, Conceição Medeiros, agradecem a todos os parentes e amigos que enviaram flores, corôas, telegramas e que acompanharam o sepultamento de sua irmã, cunhada, tia e prima GILDA e convidam para assistirem a missa de 7º dia que será resada na Igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa) sabado, dia 8, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem. (14946)

AGRADECIMENTOS

A São Judas Tadeu — agradeço graça alcançada — Magdalena K. M. de Barros (10583)

Agradeço a São Judas Tadeu a graça alcançada — S. S. (11480)

Muito vos agradeço meu glorioso São Judas Tadeu a graça recebida — I.C.G. (11454)

ALFANDEGA

	Cr$
Renda do dial até ontem	15.027.510,50
Em igual periodo de 1946	2.331.073,50
Diferença a maior em 1947	19.756.614,80

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

A vista	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5967	4,5967
Escudos	0,7610	0,7510
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,0062	10,0062
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	"

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2041
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,3178

CAMARA SINDICAL

(Dia 5-3-047)

Londres	—	75,4112
Portugal	—	0,7651
França	—	0,1596
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6270
Uruguai	—	10,7803
Suiça	—	4,4236
Belgica (frc.)	—	0,4272
Suecia	—	5,2162
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura e fechamento
As 15,30 horas.

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F.)	4,200	—
Copenhague à vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires à vista por £ (F.)		N/C

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02 13/16
Berna, com. por F.	23,40
Berna, livre, por F.	26,39
Berna, com. por F.	23,40
Rio de Janeiro por Cr$	5,45
B. Aires, cabo, por P.	24,38
França, cabo por Frc.	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Montreal, cabo, por P.	95,07
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,25
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 6.
As 15,35 horas:
Mercado Livre
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 6.
As 15,35 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sobre Londres à vista.

Taxa de venda (P).	16,55
Taxa de compra (P)	16,53

Buenos Aires sobre Londres à vista.

Taxa de venda (P).	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4.

Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	76,10,0
Conversação, 1910 4 %	49,5,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	78,10,0
Emprestimos 1913, 5 %.	49,5,0
Estaduais (Plano B)	3 3/4
Dist. Federal 5 % (anacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1928 5 %	44,0,0
Para 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	6,10,4, 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,4,3
Cadles & Wireless Ltd. ordinaria	158,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway 6 1/2 %, 1935	83,10,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,9,9
Rio de Janeiro City	1,6,6
Canadian Eagle Oil	1,15,7
S. Paulo Railway	165,0,0
Shell Transport Tradding	5,3,9
Royal Dutch Petroleum.	32,15,0
Royal Dutch Petroleum .	32,10,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,0

Titulos estrangeiros

Conosols, 2 1/2 %	95,12,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,26

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, muito movimentada e acusou vendas regulares. Os titulos em atividade não apresentaram alteração de maior interesse e cotaram-se as apolices da União e as municipais mais ou menos estaveis, com as estaduais de sorteio em alta e firmes. As obrigações de guerra não apresentaram melhoria alguma e ficaram sem firmeza, tendo as sem preços apresentado baixa.

Os outros valores em evidencia regularam sem alteração de maior importancia, mas ficaram, em geral, bem colocadas, como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:	
3 Uniformizadas, 5 %, a	830,00
23 Diversas Emissões, 5% nom., a	820,00
112 Idem, 5%, port., a	708,00
150 Idem, cautela, a	700,00
5 Reajustamento, 5 %, a	795,00
14 Idem, a	800,00
Obrigações da União:	
342 Tesouro de 1932, 7%, a	1.00,00
200 Idem de 1937, 7%, a	980,00
10 Ferroviarias 7%, a	960,00
14 Guerra, Cr$ 100,00 6%, a	72,00
27 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
20 Idem, Cr$ 500,00, a	361,00
6 Idem, a	362,00
117 Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
61 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
Apolices municipais:	
19 Emprestimo de 1906 6%, port., a	178,00
126 Idem, de 1917, 6 %, port., a	179,00
9 Idem de 1931, 6%, a	152,00
Apolices estaduais:	
5 Minas Gerais, 1.ª serie, 5%, a	182,00
678 Idem, a	184,00
10 Idem, 2.ª serie, 5%, a	178,00
696 Idem, a	179,00
47 Idem, a	179,50
205 Idem, a	180,00
302 Idem, 3.ª serie, 5 %, com juros, a	179,00
503 Idem, a	100,00
20 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%, a	590,00
15 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	960,00
10 S. Paulo, 5%, a	215,00
19 Idem, a	220,00
Ações de companhias:	
5 Siderurgica Nacional, a	135,00
100 Panair do Brasil, a	170,00
30 Idem, a	174,00
1000 Nova America, nom., a	455,00
66 Brasil Industrial, a	450,00
172 Tecidos Corcovado, a	500,00
50 Taubaté Industrial, a	650,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Compr
Tesouro, 1921, 7%	990,00	975,00
Tesouro, 1932, 7%	1.005,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	975,00	—
Ferroviarias, 7%	985,00	—
Tesouro, 1939 7%	980,00	975,00
Tesouro, 1939 7%	985,00	975,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.680,00	3.675,00
Idem, Cr$ 1.000,00	729,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem Cr$ 100,00	74,00	72,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5%	—	835,00
Div. Emissões, nom.	820,00	810,00
Idem, caut.	—	—
Idem, port.	708,00	705,00
Reajustamento, 5%.	805,00	800,00
Obras do Porto, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	820,00	815,00
Idem, decreto 1.117	820,00	815,00
Idem, 5%, nom.	100,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	185,00	183,50
Idem, 2.ª serie, 5%	180,00	170,00
Idem, 3.ª serie, 5%	180,00	170,00
São Paulo, 5%.	220,00	218,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	1.075,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	975,00	960,00
Porto Alegre, 3 ½%	22,00	20,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	590,00	585,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00	505,00	495,00
Pref. de Niteroi 8%	192,00	188,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	970,00
Pref. de Campos 8%	900,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	178,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Empr. 1904 5% port.	560,00	545,00
Empr. 1931 6% port.	153,00	152,00
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1948, 7%	182,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal, c/ 8%	—	110,00
Brasil	—	450,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	135,00	132,00
São Jeronimo, ord.	135,00	133,00
Idem, pref.	—	100,00
Paulista de E. de Ferro port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril.	—	610,00
Nova America	—	455,00
Progresso Industrial	—	800,00
Brasil Industrial	—	455,00
Corcovado	—	480,00
Fabrica Filó	—	8 000,00
Taubaté Industrial	550,00	-
Cias. de Seguros:		
União Fluminense	—	420,00
Aliança Brasileira	—	280,00
Atlantica	—	1.100,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	—	130,00
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	—
Siderurgica Nacional	135,00	135,00
Docas de Santos, port	220,00	218,00
Idem, nom.	210,00	205,00
Panair do Brasil	175,00	170,00
Marvin	—	400,00
Covibra	—	720,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Mesbla, pref.	—	200,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Idem, ord.	200,00	—
Cervejaria Bohemia	—	210,00
Santa Rosa	300,00	260,00
Belgo Mineira	410,00	400,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Docas da Bahia	430,00	350,00
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	208,00
Cervejaria Brahma	—	1.040,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Dist Federal	940,00	900,00

ALGODAO

Ontem o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, com os preços acusando alta sem entregas de maior monta.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em estoque 24.184 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — serido, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 Fibra média — Sriões, tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo, 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00, Ceara tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3e 5 nominal, Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 8, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: 1.700; desde 1.º de setembro de 1945; 183,900.
Exportação: nada.
Consumo: 700.
Existencia: 2.200.

EM S. PAULO
CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Não cotado.		

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Em março, 1947	167,50	171,00
Em maio, 1947	166,30	167,60
Em julho, 1947	165,00	166,80
Em outubro, 1947	162,00	163,00
Em janeiro, 1947	012,10	163,50
Em dezembro, 1947	162,10	161,00

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, não retura, estavel no fechamento firme. no fechamento 56.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	182,00
Tipo 5	167,00
Tipo 6	136,50

NOVA KORK, 6.
American "Futures., para entrega.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	35,00	35,28	35,36
Maio,, 1947	33,97	34,12	34,15
Julho, 1947	31,98	32,13	32,21
Outubro, 1947.	29,45	29,63	29,62
Dezembro, 1947	28,60	28,83	28,78
Março, 1947	28,13	28,31	28,31
A. M. Uplands:	—	—	35,83

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 5 a 12 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta de 23 a 33 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme, estavel, com alta de 23 a 38 pontos.

NOVA KORK, 6.

Em março	N/c.	28,05

CACAU

NOVA YORK, 4.

Em maio	25,00	25,85
Em julho	24,25	25,05
Em setembro	23,50	24,10
Em outubro	N/c.	23,90
Vendas	Nada	2.000

MERCADO — Na abertura estavel com baixa de 25 a 45 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 35 pontos.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3028
POLICIA	
Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do largo da Penha n. 19	30-1956
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F. Rio d'Oouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1687 das 13 ás 17 horas

Com a Prefeitura e Saude Publica — Na baixada do Morro Azul, em Jacarezinho, proximo á estação do Sampaio, foi aberta uma vala para escoamento das aguas pluviais, mas por não ter a vala a necessaria queda, essas aguas se acumulam na baixada, transformando o local num imenso charco, onde prolifera toda serie de insetos. Receiosos de um surto epidemico, os moradores do morro e adjacencias, que já mandaram um memorial ao prefeito sobre o caso, apelam mais uma vez para a atenção das autoridades municipais e da Saude Publica.

Ligações demoradas — Foram instalados os telefones automaticos em Teresopolis. Acontece que as ligações estão sendo feitas com grande anormalidade e demoradas, prejudicando muitas vezes interesses urgentes. E' para o fato que os nossos leitores dali pedem por providencias normalizadoras.

Os açougues do Leblon — Um nosso leitor, residente á rua Cupertino Durão, no Leblon, solicita providencias das autoridade sda C. P. e Economia Popular contra a falta de regularidade no fornecimento das quotas de carne aos consumidores, bem como o excessivo contra-peso que dão os açougueiros ali estabelecidos. Informou-nos ainda que, geralmente, dizem estar a carne congelada, mas na parte da tarde já o estabelecimento é encontrado vasio, ficando os freguezes sem suas quotas. Alega tambem que, entre 5,30 e 7 horas da manhã, é feita a entrega a domicilio, se mtalão, no cambio negro, o que é facil aos fiscais verificarem.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia util: Montepio da Fazenda — 7101 a 7113.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 9808, 16514, 4815, 21964 e 22526.

Extranumerario: 35563, 4884, 11928, 15573, 32976, 38131, 2005, 10533, 36622 e 2982.

Emergencia: 4082, funeral; 26101, funeral; 14259, natividade; 23248, natividade; 26243, natividade; 14200, tratamento de saude; 16493, tratamento de saude; 28721, tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

SERVIÇO DE TRANSITO
Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Justino Henrique de Oliveira, Abel dos Reis Souza, Gilberto Hue de Azevedo, Sergio Mouta, Raul Lopes, Stefan Sarkozi Bacon Somogyi Sehill, Henrique Armando d'Alvear, Paulo Vieira França, Virginio Augusto Soares, Pedro Nazareth da Silva, João Tanil, Osvaldo de Vasconcelos, Michel Irani, Elpidio Pimentel, Jonathas Silva Santos, Vicente Ricardo da Silva, José Peixocente Ricardo da Silva, José Peixeiro, Antonio Gomes da Silav, Adauto Correa, Antonio Pedro da Silva, Plinio de Oliveira Santos, Antonio Gregorio Ferro, Amany Martins, Carlos Antonio de Souza, Olair da Silva, Joel da Rosa Val, Mario Fernandes Pires, Luiz da Costa.

As 8,30 horas — Roberto William Fait, Wagih Elias Murad, João Bahiense d'Almeida Victor, Victor Alves Claro, José Gonçalves Ribeiro, Noel Foch, João Bezerra de Menezes, Silvestre de Frias Tavares Pereira, Abram Iechok Golek, Joseph Ebner, Walter de Carvalho, Carlos Gonçalves Nunes, Liborio Mendes da Silva, Heitor Suares, João Figueiredo de Souza, Vicente Magdalena, Julio Brionizio, Messias Muniz da Rocha, Eduardo Alves Flor, Serafim Coelho Dias, Wilson dos Prazeres, Mario José Alves, Waldir de Souza, Ivan Joaquim Lopes, José Borges, Serviliano Tavares dos Santos, Wilson Rodrigues de Oliveira, Iranil Siqueira.

Multas

(Em 14 de janeiro de 1947)

Estacionar em local não permitido: P 529 — 679 — 2727 — 2901 — 4154 — 4530 — 5330 — 9761 — 10086 — 11040 — 11475 — 11831 — 12013 — 13818 — 15809 — 16712 — 16221 — 18645 — 18669 — 18933 — 20056 — 20807 — 22076 — 44604 — 45276 — 46478 — 47153 — Carga 61239 — 69481 — SP 3023 — RJ 9960 — RJ 2596.

Desobediencia ao sinal: P 88 — 981 — 2054 — 2213 — 2375 — 3142 — 3363 — 4806 — 5485 — 5967 — 6752 — 6870 — 6979 — 7004 — 7664 — 8007 — 8863 — 9315 — 9328 — 9504 — 9708 — 10644 — 11130 — 11363 — 13127 — 13559 — 14611 — 15383 — 15644 — 16227 — 16348 — 16621 — 17632 — 17891 — 18110 — 18658 — 18667 — 19453 — 19641 — 20044 — 21126 — 21456 — 21991 — 21991 — 22171 — 22171 — 40661 — 41237 — 41650 — 41726 — 41906 — 42942 — 43080 — 44052 — 44204 — 45958 — 46765 — 46839 — 46904 — 47041 — 47068 — 47150 — Carga 61055 — 63790 — 66934 — Onibus 80006 — 80037 — 80184 — 80307 — 80307 — 80492 — 80535 — 80604 — 80604 — 80605 — 80617 — 80701 — 80782 — 80956 — 80964 — 81040 — SP 12311.

Interromper o transito: 8700 — 5360 — 5817 — 6363 — 10252 — 13529 — 40778 — 40945 — 42990 — 44205 — 42084 — 45987 — 47108 — 47131 — Carga 62466 — 70583 — Onibus 80012 — 80617.

Meio fio e bonde: 9330 — 10282 — 40338 — 42576.

Contra mão: Carga 63131 — 65880 — 72528.

Contra mão de direção: Aprendizagem 7 — P 3407 — 4684 — 9123 — 10128 — 13670 — 45800 — Carga 62365 — 62520 — 65763 — 65909 — 70638 — 71348 — 71906.

Excesso de fumaça: Onibus 80006 — 80039 — 80603 — 80712 — 80733 — 80735 — 80739 — 80812.

Falta de transferencia de local: 1283 — 43461 — 46744.

Fila dupla: Carga 63497 — 63656 — Onibus 80911.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: Carga 63764 — onibus 80947.

Diversas infrações: 815 — 1480 — 4029 — 4716 — 4698 — 5731 — 6372 — 6870 — 7442 — 7733 — 7892 — 9162 — 8340 — 9767 — 10422 — 12777 — 13518 — 18551 — 18636 — 18718 — 21378 — 40407 — 40501 — 40631 — 41591 — 41679 — 41730 — 41760 — 42518 — 42594 — 42691 — 43138 — 43455 — 44057 — 44057 — 45146 — 45428 — 45603 — 46135 — 46446 — 46631 — 46634 — 46709 — 46803 — 46980 — 47058 — 47116 — Carga 60058 — 60550 — 66223 — 66466 — 66510 — 67622 — 69139 — 71049 — CD 151 — Onibus 80454 — 80700 — 80709 — 80735 — 80941 — 81023 — RJ 20147 — Carga MG 54761.

BANCOS & SOCIEDADES

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo dispositivo legal, temos o prazer de submeter á vossa apreciação o balanço do semestre que terminou em 31 de Dezembro de 1946, bem como a demonstração da Conta de lucros e Perdas.

Apesar da dificuldade que ainda perdura na obtenção de matéria prima e do seu crescente custo, conseguimos apurar um lucro liquido de Cr$ 7.006.618,00, o qual permitirá a distribuição de um dividendo de Cr$ 25,00 por ação, restando um saldo de Cr$ 2.906.287,10, para o exercicio corrente, depois de deduzida a reserva legal de Cr$ 350.330,90.

Salientamos ainda que além do referido lucro, existe um saldo de Cr$ 577.953,00, vindo do semestre anterior.

Anexos, encontrarão os Srs. Acionistas o balanço geral, a demonstração da conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal e o relatório dos peritos McAuliffe, Turquand, Young & C.

Ficamos á disposição dos Srs. Acionistas, como nos cumpre, para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1947. — aa) **A. Soares de Sampaio**, Diretor-Presidente em exercicio. — **Oscar Grande**, Diretor-Gerente. — **João Rascio Rossi**, Diretor de Vendas.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		8.988.792,80	
Máquinas e Instalações		5.684.709,10	
Estampas, placas e modelos		2.014.941,50	
Móveis e Utensílios		486.415,90	
Automoveis		376.067,50	
Marcas e patentes		1.100.000,00	18.650.926,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			7.848.365,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Matéria prima		3.517.233,10	
Matéria prima em transito		231.033,90	
Produtos		1.095.900,80	
Almoxarifado		897.481,30	
Materiais para escritório		94.839,00	
Duplicatas a receber:	Cr$		
Com terceiros e em n/carteira	985.379,70		
Em Bancos	5.874.970,10	6.860.349,80	
Imposto de consumo "ad-valorem"		72.948,90	
Selos de Vendas e consignações		17.679,00	
Devedores diversos		68.731,50	
Títulos a receber		5.672,00	12.861.869,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções e depósitos		7.484,00	
Obrigações de Guerra		2.146.600,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		50.000,00	
Coop. Dist. Combust. Est. de São Paulo		30.000,00	
Banco do Brasil S/A. com Dep. Compulsório — (Decreto-lei n. 9.159 de 10-4-1946)	Cr$		
Em dinheiro	360.639,90		
Em títulos de Obrigações de Guerra	360.500,00	721.139,90	2.955.223,90
CONTAS DE COMPENSAÇAO			42.316.385,10
Ações em caução		80.000,00	
Bancos em cobrança		5.874.970,10	
Bancos em custódia		1.858.100,00	7.813.070,10
			50.129.455,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL				
Capital:				
Subscrito e realizado			30.000.000,00	
Fundo de reserva legal			2.503.894,90	
Reserva para depreciação			1.453.455,00	
Reserva especial (dec.-lei n. 9.159 de 10-4-1946)			453.791,50	
Lucros e perdas:				
Saldo que passou do 1º semestre de 1946	1.031.744,50			
Menos: Reserva especial (decreto-lei 9159 de 10-4-1946)	453.791,50	577.953,00		
Lucros deste semestre	7.006.618,00			
Menos: 5% para Fundo de Reserva Legal	350.330,90	6.656.287,10	7.234.240,10	41.645.381,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Salários:				
De Dezembro de 1946, a serem pagos em Janeiro de 1947			291.714,90	
Contas a pagar			232.664,30	
Credores diversos			146.624,40	671.003,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO				42.316.385,10
Caução da Diretoria			80.000,00	
Títulos em cobrança			5.874.970,10	
Títulos em custódia			1.858.100,00	7.813.070,10
				50.129.455,20

(a) **A. Soares de Sampaio**, Diretor-Presidente em exercício. — (a) **Oscar Grande**, Diretor-Gerente. — (a) **João Rascio Rossi**, Diretor de Vendas. — (a) **Joaquim José da Fonseca Neto** — Contador — Reg. 8293.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores das Indústrias Martins Ferreira S.A.
São Paulo.

Examinamos o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1946, com os livros e documentos da Sociedade, tendo recebido todos os esclarecimentos necessários. Somos de parecer que esse Balanço Geral, na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação da Sociedade, em 31 de Dezembro de 1946, conforme os livros, documentos e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1947. — McAuliffe, Turquand, Youngs & Co. — Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade).

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS DO 2º SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

		Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria		288.000,00	
Salários, Ordenados e Comissões		940.539,40	
Alugueis		108.000,00	
Taxas e Impostos Diversos		979.893,00	
Mensalidades e Despesas Sindicatos de Classe		178.235,00	
Auxílios a Ex-Empregados		23.264,00	
Seguros		11.087,70	
Comissões e Despesas Bancárias		100.035,60	
Despesas de Entregas, etc.		74.012,30	
Despesas Diversas		470.528,10	3.173.595,10
Prejuizo em Falências e Concordatas			12.915,30
Fundo de Reserva Legal			350.330,90
Lucro do 2º semestre em 31-12-46	7.006.618,00		
Menos: 5% para Reserva Legal	350.330,90	6.656.287,10	
Saldo do 1º semestre 1946	1.031.744,50		
Menos: Reserva Especial (Decreto-lei n. 9159 de 10-4-1946)	453.791,50	577.953,00	7.234.240,10
			10.771.081,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do 1º semestre de 1946	1.031.744,50	
Menos: Reserva Especial (Decreto-lei n. 9159 de 10-4-1946)	453.791,50	577.953,00
Vendas:		
Lucro bruto		9.966.318,40
Débitos recuperados		34.522,50
Renda eventual		7.138,60
Juros recebidos		114.449,70
Juros de obrigações de guerra recebidos		70.700,20
		10.771.081,40

(a) **A. Soares de Sampaio**, Diretor-Presidente em exercício. — (a) **Oscar Grande**, Diretor-Gerente. — (a) **João Rascio Rossi**, Diretor de Vendas. — (a) **Joaquim José da Fonseca Neto**. — Contador — Reg. 8293.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os membros do Conselho Fiscal das Industrias Martins Ferreira S/A., abaixo assinados, tendo detidamente examinado o inventário, contas e documentos, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao segundo semestre findo em 31 de Dezembro próximo passado, e havendo tudo encontrado em boa ordem e correção, são de parecer que esses documentos estão em condições de ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1947. — (aa) **Domingos de Carvalho. — Alberto Vieira Mendes. — Aristeo Seixas.** (37377)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

P. Leitão & Cia., estabelecidos á Ave. Presidente Vargas, 1035, com o comercio de armarinho por atacado, comunicam aos seus estimados amigos e clientes desta e das demais praças do país que, por alteração de seu contrato social já devidamente arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob o nº 14424 em 26 de fevereiro de 1947, retirou-se da firma, na melhor harmonia, devidamente pago de todos os seus haveres e direitos, o socio comanditario Antonio Dantas e entrando para a nossa sociedade, como socia comanditaria, a sra. Silvana de Barros Leitão, continuando o ativo e passivo á cargo da nossa firma

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947. — a) **P. Leitão & Cia.** (15903)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social á Av. Erasmo Braga nº 277 sobreloja salas 106 107 e 108 ás 15 horas do dia 17 de Março próximo futuro a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1946.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o ano em curso. **Companhia Brasileira de Estruturas — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor.** (11407)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

BANCO DO COMERCIO S/A

Participa-se aos Snrs. Acionistas que se encontram á sua disposição na sede social os documentos referentes ao exercicio de 1946, de conformidade com o artigo 99, do Decreto-lei nº 2627, de 26.9.40.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1947 — (a) **M.T. de Carvalho Britto — Presidente** (39717)

EDIFICIO CORCOVADO

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

Levamos ao conhecimento de V. S., co-proprietarios do Edificio Corcovado, sito á **Praia de Botafogo nº 198**, que será realisada no próximo dia 10 do corrente mês, segunda-feira, ás 20,30 horas, uma assembléia extraordinaria, no apartamento n.º 701 do mesmo edificio, gentilmente cedido pela Excia. proprietaria e no caso de falta de numero legal, será realizada uma outra reunião com qualquer numero, ás 21 horas no mesmo dia e local, a fim de tratar do seguinte:

a) Aprovação de contas.
b) Votação de orçamento.
c) Eleição de novo sindico.
d) Outros assuntos de interesses gerais.

Sem mais subs. com estima e apreço, Atenciosamente — **Ulisses Malaguti Leonidas N. Perdigão** (11455)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, á Rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1947. — (a) **Julio Capua, Diretor-Superintendente; Americo Capua, Diretor-Técnico.** (39611)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 — 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

UNIFORME COLEGIO MILITAR
Vende-se em estado de novo, gala e kaki, para menino de 12 a 14 anos. Tratar á Rua Benjamin Constant, 120. (18876)

TITULOS
Compra-se de socio do Country Club, Tijuca Tenis Club, Gavea Golf Club, Yate Club, F. Foot Ball Club, pagando o maior preço do que em qualquer outra parte, na Rua da Quitanda 83, 5.º and. com o Corretor Moniz. (11446)

ITANHANGA' GOLF
Vende-se um titulo deste Clube do valor de C.$ 20.000,00 por Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.º and. (11445)

ANÚNCIOS

FARMACIA
Vende-se uma em bom ponto. Telefone 42-7361. (11424)

KODAK 35
Vendo nova e sem uso; com telemetro e lente 3,5 ultimo tipo, por Cr$ 5.100,00 Falar com o SR. VINICIO pelos tels. 43-0348 e 27-4003. (11426)

COPIAS AVULSAS
Aceita-se copias á maquina. Favor remeter endereço para caixa nº 11.448 deste Jornal. (11448)

GELADEIRAS
Pronta entrega, 7 pés, linha Kalvinator. Cartas nesta portaria n.º 11.429. (11429)

GELADEIRA ELECTRO LUX
(Gás e kerozene), 4 pés, em perfeito estado, vende-se por Cr$ 5.000,00. — Ladeira do Ascurra, 274, Casa 5. (18858)

LOJAS - RADIOS, NOVIDADES
Para desenvolvimento do negocio admite-se socio capitalista ou socio ativo com capital. Respostr ao n.º 19.735 deste Jornal. (19735)

A' PRAÇA
W. RIBEIRO — Espolio — Solicita a todos os fornecedores desta Praça, onde tem conta, a apresentarem a relação de s/creditos. — Antecipa agradecimentos. (18800)

GELADEIRA PHILCO
Vende-se uma, absolutamente sem uso, de 7 pés. — Telefone: 26-9792. (10574)

MOVEIS LAUBISH-HIRT
Vende-se uma sala de jantar em cerejeira, constando de 1 mesa elastica com sapatas de bronze, 6 cadeiras estofadas em couro e um armario de duas portas em palinha. Ver e tratar á Rua Voluntarios da Patria 166, Apt. 602, das 20 ás 22 horas. (11444)

TELEFONE 26
Permuto por 27 ou 47. Falar Dr. Barbosa, das 17 ás 19 hs. — 26-4305. (11433)

GALINHA MORTA
Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.
Quem adquirir agora lotes em "Castália" pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.
"Castália" é a nova cidade de clima, veraneio e férias em construção a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chacaras em prestações a partir de Cr$ 200,00. Facilidades de condução. Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, — 1.º andar. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (17499)

MOVEIS E UTENSILIOS
Por motivo de mudança vende-se (separado) sala de jantar, sala de visita, dormitorio de casal, dormitorio de solteiro, sofás, poltronas, sala de almoço, camas, cofre antigo francês, armarios, comodas, mesinhas, faqueiro, tapetes, abat-jours, sofá-cama, torradeira, maquina para Waffe, miudezas, etc. — Rua Bolivar 133, Copacabana. Visitas das 14 ás 21 horas. (11418)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 20 hs. (17490)

LINGERIE EUROPEIA
Simples e de luxo
Fone: 27-1553
(17540)

GELADEIRA - VENDE-SE
Em perfeito estado, marca das melhores, ver e tratar com o zelador do Edificio São Clemente, á Rua David Campista n.º 103, L. Leões. (18795)

- BARCO DE PESCA -
Vendo um barco costeiro, motor 20 H.P. marca Bolinder, 2 porões frigorificos. Tamanho 8 mts. comprido, 2,50 de boca, Pontal 1,20, contorno 3,40 á oleo crú, carregando 7 toneladas. — Inform. 22-4410 — SR. JOSE' MATTOS. (11489)

COLÉGIOS

COLEGIO OTTATI
MATRICULAS ABERTAS ATE' 10 DE MARÇO
CURSOS Primário — Admissão — Ginasial — Cientifico (ambos os sexos). Internato. Semi-Internato. Externato.
Rua Marquês de Olinda ns. 61 a 67 — Fone 26-0851
Onibus e bondes á porta (40007) 71

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "DUCOR"
SÉDE — SAO PAULO

CAPITAL .... Cr$ 25.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA .... Cr$ 8.000.000,00
FUNDO DE PRPEVISAO .... Cr$ 4.029.385,50

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947
(Compreendendo Matriz e Agências)

SEDE
SAO PAULO
Rua São Bento, 341

AGÊNCIAS URBANAS
CENTRAL
LAPA
NORTE (BRAS)
OESTE (LUZ)

FILIAIS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO
SANTOS

AGÊNCIAS
ARAGUAÇU
BARRA MANSA (Estado do Rio)
BOTUCATÚ
CAMBARÁ (Estado do Paraná)
CAMPINAS
CRUZEIRO
JABOTICABAL
JACAREÍ
JAÚ
LORENA
MOGÍ DAS CRUZES
MOGÍ-MIRIM
PINHAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SERTÃOZINHO
TAUBATÉ
UBIRAMA

ATIVO		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		67.715.956,96	
Em depósito no Banco do Brasil		13.476.674,60	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		11.721.245,70	
Em outras espécies		128.769,80	93.042.647,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—,—		
Empréstimos em C/ Corrente	291.464.501,50		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	207.240.114,10		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	127.665.175,00		
Correspondentes no País	5.601.687,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	23.355.208,90		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	37.902.991,90	603.429.669,20	
Imóveis		4.720.187,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais — dep. no Banco do Brasil á Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.470.354,00		
No Tesouro Nacional	834.666,30		
Em Carteira	18.142,00		
Apólices Estaduais	19.800,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	4.073.091,20	8.416.253,50	
Outros valores		—,—	706.566.100,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	15.033.973,10		
Móveis e Utensílios	4.413.981,90		
Material de expediente	691.054,10		
Instalações	323.372,00		20.462.381,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	558.070,70		
Impostos	92.440,80		
Despesas Gerais	5.365.884,30		6.013.395,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		189.124.852,30	
Valores em custódia		66.224.166,80	
Titulos a receber de C/Alheia		247.982.521,30	
Outras contas		120.285.593,00	623.617.133,40
			1.449.701.657,60

PASSIVO		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	25.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.000.000,00	
Fundo de previsão		4.029.385,50	
Outras reservas		3.000.000,00	37.029.385,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.672.475,00		
de Autarquias	40.806.560,00		
em C/C Sem Limite	216.440.752,90		
em C/C Limitada	131.069.298,30		
em C/C Populares	—,—		
em C/C Sem Juros	57.908.330,20		
em C/C de Aviso	8.347.608,40		
Outros depósitos	17.737.122,20	474.982.147,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	2.800.000,00		
de Autarquias	24.393.874,50		
de Diversos:			
a prazo fixo	85.356.690,30		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Premio	—,—	112.250.564,80	
		587.232.711,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	19.409.503,00		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	143.387.280,80		
Correspondentes no País	10.035.313,00		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	18.154.362,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	3.105.856,90		
Dividendos a pagar	151.142,00	194.243.439,40	761.476.181,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.578.987,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		255.349.019,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	227.580.029,40		
do Exterior	20.402.491,90	247.982.521,30	
Outras contas		120.285.593,00	623.617.133,40
			1.449.701.657,60

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de março de 1947.

Diretor-Presidente: (a) R. Mayer
Diretor-Vice-Presidente: (a) F. Paim Filho
Diretor-Superintendente Interino: (a) A. Lima
Diretor-Gerente Interino: (a) G. Briccolo

Gerente Geral: (a) J. Giancoli
Contador: (a) R. Ferraro

Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega 43 — Tel. 43-8915 — (Rêde Interna) (39929)

Quando se trata dos caminhões e ônibus o GMC a IMPORTADORA de FERRAGENS diz a última palavra em

PEÇAS e SERVIÇO ESPECIALIZADO!

A Importadora de Ferragens S. A., concessionária exclusiva dos Caminhões e Ônibus GMC acaba de inaugurar nesta Capital, em amplo prédio próprio localizado à *Rua São Luiz Gonzaga, 145*, as mais modernas instalações do país no seu gênero, para prestar serviços ainda melhores e mais completos aos possuidores de veículos da marca GMC. Mantendo permanente estoque de peças e acessórios legítimos GMC, a Importadora de Ferragens S. A. está perfeitamente aprestada, assim, para oferecer-lhe Serviço de Confiança e reputada Assistência Técnica.

IMPORTADORA de FERRAGENS S. A.
Rua São Luiz Gonzaga, n.º 145

CAMINHÕES E ÔNIBUS A GASOLINA E A ÓLEO DIESEL

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

TERESOPOLIS — Aluga-se para cavalheiro ou casal 1 quarto, com sala. Situação privilegiada para repouso. A tratar — Rio: Rua Toneleros, 32, apart. 14. (15869) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE — Na tarde de quarta-feira (dia 5) no trajéto da Rua Gonçalves Dias até á Cinelandia pelo Largo da Carioca, um broche dourado em forma de um coração, sem valor, porém, de grande estimação. Pede-se a quem o achar entregar na rua Evaristo da Veiga, 19 — Loja. (39928) 61

Extraviou-se a caderneta de racionamento de açucar e carne pertencente a FEDELE SORIA. (18842) 61

PERDEU-SE — Quarta feira, dia 5 do corrente, carteira de couro contendo documentos em nome de Norma Bliss Jacobs Jr., inclusive carteira mod. 19 numero S. R. E. 216.801, folha corrida e demais documentos. Pede-se a fineza de entregar a Avenida Franklin Roosevelt 194, 4.º andar, sala 408, ou comunicar pelo telefone: 22-7505 que será bem gratificado, guardando-se absoluto sigilo.

Diversos

GELADEIRA NORGE — Vende-se uma, para pequeno apartamento, de 4 pes, em perfeito estado de funcionamento e conservação, ver e tratar a Rua Santa Clara 23, aptº., 401 — Preço 6.000 cruzeiros — Não se trata com intermediarios. (18866) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio). Sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9236 e 25-6762. (15895) 74

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um com pouco uso, em mola "Soufle", com uma mezinha de centro — Cr$ 1.700,00 — Rua Senador Vergueiro, 200-Ap. 1001 — Elevador "A". (18863) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar. (21208) 74

- DEBENTURES — VENDO -

Vendo um lote de 500 debentures da Companhia Fiação Algodão, rendendo juros de 8% ao ano, pagos semestralmente. Valor nominal Cr$ 200,00 cada titulo. Vendo o lote por Cr$ 105.000,00. Negocio particular. Tratar das 9 ás 11 na Rua São José 51, 1.º andar, Salas 1, 2 e 3. (11458) 74

PANAMA' Albene — Vendem-se para ternos e costumes, desde Cr$ 50.00, Cr$ 65,00. Cr$ 70,00, Cr$ 75,00 até Cr$ 90,00. Inf. rua Senhor dos Passos, 278, loja. (15899) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE
(11439) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. Vende-se. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, n.º 497 — Urca.

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY

Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur n.º 397 — Urca. Facilito o pagamento. — Ver hoje e amanhã. (19804) 75

ACORDEON

Vende-se um novo, marca "Stradela", com 120 baixos. — Ver na portaria do Jockey Club com SR. HENRIQUE. (11436) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Bluthner. — Vendem-se esses dois maravilhosos pianos. Preço barato. Rua do Ouvidor 81, 1.º. (11442) 75

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. — Quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 20 horas. (17489) 75

ELETROLA — Vendo chegada da America marca Grosley de 12 discos com 12 valvulas sistema automatico e em lindo movel de modelo 1947 por Cr$ 12.000,00, tratar rua Assembléia 104 — Sala 904 — SILVEIRA — Tel. 22-5814. (17549) 75

Criados

TODO serviço de uma senhora em pequeno apartamento — Precisa-se uma empregada com pratica do serviço, e otimas referencias. — Tratar das 8 ás 13 horas, até segunda-feira, á rua Aires Saldanha n. 130, apt. 601 — Copacabana. (J 18840) 53

Cozinheira precisa-se boa com referencias e mais alguns trabalhos rua Bulhões de Carvalho 17 — COPACABANA. (11415) 53

Apartamentos e Casas de Cômodo

CASTELO — LOJA

Alugam-se a loja e sub-loja do Edificio "Inubia" (o 5.º depois da Standard Oil e próximo da Embaixada Americana), á Av. Presidente Wilson 210, pelo preço arbitrado pela Prefeitura. Tratar no escritório Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga 16, 17º andar. (11443) 38

SALA para ESCRITÓRIO

Aluga-se otima sala ampla e bem arejada em edificio recem-construido na Avenida Rio Branco — Informações e detalhes com o sr. WALTER — Tel. 23-6319. (18820) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se grupo de salas, no Edificio Civitas, na Rua Mexico; tratar á Av. Almirante Barroso 90, Sala 407, — das 16,30 ás 18,30 hs. Tel. 22-8340. FREDERICO GOMES. (15884) 38

ALUGA-SE no parque industrial de S. Cristovão, privilegiado por toda sorte de condução, predio estilo residencial, amplo e em centro de terreno magnifico, facilmente adaptavel para industria. Procurar dr. Celidonio, á rua Senador Dantas n. 73, 1º andar, sala n. 6, de 16 ás 18 horas, diariamente. (J 17366) 38

LOJA — COPACABANA

ALUGA-SE — A loja "A" á Avenida Nossa Senhora de Copacabana 99, á preço bem inferior a arbitragem da Prefeitura. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO á Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (20018) 38

SALA ESPAÇOSA

Aluga-se para escritório á Av. Venezuela, 27 — 4.º sala 408-A. — Edificio Clarissac. Tratar no local. (17638) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvêa 88, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO. (18789) 38

ESCRITORIO

Aluga-se 1 pavimento com 3 grandes salas e hall. Avenida Presidente Vargas, proximo á Avenida Rio Branco. Informações telefone 22-4246. (11441) 38

CASA EM SANTOS

Inteiramente nova, otimamente situada, nas proximidades da praia, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim, etc. Aluguel Cr$ 1.400,00 Troca-se por apartamento no Rio, preferencia na Zona Sul. Cartas a este jornal sob o n.º 11.419. (11419) 38

SENHORA INGLESA desejando aprender português, procura quarto espaçoso e arejado, com banheiro anexo em casa ou apartamento de familia brasileira de tratamento com algum conhecimento de inglês. Café e jantar somente. Telefonar para 30-0578, das 12 ás 13 horas e das 17,30 em diante.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Aluga-se pavimento inteiro ou partes, na Av. Rio Branco 114. Area total util 320m2. Informações na portaria ou com o Snr. Freire. Tel. 43-6463. (15958) 1

ESCRITORIO — Traspassa-se contrato de 3 salas para escritorio com ou sem moveis. Tratar Avenida Venezuela 27 — Sala 208 das 10 as 16 horas. (17505) 1

ALUGA-SE — Uma otima sala com 20m2. em edificio novo, na zona do Castelo. Tratar na Av. Calogeras 15 — 7º and. s/705.

SALAS COMERCIAIS — Aluga-se a Empresas Comerciais, grupos de 2 e 3 salas no 6º andar do Edificio "DARKE" com frente para a Av. 13 de Maio. Procurar o sr. Arthur na Sobre-loja do mesmo edificio, de 14 ás 18 horas diariamente. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S. A — R. Washington Luiz, 32-A 3º andar. Ant. Tr. Ouvidor. (15891) 1

ESCRITORIOS - Aluga-se pela tabela oficial, no Ed. DARKE 19º pavimento, um grupo de 3 salas e banheiro. Tratar pelo telefone 25-8516 com Lourdes. (15864) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se, ricamente mobilado, em luxuoso edificio em Botafogo, com seis grandes peças, soberba varanda, dois banheiros, dois quartos para empregados, garage e demais dependencias. Informações: tel. 26-5770. (J 11447) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se no Catete numa familia francesa de alto respeito, um quarto para casal, dois para casal com filhos, um independente para solteiro, todo edificio novo, banheiro, chuveiro com otima cozinha francesa. Ambiente familiar. — Cartas ao n. 15861, neste jornal. (15861) 6

Copacabana e Leme

ATLANTICA — Aluga-se só para 1 ou 2 senhores de alto tratamento, tipo apartamento, composto de entrada, quarto, grande salão de visita com varanda, entrada independente. Luxuosamente mobilado. Aluguel mensal, inclusive gaz, luz, roupa de cama e limpeza, Cr$ 2.500,00. Escrever á caixa n. 18803, deste jornal. (J 18803) 8

Casa ou apartamento, precisa-se alugar em Copacabana, de construção modesta, mesmo que necessite de reparos. Gratifico com a importancia de Cr$ 5.000,00 a pessoa que conseguir. Telefonar das 10 as 12 horas para o n.º 27-3035, chamar o sr. RABELO. (11440) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Procura-se um no Flamengo, Catete, Botafogo ou Laranjeiras, de preferencia mobilado, pagando-se até Cr$ 3.500,00. Informações para o sr. Luiz Carlos, no telefone 25-7904. (J 18822) 10

WANTED IMEDIATELY — By American couple without children an unfurnished apartment near city. Flamengo or Gloria preferred. Phone 23-3334. (J 18813) 10

PRECISA-SE IMEDIATAMENTE — Casa Norte Americano, sem filhos, precisa apartamento sem mobilia, perto do centro, de preferencia Flamengo ou Gloria — Tel. — 23-3334. (18814) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE — Em Laranjeiras, proximo da Cidade, em casa de Familia um quarto sem pensão á um ou dois rapazes de tratamento — Telefonar para 25-5061. (15896) 16

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Em pensão distinta dirigida por sr. estrangeiro, aluga-se quartos com água corrente, oferecendo bôa cozinha e todo conforto. Pensão Alto. Fones 3107 e 2176. (15872) 36

Empregos diversos

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante Companhia precisa de empregado com bastante prática de serviços de escritório, de preferencia com experiência no ramo de estatisticas. Cartas indicando experiência, referencias e ordenado pretendido, para n.º 19782 na redação deste jornal. (19782) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante organização precisa de Moça que saiba escrever a máquina e que conheça contabilidade

Resposta por cartas detalhadas para o n. 18872 neste jornal. (18872) 55

AUXILIAR

Procura-se rapaz instruido e de boa aparencia para serviço de office boy e auxiliar em geral. Necessário carta de fiança de Cr$ 20.000,000. Queira dirigir-se á Av. Erasmo Braga 277, sala 604. (11427) 55

ESTOQUE - FICHARIO

(MOÇA)

Precisa-se de Moça com conhecimentos de serviços de Estoque e Fichário. Não precisa prática mas é necessário ter desembaraço e vontade de aprender. Idade: até 25 anos. Cartas mencionando instrução, experiencia, salário desejado e etc. para o n. 18873 neste jornal. (18873) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Grande Cia. Industrial precisa de um auxiliar de escritório, que saiba escrever bem a máquina e que tenha alguns conhecimentos de Inglês. Cartas mencionando idade, instrução, experiência, salário desejado e situação militar, para caixa 15.916 deste jornal.

CONTADOR

Sociedade importadora precisa contador brasileiro capaz de assumir a direção geral dos serviços de escritório. Só serve quem tenha experiência de chefia e conhecimentos gerais de comércio internacional — Escrever dando idade, ordenado pretendido e detalhes completos a este jornal, caixa n. 11485. (11485) 55

SECRETARIO

Importante organização precisa de um secretário, pagando bem. Os candidatos deverão ter longa prática do serviço, ser estenografos em Português e Ingles, e ter conhecimentos de outros idiomas. Cartas a este jornal sob o n. 10552, fornecendo dados pessoais, habilitações e referencias. (10552) 55

VENDEDOR

Procura-se habil vendedor para a venda de produtos quimicos, bem relacionado nas industrias textil, papel, couros, tintas etc. Ofertas detalhadas indicando experiência prévia e idade a Caixa 11412 neste jornal. (11412) 55

DATILOGRAFA

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma com perfeitos conhecimentos de português, redação própria e de preferencia que tenha pratica de stenografia.
Apresentar-se á Rua das Marrecas, 48-A.

VENDEDORES

PRECISAM-SE PARA PRODUTO DE GRANDE ACEITAÇÃO NO RAMO DE PADARIA E CONFEITARIA, A BASE DE ORDENADO E COMISSÃO. TRATAR Á RUA DO MATOSO, 256, Apto. 301, DAS 9 ÁS 10 HORAS. (15961) 55

CORRESPONDENTE EM PORTUGUES

Precisa-se em importante Companhia, com prática e desembaraço, para entrada imediata. Lugar de futuro. Apresentar-se das 8 ás 10 horas da manhã ao Sr. Múrias — Av. Rio Branco n. 311, 5º andar, sala 507. (18856) 55

CONTÍNUO

Precisa-se para escritório de Companhia importante — Respostas com informações e ordenado desejado para a Caixa Postal 670. (18855) 55

PERFEITA - ESTENO DATILOGRAFA

Em português e alemão, com longa pratica comercial e bons conhecimentos de inglês oferece seus serviços.
Cartas para 18845 na portaria deste jornal.

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Grande Cia. Industrial precisa de auxiliares que saibam escrever bem á máquina e tenham prática de escritório.
Cartas a este jornal, mencionando idade, instrução, experiência e pretensões a n.º 11395. (11395) 55

STENO DATILOGRAFA (O)

Grande Cia. Industrial procura com perfeitos conhecimentos de português, preferindo-se com prática de escritório.
Cartas a este jornal, mencionando idade, instrução, experiência e pretensões a n.º 11396. (11396) 55

SABOEIRO

Precisa-se ativo com longa pratica. — Cartas mencionando referencias, idade e salário desejado, para n. 10539 neste jornal. (10539) 55

Senhora, com grandes conhecimentos de inglês, alemão e português, falando e escrevendo fluentemente tôdas estas linguas, procura colocação em companhia de transporte maritimo ou aéreo. Resp. para este jornal sob n. 11437. (11437) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma senhora cozinheira, paga-se bem, tratar á Rua Uruguaiana 55, sobrado, das 8 horas ás 9 da manhã ou 6 da tarde. — Tel. 43-5575. (11409) 55

VENDEDOR

Representante de fornecedores europeus e americanos procura moço inteligente até 25 anos para vendas de importação. Cartas á Caixa Postal 575 — Rio de Janeiro. (18844) 55

Correspondente em Inglês

Senhora com pratica de correspondencia em inglês, com redação propria e conhecimentos tecnicos, procura lugar de futuro, em firma de movimento. Resposta para este Jornal n.º 11.438. (11438) 55

CONTADOR

Executo com a maxima presteza e sigilo absoluto escritas avulsas, pelos metodos mais simples e eficientes. Declarações de Imposto de Renda. — RUY SILVA — R. da Quitanda 20, S. 508. Tel. 42-6679. (11391) 55

EXPEDIÇÃO

Precisa-se de auxiliar, para chefe de expedição em casa atacadista de miudesas, competente, com boa caligrafia e desembaraço. Resposta de proprio punho indicando habilitações, pretensões, idade, estado civil e militar, para este Jornal ao n.º 17.570. (17570) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Oferece-se moça com otima apresentação, que deseja mudar de emprego, com CURSO GINASIAL, DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, (sem pratica desta materia), com conhecimentos de Inglês, á companhia ou sociedade idonea, onde possa aplicar os seus conhecimentos. — Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. (19787) 55

GOVERNANTA

Brasileira, possuindo senso de responsabilidade, oferece-se para familia de recursos. Pode viajar. — Fone 25-6750. (18849) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO DATILOGRAFO (A)

Precisa-se á Rua General Gurjão, 102, com pratica de serviços gerais de escritorio. (19739) 55

DATILOGRAFA — Precisa-se datilografa para escritorio de advocacia e comercial, que tenha alguma pratica de arquivo. Procurar á Avenida Graça Aranha, 206, 3.º andar, salas 306 a 308. Castelo, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

CORRESPONDENTES

Precisam-se, de ambos os sexos, que escrevam á maquina com desembaraço e tenham boa frequencia. Resposta de proprio punho indicando habilitações, pretensões, idade, estado civil e militar, para este Jornal ao n.º 17.569. (17569) 55

Correspondencia Italiano

Precisa-se urgente boa esteno-datilografa para correspondencia em italiano, com pratica e facil redação. Respostas para a caixa desta folha para 15.883 — Rio. (15883) 55

Automóveis de ocasião

Barata Ford 1947

RECEBIDA DA AMERICA EM FEVEREIRO

Vende-se uma preta, ultimo tipo, com cinco pneus.

Ver á Rua Voluntários da Patria 166.

Garage do EDIFICIO ALFA — Fone 26-5619

ONIBUS

Vende-se dois para entrega imediata, marca White motor Hercules 6 cyl. de 30 passageiros, estão trafegando e em bom estado, já licenciados 1947 — Tratar Av. Nilo Peçanha 151, S. 304. (18816) 64

AUTOMOVEL

VENDE-SE *INGLÊS*. STANDARD NOVO 1946 — TRATAR TELEFONE 42-5162

FORD 1938

Por Cr$ 33.000,00 vende-se carro Ford, 4 portas, 85 H.P., maquina revisada. Tratar pelo telefone 37-2331, das 8 ás 10 e depois das 19 horas. (18819) 64

CHRYSLER 1946

VENDE-SE NOVO 4 PORTAS. TRATAR PELO TEL. 25-1689 COM FERNANDO, DAS 8 ÁS 9 1/2 E DAS 12 ÁS 14. (15894) 64

INTERNATIONAL K. S. 5

Vende-se, novo, chassis de 158" com cabine de aço, com reduzida, pneus 750 x 20. Entrega por todo o mês de março. Tratar pelo tel 43-4172 com o sr. BARROS. (18865) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um, com motor novo de H. P. 95, aceita-se oferta, ver e tratar com ARLINDO, rua Souza Barros 190. (18864) 64

OCASIÃO UNICA

Automovel — Particular

Um grupo de advogados, comprará por intermedio de uma pessoa de sua inteira confiança e conhecedor absoluto de automoveis, na America do Norte, 15 automoveis dos anos 41/42, para seu uso proprio, nos valores de Cr$ 20.000,00 á Cr$ 30.000,00 cada. A fim de completar 20 carros, que terá por consequencia enormes reduções nas despesas de embalagens, despacho, etc., por razões especiais, aceita-se mais 5 pessoas idoneas, que tambem procuram um automovel para o seu uso, podendo encomendar qualquer marca ou ano. Não se atende á intermediarios. — Cartas por gentileza até o dia 15 do corrente para Mr. Charls Conn — Caixa Postal 2174 — Distrito Federal. (11451) 64

DODGE 1946

Vende-se DODGE 1946, 4 portas, azul escuro, com jogo de capa de palhinha americana legitima, recem chegado dos Estados Unidos e emplacado pelo Corpo Diplomatico. Tratar com NIEVA, Av. Franklin Roosevelt, 194, Sala 701. Fone 22-6220. (11440) 64

OCASIÃO CHEVROLET 41

Quatro portas, estofamento couro, parte mecanica em otimas condições. Vendo urgente por motivo viagem. — R. Barão Mesquita 777 — LESSA. (11464) 64

CADILLAC — Por motivo de viagem, vende-se, ano de 1941, 4 portas, em excelente estado de apresentação, pela melhor oferta. Preço base Cr$ 63.000,00. Tratar pelo telefone 37-6193, das 9 ás 14 horas com Sergio. (18824) 64

FORD 37 — 85 HP — Conversivel vende-se em estado de novo — Particular de 4 portas pintura nova 5 pneus novos — Ver a Rua Bela 306-A — O GUINADOR — São Christovão. (11400) 64

INTERNATIONAL — C. 30

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento, bem calçado, ver a Av. Princesa Isabel n.º 74. (17493) 64

WILLYS 1940

Vende-se um de quatro portas, mudança no volante, mecanicamente perfeito. Tratar com MARTINS — 42-8638, dias uteis entre 9 e 17 horas. (19839) 64

BUICK 1941 CONVERSIVEL

Vendo com motor importado da América pela Mesbla, capota, pintura, amortecedores etc., inteiramente novos. Ver na garage á rua Soares Cabral numero 46-A. Preço a combinar com o proprietário. Tel. 22-3610. (17477) 64

PACKARD CLIPPER — 1946

Novo — Vendo pela melhor oferta. Fone: 23-3316. (18846) 64

CAMINHÃO

Ou chassis para onibus FORD V-8 — 1946. Vende-se, tratar com TEIXEIRA, Fone 25-6779. (11398) 64

PONTIAC 1940

4 portas, perfeito, 5 pneus P-14 novos chapa PE 3095. Vende-se urgente Cr$ 55.000,00. Tratar Sr. Silva Hotel Gloria apto. 621 até 10 hs. ou 12 ás 14.

FORD 1937 — 85 HP. — Bem conservado, de quatro portas, otimo motor — Particular vende por Cr$ 38.000,00 — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 323. (11431) 64

Ford 39 — Vende-se pela melhor oferta urgente 4 portas, 4 pneus novos — Rua Alexandre Ferreira 136 — aptº., 102 — Bondes Gavea e Jardim Leblon. [illegible]

Ouro e Joias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar JOALHERIA UNICA A Casa dos Bons Brilhantes Recebemos joias usadas em troca 54 — Rua 7 de Setembro — 54 (10574) 76

Animais

CACHORRO

Compra-se um pekinês ou cocker spaniel, preferencia poucos meses de idade. Telefone 27-2495, das 9 às 12 e das 15 às 22 horas. (11451) 65

Moveis novos e usados

MOBILIA PARA CASAL

Vende-se um dormitório para casal por especial favor do Guarda Móveis Copacabana à Praia do Flamengo n.º 76. (17492) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuia massiça em perfeito estado, pelo terço do valor, motivo de viagem urgente. Ver e tratar à Rua General Glicerio, 100 apt.º 402 — Laranjeiras (17555) 83

MÓVEIS

Compram-se móveis

Macedo. Tel. 28-6721

(11152) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni n. 120. — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (11231)

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale. Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, à rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (18421) 83

MOVEIS

Vende-se uma arca de madeira de cantora esculpida em lindo trabalho. — Preço Cr$ 2.000,00. Uma moderna grande poltrona confortavel e com otimas molas. Preço Cr$ 1.000,00. Uma cadeira de couro. Preço Cr$ 400,00 e uma banqueta de couro. Preço Cr$ 350,00. Ver e tratar à Av. Portugal, 244. — Tel. 26-8886. (11428) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo Colonial, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164. (17617) 83

MOVEIS PARA VENDER

Por motivo de viagem, familia americana vende barato: 1 refrigerador marca General Electric modelo 1946; radio R. C. A. de 10 valvulas com pick-up; jogo de dormitorio italiano de 10 peças; 1 sofá estofado e 2 poltronas; 2 camas de empregada; pequena geladeira; Cilim inglês com estribos; mesa grande e desmontavel de ping-pong; carretilhas para cortina; diversos objetos. — Ver somente na parte da manhã de 8,00 às 12,00, de sexta-feira a domingo. Av. Atlantica 84, Apto. 1201, SR. BOUCHER. (11402) 83

PARTICULAR vende a particular otima mobilia de jantar, estilo colonial folheada de jacarandá, bonita mobilia de sala, em sucupira, mobilia para jogo, radio, RCA Victor de 11 valvulas, bateria de cozinha em aluminio, tapetes, louças, etc., etc. — Rua Senador Vergueiro, 192, apart. 22 das 3 às 5 da tarde. (21052) 83

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel. 26-4299 (20049) 87

INGLÊS — Francês Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 63 2º andar sala 1 Tel ... 22-7261 (3875) 87

INGLES, francês latim grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Telefone: 47-1874. (J 17523) 87

INGLEZ — Professor inglez nato, leciona seu idioma. Tel. 32-2108. (19734) 87

PIANO —Professor formado na Europa ceita alunos. Tel. 47-2340, 13-14. (10600) 87

Escritor Americano, ensina inglês a pessoas de fino trato, a domicilio ou em sua sala no Lido — 37-1068. (11414) 87

PROFESSORA PARTICULAR

Em Copacabana, aceita alunas particulares para curso primário e admissão. Informações pelo tel. 37-2045. (18810) 87

AULAS de francês (metodo oral gramatica, conversação e literatura e de matematica. Prof. pariense licenciado em ciencias. Tel.: 25-7523. (J 11459) 87

Prensa para baquelite. Fred Frey, 12 toneladas, usada em perfeito estado — Vende-se. Inf G. KURTZ — Fone: 27-1609. (18837) 78

INGLES — Professor ingles diplom. ensina a sua lingua materna. — Pronuncia correta. — Gramatica. convers. aperfeiç. lit., em aulas particulares no domicilio do aluno — Te., 26-8374 depois das 13 horas. (11463) 87

Vendas diversas

MAQUINA tipografica, vendo uma impressora "Alauzet" formato A, bem conservada em perfeito funcionamento. Ver e tratar à rua Licinio Cardoso n. 163. (J 18818) 89

MAQUINA FOTOSTATICA grande, medindo 120 x 50 cm., juntamente com todos os acessorios, secador e letreiro, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à rua São José, 35, com o sr. Agenor, das 8 1/2 às 11 horas e das 14 às 18 horas, todos os dias uteis. (J 18802) 89

MAQUINA de impressão "offset" Rotaprint, formato aprox. 24 x 35 cm., da melhor fabricação alemã, vende-se por preço de boa ocasião. Tratar pelo telefone 32-1550 ou pessoalmente à rua Tte. Possolo, 15, todos os dias uteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas (J 18804) 89

Barco a vela — Vende-se Sharpie, otimo Ver e tratar com CHICO no C. Caiçaras ou dr. EDUARDO — Tel. 26-2917 (15051) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (15875) 92

Compra e Venda de Casas Comerciais

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia, por preço e condições de ocasião, por motivo de doença. Tratar com HUGO, à Rua Buenos Aires n.º 87 1.º and. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (17591) 90

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Renda 12% — Vende-se um pavimento no Edificio Sisal á Av. Pres. Vargas 502 e 502-A, com o respectivo Habite-se, pela importancia de Cr$ 1.450.000,00. Tratar das 9 horas ás 17 horas, pelo telefone 22-3709. (19792) 100

GRUPOS de 2 salas, saleta e sanitário no Ed. Rio Pardo, em final de construção à Av. Presidente Vargas, quase esquina da Avenida Rio Branco, a partir de 200 mil cruzeiros, com apenas uma entrada de 40 mil cruzeiros — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosário, 113-A, salas 401-2. Tel. 43-9285. (15935) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata, no Edificio Angelo Marcelo à R. Quitanda 3, esq. São José, dois grupos de salas no 3º pavimento, com 230m2 e 160m2 Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto — Av. Erasmo Braga n. 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503 (15909) 100

CENTRO — Vendo um predio 2 pavimentos, zona de 20 pavimentos à Rua Teofilo Otoni Cr$ — 1.800.000,00 — Informações 28-3838 sem desapropriações. (15797) 100

CASTELO — Vendo grupos de salas com sanitarios, a partir de Cr$ 370.000,00. Financiado, Cr$ — 147.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

CASTELO — Vendo otimo pavimento medindo 500 mts.2, por Cr$ 2.100.000,00. Financiamento — Cr$ 500.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (18326) 100

Botafogo

LARGO DOS LEÕES — Apartamentos prontos — Vende-se apartamentos de frente para á rua Victorio da Costa ns. 64 e 70 com boa sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha quarto de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60% de financiamento. Informações á rua Visconde de Inhauma n. 39 5º andar. Tel.: 23-1553. (15948) 400

APARTAMENTO — Transfere-se os direitos de compra de excelente apartamento de fundo com ampla varanda, tres salas, tres quartos (sendo um duplo), dois banheiros sociais (sendo um completo) cozinha area de serviço e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 360 000,00 sendo Cr$ 140.000,00 financiados pel. Caixa Economica. Pode ser visitado das 14 às 18 horas, exceto aos domingos Praia de Botafogo 28 apt 202. (J 15632) 400

VENDE-SE — O apartamento 402 do Edificio Bambina. Rua Bambina n 180, dois quartos, sala, dependencias para empregados. Todas as peças amplas e com iluminação diréta. Entregam-se as chaves no ato da escritura. Chaves com o zelador do edificio. (15957) 400

Botafogo ou Flamengo compro uma casa com grande terreno até 350 metros quadrados — Telefone: 48-4270. (18851) 400

SENADOR VERGUEIRO, 232 — Edificio Beberibe — Vende-se otimo apartamento em andar elevado, c/ saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 310.000,00, com Cr$ 110.000,00 financiado. Trata-se c/ Imobiliaria Domus Ltda. — Av. Rio Branco, 137, s/ 512. Telefone 43-0769. (J 11451) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F., para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios a rua da Quitanda 74 — 3.º andar. (18852) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro lado da sombra conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura em terreno 11 x 56 — Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 29-1168. (15888) 700

COPACABANA — Em majestosos edificios em construção muito adiantada e incorporação, acabamento de primeira vendo de companhias idoneas, excelentes apartamentos no posto 4 e 5 proximos á praia, com living-room, sala de jantar, saleta, varandas, jardim de inverno, 3 otimos quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, acomodações para criados e garage. Tratar com o sr. Gomes. Telefone 38-0291. (J 10551) 700

COPACABANA — Vende-se para jornalista, empregador ou empregado no comercio, excelente apartamento, edificio em incorporação no posto 3, de frente lado da sombra, com 3 bons quartos, otima sala, banheiro de luxo com box, 2 varandas e quarto de empregada Preço 240 mil cruzeiros, com pequena entrada que será devolvida e financiamento integral pelo plano B do Instituto. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. Tel. ... 43-9237. (15920) 700

COPACABANA — Vendemos grande e confortavel apto no Ed. Rio Bonito à Rua Sá Ferreira 188, pronto em 6 meses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa cozinha, 2 quartos de empregada área de serviço com tanque e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 294.000,00 financiados pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto — Av. Erasmo Braga n 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (15911) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Gibraltar, em construção à Rua Ayres Saldanha 140, apt de frente, tendo saleta, 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, enorme varanda, banheiro de louça inglêsa, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto á Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (15910) 700

COPACABANA — Em majestoso Edificio, de um apartamento por andar, situado proximo da praia com linda vista para o mar, vendo para entrega imediata um luxuoso e confortavel apartamento proprio para familia de fino gosto, com 4 quartos e armários embutidos, 2 salas, sala de almoço, linda varanda 2 banheiros de luxo, copa, cozinha e acomodações para criadas. Preço Cr$ 600.000,00; com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (19602) 700

COPACABANA — Posto 4. Rua Santa Clara 18 A menos de 30 metros da Avenida Atlantica — Vendemos, em final de incorporação no elegante Edificio MARYLAND em construção os ultimos apartamentos disponiveis Somente dois apartamentos por andar ambos de frente constando cada 1 com 1 varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo com louça inglêsa, cozinha quarto e W. C. empregada, área serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 420 000,00, no 2º pavimento. Cr$ 460.000,00, no 6.º e Cr$ 480.000,00, no 8º pav. (garage à parte). Financiamento pelo I. A. P. C. — Facilidades razoaveis de pagamento Plantas e informações com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Rua São José, n. 51, 1º andar, salas 1, 2 e 3. (700)

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no posto 3 em edificio de acabamento esmerado, já construido, próximo a praia, lado da sombra, constando de: sala, quarto, banheiro em côr pequena cozinha, armário, etc. Preço Cr$ 150 000,00. Imobiliária Xavier Filho S/A — Av. Rio Branco 111 S/107

COPACABANA — Apartamento — Vendemos à rua General Azevedo Pimentel posto 3, podendo ser ocupado em 120 dias Situado em edificio de bom acabamento lado da sombra consta de: saleta, quarto, banheiro, cozinha americana, armário etc. Imobiliária Xavier Filho S/A. Av. Rio Branco 111, S 107 (39602) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 630.000,00, com Cr$ 140.000.00 financiados. Negocio diréto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 10 ás 12 para o sr. WALDIR — 23-4275. (17539) 700

RARA OPORTUNIDADE — Vendo, por Cr$ 110.000,00, com financiamento, ótimo apartamento para entrega imediata, com sala, quarto, banheiro, kitchnete e rouparia. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206-2º, telefone 32-6383. (18870) 700

Residência de estilo — Posto 5 — Peças amplas. Base: Cr$ 600.000,00. Só com o proprietário. tel. 47-2231, aos sábados de tarde; aos domingos; ou, durante a semana, de manhã e á tarde. (11389) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos em Copacabana, nos Edificios Eloy Mendes, Los Angeles, Mississipi, Pilar, Jupira, Uberaba, Albervania, Albaplena, Ibertioga, Itaqui, Teerã, Araquem, Presidente Pena, Amaralina, Egito, Tiradentes, Aniroc, Mariante, Sumaré, Ubiratam, Rio Azul, Uno, Cruzeiro, Yacuman, Olimpia, Chanceler, Casablanca, Atalaia, Alone, Surubi, Itaporanga e outros. Tratar nos escritorios Lima Leal, à rua Miguel Lemos n. 44, sala 604, 6º andar. — Atende-se de 9 às 19 horas. Telefone: 27-1818. (J 17583) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo, cozinha e armarios embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção, à rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local, das 7 às 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. Tel.: 22-7479. (J 28936) 700

COPACABANA — Vendemos na Av. Copacabana 454/460, otima loja com 205m2. Tratar diretamente com C. A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (15906) 700

COPACABANA — Vendemos na parte comercial da Rua Gomes Carneiro, otimo terreno com 12 metros de frente, área total de 376m2. Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto. Av. Erasmo Braga n. 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (15904) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98. — Vendo ultimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 1.º andar. — Tels. 43-3411 ou 43-0438. (18550) 700

GRANDE APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, para habitação imediata, (ainda não ocupado) 3 salas, 4 quartos, etc. Chaves a rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — LIMALEAL — Tel. 27-1818. (17591) 700

COPACABANA — Apartamento vendo para entrega em Março, a rua Gomes Carneiro 155 de frente no 9.º pavimento tendo 2 quartos 1 salão varanda banheiro em cor, cozinha, quarto criados e, area de serviço por Cr$ 280 000,00 parte financiada tratar rua Assembléia, 104 — Sala 904 — Tel 22-5814 — SILVEIRA. (17550) 700

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho — Vende-se 4 apartamentos ocupando todo o pavimento, constando, 1 sala, quarto, cozinha e banheiro completo etc por Cr$ 900.000,00 — Informações Tel. 28-3838. (15796) 700

VENDO — Ed. Rubi — Avenida Copacabana 583 otima sala para escritorio ou consultorio, com — 8.75 por 3,00 com instalação sanitaria no 12.º andar — Parte financiada e o restante com grande facilidade de pagamento — Tratar com o proprietario — Dr. COLO — Tels. 27-0202 ou 47-3542 — Preço: Cr$ 90.000,00. (17545) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Apartamento pronto para habitar. Vendemos à rua Toneleros, 180, em suntuoso edificio, o ultimo apartamento no 2º pavimento com linda vista para a montanha, contendo: hall, sala de espera, dois grandes salões, jardim de inverno, ampla varanda 4 espaçosos dormitorios, 2 salas de banho, com louça inglesa de cor, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço excepcional de Cr$ 535.000,00 Financiamento da Caixa Economica. Pode ser visitado a qualquer momento. Imobiliaria Nova America, Av Nilo Peçanha 12 8º andar Fone: 42-5737. (11368) 700

COPACABANA — Para entrega no proximo mês vendemos apartamentos no posto 2 lado da sombra, proximo de condução com 3 quartos 2 salas 2 varandas, armarios embutidos quarto e dependencias de empregados Preço Cr$ —— [illegible] 000, cruzeiros com financiamento — Informações à Avenida Atlantica 563 apartamento 302 — Telefone: 47-6308 com corretor CARVALHO ROCHA

COPACABANA — Para entrega imediata, vendemos no Posto 4, lado da sombra apartamento de frente com 2 quartos 1 sala, varanda, quarto e dependencias de empregados Preço 250 000 cruzeiros — à Avenida Atlantica, 563 apartamento 302 com corretor CARVALHO ROCHA (18375) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento no Leme junto à praia entrega imediata com 2 salas, 2 quartos cozinha banheiro dependencias de empregados preço: Cr$ 260.000,00 — Facilita-se pagamentos — Tratar com MICHEL — Telefone: 25-3959 (11297) 700

COPACABANA — Vende-se o apt.º 402 do edificio "Shangrila", acabado de construir, para imediata entrega, sito a rua Dias da Rocha n.º 25, quasi na esquina da Avenida Copacabana e muito proximo do Cine Metro, lado da sombra, com hall, saleta, 2 salas, varanda 3 quartos, 2 banheiros, rouparia copa cozinha quarto e banheiro de empregada, acrea de serviço com tanque garage, armarios embutidos forrados de madeira. Edificio com somente 20 apartamentos tendo elevador para cada coluna, alem do de serviço. Preço Cr$ 410.000,00 com financiamento de Cr$ 179.800,00 da Caixa Economica. Acabamento de 1.ª qualidade. O apartamento pode ser visto. Tratar com LUIZ DE RENNE & CIA. LTDA., a rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Telefone 42-3352. (18839) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento, de frente, em edificio de construção moderna, do lado da sombra, contendo entrada, sala, 3 dormitorios, varanda, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados e outras instalações — Preço: Cr$ —— 380.000,00 — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 — e Avenida Atlantica 550 — Tels — 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vendemos apartamento de frente, para ser habitado imediatamente, contendo 1 quarto, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ —— 90.000,00, com parte financiada — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 — Avenida Atlantica, 550 — Tels 47-3235 — 47-1252

COPACABANA — Vendemos em edificio a terminar dentro de 120 dias, apartamento de frente, andar alto, contendo otima varanda 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada e outras instalações — Preços Cr$ 280.000,00, com financiamento — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica 550 — Tel . — 47-3235 — 47-1252. (39505) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para pronta entrega, á rua Julio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompeia 124. Com saleta quarto banheiro, cozinha e varanda, de frente para a rua Julio de Castilhos. Preço: Cr$ 155.000,00 e Cr$ 160.000,00 apartamentos 408 604, 804, 805, 805, 806, e 807, ver no local, tratar a rua da Quitanda, 3 — 2º andar — Tel 32-3636 com o Sr. FAUSTO. (11457) 700

COPACABANA — Vendo em rua particular, 4 casas com 2 salas 3 quartos, sendo um duplo, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, por Cr$ 350.000,00, cada uma. Financ. 50%. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Salas 512.

COPACABANA — Vendo otima residencia proxima de 2 praias, c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro boa varanda, copa, cozinha quarto e banheiro de empregada. Terreno 7.75 x 60 Preço Cr$ 900.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tel. 22-1500 e 42-4472 (18827) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca, habitado, 6.º pavimento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Economica — Ver na rua Hilario de Gouveia, n.º 68 com VILARDO (18798) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo apartamento com sala, quarto cozinha, banheiro, jardim de inverno garage. Entrega dentro de 3 meses — Tratar com SERRA na rua Buenos Aires 129. (11413) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno 3 varandas 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos 2 banheiros em marmore, copa, cozinha com armarios, duas garages e amplas acomodações para criadas Preço Cr$ 1 300.000,00 com grande financiamento Tratar com o Sr. GOMES — Tel 38-0291 (19600) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandu em edificio de otima construção e acabamento de luxo dois confortaveis apartamentos de frente, no 7.º e 8.º andar, com hall, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço: 350 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel 38-0291 (17530) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção Rua Marquez de Paraná n.º 41. Financiamento da Caixa Economica Federal. Apartamento de diversos tamanhos a partir de Cr$ 123.000,00. Grande facilidade para parte não financiada Sem qualquer despesas de juros, impostos e taxas durante a construção Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com os proprietarios — Rua da Assembleia, n.º 45 — 1.º andar com o sr. JOÃO CAMARGO ou Carvalho Netto — Tel. 42-8657. (10573) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, proximo à praia vendo os ultimos apartamentos de fundo pronto para ser ocupado com tres otimos quartos sala de jantar, sala de visita, saleta 2 varandas banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e demais dependencias. Tratar com o sr Gomes. Tel. 38-0291. (J 10548) 900

FLAMENGO — Vendo de companhia idonea, em edificio de luxo, construção a terminar breve, otimos apartamentos, 2 por andar sendo os de frente com 4 quartos, com armarios e os de fundo com 3 quartos, com armarios ambos com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e 2 quartos e banheiro para criados. Tratar com o sr Gomes. — Tel.: 38-0291. (J 10549) 900

Vende-se ótimo apartamento com quatro amplos dormitórios, dois banheiros, salas, terraço, dependências para empregados e garage. Preço: Cr$ 800.000,00. Ver das 11 ás 15 horas á rua Almirante Tamandaré 63-11º andar. (18834) 900

NEGOCIO de ocasião — Vendo, para entrega em junho, otimo apartamento de frente, com saleta, grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e garage. Cr$ 250.000,00. Financiamento de 40 %. — Gomes Ferreira — Avenida Graça Aranha, 206, 2º, telefone 32-6383. (J 18868) 900

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vende-se no Flamengo, jardim de inverno, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros de luxo, etc. Lima Leal. Rua Miguel Lemos, 44, s/ 604. Tel. 27-1818. (J 17582) 900

Gavea

GAVEA — Vendemos os 2 ultimos apartamentos no Edificio Rony, à rua Conde Afonso Celso n. 131, em frente à Praça Pio XI. tendo sala, quarto, varanda, kitch. e banheiro. Preço Cr$ 115.000,00, facilitandose parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C.A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar Tel. 22-6503. (15908) 1001

VENDE-SE — Na Gavea, proximo ao Jorkey confortavel residência com lindas vistas. Entrega-se vasia. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Negocio de ocasião. Tratar com o proprietário pelos telefones 43-1353 ou 27-0722. (18228) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamentos já iniciados a rua Maria Angelica — Tratar CONSTRUTORA E FORNECEDORA COLUMBIA LTDA. — Santa Luzia 799 — 8.º andar — Grupo 084 — Tel. 42-2028 (18846) 1001

GAVEA — Vende-se na Rua Cedro, a 1 minuto do fim da linha de bondes, magnifico terreno plano, com 22 mts.. de frente e 600 mts 2. proprio para residencia de luxo — Tratar com o sr FROTA — Pelo telf. 22-9921 ramal 17 das 12 as 15 horas diariamente (18843) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos em edificio de construção bastante adiantada, apartamentos de 2 salas, varanda, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e outras acomodações — Preços: Cr$ —— 235.000,00 com financiamento — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica 550 — Tels. 47-3235 — 47-1252.

LAGOA — Vendemos terreno com 2 frentes tendo 12.50 x 13.50 respectivamente. Preços: Cr$ —— 600.000,00 — Pode-se tambem negociar separadamente. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga 255 — 5.º andar — Telefone: 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica. 550 — Tels. 47-3235 — 47-1252. (20596) 1001

Gloria

GLORIA — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Aribal, a rua Candido Mendes, 36, já em final de construção — Tratar a Avenida Rio Branco, 128 — 12.º andar — CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA. — Tel. 42-3262. (110)

Grajaú

GRAJAU — Vendo na rua Baja Gabaglia, proximo a rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 m. de frente e 1 125 m2 proprio para a construção de excelente residencia. Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. — Tratar com o sr. Gomes Tel.: 38-0291. (J 10547) 1200

Ipanema

OTIMA oportunidade — Vendo, por Cr$ 285.000,00, predio de 2 pavimentos, com 3 dormitorios, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados. Gomes Ferreira — Avenida Graça Aranha, 206, 2º, telefone 32-6383. (J 18369) 1300

IPANEMA ARPOADOR — Residencia para pronta entrega com frente para à rua Gomes Carneiro e fundos para Rainha Elisabeth. — Terreno de 15 por 22,50 estreitando para 13 metros. Preço unico Cr$ — 1.200.000,00. Negocio direto Cartas para Caixa Postal 335. (18986) 1300

LAGOA — Vende-se magnifico lote de 20x50, ao lado do palacete em construção à Av. Epitacio Pessoa, 880, lado de Ipanema e proximo à Avenida Cantagalo. Tratar diretamente. Largo da Carioca, 5, sala 104. A' tarde. (19803) 1300

IPANEMA — Vendemos em Ipanema, a rua Prudente de Moraes 553 aptº.. 506 com vista sobre a praia, otimo apartamento com saleta, sala, jardim de inverno, grande quarto, banheiro de luxo, cozinha e dependencias, situado no 5.º pavimento. Entrega dentro de 60 dias. Informações na rua Mexico 11 — Sala 1301 das 16 as 18 horas. (11484) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo otimos apartamentos prontos para serem habitados compostos de grande sala, 3 amplos quartos, quarto de banho de luxo com box, ampla cozinha quarto e W. C., para empregada, varanda e linda vista. Preço de 240 a 270 mil cruzeiros tem parte financiada. Mais informações com JOÃO AMARAL à Avenida Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9759

Vende-se terrenos planos, fôro remido, preços modicos, no Cosme Velho Tels. 22-2436 — 25-4214 (15507) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41, vendem-se em edificio de três pavimentos, final de construção em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 208 de lado. Financiados pela Caixa Econômica. Podem ser visitados todos os dias uteis. Tratar na CIA. AUREA — Av Rio Branco, 111, sala 304. (20057) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade, um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção à rua das Laranjeiras n. 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica; entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil não financiados, em 10 prestações. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr David á rua Machado de Assis n. 14, apart 302 das 13 ás 15 horas. (21102) 1400

LARANJEIRAS — Vendo otimo terreno com 2 frentes medindo 20 x 50, por Cr$ 350.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (18828) 1400

Leblon

Vendo para entrega imediata, ainda não habitado apartamento de sala, 3 quartos, quarto de empergada e demais dependencias. Preco Cr$ 280.000,00, com financiamento — GOMES FEREIRA — Avenida Graça Aranha. 206 — 2.º andar — Tel. 32-6383. (18867) 1500

LEBLON — Vendo a 30 metros da praia otimo terreno, medindo 12 x 50, por Cr$ 550.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

LEBLON — Vendo terreno otimamente situado medindo 1.070 mts.2., poucos metros da Av. Visconde de Abuquerque, por Cr$ —— 600.000 00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512

LEBLON — Vendo otima area medindo 1.870 mts.2., descortinando lindo panorama. por Cr$ —— 1.000.000,00 — Luiz da Silveira — Av Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 (18829) 1500

Rio Comprido

VENDEMOS os ultimos apartamentos no Edificio Santa Alexandrina á rua Santa Alexandrina, 129 tendo sala, quarto, sala, 2 quartos, sala, 3 quartos. Construção de luxo com louça Standard em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 100 000.00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C.A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117. 11.º andar. Tel. 22-6503 (15907) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — á rua Dias de Barros n. 53, a poucos metros do Curvelo, em aprazivel local, c/ linda vista para a Guanabara, vendemos magnifico apartamento em constr., and. elev. c/ 3 ql. 1 sala, varanda e dep. de empreg. Preço 350.000 cruz. c/ financ. Inf. c/ corret. Carvalho Rocha, à Av. Atlantica 368 apt. 302. Tel.: 47-0308. (J 18874) 2100

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da Estação de Curvelo, vendo otimos apartamentos, de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro. Rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. — Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 17589) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (18519) 2100

S. Cristóvão

ESPOLIO — Srs. Industriais Capitalistas — Vão a leilão no dia 12 de março as 4 horas, os magnificos predios da rua São Luiz Gonzaga nºs 197 — 199 e 201, com 2 frentes uma para a rua São Luiz Gonzaga e outra para a rua Sinimbu com uma area de 3 mil e tantos metros avaliados em Cr$ —— 820.000,00. proximo a cancela aproveitem a oportunidade venha ao local que pode ser visto a qualquer hora proprio para garagem ou grande industria (11223) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas composto de sala 2 quartos banheiro, cozinha, e dependencias de empregada — Plantas e informações com PALHARES a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels 43-3411 ou 43-0438 (17591) 2200

LARGO DA CANCELA — Zona Industrial — Aos Srs Capitalistas — Vendem-se os prédios à rua São Luiz Gonzaga n 197 199 e 201, São Cristovão com fundos até a rua Sinimbú com uma area de 3.000 metros quadrados mais ou menos em leilão pelo Paladio dia 12 de março de 1947 às 16 horas, em frente aos mesmos Anuncios detalhados no J do Comercio de quintas e domingos (19662) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo 4 lotes de terreno na Usina, com urgencia, pela melhor oferta. Abertura de ruas novas. Tratar no local com o proprietario Julio Lourenço. — Rua Rocha Miranda n. 429. (J 19778) 2500

TIJUCA — Terreno — 180.000 cruzeiros — Vendo plano e murado à rua Rocha Miranda, junto e depois do n. 103. Luiz da Silveira. Av Nilo Peçanha n 155 sala 512. (J 18840) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se lotes de 16 x 22 m e de 13 x 28 m, à rua S. Miguel, proximos a Av. Tijuca. Inf. à mesma rua n. 688 Preço Cr$ 230.000,00. (J 17520) 2500

VENDEMOS o ultimo apartamento para entrega em 120 dias, á rua Rocha Miranda, 40, tendo sala bem ampla, 3 confortaveis quartos, copa, cozinha, banheiro, grande varanda área de serviço quarto com W.C de criados e garage. Preço Cr$ 300.000,00, tendo Cr$ 107.000,00 financiados pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C.A. de SOUZA LIMA e J. A CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n 227, salas 1116 e 1117 11º andar Tel 22-6503. (15905) 2500

Vende-se um predio de dois pavimentos, porão habitavel com 3 quartos independentes no quintal. O primeiro pavimento é uma boa loja com contrato a terminar em outubro. O segundo pavimento é um bom apartamento com 3 salas, 3 quartos, cozinha e banheiros completos — Rua Conde de Bomfim, pouco alem da Muda — Preço Cr$ 350 000,00 — Tel. 48-9718. (11460) 2500

TIJUCA - BELA RESIDENCIA — Vende-se para entrega imediata residencia de três andares; seis ótimos quartos, quatro salas, banheiro completo de luxo e demais dependencias. Fino acabamento, material todo de primeira. Vende-se com ou sem móveis. Qualquer informação pelo telefone 23-5564 com Snr. PEDRO. (15928) 2500

APARTAMENTO — Novo vasio vende-se para entrega imediata, acabado de construir, preço Cr$ 150.000,00. Chaves e informações á Rua Senador Muniz Freire 41, tel. 28-3771. (15919) 2500

Vendo no edificio "Genarino" em construção, á rua Sabola Lima 11, Tijuca: apartamentos com garage no 4º, 5º, 6º e 7º andares. Cartas para este jornal. (18832) 2500

Suburbios da Central

CASA — 300 contos — Pronta entrega — Vende-se, negocio rapido, otima residencia nova e reconstruidao, com 4 quartos 2 salas, banheiro e cozinha completos com agua quente inclusive, despensa, etc, jardim a frente, area e quintal com garage nos fundos, entrada de serviço, chuveiros, vasos e caixas dagua duplos. Bondes, onibus e trem eletrico muito perto. Praça Rio Grande do Norte n.º 3, Eng de Dentro. Chaves a rua Engenho de Dentro n.º 184 — Esquina rua Pernambuco — Sr. ROSALDO — Aceita-se oferta (11465) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional à rua Primeiro de Março 37, loja com o sr MARIO — Tel. 43-1976 (21118) 2800

SAMPAIO — Vende-se a casa da rua Cadete Polonia n. 57 (antiga Minas), 2 q, 2 s, fogão a gaz, coberta nos fundos. Ver com o sr. Carlos, perto de todas as conduções. Preço Cr$ 120.000,00.

SAMPAIO — Vende-se casa da rua Cadete Polonia n. 59, perto de todas as conduções. Ver no 57, com o sr. Carlos. Preço Cr$ 50.000,00.

SAMPAIO — Rua Cadete Polonia, 61 (antiga Minas), vende-se casa 2 q, 1 sala, fogão a gaz, varanda; grande galpão; mais bom quarto nos fundos, não tem contrato, perto de todas as conduções; ver com o sr. Carlos no 57, preço Cr$ 150.000,00. Tratar com Julio, rua Camorim, 22, Teresopolis, Varzea. Telefone 2434

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se separadamente com a metade dos pagamentos facilitados, modernos predios com gas, tetos de lage, varanda, taqueados, sitos a rua Ramiro Magalhães n.º 26, aptº 2 nº 33, casa III e IV; no 41, aparts., 101 e 102, serão vendidos em leilão terça-feira dia 11 de Março, as 17 horas, em frente aos mesmos, leiloeiro AQUINO — Inf. — 42-3495. (18529) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lotes residenciais e pequenas granjas na tradicional Fazenda da Taquara, cujo clima é sem duvida dos melhores Ultima fazenda que se loteia dentro da capital, distando apenas 20 quilômetros da Av. Rio Branco. Terrenos planos ou de meia elevação descortinando-se lindos panoramas. Facilidade de agua, luz e condução Não perca essa oportunidade de adquirir sua chacara e nela construir sua vivenda de campo. Ambiente de roça dentro da cidade. Vendas à vista ou a longo prazo. Informações e visitas, sem compromisso com Macedo á rua do Carmo. 62. Banco de Credito Territorial (15874) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se pequeno sitio ótima casa, com todo conforto (ultragás, água quente encanada) Pavilhão ao lado com garage, quarto e banheiro. Trata-se com o sr. Bonoso. à Praça Floriano. 31/39, Tel 22-7090. (10544) 3001

LOTE (15x40) — Cr$ 35.000,00 — Vendo à rua Retiro dos Artistas, próximo de Edgard Werneck. Situação previlegiada: agua. luz, telefone e bondes a 300 metros. Inf 25-9787 (21121) 3001

JACAREPAGUA — Vendo area de 324.000 metros.2.. a Cr$ 1,00 mts.2. terreno em serra, com muita agua e bananal — Informações — Tel. 22-4419 sr. JOSE' MATTOS. (11481) 3001

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo proximo da praia com 617 m2. A dinheiro. Rua Mexico 148, sala 203 Tel. 22-9491. (15013) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Terreno com 4795 mts.2. casa 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro, cozinha, quarto e dependencias empregada — Tratar com ALTINO — Av. 15 de Novembro, 886 — Tel. 3696 — Cr$ 500 000,00. (17488) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12x37 — Rua Marquez Paraná, preço Cr$ 80 000 00 Tratar telefone 22-4270. (20074) 3500

PETROPOLIS — TERESOPOLIS — Residencias, terrenos, casas de campo, sitios, etc., exclusivamente nestes dois municipios. Escritório especializado de RUBENS A. SOARES DE SOUSA, á rua México n. 168 salas 612-13, tels. 42-7244 e 22-0042. (18859) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo proximo a Exposição Permanente, excelente terreno de 15,40 226, topografia variada, predio de pavimento, construção antiga, carecendo de reforma geral; 2 salas, 3 dormitorios, cozinha, banheiro. etc — Agua propria em abundancia, luz eletrica, e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11471) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 230.000,00 — Vendo no bairro Castelanea, em terreno de 18,00 x 300,00 com grande parte plana, predio de 1 pavimento, construção antiga carecendo, de reforma geral. 2 salas. 3 dormitorios, cozinha W. C. com chuveiro, etc. Agua propria em abundancia, luz eletrica e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS Av. 15 de Novembro, 283 sob (11475) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 220 000,00 — Vendo no bairro Castelanea em terreno de 12,00 x 20 00 todo plano, predio de 1 pavimento construção recente, varanda 1 ampla sala 3 dormitorios cozinha banheiro completo dependencias para empregados, agua luz eletrica e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11474) 3500

PETROPOLIS — Cr$ [illegible] — Vendo no bairro Valparaiso, em terreno de 550,00 mts.2., predio residencial de 1 pavimento, construção nova, e muito confortavel. Varanda, sala de inverno, 2 salas, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro completo, instalação de ultra-gaz, etc. Pomar, garage, quarto para chauffeur, dependencias completas para empregados. Agua, luz eletrica e onibus a porta. WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11470) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo proximo a Rua Cel. Veiga, em terreno de 11,00 x 30,00 com otima topografia, predio de 1 pavimento, construção de 3 anos em otimo estado de conservação Varanda envidraçada, 1 ampla sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo, dependencias completas para empregados, garage, etc. Agua propria em abundancia deposito de 2.000 litros. Linda vista, panorâmica. Luz eletrica e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sob. (11477) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 160.000,00 — Vendo proximo a rua Gal. Rondon, em terreno, de 10,00 x 107,00 topografia variada, predio de 1 pavimento, construção antiga, carecendo de reparos, 2 salas, 2 dormitorios, cozinha e W. C. agua propria de poço potavel. luz eletrica e muita condução a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11472) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo no bairro Terra Santa, em terreno de 11,00 x 60,00 todo plano, predio de 1 pavimento, em estado de novo. Varanda, saletas, 1 ampla sala, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha com armario embutido, dispensa, area coberta e tanque, quarto e W. C., com chuveiro para empregada; na mansarda; 2 otimos dormitorios com agua corrente. Agua, luz eletrica e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro. 283 — Sobrado. (11476) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 850.000,00 — Vendo proximo a Ponte Fones, em terreno de 22,00 x 62,00, com a maior parte plana, palacete residencial de 1 pavimento, construção nova. Para familia de fino gosto. Varanda de inverno, 2 amplas salas ligadas, 4 bons dormitorios. cozinha com instalação dagua quente e fria, copa — com armario embutido banheiro completo, com armario e cofre embutidos, terraço, grande varanda de fundos, instalação pronta para telefone, 1 quarto para empregada, garage, etc. Otimo apartamento independente para hospedes com banheiro e ducha, deposito para lenha, idem para ferramentas, pergola, arvores frutiferas, horta com canteiros artisticos, terreno todo cercado com: muros, arame farpado e cerca viva. Agua em abundancia propria potavel, bomba eletrica automatica, deposito de 8.000 litros, instalação dagua e luz eletrica em todo o terreno. Completamente adornado com finissimos moveis de lindo estilo. Proximo de muita condução. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro 283 — Sobrado. (1146) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 140.000,00 — Vendo no bairro Valparaiso, em terreno de 10,00 x 30,00 irregular, predio de 1 pavimento, conservação antiga, carecendo de reparos. Varanda, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro simples, cozinha, area coberta e tanque, etc. Agua, luz eletrica e onibus a porta. WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11470) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 200.000,00 — Vendo no inicio da Avenida Barão do Rio Branco, otimo terreno de 23,90 x 236, com boa topografia. Predio de 1 pavimento, construção antiga, carecendo de reforma. 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Ainda grande barracão coberto de zinco. Bastante mato, agua, luz eletrica e condução a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Avenida 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11473) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 100.000,00 — Vendo no centro, em terreno de 11,00 x 150. topografia variada — Predio de 1 pavimento, construção antiga, bem conservado. Varanda, 1 ampla sala, 1 dormitorio, banheiro completo, cozinha, etc. Agua, luz eletrica e não depende de condução — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro 283 — Sobrado (11469) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 350.000,00 — Vendo proximo a Estrada União e Industria, excelente, predio residencial de 1 pavimento, construção de 6 anos, em otimo estado de conservação, 2 varandas, 2 salas 2 banheiros completos, 2 dormitorios, corredor, cozinha, dispensa, area coberta, abrigo para carro, dependencias completas para empregadas, etc. Lindo jardim circunda á residencia. bastante mato, luz eletrica, agua em abundancia fornecida por escritura boa estrada. para carro até a porta. A 8 minutos á pe de muita condução — WALDEMAR R. DE BARROS — Avenida 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (11478) 3500

PEROPOLIS — Vendo a rua Marquez de Paraná uma casa nova com sala grande living, copa cozinha com ultra-gás, grande varanda envidraçada, quatro quartos e dois banheiros em cor, quintal e garage com dois quartos de empregados com banheiro facilitando-se o pagamento. Diariamente com o proprietario — Petropolis 4052. (38935) 3500

Vende-se uma ampla area pronta para edificação, com mais de 5.200 mts.2. por Cr$ 300.000 00 (menos de Cr$ 60 00 o mts.2.) no bairro da Independencia proximo ao J. Clube em Petropolis servido por onibus de 15 em 15 minutos — Maiores detalhes dirijam-se na portaria deste jornal ao n.º 11394 (11394) 3500

Teresópolis

ALTO — Cascata dos Amores — Terrenos à venda junto ao Hotel Hygino com calçamento, agua e luz, à margem de pitoresco rio. Pagamento a prazo, sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza à rua Mexico n. 168 salas 612/13. Tels.: 42-7244 ou 22 0042 ou em Teresopolis com Mauricio Quintella, à rua Francisco Sá n. 60. A. Laginestra, à rua Francisco Sá 122 1º e Eloy no Hotel Hygino. (J 18361) 3600

CASA DE CAMPO — Pitoresca, em terreno de 4,120 mts.2. proximo ao Rancho Santo Antonio. Living com lareira, sala, 3 quartos com armario, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço base: Cr$ —— 350 000,00. facilitando-se o pagamento. RUBENS — A. SOARES DE SOUZA, rua Mexico n.º 168 — Salas 612-13, tels 42-7244 e 22-0042. (17371) 3600

Fazendas e Sitios

VASSOURAS — Vendo um excelente sitio todo plano na Estrada do Centenario a 10 minutos da Estação com 2 alqueires de area otimas terras todas plantadas com capim angola e gordura, linda residencia. moderna com grande living-room otima sala de jantar, 4 quartos, boa varanda envidraçada banheiro de luxo cozinha luz e telefone da Light, e agua de magnifica fonte propria — Preço Cr$ 450 000 00 — Tratar com o corretor GOMES — Telefone: 38-0291 (10545) 3700

SITIO pequeno com boa residencia jardim e pomar entrega imediata: vende-se em Jacarepaguá a poucos metros do bonde — Tel. 27-1030 (J 17525) 3700

GRANJA — Area de 10.000 m.2. frente para Estrada Rio-Petropolis plana e alta, propria para criação. Valorisação rapida na conclusão da Avenida Brasil como zona Industrial — Aceita-se ofertas — Tel 22-8730 para solução imediata. (11416) 3700

SITIO — a 1 hora e 10 desta cidade e a 10 da estação, para renda, com 117,000 m2 a Cr$ 1,70 ao metro quadrado. Todo plantado de laranjeiras com abundancia de agua, tendo grande parte com chacara de legumes. Trata-se com Direeu à Avenida Passos, 33 sala 103

SITIO — Vende-se em Anchieta pequeno sitio com otima casa. Negocio de ocasião. Trata-se à Avenida Passos 33 sala 103, com o sr. Dirceu. (J 11392) 3700

SITIOS — Mury (Friburgo) — Medindo 20.000 m2 com nascente propria, muita mata e agua superior, boa casa de construção recente com alguma mobilia e louça, 3 quartos sala muito grande, cozinha e banheiro com agua fria e quente, distante 4 kms da estação. Altitude 1.290 metros. Vende-se por Cr$ 90.000,00, à vista. Informações com o sr. Kurtz Fone 27-1609. (J 18836) 3700

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUENA ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido.
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:
Av. Presidente Wilson, 165 — S. 304/6.
Telefone — 42-2201
(34426) 91

GRAJAU'

— EDIFICIO TIMBO' — Rua Grajau' n. 224 — Em final de construção. Junto ao fim da linha de onibus 72 — Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES ENGENHARIA LTDA.
Rua Santa Luzia n. 323 ou Avenida Churchill n. 109 — Sala 402 — Telefone. 22-7544 —
(39712) 91

GAVEA

Vende-se área de 140.000m2 situacão elevada vista maravilhosa, proxima á Praça São Conrado 300 metros de testada para estrada nova, 50% acidentada, propria para sitios, residencias nobres, hotel de turismo, casa de saude, etc. — Preço Cr$ 30 00 m2 — Mexico 11, 3º andar. (11462) 91

APARTAMENTO COM VISTA PARA O MAR

Vende-se quasi pronto á Rua Domingos Ferreira 188, com 3 salas, 3 quartos e dependencias, por Cr$ 365 000,00 Informações pelo telefone 42-4759

COPACABANA

Pronto para ser habitado, vendo um apartamento com 2 salas saleta, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro empregados, garage 670 contos Parte financiada — Respostas neste jornal n. 17487. (17487) 91

SITIOS — Em JACAREPAGUÁ, maravilhoso sitio medindo 33.000 m2, com instalação completa para aviário, pomar, casa residencial de grandes proporções, telefone, ultra-gás, etc. Fica na Estrada do Capenha, 1137 — Freguezia, distante apenas 4 minutos do bonde — .... Cr$ 1.200.000,00.

Em JUIZ DE FÓRA, o conhecido SITIO SAINT-CLAIR com 13 alqueires geométricos de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortáveis instalações, água quente e fria Moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos, pomar variadissimo, hortaliças, eucaliptos e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água própria e possui cachoeira com uma potencia de 1.200 H P Dista apenas 5 kms. de Juiz de Fóra e é dividida pela estrada União e Industria e o Paraibuna Clima maravilhoso distando do Rio 3 1/2 hs., de automóvel, em percurso todo pavimentado. — Preço baratissimo: Cr$ 1 500.000 00 IMOBILIÁRIA XAVIER FILHO S. A — Av Rio Branco, 111 — salas 106/107 — Tels 23-3077 e 43-6766 (39603) 3700

PREDIOS DE ESQUINA

Vendo 4 grandes e confortaveis predios em conjunto ou separadamente, todos com 2 pavimentos, hall, sala de visitas, sala de jantar, saleta, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, garage, quartos de empregado e banheiro de empregado — Rua Real Grandeza 245, 249, 251 e 255, esquina da Rua Mena Barreto. Tratar á Avenida Almirante Barroso, 90, 4.º andar, Sala 401, — Telefone 22-6340, das 16,30 ás 18,30 horas — DR. FREDERICO GOMES — Negocio direto. (15885) 91

AVENIDA ATLANTICA ESQ. AV PRADO JUNIOR

CONSTRUÇÃO ADIANTADA — 5.º pavimento: — Apto. 502, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, quarto de empregados, etc. Preço Cr$ 640.000,00. — 6.º pavimento — Apto 601, frente p/ Av. Prado Junior: c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregados, etc. — Preço: Cr$ 600.000,00 — 10.º pavimento: Apto. 1001 — identico ao 601, frente p/ Av. Prado Junior. Preço Cr$ 615.000,00. — Tratar: IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA — Rua Mexico 164, 8.º andar (19778) 91

APARTAMENTO FLAMENGO

VENDE-SE em Edificio Novo e para pronta entrega, com todas as peças principais de frente, hall, 3 salas grandes, 3 quartos sociais, varanda, banheiro nobre esmaltado, copa-cozinha e box de geladeira, quarto e banheiro de empregado completo, area com tanque. Pinturas a oleo, bar espelhado embutido, lustres de cristal da Bahia. Cr$ 600.000,00 á vista ou com Cr$ 120.000,00 financiados. — Informações com o SR. FIGUEIREDO pelo telefone 22-2270, das 10 ás 11 horas e das 15 ás 17,30 horas (19737) 91

RIO-PETROPOLIS

Vende-se o lote n.º 2 da quadra 1 das Chacaras Rio-Petropolis, com uma area total de 5.640 m2. ao preço de Cr$ 6,00 por m2. Dista 300 metros da margem da Estrada Rio-Petropolis. Telefone 28-1074. (15882) 91

— CASAS —

Vende-se no melhor ponto em frente a Estação de Sampaio, duas casas de esquina, com terreno de 34 x 18, aceitam-se ofertas, tratar com o Sr. Gaspar à Rua do Rosário, 71. (16674) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, à Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros — Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 3.º andar, Sala B, com o proprietario. (20005) 91

VENDE-SE

Vendo terreno de 10 x 35 todo plano, no centro da zona da Saude, rua que passa bonde. Tratar á Avenida Erasmo Braga 277, Sala 1209, Edificio Barbacena, com o SR. FONTES. Fone 42-0721. (19819) 91

RENDA DE 8 Á 10 %

Bom emprego de capital. — Edificio acabado de construir com habite-se da Prefeitura. 8 apartamentos, 4 lojas, construção de 1.ª ordem, à Rua Lobo Junior, esquina de Grão Magrico, na Penha. — Vende-se. Tratar com CORDEIRO, á Avenida Nilo Peçanha, 26, 2.º — Salas 212/14, na Esplanada do Castelo, das 9,30 ás 11,30 e das 16 ás 17 horas. Preço Cr$ 1.800.000,00. (19720) 91

APARTAMENTOS - CENTRO

Vende-se um apartamento em final de construção á Rua do Rezende, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado e W. C., e outro com 1 sala, kitchnete e banheiro, com 50% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO Tratar á Avenida Rio Branco 138 6.º andar, Sala 605 (15450) 91

ICARAÍ — NITEROI

Vendem-se três predios na Praia de Icaraí em Niterói, um para entrega imediata e dois para entrega dentro de [illegible] meses. Preço e condições [illegible] 5479 e 3625. (17501) 91

EDIF DARKE

Vende-se grupo 3 salas, [illegible] area util 64 metros 2 Entrega imediata desocupado. Preço Cr$ 550.000,00, financiado Cr$ 108 000,00 [illegible] ne 22-4270 [illegible]

CASA

Vende-se otima no centro de terreno. Três salas, sala de jantar, 4 quartos, 2 quartos para empregados, etc., cozinha e demais dependencias. De 7,30 à 8,30 e de 19 hs. em diante pelo fone 27-1415. (10553) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

CAMPOS DO JORDÃO

Estação Eugenio Ribas — Bairro dos Ingleses — Rua José Paulo Machado, area 3.000 metros, 5 quartos sala, jardim de inverno, 2 salas de banho, copa, cozinha, quarto e chuveiro para empregado, jardim — [illegible] Informações Tel. 42-4489. (19848) 91

CORRÊAS

Vende-se um Bungalow novo no melhor clima com 4 quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage — Estrada União e Industria n. 140 — Informações Tel. 42-4489. (19849) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETA

Proximo das Barcas. Sem intermediarios — Informações Tel. 42-4469 (19850) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos Parte financiada a longo prazo — Tratar diariamente com os proprietarios à rua da Quitanda 74 — 3.º andar (18853) 91

RENDA 12 %

Vendo residencias independentes mentas ou a construir a gosto do comprador, com a renda garantida de 12%. Informações à Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels 43-3411 ou 43-0438. (17586) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se otimas casas a Cr$ 130.000,00, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada proximo da estação e a 26 minutos de D. Pedro II. — Informações à Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (17587) 91

VILA PARA RENDA

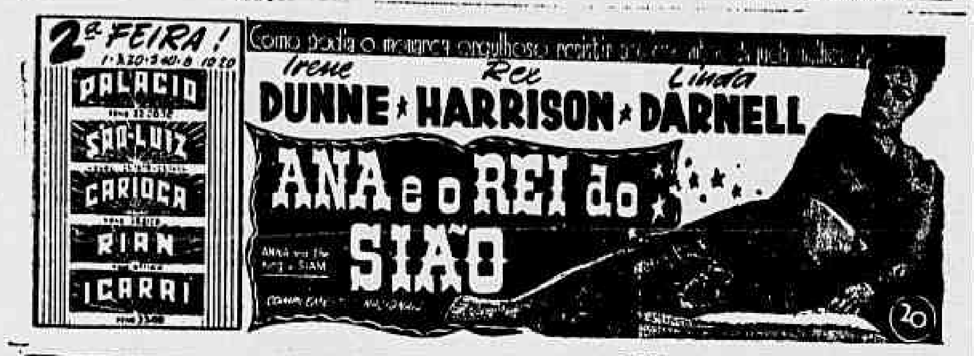
Vendo uma vila acabada de construir, com 14 casas, rendendo 11 mil cruzeiros mensais, por 750 mil cruzeiros. Informações à Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (17593) 91

PALACIO
RIAN
CARIOCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

Carmen MIRANDA Harry JAMES
Vivian BLAINE
Perry COMO

Um Musical alegre como um domingo de Carnaval!

Se eu fôsse Feliz



2ª FEIRA!
PALACIO
SÃO LUIZ
CARIOCA
RIAN
ICARAI

Irene DUNNE ★ Rex HARRISON ★ Linda DARNELL

ANA e o REI do SIÃO

PATHÉ
AR CONDICIONADO
HOJE 2-4-6-8-10 HS.

MAIS TERRIVEL QUE A BOMBA ATOMICA!

O MUNDO TREMERÁ

Madeleine SOLOGNE ★ Erich VON STROHEIM
Claude DAUPHIN ★ Roger DUCHESNE
(PROIBIDO ATÉ 14 ANOS)

EVA NO SERRADOR
DIR: De LUIZ IGLEZIAS

HOJE — AVANT-PREMIÈRE
A'S 21 HORAS

MOCINHA

3 ATOS MARAVILHOSOS DE JORACY CAMARGO
UM ROMANCE EMPOLGANTE NA ÉPOCA DO ENCILHAMENTO. (1892)

AMANHÃ: VESPERAL A'S 16 HS.
SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
Bilhetes á venda a partir das 11 horas

RITZ - HOJE

NABONGA
Impr. até 10 anos

TORPEDO FATAL

Nac. A Marcha da Vida N. 109

Teatro
CARLOS GOMES
HOJE A'S 21 HORAS EM AVANT-PREMIÈRE

CARBEL apresenta a sua Grande Companhia de Magia e atrações na revista deslumbramento

DO INFERNO AO PARAIZO

num espetáculo
MAIS alegre que uma comedia.
MAIS divertido que um circo
MAIS rápido que um filme
MAIS variado que uma revista.
12 ALUCINANTES GIRLS — 12
sob a direção De Martinez.
Espetáculos completos ás 20,45
Sábados e domingos, ás 20 e 22 horas. Vesperais infantis com Marionetts, cães amestrados, etc., ás quintas, sábados e domingos
A surpresa de 1947
BILHETES A VENDA

RAIOS X — NOVO

Vende-se um de fabricação norte-americano, marca Fischer, com 100 m. a., ainda sem uso, encaixotado. — Maiores informações pelo telefone 38-6019. (21040)

CASIMIRAS

Vendem-se em varias qualidades cortes c/ 2,80 cada, desde Cr$ 230,00 — 250,00 — 280,00 — 300,00 — 330,00 até 600,00 corte. R. Senhor dos Passos, 218, loja. (15900)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés.
Tel. 43-7180 (16750)

42 ou 22
Preciso — Tel. 37-0553 (17347)

VENTILADORES MARELLI
GENERAL ELECTRIC
Rua 7 Setembro 75
Rua Carioca 53
EMOINGT
(N 39931)

MAQUINAS DE ESCREVER (Cartas Aéreas)

Vendem-se, reconstruidas na America do Norte, com tipos Elite, proprios para correspondencia aerea em carros de diversos tamanhos. LAUMAR Rua Ouvidor 41 loja.

TAPETES PERSAS

Tapetes persas. Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de primeira qualidade, belissimos e diferentes desenhos, constituindo autêntica novidade. — Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00 Mercadoria recem-chegada da Europa.
Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL
Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32 . fundos — Tel 43-5706.

LEICA

Magnifico aparelho fotografico Leica, ultimo modelo, em perfeito estado. Telefonar para 42-5047. (19772)

CRETONES

Vendem-se para enxovais com 2,00 e 2,20 de largura, desde Cr$ 30,00 - 34,00 - 38,00 até 55,00 metro. — R. Senhor dos Passos 278, loja. (15901)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, de 1947, nova em folha Ver Rua Sta. Luzia n.º 627. — Tel. 22-1144 — SR. ABILIO. (20060)

GELADEIRA G. E.

Vende-se, 7 pés, luxo, com depositos de cristal, ultimo tipo, por Cr$ ...... 10.000,00. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set.º. (15964)

BARCO A VELA

Vende-se um por preço de ocasião e para desocupar lugar, com pouco uso e em otimo estado. Ver e tratar no Clube dos Marimbás á Praça Eugenio Franco, n.º 2 — Copacabana, Posto 6. Preço cinco mil cruzeiros. (15949)

PIF-PAF

Senhora de fino trato, cede apartamento no Posto 2, para Pif-Paf ou Pocker, c/ grande sala bem mobilada, geladeira, telefone e serviço. Aceita ofertas para a portaria deste Jornal 19.786. (19786)

MOVEIS - TAPETES

Vende-se por mo vo de mudança, dormitorio estilo inglês, sala de jantar rustica, grupo estofado, escritorio Luiz XV, comodas, tapetes persas, consolos, etc., baratissimo. Rua Senador Dantas 19-B. (17556)

Máquinas em geral

* *

EQUIPAMENTOS PARA GÊLO

York

Byington & Cia., representantes exclusivos da York Corporation, têm para

BREVE ENTREGA

equipamentos completos para a produção de 3.000 quilos diários de gêlo.

CONSULTAS E DETALHES EM

BYINGTON & Cia

Rua Pedro Lessa, 35 - 3.º - Fone: 42-1540

COMPRESSORES WORTHINGTON

Vendem-se dois compressores dessa reputada marca de 105 e 210 pés cubicos, motor Diesel International, novos, para pronta entrega.

CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES — Av. Presidente Wilson, 198 — 6.º — Tel. 22-3105 — RIO DE JANEIRO. (39594)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00
VESTIDOS,
MAQUINAS,
VENTILADORES
Tel. 42-8396

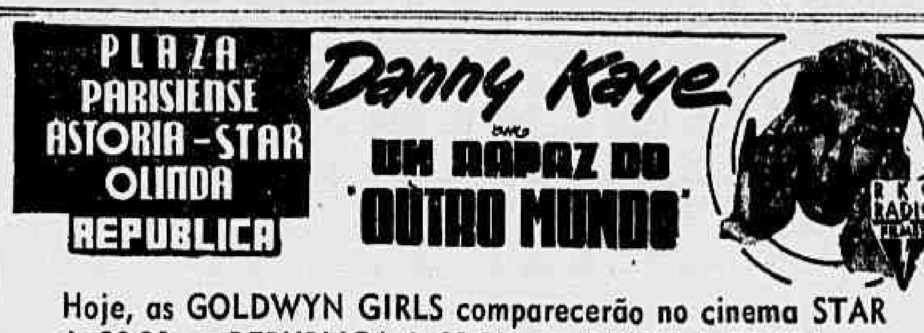
SALVE!... ELAS
As senhoras, senhoritas, as elegantes do Rio, estão de parabens!
Vem aí para sua beleza
"MARSOL"
(17428)

MATRICULE SUA SENHORA

na clinica de partos Dr. Buarque Lima e, com pequena entrada e parcelas mensais, terá garantida a internação. Operações em geral. R. Teixeira Soares, 51 48-9031. Consultas das 10 ás 12 horas. (10604)

ESTOFADOR

J. FERREIRA atende-se a domicilio. 26-2580. (19732)



PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA - STAR
OLINDA
REPUBLICA

Danny Kaye em UM RAPAZ DO "OUTRO MUNDO"

RKO RADIO

Hoje, as GOLDWYN GIRLS comparecerão no cinema STAR ás 20,30, no REPUBLICA ás 21,15 e no PLAZA ás 22,00 horas

SENSACIONAL
COLONIAL
PRIMOR
2ª SEMANA
HOJE
CAMÕES
CONTINÚA O EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DESSA OBRA PRIMA DO CINEMA!

JAYME COSTA
HOJE AVANT-PREMIÉRE A'S 21 HORAS NO
GLORIA
Todas as noites. Sessões ás 20 e 22 h.
PIRATÃO
UM SUCESSO DE PARIS QUE SE TRANSFERE PARA A CINELANDIA!

TEATRO REGINA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
HOJE E TODAS AS NOITES ás 21 Hs e em Vesp. as 16 Hs. ás 5ªs Sab. Dom.
Henriette Morineau em
MADEMOISELLE
Rio ... IMP. ATE 18 ANOS

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Duenças das senhoras — Duenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472 (17113) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (21019) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Rubalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 [illegible] Tel. 29-3954

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol - Insulina - Malaria - Praxiterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 75. Tel. 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 — 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas (13737) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 ...(8884) 80

DR SANTOS ROCHA
Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas exceto nos sabados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Socied. de de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7. (19576) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e Radium
Dr. von Doelinger da Graça
Assembléia nº 98 As 4 horas
Ed. Kanitz 27-2413 e 22-1556 (19281) 80

RESFRIADOS REPETIDOS ?

Tire sua radiografia. S. José 110, 1.º ao lado da Galeria Cruzeiro. (18831) 80

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 45-0603. Fábrica Rua Santana 100. (11460)

LAVANDERIA ELETRICA

Vende-se uma nova, recem chegada dos EE. UU., branca, esmaltada, com garantia da fabrica. Negocio urgente. — Cr$ 6.500,00. Rua Marechal Cantuaria 172, Urca. (18792)

RADIO ZENITH

Vende-se um, proprio para automovel. Ve. e tratar á Rua Primeiro de Março, 37, loja, com os srs. Gomes ou Ottoni. (18858)

ELETROLA ZENITH

Vende-se nova, 11 valv. Movel Colonial, alta fidelidade, por Cr$ 7.000,00, urgente; ver a qualquer hora Rua Itapirú, 365, C/ 1. — Tel. 48-3843. (18862)

SELOS DO BRASIL

Vende-se coleção quase completa. Ver Edificio do Jornal do Comercio, á Av. Rio Branco, 2.º and. Sala 210. (18854)

SOCIO - RESTAURANTE

Aceito socio ou traspasso restaurante no centro bancario, em Cia. Americana, feria mensal de Cr$ 45.000,00, não tendo aluguel a pagar. Inf. 22-4419 — SR. JOSE' MATTOS. (11482)

FAROIS DE ESTRADA

Particular vende um par "seeled Beam" sem uso, importados diretamente dos Estados Unidos. Av. Erasmo Braga 255, Sala 803. — Preço Cr$ 750,00. (11468)

Argus Informações e Investigações

ARGUS DETECTIVES

Encarrega-se de qualquer serviço de informações comerciais e investigações particulares. Exito e sigilo garantido. Rua da Carioca, n.º 38, 1.º and. Fone 42-1206. Atende-se a domicilio. (21057)

COMECE HOJE MESMO...

A usar uma linda joia ou relógio e pague em suaves prestações mensais. Chame Carvalho. 43-8918 — Especialidade em joias para senhoras. (18857)

PIF - PAF — POKER

Baralhos 139, 803. Duzia Cr$ 180,00. Vende-se na Casa do Ouro Rua Ouvidor 95. — Fone 23-5276. (16675)

DIATERMIA

Vende-se magnifico aparelho, fabricação francesa com todos electrodios para aplicação médico-cirurgica, inclusive em cavidades, por preço ocasião. Rua Buenos Aires, 298, 1.º andar. (10594)

Estofador ?

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se a domicilio. — Tel. 47-1414 — BARBOSA. (11422)

SEU RÁDIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1935. (18847)

Aparelhos franceses novos para Cabeleireiros

Vende-se secadores e aparelhos para permanente muito aperfeiçoados - Preço barato — Roger Galdot, Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 809. (17476)

TELEFONE 25

Necessita-se com urgência de um telefone desta estação, gratifica-se bem a quem o conseguir. Tratar com Sr. Lucio rua Santa Luzia, 799 sala 701. (17334)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO
½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 Hs.
Anos de Ternura
THE GREEN YEARS
Charles COBURN
TOM DRAKE
BEVERLY TYLER
NAC. IMAGENS DO BRASIL
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
2 4 6 8 10 HS.
UM EXPEDICIONARIO em PARIS
ROBT. WALKER
KEENAN WYNN
JEAN PORTER
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

SENSACIONAL! ESPETACULAR!
Os films secretos da VIDA PRIVADA de
HITLER e EVA BRAUN
Serão exibidos hoje NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITÓLIO

Louis Jouvet
em FAMILIA EXOTICA
Segunda-Feira no PATHÉ
Um Filme S.A.F.

FÁBRICA HOLANDÊSA DE SEMI-TRAILERS, TRAILERS
De 4 rodas e tipos hidraulicos para construções, aceita pedidos para exportar.
NED. KIPPER
Aanhangwagen — en Trailerfabrick
MEPPEL — HOLLAND
(39590)

FARINHA DE TRIGO AMERICANA

Hardwinter Aristos Brand 72% extração. Preço US$ 6.65 por 100 libras fob navio U.S.A. Embarques: março 24, 500 toneladas. Vendo somente aos importadores diretamente do representante americano do moinho. Caixa postal, 1305 Rio de Janeiro. (11399)

GELADEIRA

Recebemos dos Estados Unidos, pelo SS. Mormacowl que zarpará de Nova York em 15-3-47, 3 unidades de 9 pés cub. e 30 unidades de 7 pés cub., com os respectivos transformadores.

Venderemos e entregaremos aos proprios consumidores. Inscrevam-se na lista desde já. Informações com o sr. Mello. Tel. 48—0962. (19727)

LANCHA DE CABINE
ALUGA-SE

Barco de 10 metros, duas cabines, de luxo, velocidade 15/20 milhas, capacidade 25/35 pessoas, inteiramente novo, chegado há 20 dias da América do Norte, contratamos o aluguel por dia ou por mês, tratar 22—0846. (J 18809)

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLÉIA, 62, LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRÁFICAS E DEPÓSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

CASA DE CAMPO

Vende-se em lugar saudavel, altitude média, ótima casa de campo toda reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa e cozinha grandes, 3 banheiros, varandas, água corrente nos quartos e grande piscina natural de água corrente encachoeirada. Dista 3 horas de trem do Rio e 2 horas de Niterói. Pela ótima estrada de rodagem Niterói-Friburgo, apenas 2 horas de ônibus e uma hora e 40 minutos de automovel. A casa também serve para pensão e centenas de hóspedes distintos pagariam elevadas diárias. Facilita-se o pagamento, financiando-se grande parte do valor da propriedade. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana 104, 1º andar — Telefones 23-3229 e 43-0849. (17502)

PASSE SUAS FERIAS NO HOTEL MAGESTIC

Francisco Fragoso (ant. Conrado Niemeyer) — E. F. C. B. — Linha Auxiliar — E. do Rio — 2 1/2 horas do Rio — Clima de montanha — 500 mts. alt.
Acomodações confortaveis e cozinha de 1.ª. Diárias razoaveis. Inform. no Rio: Tel. 25-1777 — De 8.30 ás 12 e 13.30 ás 18. (03924)

OFICINA MECÂNICA

Vende-se uma, bem instalada com diversas máquinas.
RUA GETULIO VARGAS 1709.
NITEROI — S. GONÇALO.

VENDE-SE RADIO

R C A VICTOR, 6 valvulas, ondas curtas. Cr$ 1.300,00. Telefone 42-3165. (10845)

BICICLETAS FRANCESAS NOVAS

Vende-se 81 bicicletas com todo equipamento para homens e moças, peso 12 kilos, preço barato. Roger Galdot Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 809. (17475)

RÁDIOS

Conserto a domicilio e compro. Orçamento gratis. — BARROS. — Telefone 26-7022. (10044)

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 2 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397, Urca. — Onibus: 47, 13 e 41 á porta. — Urgente. — Ver hoje e amanhã. (19806)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas. Declaração de Imposto de Renda. Tel. 37-4021. Sr. Maciel. (17427)

Móveis para ESCRITÓRIOS

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega
Instalação completa de grandes organisações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7.º and.
Tel. 22-0180

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

OFICINA DE PINTURA
AUTOMÓVEIS EM 48 HORAS
FONE
42-9160

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho [illegible] (Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II - (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. Telefone 23-5944

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"
Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.
Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 52,50
Sacos de 37 quilos .... Cr$ 55,50
Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda.
Rua da Alfandega 41 — 6º, sala 613
Rio de Janeiro
(17465)

Riquissimo faqueiro de Prata

Pessoa recem chegada da Europa cede um riquissimo faqueiro com 164 peças, todo o serviço dourado e com cêrca de 11 quilos de pêso. Estilo D. João V Rico. Urgente. — Av. Copacabana 1391, apto. 507 — Tel. 27-5236. (18817)

VENDE-SE
PIANO DE CAUDA
Essenfelder, novo da fabrica, cor imbuia, comprimento 175 mts., com banqueta automática. Ofertas a este Jornal sob n. 18841. (18841)

ESPORTES

FUTEBOL

A PRIMEIRA FINAL

A primeira disputa da "melhor de três" marcada para amanhã, em São Paulo, entre cariocas e paulistas, para decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano passado, continua na ordem do dia, tais os detalhes que cercam o encontro dos dois grandes conjuntos do país. No momento nem mesmo a perda do Campeonato Sul-Americano de Nações, em Buenos Aires, pelos nossos patrícios, está preocupando tanto os que assistem de longe os preparativos da luta de amanhã, á noite. Na capital paulista, continuam chegando torcedores de todos os pontos do Estado, além dos que daqui seguem com identico destino, para assistirem a grande partida. Os responsáveis pelos dois scratches tomam suas providências no sentido do team ostentar o máximo do apuro e perfeição nos 90 minutos da luta. Todos os problemas são contornados, e a qualquer dificuldade que se apresente, não falta esforços tendentes a contorná-la. E agora, já encerrados os treinos de conjunto, os dois grandes adversários apenas deverão fazer hoje, ligeiros individuais para manterem a forma. Se os paulistas continuam despistando, procurando fazer crêr que o quadro não está como era de desejar, os metropolitanos não acreditando nessa afirmação, demonstra, por sua vez, inteira confiança em sua representação, e aguardam com maior entusiasmo o momento da luta. Como convidado especial segue hoje de avião para São Paulo, o nosso companheiro Diocesano Ferreira Gomes, que representará o "Correio da Manhã" na importante luta que será travada amanhã, no Pacaembú.

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO PREPARATÓRIA DA F.M.A.

No estadio de São Januario, será disputada amanhã e domingo a Primeira Competição Preparatória para seleção da equipe brasileira que deverá comparecer ao próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, marcado para maio nesta capital. Foram convocados para a referida competição, 37 homens e 5 moças, os quais deverão oferecer em suas especialidades o máximo dos seus resultados técnicos, uma vez que estes terão de servir de base para a inclusão na equipe que representará a Federação Metropolitana de Atletismo nas próximas provas de seleção da C.B.D. A competição de sábado está marcada para ás 3 horas da tarde, e a de domingo, para ás 8.30 da manhã.

XADREZ

O DESFECHO DO "TORNEIO RELAMPAGO"

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro acaba de realizar um grande torneio relampago, para decisão do Campeonato de 1946. Essa magnifica prova reuniu os melhores jogadores cariocas, além do mestre internacional E. Elirkases, que participou "hors concours". O resultado geral foi o seguinte:

1º — Empatados, invictos — E. Elirkases e Orlando Roças; 2º — Walter O. Cruz; 3º — Empatados Acioly Borges, J. T. Mangini e Manoel Madeira de Ley; 4º — Jayme Schreibman; 5º — Tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha; 6º — René Tardim e 7º — José Adail C. Gondim.

Com esse resultado foi proclamado campeão do clube o sr. Orlando Roças, na categoria de xadrez relampago. O sr. Sousa Mendes, campeão anterior e que não pôde tomar parte na prova por motivo de força maior, lançou um desafio ao novo titular, para um "match" em 10 partidas na cadência de 10 segundos por lance.

TENIS DE MESA

NO BRASIL O PROXIMO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 6 (A.F.P.) — Como parte final do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, efetuado em Mar del Plata, efetuou-se o Congresso de encerramento, ao qual assistiram os delegados de todos os paises participantes. Durante o Congresso foi proclamada a Argentina como campeã sul-americana. Em seguida a uma moção da representação argentina, ficou assentada a participação de representantes femininas nos próximos campeonatos.

Ficou estabelecido, também, a eliminação da designação de "pingpon", a qual ficou substituida por "Tenis de Mesa", propondo-se, por outro lado, a realização do Campeonato de 1948 no Brasil. A Federação Brasileira deverá, dentro de prazo estabelecido, confirmar a aceitação do patrocinio do próximo campeonato.

VÁRIAS

EM FAVOR DOS MINEIROS

A diretoria da C.B.B. tomando conhecimento da resolução do C. N. D. em não reconhecer o título de campeã brasileira, alcançado pela Federação Mineira de Basketball, por uma infração existente e que já foi condenada pela entidade punida, resolveu apelar para o referido poder, no sentido de ser cancelada a falta, em atenção aos inumeros serviços prestados pelos mineiros ao basketball do país.

Somente 12 jogadores na concentração — São Paulo, 6 (Asp.) — A F.P.F., inscreveu o numero máximo de jogadores permitido pelo regulamento — 30, para os jogos finais com os cariocas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Mas, para a concentração que terá por local as instalações do São Paulo F. C. no Canindé, a partir de amanhã, somente 12 elementos; os titulares e possivelmente Og Moreira.

Mossoró não desistiu — O juiz de futebol, Aristides Figueira, solicitou ontem, renovação de matrícula na Escola de Arbitros.

Transferida a reunião do T.J.D. — Por motivos particulares, foi transferida para a próxima semana, a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva que estava marcada para hoje.

Decepcionado — São Paulo, 6 (P. P.) — Flavio Costa declarou á imprensa: "Estou decepcionado com o "caso" Jair. Quando saí do Rio tinha certeza de que a situação se resolveria. Falei demoradamente com êle e o mesmo aconteceu com o presidente do Vasco, no dia imediato á minha chegada á São Paulo. Mas tudo foi em vão".

Firmada a visita — A dirigente do basketball brasileiro já recebeu do "Belenense", de Lisboa, a confirmação do convite que lhe foi dirigido, para a ida de um scratch brasileiro a Portugal, estando assentada que a referida excursão deverá ser realizada em julho próximo. Dessa forma, o próximo Campeonato Sul-Americano que ser ádisputado nesta capital, em maio próximo, servirá de base para a organização do quadro que irá ao Velho Mundo.

A "Rio Branco" — Montevidéu, 6 (A.F.P.) — Nos dias 29 do corrente e 2 de abril próximos, serão disputados entre os selecionados uruguaio e brasileiro, os jogos correspondentes á "Copa Rio Branco", os quais terão lugar no Brasil, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro. A Associação de Futebol Uruguaia deliberou reservar vinte e cinco passagens, pela Panair, a fim de transportar sua delegação de futebol ao Rio de Janeiro.

A preparatoria de atletismo — Sob a direção da C.B.D., será disputada amanhã, á tarde, em São Januario, e domingo, pela manhã, a 1ª Competição Preparatória do atletas da Federação Metropolitana de Atletismo, a fim de ser feita a seleção dos elementos que devem disputar o próximo Campeonato Sul-Americano. Tôdas as provas do programa organizado possuem um numero bem regular de disputantes. O inicio da competição está marcado para ás 3,30 horas, sob o contrôle técnico de várias comissões.

Carteira de atleta — O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a carteira de atleta do jogador Helio

Fugiram com as luvas — Roma, 6 (A.F.P.) — Assinala-se que os três jogadores sul-americanos, contratados pelo Internacional de Milão, Cerioni e Bovio, argentinos, e Volpi, italianos, desapareceram após receberem as luvas de contrato, deixando, inclusive, elevadas dividas no hotel onde se hospedavam. Logo após verificarem o desaparecimento dos três jogadores, a Federação Italiana de Futebol solicitou, de Paris, informações sôbre os mesmos, pois sabe-se que os "fujões" transitaram pela capital francesa, com destino á América do Sul. Do Havre, para onde também foram solicitadas informações, anunciaram que Cerioni, Bovio e Volpi haviam embarcado naquele pôrto, no dia 4 do corrente, para a América do Sul. Esse sensacional caso vem apaixonando a opinião esportiva de todo o país.

Segunda vistoria — O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol concedeu mais cinco dias de prazo para as segundas vistorias oficiais, nos seguintes clubes: Nova América, River, Campo Grande, Realengo, Nacional, Guanabara, Distinta e Rosita Sofia.

Segue o chefe da delegação — Segue hoje para São Paulo, onde deverá assumir a chefia da delegação carioca de futebol, o sr. Fernando Loreti Junior, vice-presidente da Federação Metropolitana.

UMA NOVA CLASSE DE IATES

O LIGHTNING EM FRANCA ACEITAÇÃO

O lightning "Angla", de propriedade do sr. Thomaz Pompeu, navegando na enseada de Botafogo

Em principios do ano passado o Clube de Regatas Guanabara, desejando introduzir uma classe intermediária entre o snipe, que é um barco pequeno e barato e o guanabara, que é um pequeno iate de cruzeiro e relativamente caro, custando cerca de cinco vezes o preço daquele, resolveu mandar buscar dos Estados Unidos, depois de bastante estudo as plantas do Lightning, indiscutivelmente um dos barcos de maior sucesso naquele país.

Já tivemos ocasião de nos referir aqui ao modo como surgiu o Lightning: um grupo de yachtsmen norte-americanos desejosos de possuir um barco veloz, seguro, e de casco e mastreação modernos, próprio para pequenos cruzeiros de um dia e capaz de fazer regatas, encomendou ao mais famoso arquiteto naval americano, Olin J. Stephens, no ano de 1939, o desenho desse iate. Em fins de 1939 estava pronta a primeira unidade sendo submetida com inteiro êxito a tôdas as provas experimentais. Formada a classe, e não obstante a guerra, já há cerca de 3.000 unidades espalhadas pelo mundo.

O Clube de Regatas Guanabara inicialmente ordenou a construção de 12 barcos para os seus associados, tendo tido necessidade de aumentar esse numero para 18; agora acabam de ficar prontos esses primeiros lightnings, reproduzindo acima a fotografia de um deles.

Com mastreação moderna, e tendo a famosa vela spinnaker no seu equipamento, isso certamente permitirá que os brasileiros possam manobra-la de modo permanente em suas regatas habilitando-os a manobra-las também nos grandes iates que fazem as regatas de oceano, os quais usam e abusam do spinnaker.

A falta do traquejo dessa vela foi muito sentida no iate brasileiro que fez a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Assim o Lightning veio realmente sanar uma lacuna entre nós.

E o interessante é que veleiros de outros Estados vindos ao Rio de Janeiro e examinando os barcos em construção de tal modo se entusiasmaram que já fizeram por assim dizer do Lightning uma classe nacional.

No Ceará o sr. Thomaz Pompeu já tem o seu Angela pronto, devendo ser embarcado para o Nordeste nestes breves dias. Na Bahia o sr. Selite Bousquet já recebeu as plantas e está construindo o seu. No Espirito Santo os srs. Asdrubal de Rezende Peixoto, Comodoro do Iate Clube do Espirito Santo e Evelyn Winnifred Burns, do mesmo clube, já pediram ao secretário da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro que lhes obtivesse os desenhos.

No Distrito Federal, além da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, e que reune os lightnings da zona sul da baia de Guanabara, está uma outra Flotilha em formação, na zona Norte, apoiada pelo Iate Clube de Ramos e pelo Carioca Iate Clube.

Em São Paulo, George Holand, do São Paulo Yacht Club promoveu a construção de 6 unidades para a Represa de Guarapiranga, e agora Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor, Julio Floriani e Luis Larrabure, todos do Yacht Club Paulista acabam de aderir ao lightning e já encomendaram os respectivos planos.

Em Florianopolis, sob o patrocinio do Yacht Club Florianopolis, foi ordenada a construção de 15 lightnings, em duas séries, sendo a primeira de nove, a qual deverá estar pronta em fins de novembro futuro. São seus proprietários Roberto Costa Sousa, Adalberto Maia, João Eduardo Moritz, e Arnoldo Soares Cuneo, estes dois ultimos em co-propriedade, Adolpho Nicoliche da Silva, Waldir Fausto Gil, Wilmar Dias, Nazareno Simes, Walter Sodieck e Hézio Silveira de Sousa, Huberto Beck, Walter Wanderley, Domingos Trindade Antonio Kowalski, Arnaldo Mesquita e Mario Noceti, este ultimo presidente da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina e que é o engenheiro naval que está dirigindo a construção dos iates da Classe Brasil, a nossa classe de Oceano.

Antes de maio todos os barcos da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro já deverão estar medidos para poderem encetar as suas regatas: foi estabelecido o critério de que nenhuma regata oficial será feita sem que os barcos tenham sido medidos.

Isso tem por fim fazer com que todos os barcos corram rigorosamente em identicas condições, fazendo sobressair portanto o valor do timoneiro. E deste modo a nossa baia de Guanabara vai cada vez mais se enchendo de velas e de vida...

ASSOCIACÃO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

A ASSOCIAÇÃO MUTUA AUXILIADORA dos Empregados da Leopoldina Railway, entidade que vem de longa data, cumprindo meritório programa em prol da laboriosa classe dos ferroviários daquela empresa, fez realizar, na sua sede social, á rua Francisco Eugênio, 114, uma cerimonia comemorativa de importantes melhoramentos recentemente introduzidos no predio da referida sede social. Estes melhoramentos que vêm atestar, de modo inequivoco, a alta compreensão dos seus atuais dirigentes no sentido de dotar a chamada "Caixinha" de maiores recursos, distendendo-lhe o raio de ação no campo assistencial. Compreendem, além de outros, a ampliação do predio onde funciona a Associação, o que lhe permite organizar e atender com maior desembaraço os seus serviços e alugar dependencias cuja renda reverterá em favor dos seus cofres.

ATÉ QUE ENFIM!

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

AMANHÃ

...GANHE MAIS DINHEIRO

equipando o seu atual caminhão com um ELEVADOR HIDRÁULICO

A International Harvester oferece um elevador hidráulico que pode ser montado em qualquer caminhão, convertendo-o em unidade basculante. Maior economia com a descarga mecânica do material transportado.

procure o distribuidor ou concessionário International mais próximo, que terá em breve êste equipamento para colocar no seu caminhão.

INTERNATIONAL HARVESTER

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Oswaldo Cruz, 87

SÃO PAULO
Rua Oriente, 57

PORTO ALEGRE
Rua Gaspar Martins, 203

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea estão, mais ou menos, assentadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1 —	1	Rio Negro — J. Graça	56
2	2	Lady — S. Ferreira	54
	3	Phoenix — Não correrá	56
3	4	Oleg — N. Motta	56
	5	Folgazão — E. Loredo	56
4	6	Outono — P. Coelho	56
	7	Garimpa — A. Portilho	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1 —	1	Ponteiro — D. Conceição	56
2	2	Cruzador — A. Barbosa	54
	3	Nha Dona — E. Steyka	50
3	4	El Rey — P. Coelho	56
	5	Ermitão — E. Coutinho	52
4	6	Dianteira — J. Graça	54
	7	Vitacin — G. Greme Jr.	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1 —	1	Soucy — S. Ferreira	54
2 —	2	Esquivado — G. Costa	56
3 —	3	Lydia — G. Greme Jr.	54
4	4	Rebuchita — A. Portilho	50
	"	Locuelo — L. Mezaros	56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1 —	1	Ganges — A. Barbosa	56
2 —	2	Chilito — D. Ferreira	56
3	3	Yemanjá — N. Linhares	54
	4	Araçagy — N. Motta	56
4	5	Guinéo — A. Rosa	56
	6	Iuá — G. Greme Jr.	54

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Haridan — L. Benites	55
	2	Gaita — A. Araujo	55
2	3	Huri — S. Camara	55
	4	Urbina — A. Araujo	55
3	5	Hallabarda — W. Andrade	55
	6	Momentanea — R. Freitas	55
	7	Vampire — X. X.	55
4	8	Feliz — E. Castillo	55
	"	Farpa — G. Greme Jr.	55

6º páreo — 1.200 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.
	1	Cajubi — W. Andrade	56
1	"	Fil d'Or — A. Nery	56
	2	Que Lindo! — J. Santos	54
	3	Glauco — N. Linhares	56
2	4	Faisca — W. Lima	50
	5	Guainete — J. Portilho	52
	6	Esquadra — D. Ferreira	53
	7	Emissaria — O. Ulloa	54
3	8	Rocanora — P. Tavares	50
	9	Frota — X. X.	52
	10	Manopla — O. Macedo	50
	11	Educada — S. Camara	52
4	12	Urucungo — P. Fernandes	52
	13	Relincho — G. Greme Jr.	54
	14	Stefana — J. Araujo	50

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Caxambú — A. Barbosa	55
	2	Samburá — I. Souza	53
2	3	Hellenico — O. Ulloa	55
	4	Majestade — E. Silva	53
3	5	Itanora — E. Castillo	53
	6	Garbolito — A. Araujo	55
4	7	Hellada — D. Ferreira	53
	8	Cordon Rouge - F. Irigoyen	55

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Cajubi com W. Andrade e Fild' Or, com A. Nery, juntos, 700 metros em 44".

Chilito com D. Ferreira e Educada com S. Camara em parelha, 600 metros em 37".

Samburá com I. Souza e Momentanea com R. Freitas juntas, 600 metros em 36" 4/5.

Becuchita, R. Silva, 360, 23" 4/5.
Cambuci, Andrade, 600, 37" 3/5.
Cometa, A. Rosa, 600, 37".
El Rey, P. Coelho, 700, 46" 2/5.
Farra, L. Coelho, 600, 37" 1/5.
Feliz, N. Motta, 600, 38".
Gaita, Macedo, 360, 23".
Gildo, Portilho, 600, 37" 1/5.
Guinéo, A. Rosa, 600, 39".
Hallabarda, Andrade, 800, 51".
Hellada, D. Ferreira, 800, 49" 4/5.
Hellenico, Ulloa, 700, 43" 4/5.
Huri, Camara, 600, 39" 4/5.
Itanora, Castillo, 600, 36" 1/5.
Caxambú, Barboza, 800, 51".
Locuelo, Ind, 360, 23".
Lydia, Greme, 600, 31" 2/5.
Oleg, Motta, 600, 39".
Outono, P. Coelho, 700, 44" 2/5.
R. Negro, Graça, 800, 50" 2/5.
Rocanora, Motta, 600, 38".
Urituna, Portilho, 600, 38".
Vampire, S. Ferreira, 600, 38" 1/5.

UM REFORÇO PARA A ELEVAJE

Acabam de ser registrados para a reprodução no Stud Book Brasileiro, a égua Distraint, 5 anos por Pay Up em Chantel de importação do sr. A. Irulegui e propriedade do sr. José Paulino Nogueira; e os cavalos John Haig ex-Cedulon, 9 anos, por Alan Breck em Cedulilla, pertencente ao sr. Placido Melo dos Santos; e Antonyn, 9 anos, filho de Vatout em Antonino, do sr. Henrique de Toledo Lara.

ESTUARDO MANCOU GRAVEMENTE

Uma lesão de caráter grave que motivará, seguramente, seu afastamento definitivo das lutas hipicas, sofreu ontem o notavel milheiro Estuardo quando cumpria sobre a milha, um exercicio preparatorio para disputar no domingo vindouro 16 o clássico America, escreve "La Nacion. Ocorreu o acidente, que consistiu na fractura do sesamoide da mão direita na pista de areia de San Isidro e quando já havia percorrido grande parte do trajeto de maneira plenamente satisfatoria, que lhe permitiria aparecer entre os principais aspirantes ao prêmio mencionado. Quando o defensor da Coudelaria El Potrero começou sua campanha, mostrou estar superiormente dotado da caracteristica de velocidade. Porem mais tarde revelou possuir tambem resistencia consideravel. Assim ganhou, fazendo-o em brilhante estilo, o grande prêmio Jockey Club. Acreditou-se, pois, capaz de converter-se no crack de sua geração, mas nas vésperas do grande prêmio Nacional, acusou os primeiros sintomas de um mal nas vias respiratorias, que o impediu, logo, de participar dessa prova e que redundaria por conseguinte em detrimento de sua resistencia. Deixou de correr em todo o resto do ano e não voltou a fazê-lo até os primeiros meses de 1946, quando um par de fracassos, pareceu indicar que sua capacidade havia declinado sensivelmente. Sua reação não tardou todavia, em operar-se e pronunciar-se de todo quando, depois de cair batido por Emperor, dominou-o amplamente no clássico Palermo, para fazê-lo novamente e de maneira mais categorica no match do clássico Perú, em seguida o qual logrou impor-se por vários corpos no Benito Villanueva. Como todo estes encontros foram sobre a milha, ficou consagrado como especialista nessa distancia. Não obstante sua coudelaria quis experimentá-lo noutra maior, apresentando-o no prêmio Comparción, cujos 2.200 metros resultaram esforço excessivo para o seu pensionista que apenas pôde classificar-se quarto. Por fim, a severidade de sua campanha não lhe permitiu desempenhar-se de acordo com suas aptidões na milha do classico Estados Unidos do Brasil, cujo vencedor foi Royal Tip. Estuardo obteve em prêmios a quantia de 162.930 pesos.

AQUIRIDO UM URUGUAIO

O cavalo uruguaio de 5 anos Alto Fondo, filho de Ayacucho em Alto Mar, foi adquirido pelo sr. Ary Simões Lund ao seu importador senhor Vivaldo Garcia Mariel.

DEFENDERÃO NOVA JAQUETA

Os animais Marapa, Sinpona e Ilô, que defendiam as cores do Stud Placard, foram adquridos pelo turfman paulista, sr. José Lima.

NOVA REPRODUTORA

Acaba de chegar da Inglaterra para o sr. A. J. Peixoto de Castro a égua Corrousel, tordilha, 4 anos, filha de Mid-day-sum em Carouse, que se destina á reprodução.

PARA O NOSSO TURF

Foram adquridos pela sra. Arlinda Couto da Rosa e São Paulo Rosa os animais Mirador, um filho de Morador II; e Bochita, uma égua de 4 anos, que estavam atuando em Porto Alegre.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

O REGRESSO DE UM TURFMAN

O sr. Roberto Seabra, que foi a Buenos Aires observar o estado de seus pensionistas, depois de haver assistido á correira do seu outro pupilo Cantaro, em Maroñas, deverá regressar hoje, a esta capital.

AVO'! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores:
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periodicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte (87297)

AVÓ
FILHA
MÃE

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

DANISH AIRLINES, DDL-NORWEGIAN AIRLINES, DNL
SWEDISH INTERCONTINENTAL AIRLINES, SILA

LINHA BRASIL-ESCANDINAVIA

Conexão com o serviço regular das linhas locais escandinavas

PARA TODAS AS CAPITAIS DA EUROPA

A partir de 1.º de Março

SERVIÇO REGULAR, SEMANAL

TODOS OS SÁBADOS, ÀS 10 HS.

Viagens em confortáveis aviões DC-4 com 28 lugares somente.

Informações e Reservas

AV. RIO BRANCO, 277 — TEL. 22-2870

SAS-2 INTER AMERICANA

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizou-se hoje as seguintes provas:

Saneamento, as 8.30 horas, prova escrita e oral de exames vago para Lycio Brandão de Camargo; as 9 horas, Exame oral para os seguintes alunos: Fernando Reis de Carvalho, Jean Valerá Gustavo Jordan, Jeronymo Henriques de Lima Junior, João Batista de Freitas Mourão, José Branco Ayres, Maria dos Anjos Cid Lopes, Mario Trindade Paulo Canena Pessoa Andrade, Pedro Junqueira Ferras e Ruy Guarana estradas as 14 horas prova oral de exame vago, 2.ª epoca para os alunos: Almir Edgard Macedo Germano Carlos Cesar Machado Carvalho Azevedo e Euthenio Quintas Perez. Arquitetura, as 21 horas, oral de vago para os alunos que fizeram a prova escrita no dia 28, e para os alunos que estiveram em viagem de estudos nos E. U. A. A mesma hora Exame Oral para Antonio Teranto.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Reabrem-se hoje, de acordo com o horario publicado nos jornais e afixado na portaria da Faculdade as aulas para o ano letivo de 1947. São convidados a comparecer os alunos cuja presença é por lei obrigatoria.

— Chamada para as 13 horas: — Portugues, sala 1, candidatos de ns. 41 a 60; Francês, sala 3 candidatos de ns. 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 11 — 14 — 16 — 18 — 17 — 19 — 21 — 23 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 38 — 39

ESCOLA DE AERONAUTICA

Relação dos candidatos aprovados no Concurso de Admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronautica, no corrente ano, que foram julgados aptos em inspeção de saude: — Curso de Formação de Oficiais Aviadores — Almir Freire da Fonceca Antonio Fernando Barbosa Correa, Antonio Pinto Ferreira Junior, Aylton Siano Beata, Djalma Ferreira de Melo Fedinando José de Souza Oliveira, Fernando Ernesto Oliveira Guimarães Fernando Silveira Frias Flavio Moutinho Quadros, Francisco Guerra Filho Francisco Renato Mello, Gilberto José Weinberger Teixeira, Hugo Pedro da Costa Marques, Israel dos Santos, José de Pinho, Josué Rubens Mil-homens Costa Leonides Henriques Lannes Leuzinger Marques Lima, Marcello Bazin de Campos, Marcio Terezino Drumond Martinho Candido Muzzi dos Santos, Moacir Luiz de Miranda, Octavio Barbosa da Silva, Osman Ferreira da Silva, Paulo Beltrão do Valle, Pedro Luiz Leão Ve'oso Ebert, Pedro Paulo Rocha, Reynaldo Monteiro de Rezende, Ricardo Curvello de Mendonça, Roberto Doria Leuzinger, Roberto Fabio Pinto, Teixeira de Carvalho, Ronaldo Goncalves Puga, Rubem Luiz Tavares, Rubio Rollousier, Samuel de Barros Wanderley Filho, Sergio Scharbel, Sergio da Silveira Gomes, Theodorio Pereira da Silva.

Curso de formação de oficiais intendentes — Alkyr Cavalcanti Bandeira de Melo, Amaury de Souza Jardim, Aramis da Silva Gomes, Audir Gonzalez Ribas, Carlos Heber da Costa Studart, Darcy Luiz de Souza Amaral, Darcy Peçanha, Danilo Mascaranhas de Oliveira, Dilson de Miranda Cunha, Dirceu Silveira Rodrigues, Edson Menezes Moreira de Carvalho, Edgar de Araujo Figueiredo, Eutichiano Barreto Neto, Francisco Augusto de Albuquerque Lopes, Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio, George Belham Junqueira, Hello Pitanga, Macedo, Heron Tommasi, Hipolito de Faria Martins, Ivo de Araujo Oliveira, João Juarez Napoleão, José Carlos Moreira de Mesquita, José Ernesto Pereira Monteiro, José Moura Fizzi, Lamyr José Jung Santos, Luiz Marques Couto, Moacyr Santos Franco, Ney Alcaraz Ferreira e Pedro Ivo Seixas.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Exames de 2.ª epoca — Realiza-se hoje as 15 horas, de historia da Arte, para o 4.º ano. Amanhã, as 8 horas, prova grafica de sambas, Prespectivas e Estereotocria e desenho Artistico.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Hoje as 8 horas, na Facudade, Niterói, serão chamados para o exame de Clinica Oftalmologica, os candidatos de validação do curso de medicina. Amanhã, as 8 horas, na Faculdade, Niterói, serão chamados para o exame de Terapeutica Clinica, os candidatos de validação do curso de medicina.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

A prova de historia da Arte em segunda epoca foi transferida para o dia 12 do corrente as 9 horas. Desenho, dia 10 do corrente as 9 horas; Gravura, dia 10 do corrente as 9 horas. São convidados a comparecer com urgencia os alunos matriculados na primeira serie dos cursos desta Escola, a fim de optarem sobre a aula de desenho artistico que desejam cursar. Igualmente são convidados a comparecer com urgencia o alunos dos 2.º, 3.º e 1.º anos e os de "premiação", a ifm de optarem pelas aulas de Pintura que desejam cursar. As vagas existentes serão distribuidas equitativamente pelas duas aulas de Desenho artistico e Pintura.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A secretaria comunica que está terminada a classificação dos exames de admissão a 1.º serie, o candidatos classificados até grau 6,9 inclusive deverão requerer matricula até segunda feira 10, das 11 as 17 horas

Os novos pedidos de matricula será aceitos na sala 2 do 2.º pavimento.

NOTA — Os candidatos que deixarem de ser atendidos na matricula, deverão requerer imediatamente o certificado de aprovação, para que possam efetuar matricula em outro colegio.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

A Secretaria do Internato do Colegio Pedro II comunica aos interessados que o inicio das aulas será na proxima segunda-feira até amanhã, entre 11 e 14 horas.

COLEGIO MILITAR

Exames orais de 2.ª epoca para amanhã: 2.ª serie cientifica. Historia Natural, prova oral as 9 horas, para o aluno n.º 364 2.ª serie cientifica, Trigonometria, prova escrita as 9 horas, para o aluno n.º 423 4.ª serie ginasial, Ingles, Prova oral, as 9 horas, para os alunos ns. 70 — 153.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Deverão comparecer ao I. E., nos dias 10, 11 e 12 do corrente, as 14 horas para reunião que se realizarão no patio, os alunos da 2.ª serie ginasial e as candidatas aprovadas no exame de admissão a 1.ª serie ginasial.

As matriculas no grupo escolar serão feitas nos dias 17 e 18 do corrente, das 9 as 11 (1.º turno) e das 13 as 15 (2.º turno) dos alunos que frequentaram o grupo ate dezembro de 1946. No Jardim de infancia as matriculas no 2.º e 3.º periodos serão feitas as 9 e 13 horas dos dias 17 e 18 do corrente. Nos dias 19 e 21, as 9 horas inscrição para sorteio no 1.º periodo.

NOTICIARIO

Prova de habilitação para Auxiliar Academico — O Serviço de Seleção do Departamento do Pesoal da Prefeitura comunica aos candidatos inscritos na Prova de Habilitação para Auxiliar Academico que a prova escrita será realizada hoe as 19 e 30 horas no Instituto de Educação

Centenário de Castro Alves — Patrocinado pelas sras. Eurico Gasapr Dutra, José Americo, Octavio Mangabeira e Herbert Moses e sob a orientação da UME e da Ação Cultural Castro Alves realiza-se no proximo domingo, a partir das 9 horas, um passeio maritimo pela baia de Guanabara, como parte dos festejos com que se comemorará a passagem do centenário de Castro Alves

No Teatro Municipal — O Teatro Universitário levará á cêna, no próximo dia 14, no Teatro Municipal, a peça de Castro Alves intitulada "Gonzaga ou a Revolução de Minas". Para o espetaculo artistico está convidado todo o povo carioca, particularmente os jovens. As entradas serão gratuitas.

SOCIAIS

Um poliglota

Os que, no periodo de 1910 a 1930, tiveram assuntos a tratar no Ministério da Viação (Secretaria de Estado), de certo ali conheceram Henrique Romaguera, que serviu, ininterruptamente, no gabinete de oito ministros.

Algo parecido fisicamente com o Barão do Rio Branco, cuja obra gloriosa conhecia minudentemente, comprazia-se êle em relatar aos colegas os trabalhos de historiador e geógrafo, bem como os atos diplomáticos do grande chanceler sobretudo os que se relacionavam com os pleitos das Missões e do Amapá.

Homem bonito, vestia-se Romaguera invariavelmente de fraque e calça listrada, como a seu vêr se impunha pela tarefa, sempre a mesma em vinte anos, que lhe cabia de representar, quando necessário, o ministro da Viação em atos oficiais. De 1910 a 1930 todos os ministros dessa pasta o mantiveram como oficial de gabinete, talvez pelo facto de ser Romaguera muito relacionado no Corpo Diplomático, o que, aliás, se explicava pela continuidade do exercicio dessas funções de representação, que bem desempenhou por espaço de vinte anos. Era ainda poliglota e isso muito lhe facilitou a ação junto aos membros das delegações estrangeiras em nosso país.

Nomeado ministro da Viação José Américo de Almeida dispensou os serviços de Romaguera, que voltou á funções de seu cargo efetivo, ou seja as de 2º Oficial da Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado.

Inteiramente "fora de fórma" no velho e cansado afigurou-se-lhe temerario intento o enfrentar o Código de Contabilidade, sem o seu pleno conhecimento, bem como sem o das centenas de decisões do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas.

Contudo, disciplinado que era, meteu ombros á penosa tarefa, entregando-se, dias inteiros, á leitura atenta daquilo que o sr. Oscar Weinschenk costuma chamar o Código "Penal" de Contabilidade. E tão absorvido vivia nessa leitura que num sábado, não se dando conta da passagem das horas, ficou preso no edificio da velha Secretaria sendo necessário recorrer-se á "Magirus" do Corpo de Bombeiros para o libertarem.

Ademais, falto do hábito de informar papeis oficiais, tinha dificuldade em lhes fazer o resumo, donde o alvitre, que adotou em seus pareceres, de transcrever, a maquina e em espaço um, todas as peças dos respectivos processos, dando ao ministro trabalho redobrado para despachá-los. Pareceres que poderiam ser formulados em página e meia, Romaguera só alcançava elabord-los em vinte e mais páginas!

Entrementes, cogitou-se da organização da banca examinadora do concurso para provimento de um cargo vago de 3º Oficial. Escolhido para examinador de francês e inglês, Romaguera foi ao ministro e pediu tornar sem efeito a designação. Estava cansado, além de que as provas deviam realizar-se á noite, e, por vezes, até tarde, o que tudo lhe contravinha á saúde. O ministro insistiu, dizendo-lhe: — "Sr. Romaguera, o sr. é insubstituível pois além de francês e inglês, fala outras linguas e isso pode ser necessário á banca examinadora, no caso eventual de requerer um concorrente, como é facultado, o submetam á prova de uma delas. A esse apêlo, assim respondeu Romaguera: — Sr. Ministro: eu falo muitas linguas, mas ninguem me entende...

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

CASCALHOS

Faz de conta: eu sou um rio...
E tu leitor — garimpeiro...
Entre cascalhos — quem sabe!? —
não acharás por ventura
um diamante verdadeiro?...

Luiz Octavio

— Os homens verdadeiramente nocivos e fatais numa sociedade não são os que erram na direção das coisas, mas os que corrompem no contáto das pessôas.

RAMALHO ORTIGÃO — *As farpas.*

O PRECEITO DO DIA

Curas secretas — A arte de curar não tem misterios. Doenças, metodos de tratamento, remedios e seus efeitos não constituem segredo para os medicos. Ninguem pode, portanto, anunciar curas secretas e extraordinarias. — *Não se deixe iludir pelas promessas de cura por metodos e formulas secretas. Quando estiver doente, procure um medico de sua confiança, ou que lhe tenha sido indicado por pessoa idonea.* — (SNES).

NATALICIOS

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, receberá hoje, as homenagens de numerosos amigos e admiradores, o dr. Americo Caparica, medico do Banco de Sangue.

— Fazem anos hoje: — a sra. Enilda Leite Marinho e o sr. Guilherme Romano.

DATAS INTIMAS

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a menina Nacyr, filha do dr. Moacyr Costa Avila e de d. Nair de Pinho Avila.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Adma Felicio Couri, filha do sr. José Felicio Couri e d. Izolina Tavares Couri, com o sr. Roberto Mucciolo, filho do sr. Emilio Mucciolo e d. Alexandrina dos Prazeres Mucciolo. A cerimonia será às 17½ horas, na Igreja de Santos Reis, em Vaz Lobo.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Neide Rocha, filha do sr. José Aurino da Rocha e de sua esposa d. Eponina da Silva Rocha, com o oficial do Exercito tenente José Ferreira Dias.

ALMOÇOS

No restaurante do edificio D. Pedro II, realizou-se ontem o almoço oferecido pelos ferroviarios da Central do Brasil ao sr. Francisco Benjamin Gallotti, por motivo da sua eleição à senatoria pelo Estado de Santa Catarina. O sr. Nereu Ramos ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica.

COMEMORAÇÕES

Bachareis de 1932 — Os bachareis de 1932 comemoram a 12 do corrente o seu 15.º aniversario de formatura. A lista de adesões se acha a cargo do dr. Paulo Fonseca, de 12 às 12½, diariamente e aos sabados de 9 às 9½, no Serviço Juridico da Caixa Economica, 7.º andar.

CONFERENCIAS

Sociedade Brasileira de Geografia — Na Sociedade Brasileira de Geografia o dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca e diretor da *Revista das Academias de Letras*, realizará hoje, às 17 horas, uma conferencia publica sobre o tema "A fundação do Rio de Janeiro".

VIAJANTES

Pelo avião da carreira parte hoje para Montevidéu o sr. Carlos W. Aliseris, consul do Uruguai no Rio de Janeiro. Esse diplomata e pintor seguirá em companhia de sua esposa, d. Elena Duran de Aliseres e de sua filha, senhorita Raquel Bernadá Aliseres.

— Chegou ontem, de Caracas, o sr. John Cooper, fotografo do *Tribune San*, de San Diego, California.

— Procedente de Buenos Aires, chegou ontem, o engenheiro Juan Lainé, presidente do Conselho Interamericano de Escotismo e chefe dos escoteiros do Mexico.

— Regressou ontem, a Nova York o reverendo Watson Argue.

— Para Porto Alegre seguiu monsenhor John O'Grady, sacerdote norte-americano.

— Chegaram ontem, procedentes de São Paulo, seis componentes do grupo de modelos cinematograficos conhecido como "Goldwyn-Girls".

— Seguindo amanhã de avião para Porto Alegre esteve nesta redação, em visita, o sr. Walter Rosa, diretor de *O Rio Grande*, daquela cidade, que se edita na capital sul riograndense.

REUNIÕES

Reune-se hoje em sessão a Academia de Medicina do Trabalho, para posse da nova diretoria e conselho consultivo. Após a sessão, fará uma conferencia sobre seleção do imigrante, o dr. Castro Rebelo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem na capital de São Paulo, com 79 anos, a sra. Luiza Vilini Orcinoli, esposa de Nicolau Caetano Orcinoli, antigo industrial naquela cidade. Deixa os seguintes filhos: prof. Henrique Alberto Orcinoli, secretario da Academia Carioca de Letras; Francisco Orcinoli, funcionario do I. A. P. C. de São Paulo; Adelaide Coluna, casada com o sr. Crisostomo Coluna; e Conceição Pangaro, casada com Silvio Pangaro.

— Faleceu ante-ontem, nesta capital, d. Luiza Marques Kuhlmann, viuva do dr. Alberto Kuhlmann. A extinta deixou as seguintes filhas: Margarida, Fernanda, Marta, bem como os netos: Fernando, Renato, Reginaldo e Eduardo. O corpo seguiu para São Paulo, onde se realizou o enterro, no cemiterio do Araçá.

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, residuos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda do vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

Almoço:

Macarrão de moda caseira
Molho de camarões
Fatias de banana com ovos

JANTAR:

Filés de peixe
Batatas "sauté"
Docinhos de castanha do Pará

Almoço:

Macarrão de moda caseira

Cozinhe 350 g. de macarrão em agua e sal.

Deixe amolecer, junte agua fria e escorra. Junte 1 boa colher de manteiga ligeirmaente queimada, e bastante queijo ralado.

Misture bem e sirva com "molho de camarões".

Molho de camarões

Limpe os camarões e refogue-os com cebola, tomate coentro, azeite e sal.

Passe-os pela maquina de moer, junte 1 1|2 copos de leite 1 colher de chá de maizena 1 colher de manteiga, sal se for necessário e 2 gemas.

Quasi na hora de servir pingue gotas de limão.

Fatias de banana com ovos

Corte as bananas em fatias passe-as em açucar, e cubra com ovos batidos com açucar farinha e canela em pó.

Frite em manteiga e sirva polvilhado com canela e açucar.

JANTAR:
Filés de peixe

Corte em filés fino ½ quilo de peixe de carne branca.

Tempêre com sal e limão, passe em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha de rosca e frite.

Sirva com fatias de limão.

Batatas "sauté"

Cozinhe batatas com cascas, descasque-as e seque-as bem no forno ou sobre outra panela.

Esquente bem um pouco de manteiga junte as batatas e salsa finamente picados. Sacuda bem as panela e sirva bem quentinhos.

Docinhos de castanha do Pará

Misture 150 g. de castanhas do Pará, bem moidas com 1 gema cozida e passada na peneira, e leite condensado quanto dê para ligar.

Faça bolinhas, enfeite com um confeito prateado, arrume um caixetas de papel e sirva.

MÚSICA

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Como vai decorrer este ano a temporada do Municipal? Antes que os interessados, quer dizer, todo o publico de musica, tenham conhecimento das novidades, direi que o futuro não é tão difícil de perscrutar como parece. Quase sempre o porvir nos reproduz fielmente o passado. O que fizemos ontem voltaremos a praticar amanhã. Essa frase cuja forma original aliás apagou-se-me da mente, não me pertence, e sim a mestre Anatole France. Dir-se-ia, no entanto, que diante das mutações bruscas dos quadros da civilização moderna, quebram-se a continuidade, o sentido da existência, cujas caracteristicas logo se transformam.

O futuro torna-se pois, dentro das revolucionárias e não raro angustiosas condições atuais, a resultante de uma perpetua metamorfose. Reflete naturalmente a arte contemporanea esse complexo de fatores, de que nos dá idéia tanto o "jazz", na seára popular, como tôdas aquelas obras de grande musica que têm, na fôrça de invenção ritmica, e não mais na melodia ou na harmonia, o seu elemento formal de maior preponderancia.

Musica moderna. Quanto a sua previsão teria surpreendido os compositores, e tornado atônitos os ouvintes de há menos de um século. Uma das principais vantagens que essa musica moderna nos trouxe foi, não de substituir, porém de valorizar tôda a musica anterior, ensinando-nos a ouvir melhor, mais atentos ás qualidades musicais especificas do que ás intenções subjetivas dos compositores. O seu advento, na face de um mundo materialmente transformado, como que opõe desmentido formal á assertiva de que o futuro se contem no momento que passa, e que pode por isso ser conhecido através da análise do instante presente. Com Strawinsky, Bela Bartók, Falla, Villa Lobos, essa musica irrompeu de facto imprevisivelmente, se bem que, em medida maior do que se julga, guarde por vezes relações com fases evolutivas anteriores.

Quando, porém, o conceito anatoleano adquire pleno valor é ao atentarmos para a organização das nossas temporadas do Teatro Municipal, e para a atitude do respectivo publico. O tradicionalismo dos espectadores, e a timidez cautelosa dos empresários, faz com que essas temporadas tôdas se pareçam, embora, de certo, haja diferenças de nivel qualitativo em sua realização: algumas têm sido péssimas. A primeira forma de cristalização do gosto do publico, que faz com que as futuras temporadas sejam idênticas ás passadas, é em torno da melodia dramática, da opera, com decidida predileção pela ópera italiana. Conquistou-se, no entanto, ou reconquistou-se uma etapa, com as representações wagnerianas de 1946. E aqui inscrevo a primeira noticia para 1947: esses espetáculos wagnerianos vão ser repetidos e ampliados, falando-se, por exemplo, na possibilidade de se encenar a "Tetralogia". As récitas de ópera serão apresentadas pela mesma Sociedade Artistica Brasileira que desde o ultimo ano vem sendo concessionária desta parte do Teatro. Artistas que o nosso publico já tem generosamente aplaudido voltarão ao Rio, como Bidú Sayão, Tagliavini e Svanholm, com a circunstancia de que o preço dos contratos dos cantores duplicou, onerando os empresários ou, quem sabe, por um arranjo de ultima hora, a própria Prefeitura. O soprano Bidú Sayão, por exemplo, que recebeu há um ano trezentos mil cruzeiros ganhará, desta vez, seiscentos mil. Proporção acima de cem por cento nota-se ainda nos salários do tenor Tagliavini, cuja fulminante celebridade se verificou há pouco tempo. E todos os artistas que integram o elenco lirico ganham agora muito mais, até o "regisseur", que em 1946 recebeu sessenta contos, e perceberá este ano cento e trinta. Esses dados vão a titulo de curiosidade, para o publico, provando-nos, ainda, como a ópera acarreta gastos suntuários.

Os setores da musica sinfônica e das audições de recitalistas estão a cargo do empresário N. Viggiani, que dispensou a subvenção da Prefeitura, e realizará, cumprindo cláusula da concessão do Municipal, quatro concêrtos sinfônicos com a Orquestra do Teatro. Para essa breve série virá ao Rio o notável maestro Erich Kleiber que, na verdade — á semelhança do que fez em 1944 — quase não nos poderá apresentar obras novas do repertório sinfônico, nem obras contemporaneas que exijam um treinamento a longo prazo da orquestra, limitando-se a agir portanto dentro de suas possibilidades atuais, embora conseguindo, como nos deixou provado, transfigurá-la em cada concêrto. Mas o empresário Viggiani tem por obrigação, igualmente, efetuar outra série de concêrtos sinfônicos com uma orquestra alheia ao teatro, o que lhe constitui sério embaraço, porque a Orquestra Sinfônica Brasileira, a unica de que poderia lançar mão no Rio, a quem coube a série do ano passado, e candidata á temporada deste ano, esquivou-se á negociações. Nesta emergência, Viggiani vê-se compelido a trazer ao Rio uma orquestra estrangeira, aguentando um "deficit" fabuloso. Outra solução, mais plausivel, procura a Prefeitura, promovendo, por sua conta, êsse segundo ciclo de concêrtos, para o que poderá contratar, diretamente, a Orquestra Sinfônica Brasileira. Quanto aos recitalistas, Viggiani promete-nos uma luzida galeria de intérpretes, cujos nomes serão revelados oportunamente.

Em que pese á atividade dos concessionários, o nosso publico correu o risco de ter de assistir este ano a uma temporada imperfeita, lacunosa, sem grandes nomes expressivos, devido ao complicado sistema de burocracia que rege o Municipal. Os ultimos contratos de artistas ainda estão dependendo de atos conclusivos do prefeito. E' que qualquer papel vindo do Teatro, e demorando apenas cinco minutos no operoso serviço do sr. Vieira de Melo, costuma mofar durante semanas pelas repartições intermediárias, até chegar ao gabinete do sr. Hildebrando de Góis. Quando volta o papel, acontece a mesma coisa. Se há necessidade de se contratar musicos suplementares, porteiros, faxineiros — essa necessidade ás vezes já desapareceu quando o processo terminou de cumprir os seus tramites legais. Esses inconvenientes, e muitos outros que alinharei depois, fazem clamar imperativamente pela autonomia do Teatro Municipal. Já partiu desta coluna a sugestão de se colocar á testa do Teatro um comité artistico, para dirigir-lhe os destinos. Hoje parte a iniciativa, fortalecida pela experiência que dimana da prática diária, do próprio diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Só que o sr. Vieira Melo não pensa em criar um simples comité artistico, mas um Conselho Administrativo, composto de cinco membros: dois artistas, um médico, um chefe de serviço, e o representante dos interesses da Prefeitura. Por enquanto, esse Conselho Administrativo exercerá suas funções paralelamente com os concessionários, tornando-os inuteis, no entanto, quando terminar o atual prazo de concessão. A autonomia do Municipal será um relevante serviço, que a Prefeitura prestará á nossa vida artistica. Voltarei, pois, ao assunto, analisando-o sob outros aspectos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concurso de seleção de solistas para 1947 — Estão abertas, até 31 de março, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco 137, 7º andar, salas 719-20, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas para os Concêrtos da Juventude Brasileira - Série de 1947, instituido por esta Sociedade em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação e Saude.

O Concurso destina-se a selecionar candidatos solistas que deverão atuar nos concêrtos desta série, no corrente ano.

O Concurso abrange as categorias de Piano, Violino e Canto e serão selecionados: seis pianistas, um violinista e um cantor.

O limite de idade para inscrição em qualquer uma das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições e comprovado com a apresentação de certidão de nascimento.

As instruções referentes ás bases, banca, local e data das provas serão oportunamente dadas ao conhecimento dos interessados.

RÁDIO

ÚLTIMOS PROGRAMAS

Ah! as novelas do nosso rádio... Em "Outros dias virão", que está sendo irradiado pela Nacional, um jovem casal de amorosos é perseguido, fugindo aos obstáculos opostos á sua união, pelo pai da moça, que, entre vários processos, move a policia contra o genro. Depois de peripecias ,o par se asila em uma cidadezinha do sertão, mas o rancoroso velho vem a descobri-lo, incomoda-o, e faz com que os dois pombinhos mudem outra vez de pouso. Por fim, habitando um lugarejo qualquer de Mato Grosso, o rapaz prospera, nasce do enlace uma filha, a felicidade reina. Os ouvintes então respiram, e a novela parece que iria caminhar para um "happy end". Mas, qual o quê! Um fazendeiro rico, protetor do casal, é portador de uma carta da moça para sua irmã, na cidade e, no ato de entrega da mensagem, o pai escuta a conversa por detraz da porta. Espera que o fazendeiro se despeça, e exige violentamente da filha, ameaçando-a de pancada, a carta que a irmã lhe envia, pois, de posse do endereço, quer recomeçar a perseguição. Essa situação que se repete mostra que o autor já não sabe bem o que fazer de suas personagens. E' melhor por isso, deixar-se os fugitivos em paz, dando-se um tiro na história...

Por motivo de fôrça maior, não cheguei a ouvir a "rentrée" do Orlando Silva na rádio Mayrink Veiga. Não ouvi e não gostei...

Na Tupi, as "Audições Rataplan" deram-nos, anteontem, uma interessante edição do humoristico "Jornal Falhado". E essa mesma emissora, em "Coisas de uma Discotéca", evocou alguns sucessos populares de Carmen Miranda e do Bando da Lua, realizando uma curiosa audição retrospectiva. Finalmente, assinale-se que Sergio Vasconcelos, no rádio do Ministério da Educação, deu inicio a um ciclo de programas dedicado a Grieg, a exemplo do que vem fazendo com outros grandes compositores. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Orquestra "All-Girl"; 18,30 — Pelos Caminhos do Mundo, com Sadi Cabral; 19,05 — Esporte no ar, com Alberto Mendes; 20,00 — Sociais; 20,05 — Velhos tempos... Velhas melodias, com Jorge Amaral; 20,30 — "A familia Davidson", novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas inesqueciveis da musica; 21,35 — Se tivesse acontecido — "Script" de Fernando Jacques; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas, de Miguel Gustavo.

Rádio Tupi: 17,00 — "Destino", novela; 18,15 — Momentos do Joquei; 18,30 — Boletim Internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Onessimo Gomes; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Show de Carioca com Carioca e sua orquestra; 20,30 — "Um amor em cada vida", novela de O. Viana; 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Audições Rataplanta; 22,30 — Coisas de uma discotéca.

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — Muraro; 20,45 — Ivonete Miranda; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Carlos Galhardo; 22,00 — Comentário; 22,05 — Estréia de "Brasilidade", com Xerem, De Morais, Olinda, Pereirinha, Leporale e regional; 23,00 — Panorama politico e O Mundo em sua casa; 24,00 — O Clube da Meia Noite — Speaker: Jonas Garret.

Rádio Nacional: 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio Novela; 21,30 — Rapsodia de Risos; 22,30 — Programa Arnaldo Estrela; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Só para homens; 00,15 — Musicas deliciosas; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Comentário da tarde; 20,00 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Serenata mexicana; 21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Variedades A-3; 21,35 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Recital de Elza Beatriz — Solos de piano; 22,20 — Gravações; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos de piano; 17,30 — Musica paar orquestra; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol paar principiantes; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Convite á musica — "Script" de Mario Jorge — (A Musica de Gounod); 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Mauá: 17,30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,15 — Qual a sua duvida; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Enciclopédia sonora; 20,30 — Sexto capitulo da novela "O Castelo do Homem sem Alma"; 21,30 — Ilustração; 22,05 — Ultimo programa.

Programa das Emissoras Norte-americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revistas de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscopio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TEATRO

AS ESTRÉIAS DESTA NOITE: "MOCINHA" E "PIRATÃO". QUAL DAS DUAS PEÇAS, A BRASILEIRA OU A FRANCESA, FICARA' MAIS TEMPO NO CARTAZ ?

Qual será a reação do público com os espetáculos que hoje iniciam sua carreira, respectivamente no Serrador e no Glória? Qual das duas peças "Mocinha", de Jorecy Camargo e "Piratão", de Jacques Derval, adaptada por Renato Alvim, ficará mais tempo no cartaz? Se a primeira tem a companhia Eva Tudor para defendê-la, a segunda conta com Jaime Costa, que é incontestavelmente, uma das primeiras figuras da nossa cêna, e de seus artistas para valorizá-la.

"Mocinha" e "Piratão", duas épocas diferentes, dois climas diversos. Ufa se passa no Rio, no fim do século passado, durante o periodo alucinado do Encilhamento, que tão bem se parece com o que hoje vivemos, cercados de moeda-papel, desvalorizada, por todos os lados. "Piratão", que, no original se chama "Etienne", retrata uma Paris do começo deste século, com inquietações de guerra se aproximando, de miséria povoando os ares do amanhã. Ambas, dizem as notas da publicidade das emprêsas fazem pensar e fazem rir. Só é de lamentar que, excetuados os espetáculos completos de estréia, sejam amanhã e depois vistas por sessões. Se companhias como as do "Comediantes", "Dulcina-Odilon" e agora "Henriette Morineau e os Artistas Unidos" podem dar espetáculos completos, porque Luis Iglesias e Jaime Costa pensam ao contrário? De acôrdo com o quadro recem-publicado pelo "Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", as despesas, por exemplo, do Regina não se distanciam daquelas do Serrador. E no entretanto Henritte Morineau e seus artistas não sofrem o vexame — porque é de facto um vexame — senhores empresários Luis Iglesias Jaime Costa — de obrigar seus artistas a virar gramofone de seus próprios papeis.

As primeiras figuras das companhias, cuja "rentrée" está marcada para esta noite são Eva Tudor e Jaime Costa. Ela começou sua vida artistica como dançarina no palco do Recreio. Veio subindo, á custa de esforço, simplicidade, estudo, dedicação,. Quanto a Jaime Costa frequentou a nossa sempre depauperada Escola Dramática e estreou no teatro de opereta, numa companhia que se chamava do Chatelet e trabalhava no João Caetano, nesse tempo Teatro São Pedro. Ambos vieram do mundo iluminado de canções, danças, piadas fortes, para o da comédia. Mas com uma diferença: durante anos Jaime Costa tentou realizar um teatro elevado, sério. Fosse porque aceitasse papéis que não se enquadrassem com sua maneira de ser ou porque escolhesse mal as peças, durante anos perdeu muito e muito dinheiro. Resolveu mudar de caminho: do teatro sério, com pretensões a pensamento, passou-se para o engraçado, digestivo, próximo do circo. E' êsse sucesso de bilheteria que não o larga. Anunciado seu nome, o teatro enche-se logo. Há quem ria só em ouvir-lhe a voz fóra do palco. Apareça, com aquele seu goitão e braços, e os espectadores preparam-se para dar bôas gargalhadas. Com Eva Tudor o fenômeno foi diferente. Veio do teatro de revista. Iniciou sua carreira, como comediante, explorando um teatro leve, fácil, que fizesse rir e désse pouco para pensar. O público, de começo, resistiu. Como com Jaime Costa, custou a dotá-la. Tanto ele quanto o empresário de Eva, Luis Inglesias, curtiram privações terriveis. Mas a sorte foi aos poucos se modificando. Com o sucesso, Eva mudou lentamente de repertório. E o público sempre fiel seguindo-a: mesmo quando anunciou "Candida" de Bernard Shaw.

Esta noite, Jaime Costa e Eva Tudor, que começaram diferentemente e tomaram rumos diversos por causa de seu sucesso, reaparecem no Glória e no Serrador, respectivamente.

Dizem que Jaime Costa não quer mais montar "chanchada" alguma. Fatigou-se de ser sòmente o engraçado. Quer de novo voltar ao teatro sério, limpo, que é ao mesmo tempo divertimento e cultura. "Piratão", ou melhor "Etienne" é o primeiro passo.

Qual das duas peças, a brasileira ou a francêsa, ficará mais tempo no cartaz?

Eva Todor

"Piratão" não quer nada
Com os "verdes mares"... ele
é da cinelandia
Jayme Costa

VAI ACABAR
O Mundo das Sedas!
LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE PELO PREÇO QUE DER
30 DIAS APENAS!!!
RUA LUIZ DE CAMÕES, 22

VIDA CATOLICA

SANTO TOMAZ DE AQUINO

Entre os maiores sábios e teólogos da Igreja em todos os tempos avulta a figura de Santo Tomaz de Aquino, confessor e doutor, cujas obras são verdadeiros mananciais de grande sabedoria.

Seu mais celebrado trabalho é a "Suma Teológica", contendo minuciosa exposição e as provas da doutrina católica na sua maior plenitude. E' essa Suma considerada um livro clássico e no Concilio de Trento era ela aberta no altar ao lado da Sagrada Escritura.

Além da sua profunda cultura, Santo Tomaz de Aquino foi ainda um modelo de piedade cristã, um sacerdote verdadeiramente caridoso, compadecido sempre dos erros dos outros, chorando os pecados alheios como se fossem próprios.

Filho do conde Landulfo, nasceu Santo Tomaz em 1225, no castelo da Rocaseca, próximo de cidade de Aquino e do mosteiro de Monte Cassino.

Após frequentar a Universidade de Napoles, ingressou em 1243 na Ordem de S. Domingos, tendo estado depois em Paris e Colonia, onde ouviu as pregações de Alberto Magno, filosofo e teologo de grande valor.

Lecionou teologia em Nápoles, Bologna e Roma, por ordem dos papas Urbano IV e Gregorio X.

Notavel era a sua modestia, a sua inocencia e simplicidade, apesar da profunda cultura que possuia e da larga fama de que gosava no mundo cristão.

Extremamente bondoso, tinha refletida no placido semblante a bondade que emanava de seu coração, sempre compadecido das fraquezas alheias.

Sua caridade era proverbial e quanto possuia repartia com os pobres, roupas e objetos, reservando para si apenas o indispensavel.

Era Santo Tomaz de Aquino grande devoto de Santa Inês, usando sempre consigo as preciosas reliquias daquela Santa.

A 7 de março de 1274 morreu Santo Tomaz, na abadia de Terracine, na Campania, estando seu túmulo em Toulouse e o braço direito em Roma.

Esse grande teólogo, de que tanto se orgulha a Santa Igreja, era tambem um extremoso devoto do Santissimo Sacramento, sendo o autor do Oficio e da Missa da festa do Corpo de Deus.

"Para nos salvar devemos lutar e vencer; mas lutar e vencer só o poderemos com a graça de Deus e esta graça só se consegue pela oração."

Santo Tomaz de Aquino

Santos de hoje — Paulo, Teofilo, Eubulo, Teresa, Margarida, Maria Clotilde.

1ª sexta-feira do mês. Dia de jejum e abstinência.

O Mês Josefino, no Leme — Prosseguem bem frequentados e piedosos os exercicios do mês de S. José, na igreja da Virgem do Rosario, no Leme, celebrados pelos padres dominicanos do Convento de Santo Tomaz de Aquino, á rua Araujo Gondim, 60. Todas as tardes, ás 17 1/2 horas, após a meditação do Santo Terço e de rezada a ladainha de São José, há benção do Santissimo Sacramento.

Para cada dia é dada a meditar uma das invocações dessa ladainha, constantes do verso das imagens distribuidas aos fiéis do piedoso São José.

Inauguração da igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge — Dos mais antigos entre os nossos templos, a igreja dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge constitui um patrimonio da cidade. Por isso mesmo é com jubilo que a nossa população católica acolherá a noticia de que vai ser, finalmente, realizada a inauguração oficial da mesma que, como se sabe, vem de passar por obras de remodelação. A inauguração será feita no proximo dia 21 do próximo mês com a celebração de solene pontifical, do qual será oficiante o bispo d. Rosalvo da Costa Rego, acolitado por vários sacerdotes, fazendo-se ouvir, no Evangelho, notavel orador sacro. Essa solenidade terá acompanhamento de grande orquestra e côros sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa Filho e por ocasião da mesma serão entregues os diplomas da irmandades daquela Confraria ao general Eurico Gaspar Dutra e sua esposa. E'' a seguinte a comissão de irmãos encarregados dos atos referentes á cerimonia: srs. Deraldo de Góes Calmon de Brito, Antenor Chagas Medeiros e Nelson do Nascimento Guedes.

Peron quer o ensino religioso obrigatorio — Buenos Aires, 6 (R.) — A Camara dos Deputados aprovou, por 93 votos contra 45, a criação de um comité para estudar o projeto de lei apresentado pelo governo impondo o ensino religioso obrigatorio em todas as escolas e outros estabelecimentos de ensino da Argentina. Pela Constituição atual o ensino religioso é facultativo.

Se ainda não tem,
faça o seu pé
de meia
Abrindo uma conta
corrente no
Banco Central
Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega, 28

RAY-O-VAC
(BLINDADA)
A nova Pilha
de confiança
RAY-O-VAC
LEAK PROOF
FLASHLIGHT
BATTERY
A VENDA
NAS BOAS CASAS
DO RAMO
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a José Vargas, Luiza Leite Pinto, Heliodoro Rodrigues, José Monteiro Filho, Edorico Melo, Manoel Martins do Amaral, Almino Filgueiras, Raimundo Nonato da Silva Pereira, Antonio Luiz da Silva, Raimundo Augusto Martins, Sotero Francisco Sales, Julio Bica de Freitas, Heraclito Marinho Falcão, Luiz de Albuquerque Maranhão, José Duarte Lisboa e João Carneiro da Silva Braga, do Ministério da Fazenda; José de Azevedo, Augusto dos Santos, José Otavio Correia Lima, Paulo Veloso, Cristiana Barbosa, Alfredo Francisco Xavier da Silva, Ernani Pereira da Costa, Sebastião Moreira de Azevedo e Rodolfo Chambelland, do Ministério da Educação; Pedro José de Carvalho e José dos Santos Vilela, do Ministério da Guerra; Mario Carneiro do Rego Melo, José de Araujo Guimarães, Francisco Machado, Ernani Diniz Maria da Gloria de Assunção e João Pedro Seraine, do Ministério da Viação e Francisco Ruggiero, do Ministério do Trabalho.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS JUNTO AOS TIROS DE GUERRA

O capitão Murilo Rodrigues de Souza, da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra, com sede em Recife, telegrafou ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, sugerindo a criação de classes de ensino supletivo junto a todos os tiros de guerra do país. O D.N.S. está providenciando para que seja atendida a sujestão em todos os municipios onde funcionem tiros de guerra.

Há sòmente UM terno
que é 22%
MAIS FRESCO

Palm Beach
Marca registrada também nos paises estrangeiros.
TERNOS
Palm Beach

As pessoas sentem menos calor . . . e têm melhor aparência num terno Palm Beach, 22%, em média, mais fresco, segundo provas insuspeitas, que 22 outros tipos de tecidos de verão examinados. O Palm Beach é 100% lavável.

Outro Goodall Fabric

REPRESENTANTES:
Importadora Macmorschay Ltda.
Rua Visconde de Inhauma, 65

CINEMA

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

(WONDER MAN — GOLDWYN-RKO-RADIO — 1945)

Danny Kaye nos apareceu inesperadamente há mais de dois anos, em "Up in Arms" (Sonhando de Olhos Abertos), e a primeira impressão de todos os que o viram foi que um novo grande comediante surgia no cinema, capaz de rivalizar com Harold Lloyd, Buster Keaton, Eddie Cantor, Bob Hope. E, quem sabe, ultrapassá-los. Ante o êxito da descoberta de Goldwyn, no entanto, aventurei-me a dizer pura e simplesmente que o melhor cômico daquele produtor ainda era Eddie Cantor, o Eddie Cantor de "Whoopee", de "Kid from Spain", de "Roman Scandals". E agora, após ter assistido a "Wonder Man", em que Danny Kaye surge com a mesma disposição de seu primeiro filme, com idêntica faculdade de semear risos e bem-estar, continuo firme em meu ponto de vista.

Mas, já muitos terão dito, para que êsse preâmbulo? Não foge êle ao objetivo da critica? A resposta é singela: o método comparativo sempre surtiu, em critica, resultados eficazes. Por deixar bem claro que não tenho Danny Kaye em melhor conta do que Cantor, haverá para muitos uma base, um alicerce para concluir, julgar, inclusive discordar de quem emite tal opinião.

Seja o que for, o certo é que Danny Kaye é uma máquina de fazer rir, como alguém já deve ter dito. E o riso não se consegue sem mais aquela. E', talvez, a arte de fazer rir a mais dificil. Isso, tenho certeza absoluta, já se disse. E se Danny Kaye desencadeia turbilhões de gargalhadas, faz jús a uma inclusão no reduzido grupo dos melhores comediantes do cinema.

Em "Wonder Man", o espetáculo colorido que ora está em exibição, êle tem oportunidade de fazer valer boa parte de seus recursos histriônicos. Na cena da ópera, o "climax" da pelicula — que, diga-se de passagem, perde longe para episódio semelhante de "A Night At the Opera", dos irmãos Marx — Danny Kaye está irresistivel, assim como naquele incidente com o casal, no parque; na imitação de um cantor russo alérgico a flores; nas cenas da biblioteca, no início. E' verdade que o cenário sobrecarregou um pouco o ator. Ou melhor, nele se baseou inteiramente. Cansou-o. Fê-lo gritar a palavra "Buster" dezenas de vezes. Mas os médicos do estudio curaram a tempo sua laringite e de atônico passou o ator ao tenor [illegible] da enxovalhada "Cavalaria Rusticana".

Ao lado de Danny Kaye que tem uma indisfarçavel inclinação para monopolizar todas as atenções dos espectadores está a beleza de Virginia Mayo (ex-Goldwyn Girl, segundo me parece), a mesma que nos encantou em "A Princesa e o Pirata", com Bob Hope. E entre os coadjuvantes são vistos Edward Brophy, Allen Jenkins, Donald Woods, S. Z. Sakall, a loura e interessante Virginia Gilmore, Otto Kruger e Vera-Ellen, uma boa dançarina, dirigidos por H. Bruce Humberstone. Mas ninguém lhes dedica senão um olhar rápido.

MONIZ VIANNA

A apresentação das "Goldwyn Girls" — No mesmo dia de sua chegada a esta capital, ontem, as Goldwyn Girls, foram apresentadas á imprensa, no "cock-tail" oferecido pela RKO-Rádio, emprêsa que distribui os filmes em que elas aparecem. Estiveram presentes inúmeros jornalistas e pessoas ligadas á cinematografia em geral, que travaram, assim, conhecimento com a selecionada beleza da mulher norte-americana. Coincide essa visita das Goldwyn Girls com a estréia de uma pelicula em que as mesmas aparecem, "Um Rapaz do Outro Mundo", e, durante as exibições deste filme, elas aparecerão em público, satisfazendo assim a curiosidade de todos.

Os melhores de 1946 — Hollywood, 6 (R.) — Rosalind Russell e Gregory Peck foram classificados como os melhores atores de 1946 graças a seus desempenhos em "Sister Kenny" e "The Yearling", de acôrdo com uma seleção feita pela Associação de Correspondentes Estrangeiros. "The Best Years of Our Lives" de Samuel Goldwyn, foi considerado o melhor filme de 1946. O filme sueco "A Ultima Porta", foi tido como a fita de maior importancia internacional do ano. Frank Capra foi classificado como o melhor diretor de 46, por "It's a Wonderful Life", Clifton Webb,o melhor ator coadjuvante em "The Razor's Edge". Harold Russel foi, por sua vez, classificado como a figura de maior desempenho não-profissional em "The Best Years of Our Lives" e Anne Baxter a melhor coadjuvante em "The Razor's Edge".

— *Hollywood, 6 (U. P.)* — (De Henry Gris) — A produtora da Columbia Virginia Van Upp, regressou a esta cidade ontem, depois de passar seis meses viajando pela America do Sul e do Centro.

Em declarações á United Press, Virginia manifestou que trouxe consigo um certo número de assuntos para filmes que vários lugares da América Latina lhe inspiraram.

Virginia vai aproveitar Rita Hayworth para o seu primeiro filme, mas o titulo da pelicula ainda é desconhecido.

— Frank Sinatra regressou a Hollywood. Esteve em férias no México e em Cuba. Agora se encontra em Palm Springs para descansar algumas semanas. Sinatra revelou ter contraido uma infeção na capital mexicana, pelo que necessita de repouso.

— Maureen O'Hara será a principal figura feminina de "The Foxes of Harrow", que terá Rex Harrison no papel mais importante.

— Em uma transação de varios milhões de dolares, abrangendo estrelas, diretores, propriedades de temas, o grupo produtor independente de Charles K. Feldman ficou ligado á "Republic". A primeira produção da Nova Republic que dará consideravel prestigio á impresa será uma produção de Lewis Milestone com o titulo "The Red Pony" — uma novela de John Steinbeck. Tudo já está disposto para a rodagem da pelicula no dia 15 de maio. O filme será colorido e contará com um notavel "cast". Além disso é a primeira produção de Milestone desde que se filmou "Arch of Triumph".

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Realiza-se domingo próximo, ás 14,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. O programa está assim organizado: complemento nacional: "Instantaneos de Hollywood", short: "Cupim renitente", desenho: "Cuidado com o inimigo", comédia com os Tres Patetas: "Herois sem nome", far west. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FAÇA CINEMA
EM SUA CASA
COMÉDIAS
DESENHOS
FAR WEST
VIAGENS ETC.
FORNECEMOS A DOMICÍLIO
MÁQUINA - TELA - OPERADOR
E FILMES MODERNOS
FILMES COLORIDOS E NATURAIS
À VENDA E PARA ALUGUEL
Fone 22-7720
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
DEP.to CINE-FOTO

NOVO E PODEROSO AGENTE BACTERICIDO

Chicago, 6 (A. P.) — O êxito de um novo e poderoso agente bactericida, que combate numerosas infecções resistentes á penicilina e á sulfanilamida, eliminando frequentemente a necessidade de intervenções cirurgicas, foi anunciado no "Journal of American Medical Association" pelo dr. Frank Maloney e por miss Balbina Johson, do Colégio de Medicina e Cirurgia da Universidade de Columbia. O artigo diz que o novo anti-biotico, denominado bacitracina, alcançou exito no tratamento de infeções localizadas como furunculos, carbunculos e ulceras, a ponto de ter completamente substituido a penicilina nesses casos. A nova substancia atua com tal rapidêz que os resultados surpreenderam tanto aos medicos como aos pacientes. A nova droga foi produzida depois de quase quatro anos de pesquisas e se revelou eficiente contra pelo menos 30 organismos resisten-

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Seções passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Malvada
Metro-Passeio — Anos de ternura
Odeon — Estirpe de fidalgos
Palácio — Se eu fosse feliz
Pathé — O mundo tremerá
Plaza — Um Rapaz do Outro Mundo
Rex — Criminoso por amor
São Carlos — O ébrio
Vitoria — Vidocq

CENTRO

Centenário — Autora gaiata
Cineac — O Morcego, Idiotas de Luxo, Jornais e Desenhos
Colonial — Camões
D. Pedro — Viuva alegre
Eldorado — Sangue e areia
Floriano — Escravo de uma paixão
Guarani — Coração de uma Cidade
Ideal — Fantasia de Amor
Iris — Bengala, o Mundo das Feras
Lapa — Sinal da cruz
Mem de Sá — Assassinos
Metropole — Romance no Rio
Moderno — Eram Cinco Irmãos e Cara a Cara
Olimpia — Eramos seis
Parisiense — Um Rapaz do Outro Mundo
Popular — Aconteçe que sou rico
Republica — Um Rapaz do Outro Mundo
Primor — Camões
Rio Branco — Cleopatra
São José — A irresistivel Salomé

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A Bela de Yokon
America — Vidocq
Americano — A filha do sultão
Apolo — Princesa Bohemia
Avenida — O vingador invisivel
Astoria — Um rapaz do outro mundo
Bandeira — Romance do Rio
Beija-Flor — Os miseraveis
Bento Ribeiro — Sob a luz do meu bairro
Carioca — Se eu fosse feliz
Catumbi — A mulher que não sabia amar
Cavalcanti — Favela dos meus amores
Coliseu — Conflito sentimental
Edson — Aventura
Estacio de Sá — Acusação cega
Floresta — Dois no céu
Fluminense — A marca do Zorro
Gloria — A princesa e o pirata
Grajaú — Sangue e areia
Guanabara — Escravo de uma paixão
Haddock-Lobo — As cruzadas
Ipanema — Claudia e David
Irajá — Furia selvagem
Jovial — A irresistivel Salomé
Madureira — Romance no Rio
Maracanã — Fra-Diavolo
Mascote — Acontece que sou rico
Meyer — Fuga de Tarzan
Metro-Tijuca — Um expedicionário em Paris
Metro-Copacabana — Um expedicionário em Paris
Modelo — O pecado de Cluny Brown
Moderno — Autora gaiata
Nacional — Carga da brigada ligeira
Natal — Na noite do passado
Oriente — Dupla ilusão
Olinda — Um rapaz do outro mundo
Palacio Vitoria — Noite nupcial
Paraiso — Bufallo Bill
Paratodos — Abbot e Costelo em Hollywood
Penha — Jane Eyre
Piedade — O furacão negro
Pirajá — O vingador invisivel merário
Politeama — Frá-Diavolo
Progresso — O homem fenomenal
Quintino — No trampolim da vida
Ramos — Odio que mata
Rian — Se eu fosse feliz
Rosario — As chaves do reino
Roxy — Vidocq
Ritz — Louca inocencia
Rydan — O ebrio
Santa Cecilia — A bomba
Santa Cruz — Tormenta sobre Lisbôa
Santa Helena — Alegria rapazes
São Cristovão — Beijos roubados
S. Luiz — Vidocq
Star — Um rapaz do outro mundo
Tijuca — Assassinos
Todos os Santos — O preço da felicidade
Trindade — O ebrio
Vaz Lobo — Gilda
Velo — Uma aventura na noite
Vila Isabel — José do Telhado

GOVERNADOR

Itamar — Mulheres e diamantes
Jardim — O ebrio

NITEROI

Eden — Favela dos meus amores
Icaraí — Se eu fosse feliz
Imperial — Rosa de sangue
Odeon — Aventura
Rio Branco — Corcunda de Notre Dame e Rainha dos corações

CAXIAS

Caxias — Corações enamorados

PETROPOLIS

Capitolio — Sangue e areia
D. Pedro — Os tres desconhecidos
Petropolis — Um homem irresistivel
Sta Tereza — Fantasma por acaso

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
João Caetano — Mister George e Silvino Neto
Regina — Mademoiselle a governanta
Rival — Rodrigues, o extranu-
Serrador — Mocinha

SUA MÃO
LHE DIRA

"Esta é a Pena que Melhor se Adapta ao Meu Modo de Escrever"
9550 Escrituração
2556 Uso Geral
9314 Bico Cortado-Média
2668 Uso Geral
9788 Escrita Flexível
1555 Taquigrafia
9461 Fina-Copiadora
1554 Contabilidade
9968 Traço Grosso
9460 Extrafina-Copiadora
ESCOLHA SUA PONTA PESSOAL
Entre em sua loja favorita e diga que quer escolher uma pena Esterbrook adequada ao seu modo próprio de escrever. Há um sortimento de 33 estilos numerados de penas. Experimente uma por uma—e quando chegar a vez da que melhor se adapte ao seu punho, sua mão lhe dirá: "É esta!" Há uma pena Esterbrook para todos os estilos de caligrafia e para qualquer trabalho de escrita.

33
PENAS
NUMERADAS

Esterbrook
CAMDEN, NEW JERSEY

PRIMEIRO FABRICANTE DE PENAS DA AMERICA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.054
Ano XLVI

EXPLORADORES... POR "EXCEPÇÃO"

De uns tempos para cá já estávamos acostumados com certas afirmações periódicas, em discursos ou entrevistas, a propósito do que vem ocorrendo no nosso país em matéria de afrontosa exploração dos preços do gêneros e comodidades. Pessoas responsáveis, por sua posição em certos órgãos da classe, vinham fazendo essas declarações, que ora acabam de ser repetidas depois que o govêrno, em nota oficial, declarou que a carestia era obra de especuladores. E serviu de pretexto a descoberta de que há gêneros armazenados no cais do porto, o que em vão se está também procurando desmentir.

Essas afirmações são as de que na indústria e no comércio há indivíduos que exploram realmente a economia popular, transacionando desta ou daquela forma e dando desenvolvimento ao *mercado negro*, o que seria, então uma das razões de se agravar o atual "congestionamento" do Cais do Porto. E agora, como antes, os oradores ou entrevistados opinam, severamente, que tais elementos devam ser denunciados e expulsos do seio das classes a que pertencem, o que é dito para demonstrar como as organizações dirigidas por esses porta-vozes, quer do comércio, quer das indústrias, fazem causa comum com o povo e se acham ao lado do povo. E então proclamam que, por assim dizerem, seria iníquo e desastroso que, por causa de "tão deploráveis exceções", se generalizasse o conceito de desmoralização das fôrças operantes e conservadoras do país (a frase não é nossa: é deles...).

Temos, portanto, que ditas associações de classe, ao reconhecerem a existência de especuladores, consideram também a existência de apenas "tão deploráveis exceções". Para saberem que são "exceções", devem conhecer-lhes os nomes. Conhecendo-os, estão na obrigação de os denunciar, punindo-os com a expulsão proposta. O povo é que não pode fazer isto porque não tem meios do distinguir quem procede honestamente ou não, em matéria de preços, pela simples razão de que os preços são igualmente altos em qualquer estabelecimento industrial ou comercial.

Digam os *excetuadores*, quando o povo se queixa dos lucros excessivos de tudo quanto é obrigado a comprar por fôrça das suas necessidades, onde é que esses lucros não são excessivos. Sim. Compreender-se-ia a existência de especuladores por... *exceção* se as instituições de classe pudessem apontar quais os estabelecimentos onde a percentual de lucros extorsivos não seja o mesmo. A maioria das casas de comércio e de indústrias deveria vender com lucros razoáveis, e aquelas *deploráveis exceções* cobrariam demais. Entretanto, não é isto o que acontece... Tudo está caro e todo o mundo está aproveitando a hora boa para os assaltos à economia popular.

Se não é assim, os oradores e entrevistados sejam mais explícitos: digam onde o povo pode comprar tão barato quanto seja razoável dentro das margens razoáveis de lucros. e apontem com o dedo, dando-lhes os nomes, os "poucos" exploradores existentes...

DEIXOU O IPASE O SR. MOURA BRASIL

"A fim de desincompatibilizar-se para exercer o mandato eletivo de vereador, deixou ontem o cargo de presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, o dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral que, de acôrdo com dispositivos legais transmitiu as funções ao diretor do Instituto, dr. Cyro Versiani dos Anjos".

O Tribunal Superior Eleitoral manteve a eleição dos "proletários" maranhenses

Adiado para hoje o julgamento do caso dos seis "trabalhistas" gaúchos eleitos pelas sobras

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou os seus trabalhos de ontem com o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo PSD, que pretendia, como se sabe, adiar a entrega de diplomas a seis deputados do PTB, eleitos pelas sobras, no Rio Grande do Sul, até que se realizassem as eleições suplementares, já marcadas para o proximo mês de abril, nas quais espera cobrir a diferença existente entre os dois partidos e até modificar a posição de majoritario, atualmente ocupada pelos "trabalhistas"

Em sessão anterior, o Tribunal havia resolvido determinar a suspensão da entrega dos diplomas somente até que o Tribunal Regional daquele Estado prestasse informações a respeito dos resultados do pleito de 19 de janeiro, pois os documentos que nesse sentido foram fornecidos pelo impetrante eram constituidos de recortes de jornais e não tinham valor oficial.

Essas informações chegaram anteontem à tarde, através de um longo oficio, em que o presidente do Tribunal Regional forneceria os seguintes dados: 171.600 votos para o PTB; 170.780 para o PSD, sendo, portanto, a diferença de 820 votos e não de 350 como informava o PSD. O Tribunal Regional esclareceu ainda que nas eleições suplementares irão às urnas apenas 1.700 votantes.

Com esses elementos, o desembargador Rocha Lagoa, relator do processo, iniciou o julgamento do mandado de segurança, dando o seu voto de acôrdo com o parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, que opinou no sentido de ser o mesmo denegado, por não ser liquido e certo o direito do impetrante.

O ministro Ribeiro da Costa tambem votou nesse sentido, ficando, porém, o julgamento adiado, em virtude de haver pedido vista dos autos o desembargador José Antonio Nogueira, que durante a sessão de hoje segundo prometeu, os devolverá, proferindo o seu voto.

MANTIDA A ELEIÇÃO DOS "PROLETARIOS"

Em seguida, o Tribunal passou a julgar o recurso interposto pelo PR, secção do Maranhão da decisão do Tribunal Regional, que concedeu registro aos candidatos eleitos pelo PPB naquele Estado.

O desembargador Rocha Lagoa, que na sessão anterior pedira vista dos autos, proferiu o seu voto, dizendo, inicialmente, manter o ponto de vista que expôs quando do julgamento do "caso" Borghi.

E declarou que os "proletarios" haviam sido registrados por diretorios que juridicamente não existiam, pois foram legalizados no Tribunal em data posterior ao registro dos candidatos. Depois de examinar algumas peças do processo, votou, porém, no sentido de que o Tribunal conhecesse do recurso, mas lhe negasse provimento.

Os srs. Plinio Guimarães, Candido Lobo e Ribeiro da Costa eram de opinião que o Tribunal não devia tomar conhecimento do recurso, por não encontrarem a nulidade de pleno direito arguida pelo Partido Republicano.

O desembargador José Antonio Nogueira ficou com o relator, decidindo o Tribunal não conhecer do recurso.

OVAÇÃO DEVOLVIDA

Quando o ministro Lafaiete de Andrada acabava de ler a ementa anunciando a decisão do Tribunal, a numerosa assistencia, constituida de elementos de destaque da colonia maranhense nesta capital prorrompeu em palmas, o que fez com que o presidente, soando demoradamente os timpanos, advertisse:

— "Os assistentes não podem manifestar-se."

A essa advertencia do presidente do Tribunal, um dos presentes comentou:

— "É a primeira vez que vejo uma ovação ser devolvida"...

Terminada a sessão, um dos candidatos do PPB, não contendo a sua satisfação diante da vitoria alcançada, dirigiu-se para o recinto do Tribunal, indo ao encontro do ministro Ribeiro da Costa, que se preparava para retirar-se, tomando-lhe a mão para agradecer o voto dado contra o recurso do Partido Republicano.

O ministro, polidamente, esquivando-se ao transbordamento do "proletario" disse-lhe:

— "Não se agradece a um magistrado o voto que êle proferiu por consciencia"...

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GAÚCHA

Durante a sessão, o ministro Lafaiete de Andrada, leu um telegrama procedente de Pôrto Alegre, em que o presidente do Tribunal Regional comunicava que estavam diplomados todos os deputados gauchos, com exceção dos seis do PTB, eleitos pelas sobras, dependentes do julgamento do mandado de segurança do PSD.

Adiantava ainda que havia marcado para o dia 10 do corrente a instalação da Assembléia Constituinte Estadual.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Debates sôbre prefeitos honestos e desonestos

A sessão de ontem foi curta. Vários requerimentos de informações, entre os quais um do sr. Arlindo Rodrigues, do P. T. B., sobre as obras que a Light vem efetuando em Barra do Piraí e Piraí para ampliar a repreza de Ribeirão das Lages.

Outro requerimento importante, dado o problema a que se refere que é o da natalidade, foi apresentado pelo sr. Vasconcelos Torres. Consultou o representante pessedista se a Prefeitura de Niteroi tem conhecimento das deficientes instalações da Maternidade de Niteroi, onde duas gestantes são colocadas num só leito, com grave prejuizo para a saúde de ambas. Se tem, quais as providencias já tomadas a respeito?

O lider da U. D. N., sr. Mario Guimarães, deseja saber por que foi tornado sem efeito o ato pelo qual foi nomeada uma comissão para apurar irregularidades no Hospital de Vargem Alegre.

O representante petebista Hipolito Porto, apresentou tambem dois requerimentos de informações sobre avaliações de terras em Vergel e desapropriações efetuadas em São Gonçalo, e o sr. Salim Simão, um relativo à distribuição de cimento.

No expediente tres deputados estavam inscritos para falar: os senhores Arlindo Rodrigues e Oscar Fonseca, do P. T. B. e Amilcar Perlingeiro, da U. D. N. Este desistiu. O primeiro justificou seu requerimento relativo às obras da Light. O sr. Oscar Fonseca, que não costuma ocupar a tribuna, falando sempre de seu lugar na bancada, focalizou as inovações feitas pelo Departamento do Serviço Público. Defendeu os trinta dias de férias a que tinham direito os funcionários estaduais, os aumentos quinquenais e a aposentadoria com 25 anos de serviço.

Na ordem do dia, pediu a palavra o deputado pessedista sr. Moacir de Paula Lobo. Referiu-se à oração há dias proferida pelo sr. Amilcar Perlingeiro com referencia a prefeitos desonestos do tempo da ditadura. Leu trechos do discurso do representante udenista e disse que, tendo sido durante seis anos, prefeito de Angra dos Reis, não aceita o anatema. Fez a defesa dos prefeitos do Estado Novo. Disse que as afirmativas do sr. Perlingeiros eram levianas. Em aparte o lider da U. D. N., sr. Mario Guimarães, repeliu energicamente essa classificação Seu colega de bancada havia prometido documentação a respeito e que aquele devia, antes de classificá-lo de leviano, aguardar a apresentação.

Prosseguindo, o sr. Moacir de Paula Lobo teceu considerações descabidas em torno do sr. Perlingeiro, as quais mereceram absoluto repudio por parte da bancada da U. D. N., por considerá-las deselegantes. Respondendo, em aparte, o senhor Amilcar Perlingeiro declarou que, dentro de dois dias apresentará provas documentais não só quanto ao que afirmou em seu discurso, como tambem em relação às considerações do orador

Falou, por fim, o sr. Lara Vilela do P. R. P. associando-se às homenagens prestadas à F. E. B., pela vitória de Castelnuovo e ao professor Leitão da Cunha, pelo seu falecimento, o que não fizera na vespera por se achar ausente

NO DIA 16 DO CORRENTE A PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA

A primeira sessão ordinária da Camara dos Deputados será efetuada no dia 16 do corrente, isto é no dia imediato ao da abertura solene do Congresso. Essa a comunicação oficial que a Secretaria da mencionada Casa do Congresso enviou, ontem, à imprensa. O atual Regimento da Camara dispensa reuniões preparatórias. As sessões podem ser realizadas com um décimo do total dos deputados. O pagamento da ajuda de custo, há dias, serviu para demonstrar que já existe esse numero minimo de deputados nesta capital.

EXONERADO O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

O presidente da Republica assinou ontem decretos exonerando o general Dermeval Peixoto de interventor federal em Pernambuco e nomeando, para substitui-lo, Amaro Gomes Pedrosa, secretário do Interior e Justiça daquele Estado.

UM EMPRÉSTIMO PARA TERMINAR O PROGRAMA DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Declarações do ministro da Fazenda

Em palestra ontem com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, falou o ministro Corrêa e Castro da preocupação do govêrno de terminar o mais breve possivel o vasto plano de aproveitamento do vale do Rio Doce. Com êsse objetivo, houve um entendimento com o govêrno norte-americano para que fossem fornecidos à Companhia os elementos necessários à grande obra. Após os estudos realizados, resolveu o Export-Import Bank conceder o crédito de 7.500.000, dólares, a fim de terminar o programa da Cia. Vale do Rio Doce, a 3 1/2 % ao ano para amortização em 15 anos a partir da data do contrato.

A importancia de 7.500.000 dólares — acrescenta o ministro — será empregada no pagamento, nos Estados Unidos, de maquinaria, equipamento, estrada de ferro e construção, materiais, explosivos, combustivel e serviços especiais.

O govêrno brasileiro fornecerá durante o periodo de trinta meses a importancia de Cr$ 240.000.000,00 a fim de cobrir as necessidades estimadas do pessoal nacional e de materiais.

Os contratos com o Export-Import e a apropriação de fundos brasileiros para a terminação do programa será submetido ao Congresso para aprovação.

Certas modificações serão feitas na organização da Cia. Vale do Rio Doce, a fim de intensificar o serviço projetado.

Diz ainda o ministro que nove locomotivas adicionais e 300 vagões de carga chegaram recentemente a Vitória e estão sendo montados. A terminação da construção da estrada do Vale do Rio Doce, juntamente com o material rodante novo recebido, estimularão mais o desenvolvimento daquela região e permitirão a exportação de maior quantidade do minério de ferro de Itabira.

Este empréstimo — conclui o sr. Corrêa e Castro — foi obtido pelo Brasil com a menor taxa de juros até hoje registrada na sua história, o que significa uma excepcional vitória para o nosso país e um acontecimento auspicioso para as relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

São Paulo, 6 (P. P.) — O TRE proclamará no dia 10 proximo os candidatos eleitos em 19 de janeiro. Segundo, assegura o desembargador Mario Guimarães, durante a proxima semana será instalada a Assembléia Estadual.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

ANTENOR SILVA SUPEROU UM "RECORD"

Buenos Aires, 6 (AFP) — Hoje à noite, foi cumprido um programa de 5 provas finais, numa das quais, Antenor Silva, brasileiro, bateu o record sul-americano superando-o em 6 segundos. A vitoria do nadador brasileiro foi das mais notáveis, pois derrotou campeões do porte de Duranona e Garay.

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas esta noite:

1ª Prova — 200 metros — nado de peito — para damas (final) — 1º — Adriana Canelli (arg.) 3' 2" 5|10; 2º — Edelweiss Simões (brasileiro) 3'22" e 3|10; 3º — Lia Acevedo (bras.) 3'24" e 5|10; 4º — Aurora Otero (arg.) 3'24" e 8|10.

2ª Prova — 1.500 metros — nado livre — para homens (final) — 1º — Antenor Silva (bras.) 20'28" e 7|10; 2º — F. Perez (urug.) 20' 23" e 5|10; 3º — Juan Carlos Garay (arg.) 20'43" e 5|10; 4º — Lins Gonzalez (col.) 20'45" e 9|10. O vencedor bateu o recorde sul-americano que estava em poder do nadador chileno Gusman, superando-o amplamente.

3ª Prova — 100 metros — nado de costas, para homens (final) — 1º — Paulo Fonseca Silva (bras.) 1'19" e 3|10; 2º — Mario Chaves (arg.) 1'12" e 2|10; 3º — Silvano Cinini (bras.) 1'13" e 2|10; 4º — Frederico Neumaier (arg.) 1'13" e 8|10.

4ª Prova — 100 metros — nado livre, para damas (final) — 1º — Piedade Coutinho (bras.) 1'11" e 3|10; 2º — Elena Holt (arg.) 1'12" e 6|10; 3º — Leda Carvalho (brasileira) 1'13" e 7|10; 4º — Enriqueta Duarte (arg.) 1'14" e 2|10.

5ª Prova — 100 metros — nado livre — para homens (final) — 1º — Yantorno (arg.) 1' e 2|10; 2º — Sergio Rodrigues (bras.) 1' e 3|10; 3º — Horacio White (arg.) 1'14"; 4º — Abel Gilbert (eq.) 1'1". A vitoria de Yantorno foi conseguida a duras penas, pois a diferença foi somente de 1|10 de segundos. O nadador brasileiro esteve soberbo e disputou a vitoria com Yantorno palmo a palmo e o seu vencedor teve que lançar mão de todos os seus melhores recursos para vencer.

A CONTAGEM

Com os resultados de hoje, a colocação dos concorrentes é a seguinte: — Homens — Argentina, 125 pontos; Brasil, 88 pontos; Equador, 15 pontos; Uruguai, 8 pontos; Chile, 6 pontos; Perú, 5 pontos; Colombia, 3 pontos.

Damas — Argentina, 81 pontos; Brasil, 78 pontos.

PIEDADE DISTINGUIDA

Buenos Aires, 6 (AFP) — Depois da disputa da prova de 100 metros, foi feita a entrega à nadadora brasileira Piedade Coutinho, de uma medalha de recordista do IX Campeonato Sul-Americano de Natação, embora o recorde na distancia, em outros torneios, pertença ainda à campeã argentina Jeannete Campbel, com 1'16" e 4|10.

É o sr. Sousa Costa

o candidato do P. S. D. á presidência da Camara

O candidato do P. S. D. à presidência da Camara dos Deputados é o sr. Souza Costa, lider da bancada situacionista do Rio Grande do Sul. E' assunto resolvido.

Souza Costa

Honorio Monteiro

As negociações nesse sentido estão adiantados, havendo porém certa dificuldade na consecução de um meio de pôr para fóra o sr. Honorio Monteiro, presidente atual da referida casa de Parlamento. Já ha alguem encarregado de descobrir a formula que levará o representante paulista talvez à presidência da Comissão de Constituição e Justiça, como ficha de consolação.

São Paulo ficará contente com a liderança da maioria na pessôa do sr. Cirilo Junior.

Os que estão ás voltas com o assunto parece que subestimam a opinião de Minas Gerais, no pressuposto de que o grande Estado não tenha força necessária no sentido de impor um candidato seu, um mineiro, para o cargo de lider da maioria. Além disso, ha o facto novo do sr. Ademar de Barros, que certamente ha de querer opinar em nome de São Paulo. Tudo indica que Minas não se conformará com sua exclusão dos postos de comando na Camara, muito embora já se saiba que o sr. Benedito Valadares está disposto a continuar, no cenário federal, a luta em que se empenhou e foi fragorosamentt derrotado na provincia.

Mas, como dissemos, o dificil mesmo é convencer o sr. Honorio Monteiro de que terá de deixar a presidência da Camara.

FALA O SR. ADEMAR DE BARROS

Disse que seus secretários serão moços e não farão política

S. Paulo, 6 (Asp.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje o sr. Ademar de Barros. Falando à reportagem declarou que comerçará hoje as demarches para a organização do seu govêrno, acrescentando que os secretarios serão poucos e sem compromissos com o passado. A respeito da sua posse, afirmou: "Eu não tenho pressa em tomar posse, porque sei a cruz que vou carregar".

Voltando a falar de assuntos administrativos, informou que vai tratar do reerguimento do vale do Limeira, que está esquecido ha dois anos e que fará tambem a usina de Apiai voltar a funcionar.

Tratando do problema da alimentação, disse que o povo está mal alimentado e que a safra de generos deste ano não dá para o consumo da população. Referindo-se aos transportes, afirmou que vai procurar fazer a ligação das ferrovias da bitola de um metro e que a questão da SPR interessa muito aos paulistas

O seu governo será socialista cristão e os seus secretarios não farão politica: dedicar-se-ão sómente à administração

Abordando a situação politica, declarou que já dirigiu a todos os partidos uma solicitação no sentido que indiquem um nome para ocupar um posto no seu governo. Afirmou que até 1946 se fez em S. Paulo muita politica, acrescentando: "Vou procurar ouvir todos os paulistas e fazer exclusivamente administração".

Declarou que a vitória não foi dele, mas sim do povo que o elegeu e que ele será apenas um mandatário do povo no Executivo.

Disse que no Rio fez uma visita ao presidente Dutra e ao ministro da Guerra. Voltando a falar sobre os problemas administrativos, afirmou que serão construidas quatro centrais elétricas e que o governo vai estimular as construções no sentido de distribuir força barata ás populações.

Concluindo, disse que pretende continuar a construção de sanatórios para tuberculosos.

O "OLHO MECANICO" EM PERNAMBUCO

O pleito de 19 de janeiro em Pernambuco, com a sensacional "chegada" dos páreos disputados por dois parelheiros quasi empatados, vem servindo para a propaganda e o confusionismo, muito do agrado do sr. Agamenon Magalhães, que espalha aos quatro ventos que a situação politica daquele Estado se encontra perfeitametne definida, estando, por outro lado, assegurada a vitoria do seu candidato, o sr. Barbosa Lima.

Informações vindas de Recife, por meio de um telefonema, recebido ontem, á tarde, pelo sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N. descrevem situação diferente. Segundo as mesmas informações, a diferença, ontem, entre os candidatos Neto Campelo e Barbosa Lima era, apenas, de 106 votos, a favor do ultimo, faltando, entretanto, apurar algumas urnas e havendo recursos, apresentados com base, pela Coligação dos partidos em Pernambuco, circunstancias essas que fazem prevêr a vitória do sr. Neto Campelo.

DE MINAS GERAIS

O diploma será oferecido pelos advogados

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Dentro em pouco o Tribunal Regional Eleitoral diplomará o sr. Milton Campos, governador constitucional do Estado.

O diploma será oferecido ao candidato da Coligação Democrática pelos advogados mineiros, que mandaram confeccionar o documento em pergaminho especial com uma inscrição que sintetiza a grande estima desfrutada pelo ilustre jurista entre seus colegas.

SERIA O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE MINEIRA

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Propala-se nos meios politicos a possibilidade da escolha do sr. Otacilio Negrão de Lima para presidente da Assembléia Constituinte Mineira.

REUNIÃO DO P. S. D.

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — No fim da semana deverão reunir-se, nesta capital, os próceres do P. S. D. Apurou a reportagem que um dos motivos da reunião relaciona-se com o preenchimento de uma vaga existente na Executiva em virtude da saída do sr. Delio Maciel. Outro tema para exame será o caso dos dissidentes que apoiaram a candidatura Milton Campos, que não voltarão ao partido sob a presidencia do sr. Valadares, muito embora conte êste com o apoio da maioria dos membros da comissão diretora do PSD.

A Conferência de Moscou e o problema alemão

Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional Francêsa)

(Este é o primeiro de uma série de artigos escritos exclusivamente para a O. N. A. e "Correio da Manhã" sobre o que os vizinhos da Alemanha esperam da Conferencia de Moscou.)

Paris — Não ha questão mais grave na esfera internacional que a solução do problema germanico, que o Conselho de Ministros do Exterior vai tentar em Moscou. Como salientou Couve de Murville, representante francês, o observador prudente não deve esperar que ali se alcance solução definitiva.

Ernest Bevin declarou com muita sabedoria, numa mensagem pelo radio ao povo inglês, que a proxima reunião pode apenas tentar uma solução, e muitos anos serão necessarios não só para modificar o espirito dos alemães, mas tambem para solucionar os problemas economicos provocados pela fusão das zonas britanica e americana. Embora reafirmasse otimismo nos aspetos gerais, como resultado das ultimas sessões da ONU, declarou não obstante crer que uma solução do problema alemão não deve ser precipitada, pois ha muitos fatores desconhecidos no seu caminho. Apoiamos plenamente essas restrições, pois desejamos evitar uma decepção muito grande quando a Conferencia se reunir. Mas quanto ao amago do problema, qual é a posição francêsa em relação à de aliados e amigos? Segundo recentes informações, o governo russo está encarando a idéia de uma Alemanha composta de estados federados. Em principio, nós nos inclinamos a esta solução. Recordamos que foi a unidade economica da Alemanha, o "Zollverein", que abriu caminho à sua unidade politica e à formação do Imperio, depois de 1870. No momento, porém, basta esclarecer os pontos de vista divergentes entre os Quatro. Os E. U. e a Grã-Bretanha tomaram o caminho da confiança. Mencionamos apenas a visita de Schumacher (lider social-democrata alemão) a Londres. Poderia parecer que as organizações democraticas e socialistas no outro lado do Reno estão pedindo e podem obter o controle das industrias quimicas e siderurgicas do Ruhr. Somos suficientemente francos para dizer que esta solução nos parece extremamente perigosa.

Nunca os socialistas alemães resistiram às exigencias do nacionalismo e do nazismo. Vimos os socialistas votarem verbas para construção naval. Não resistiram ao golpe de força de Von Papen. Não posso esquecer as palavras do embaixador Nadolny, em Genebra, quando em sua presença falei de uma possivel revolta socialista. "Não, pois não tem meios de provocar uma revolução". Ainda que os socialistas desejem, não posso vislumbrar como seus sindicatos podem controlar tão formidavel empreendimento como a industria do Ruhr, considerando todas as influencias nacionais e internacionais que se fazem sentir ali.

Os diferentes conceitos aliados correm risco de um conflito em solo alemão, e de serem julgados pelo proprio povo derrotado. Ingleses e russos consentiram em que os proprios alemães negociassem acordos de comercio entre as zonas anglo-saxonica e russa. Recentemente, em Frankfurt, o general McNarney proclamou nova anistia à juventude nazi — isto é, umas 600.000 pessoas. Ao mesmo tempo, manifestou esperança de que o plano economico do acordo anglo-americano permita à região incluida nas duas zonas tornar-se auto-suficiente dentro de 3 anos.

Todo francês democrata concordará com os principios gerais expostos por Bevin no seu discurso de 22 de dezembro: desarmamento, libertação do medo, e acesso às principais fontes de riqueza do mundo para todos os povos. Numa mensagem à população da zona britanica, ha tempo, John Hynd, ministro inglês para a Alemanha e Austria ocupadas, declarou que a elevação do padrão de vida da primeira e a reconstrução de suas industrias de paz era o ponto principal de seu programa. Manifestou compaixão pelas cidades alemãs devastadas: nós franceses podemos compreende-lo tanto melhor, quanto muitas de nossas cidades, como Rouen e Nantes, no leste e oeste, e Orleans, no centro, experimentam a mesma sorte. Nossos proprios peritos demonstraram, e seus colegas anglo-saxonicos concordaram, que a situação alimentar e sanitaria da Alemanha deixa muito a desejar, que os estoques estão quasi esgotados, que os mineiros precisam de ração suplementar e que os prisioneiros estão em estado miseravel.

A França faltaria à sua tradição de generosidade se desejasse construir sua propria segurança sobre a miseria de seu mais cruel inimigo. Não exigimos vingança; mas apenas justiça. Muitos de nossos patricios sofrem horrivelmente. Ficariamos horrorizados se realizassemos um inquerito à situação de nossa classe média, dos pequenos proprietarios, daqueles que ontem viviam de suas economias, e dos aposentados. Pessoas necessitadas podem ser vistas ás porta de nossos serviços de assistencia: pessoas dignas, que não podem mais ocultar sua miseria. Não é esta no entanto uma razão para desejarmos a mesma sorte a nossos vizinhos. Se pudessemos acreditar que adotarão sinceramente os ideais da paz e da democracia, não tentariamos ajuda-los com todo o coração?

Aqui está, no entanto, a dificuldade do problema. E' aqui que de-

(Conclui na 3.ª pág.)

O DRAMA DO RIO GRANDE DO — NORTE —

Quatorze recursos perdidos pelas oposições

O deputado José Augusto esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral onde ha cinco recursos, interpostos pela U.D.N., a decisões do Regional do Rio Grande do Norte.

Falando aos jornalistas, aquele representante udenista declarou que até ontem haviam as oposições coligadas perdido quatorze recursos interpostos para aquele Regional.

E comentou: "Essa é uma prova de que o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte está agindo com absoluta imparcialidade".

Informou ainda o deputado José Augusto que havia recebido um telegrama com os ultimos resultados do pleito, pelos quais se verifica estarem as Oposições Coligadas com uma maioria de 1927 votos para governador e 2.328 de legendas

LEI PARA FAZER CUMPRIR A LEI

Se não houver interferência, voltarão os preços de 15 de fevereiro do ano passado

Os preços serão, mesmo, congelados. Foi a informação que obtivemos ontem. O presidente da Republica insiste no seu ponto de vista, nesse particular. Já reiterou aos responsaveis pelo setor referido suas anteriores recomendações, que não foram antes cumpridas. O chefe do govêrno tomou conhecimento da proposta feita na C.C.P. sôbre o congelamento dos preços vigentes em 15 de fevereiro do ano passado com exclusão dos aumentos legalmente autorizados. Aprovou-a. Achou que era aquilo mesmo, sem o que nada se poderia fazer. O decreto voltará. E é interessante ressaltar que se trata da primeira vez em que se aprovará uma lei para fazer cumprir outra. Após o decreto que congelou os preços naquela data não foi sequer revogado... Igualmente, será criado, quanto antes, um serviço nacional de levantamento e estudo dos custos da produção, de conformidade com a proposta dos srs. Lacerda de Melo, Mader Gonçalves, Ernani Silveira e Francisco Carvalhal, membros da Comissão. Salientaram êles que, "sem o estudo dos custos de produção, a fixação dos preços passaria a depender do arbitrio ou, mesmo, da pressão de forças interessadas". Cogita-se, também, de pedir ao Exército o fornecimento de "jeeps" para cobrir a fiscalização nesta capital. Novos fiscais serão admitidos.

Ontem, o ministro do Trabalho deixou, definitivamente, a presidência da C.C.P.

O presidente aceitou a demissão coletiva dos membros da C.C.P. e determinou que fôssem escolhidos os seus substitutos, com toda urgência, a fim de que aquele órgão possa recomeçar a funcionar brevemente.

Soubemos, ainda, que o chefe do govêrno tenciona transformar a C.C.P. num órgão autônomo, colocando debaixo de sua autoridade todas as outras dependências encarregadas de preços.

Teme-se, contudo, que haja uma alteração no numero de componentes da C.C.P.. Esse numero foi fixado em lei, a qual só poderá ser modificada pelo Congresso. Poderá haver ocasião em que a comissão se reuna e tabele o preço de um produto. Se não delinear completa como determina a legislação vigente, facil será aos interessados em aumentos conseguirem mandado de segurança contra a redução porventura determinada. E' um caso a considerar e prevenir.

O QUE O GOVERNO NAO FEZ

Já aludimos ao memorial que a Comissão Central de Preços dirigiu ao presidente da Republica há tempos, encarecendo a necessidade de providências urgentes para reduzir o custo da vida. Hoje, divulgamos mais alguns pontos do aludido documento, que, meses e meses decorridos, não perdeu a oportunidade inicial. Nêle, a C.C.P. frizava estar "convicta de que a politica de preços, no Brasil como em qualquer outro país, depende da politica financeira, no tocante à inflação da moeda e do crédito, bem como das majorações de impostos e taxas; da politica de fomento e amparo à produção; da politica de fixação e redução das tarifas e fretes; e por fim, da politica orientadora da concessão de salários, da qual se origina o aumento dos meios de pagamento e do poder aquisitivo do cidadão".

"Desde que entrou em funcionamento, a 23 de abril deste ano (1946) — continuavam os membros da comissão — a C.C.P., em sucessivas reuniões, vem recomendando às autoridades competentes medidas e providências, que tenderiam a planificar e coordenar a politica da qual o govêrno a encarregou, como a orientação a ser seguida pelos outros órgãos da administração publica, na hipótese de se ajustarem todos a um unico objetivo, que seria defender o produtor, mediante a justa remuneração do seu esforço, e resguardar o consumidor da ganancia dos intermediários e dos aproveitadores dos lucros excessivos e ilicitos. Em ultima análise, estas diretrizes significariam, também, a defesa do comércio honesto e da industria interessada em produzir sem explorar". A essa altura, a Comissão procurava refrescar a memória governamental, passando-lhe, ao mesmo tempo, uma espécie de repreensão: "Em virtude dêstes pontos de vista, a comissão recomendou ao govêrno que não se aumentassem os fretes ferroviários e marítimos e, ao mesmo tempo, tornou publicos os seus intentos de ver transformada em realidade uma politica de estimulo à produção agro-pecuária". Em outras palavras, insinuava-se que, do recomendado, nada fôra cumprido... E, na verdade, não o fôra mesmo.

Como demonstração, era citado "o tabelamento dos produtos agricolas que obedeceu aos niveis determinados pelo chamado plano de financiamento". O mesmo servia para "o tabelamento do xarque, para o qual o ponto de partida foi o preço básico, fixado pelo Ministério da Agricultura para pagamento de arroba do gado em pé."

MAS, ENTRETANTO...

Depois, vinha uma lambada em regra: "Entretanto, os factos revelam que, posteriormente à promulgação do decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e às atividades desta comissão, não cessaram as emissões de moeda por parte do Ministério da Fazenda; aumentos imoderados de fretes se registraram nas ferrovias e nas companhias de navegação, com o fito de promover maiores lucros para essas empresas, e nenhum planejamento foi delineado com o fim de se organizar, com o critério sistemático, a circulação da produção dentro do país e a exportação dos excedentes ou sobras". Isso para não falar "dos quase quotidianos aumentos de salário, concedidos pela Justiça do Trabalho, e dos acréscimos de impostos e taxas, como sucedeu no caso do sal, devendo ter-se em mente outras majorações, decretadas por paises estrangeiros, como aconteceu com o trigo, com o café, com o algodão, que oscilaram e subiram, em consequência de cotações internacionais". Tôdas "essas causas se conjugaram para tornar inoperante o dispositivo legal que congelou os preços aos niveis de 15 de fevereiro de 1946"

A C.C.P. culpava, então a ditadura, como já esclarecemos em sucessivas reportagens. O memorial inicial, que o repórter do Correio da Manhã surpreendeu no nascedouro, não foi modificado, nem na parte em que se mostrava temerosa de um possivel "surto extremista" em consequência de "uma politica errônea e artificial".

CASA EM QUE TODOS MANDAM

Fazia-se menção, também à multiplicidade de órgãos incumbidos do abastecimento e dos preços "Neste particular, a Comissão está de acôrdo com as idéias expedidas pela Confederação Nacional do Comércio, quando esta entidade reclama a concentração da autoridade publica, em suas relações com o comércio, num numero de órgãos menor que o atual". Legitima casa onde todos mandam e ninguem se entende. Exemplo: as atuações do Conselho Federal de Comércio Exterior e da Comissão Nacional do Trigo, referidas no memorial: "A Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington e as chamadas autarquias de produção possuiam autoridade, que até certo ponto, ainda perdura, para determinação de preços e, outrossim, para o estabelecimento de medidas que, inevitavelmente, influem na politica de preços. Orgãos meramente executivos, como a Policia, pela Delegacia de Economia Popular e a Prefeitura do Distrito Federal pelas suas secretarias, não se limitam, muitas vezes, ao cumprimento de sua missão, mas dela exorbitam em notas, comunicados, entrevistas e até decisões, que colidem com a orientação da C.C.P.".

Uma exceção: "a Comissão Central de Abastecimento, embora não dotada de existencia legal — o que muitos poucos sabiam — tem colaborado ativamente com a C. C. P., e suas intervenções no mercado de generos alimenticios redundaram em efeitos benéficos, inclusive quanto "à eliminação dos grupos de açambarcadores que, mediante a tecnica da retenção, preparam manobras altistas".

Era necessario centralizar a autoridade governamental na C. C. P., cujos trabalhos se "ressentem, por outro lado, da ausencia de uma planificação total da politica economica brasileira, planificação, que se deveria fazer para cada produto ou grupo de produtos" Devia ser feita, mas não se fez, nem relativamente ás sugestões do mesmo memorial no que dizia respeito à importação de trigo argentino.

Sobre as penalidades, constava no memorial o seguinte: "A Comissão Central de Preços não pode nem mesmo obrigar os infratores a recolher multas, que lhes aplica, ou sujeita-los a processo administrativo, salvo em dois casos previstos em lei".

CONFUSAO GERAL

O governo fez ouvidos de mercador às sugestões. Desculpou-se com estudos prolongados e outras coisas do mesmo jaez. E' facil de demonstrar esse cohilo de quase um ano, que custou ao povo bastante caro e ainda continua a custar. Os salarios subiram. Mas, paralelamente, subiu de muito mais o preço dos generos e utilidades. Quanto aos salarios, os aumentos foram autorizados pela Justiça do Trabalho e, quanto aos preços, a maior parte deles sofreu majorações por iniciativa dos proprios interessados, ante os olhos complescentes dos responsaveis pela administração do país. O trigo argentino ainda é importado em larga escala, para que os pneumaticos, que nos faltam, possam ir rodar nas estradas da Argentina A multiplicidade de orgãos de abastecimento e de preços é a mesma. A Comissão de Trigo, o Conselho de Comercio Exterior, a Comissão Executiva Textil e por ai avante, resistiram como Stalingrado a seu modo.

A confusão era geral Hoje, é total. Uma prova: enquanto se cogita de adotar providencias para sustar a ameaça de fome que pesa sobre o país, enquanto o presidente da Republica demonstra empenho em pôr termo à exploração, adotando as medidas sugeridas, centralizando a ação no terreno dos preços, o "Diario Oficial" publica na secção destinada ao Ministerio do Trabalho, com data do dia 3, decretos nomeando os novos componentes da fracassada CETEX, entre os quais representantes do Ministerio da Agricultura, e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. A CETEX poderá continuar a mesma politica de dar preferencia à fabricação de "voil" para a exportação, deixando de lado o fornecimento de tecidos para a população dos campos, "que anda quase nua", como comentou um dos membros da C. C. P.

Lembre-se que, em certos Estados, tecido popular jámais foi conhecido no sertão. Uma peça de algodão de dez metros é vendida, no sul, por cerca de Cr$ 240,00 a peça. Tudo porque a CETEX manda e desmanda sem que lhe peçam contas.

CEREAIS PARA NINGUEM

Pedem o aumento do preço do pão, porque o do trigo subiu. Nossas relações de amizade com a Argentina, que nos manda trigo pelos olhos da cara, exigiriam, desse modo, mais um sacrificio. Fomos informados, no entanto, de "que o preço do trigo ainda permite grandes lucros aos panificadores". Não ha, pois, como majorar o preço do pão. E' esse, por sinal, o argumento de que se vale a Comissão Nacional do Trigo, que mandou à C. C. P. um processo, prontinho para prolongação em virtude do acrescimo determinado por Peron para o trigo importado pelo nosso país. O que não se diz, todavia, é que os pneumaticos brasileiros vão para a Argentina pelo preço anterior, de acordo com o famoso convenio, em troca do trigo que já subiu varias vezes.

Para terminar: a menos de mil quilometros do Rio e quinhentos de São Paulo — fontes produtoras de pneus no Brasil — existem dezenas de caminhões parados por falta desses mesmos pneus. E, verifica-se a falta de transporte rodoviario, agravada pela de transporte ferroviario e maritimo. "Como resultado — informou, indignada, pessoa recem-chegada do sul — a presente safra de cereais do Paraná, que é grande, apodrecerá totalmente, com prejuizo tanto para aquele Estado como para o resto do Brasil"...

A questão dos créditos brasileiros na Grã-Bretanha

Londres, 6 (De Sydney Campbell, comentarista financeiro da R.) — Correram seguidos rumores de origem não oficial de que a Grã-Bretanha havia proposto reembolsar um milhão e quinhentas mil libras esterlinas por ano durante os proximos quatro anos dos sessenta milhões que o Brasil possui na Grã-Bretanha como créditos, e que o Brasil apresentou uma contra-proposta de reembolso de no minimo três milhões de libras esterlinas por ano. Em face da proposta britanica, o ministro da Fazenda do Brasil suspendeu a constituição da Comissão de Compra Brasileira que deveria visitar este país de acôrdo com os entendimentos anglo-brasileiros do ultimo verão.

A suspensão da compra de esterlinos pelo Banco do Brasil liga-se, sem duvida, com essa questão. Pode-se apenas tirar a conclusão de que em face de uma especificação da taxa de reembolso de seus creditos em libras esterlinas existente, o Brasil se recusa pelo menos no momento a vender em esterlinos ou em outras moedas conversiveis.

A Grã-Bretanha, ao que parece, não fez nenhuma pressão em pról de uma redução por parte do Brasil ou de qualquer outro credor fóra da área da libra esterlina. Os creditos argentinos em libras esterlinas foram reembolsados pela venda da estrada de ferro sem qualquer redução. Os termos do acôrdo de empréstimo anglo-americano são interpretados como não exigindo que a Grã-Bretanha exerça pressão em pról de uma redução de seus credores na área da libra esterlina.

A Australia e a Nova Zelandia acabam de cancelar apreciáveis proporções de seus creditos. A Australia cancelou dez por cento e parece que a Grã-Bretanha propõe, um cancelamento maior por parte de seus credores tais como a India e o Egito cujos creditos se encontram acumulados.

Contrastando com o reembolso de um milhão e meio de libras esterlinas por ano proposto ao Brasil, a Grã-Bretanha desde o mês de abril do ano passado vem pagando seus debitos de guerra à India na proporção de dez milhões de esterlinos por mês.

O debito para com a India é muito maior que o debito para com o Brasil: um bilião e 200 milhões de libras esterlinas. E apesar disso a Grã-Bretanha está reembolsando a India na proporção de dez por cento do total, por ano, em quatro anos. O mesmo foi proposto ao Brasil.

Tem havido muitas informações oficiais de que a Grã-Bretanha simplesmente não possui a importancia precisa para continuar a reembolsar o debito de guerra para com a India nessa proporção. Todavia, com as atuais tendências dos mercados de cereais, metais preciosos em barra e outras mercadorias e com a politica de licenciamento de importações da India, essa base de pagamento tem pouca probabilidade de ser aumentada.

Agindo em outra direção está a crise britanica na produção para exportação para serem pagos os debitos de guerra e outros objetivos.

O chanceler do Erário declarou que a proporção das exportações da Grã-Bretanha destinadas ao pagamento dos creditos em libras esterlinas "não é muito ampla" e que espera "como consequência das negociações que estão em curso e que pretendemos continuar, tudo se conseguirá sem sobressaltos". Essa era a informação que o sr. Churchill estava tentando obter quando o presidente dos Comuns o acusou de "penetra". Esse assunto pode ser, ao que se presume, atacado pela propria Grã-Bretanha por meio de licenciamento das exportações ou outras ações oficiais formais ou não a fim de influenciar a direção das exportações britanicas.

Muito piores, porém, são as importações que faz a India, de outros paises, importações essas que a Grã-Bretanha tem, direta ou indiretamente, de custear. Podem tornar-se um problema muito grave durante o atual interregno das negociações a respeito dos saldos em esterlinos, enquanto a India permanece com o direito de despender suas libras em qualquer mercadoria que se lhe ofereça, não importa que a referida mercadoria tenha origem na área do dolar. Na verdade, as importações indianas constituem um problema da maior gravidade.

BAIXA

Londres, 6 (A. F. P.) — Durante o dia de ontem, na Bolsa de Valores, os titulos brasileiros tiveram novamente que fazer face a ofertas baixistas que variaram entre uma e duas libras.

Por outro lado, as ações de São Paulo Railway, no Brasil, experimentaram de novo uma alta de dois pontos.

A PRESIDENCIA DO DIRETORIO DA U. D. N.

Esteve ontem, à tarde, na sede da U. D. N. o sr. Otávio Mangabeira, presidente desse partido, que continua ouvindo seus correligionários e recebendo sugestões, relativamente ao preenchimento dos cargos no Diretorio Nacional. Dêstes, o que desperta mais atenção é, naturalmente, o de presidente.

Na reunião do Diretório, o sr. Otávio Mangabeira, como tem acontecido das outras vezes, fará uma exposição sôbre o desenvolvimento das conversações que tem tido, esclarecendo assim aquele corpo de eleitores e dirigentes da União Democrática Nacional.

O SENADO JA' TEM NUMERO PARA FUNCIONAR

Será no proximo dia 10, segunda-feira, a primeira reunião preparatoria do Senado. Realizada esta e apurando a mesa a existencia de numero suficiente para o funcionamento da Casa, o presidente convocará seus pares para a sessão solene de instalação do Parlamento, que é a 15 do corrente, no palacio da Camara.

Já estando no Rio trinta e sete senadores, não haverá necessidade de nova reunião preparatoria do Senado.